DIRECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO DE MINAS GERAES

148

# RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SNR. DR. FERNANDO DE MELLO VIANNA, M. D. SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAES

PELO

**DR. SAMUEL LIBANIO**

DIRECTOR GERAL DE HYGIENE



IMPRENSA OFFICIAL
Bello Horizonte
1924

*Exmo. sr. Secretario do Interior.*

Cumprindo determinação do Regulamento Sanitario do Estado, temos a honra de apresentar a V. Excia. o relatorio dos trabalhos desta repartição referente ao anno de 1923.

Preliminarmente pedimos venia a V. Excia. para fazer algumas considerações em torno de assumptos de palpitante actualidade que affectam este ramo da administração publica, em torno de problemas cuja solução mal começa a ser afflorada entre nós. O espirito elevado e culto de V. Excia. tirará das suggestões que offerecemos as illações que ellas comportarem, com as correlatas resultantes praticas.

**Da necessidade de se ampliarem nossos serviços sanitarios**

Grande vulto assumiu em nossos dias a ingerencia do Estado em materia de hygiene e saude publica. A recente creação de ministerios de hygiene e saude publica nos paizes mais cultos do mundo, regiamente estipendiados pelo erario publico, a extraordinarta diffusão de obras e instituições votadas á saude põem de manifesto que o factor primordial de riqueza e poderio das nações vae sendo considerado no seu justo valor.

Se volvermos nossa attenção para paizes de civilisação recente, para velhas regiões de progresso estagnado, vemos o formidavel apparelhamento sanitario das colonias francezas, inglezas e norte-americanas, onde ao envez do missionario, do pastor de almas, o medico, a ambulancia sanitaria, o posto movel, o hospital permanente representam as etapas successivas da obra de conquista que se consolida atravez da redempção da saude do nativo e com o crear um ambiente propicio aos proprios advenas bemfazejos que desta maneira inoculam nova vida á civilisações abysmadas numa apathia de seculos.

Relegados durante largo tempo a um plano inferior entre as cogitações administrativas, os serviços de hygiene vão

pouco a pouco adquirindo a proeminencia que sem favor lhes é devida. Em nosso Estado a primitiva organização pela qual se vem regendo estes serviços desde 1910, viu-se accrescida nos ultimos annos de notaveis acquisições, como o serviço de Prophylaxia Rural que vem beneficiando estensa zona do Estado e recentemente com a creação do Serviço Permanente de Hygiene Municipal, em moldes inteiramente novos e fadado a grande futuro. E' que essa instituição pelo remover uma serie de obices a uma conjugação de esforços pelo saude publica por parte da União, do Estado e do Municipio, encerra possibilidades enormes de desenvolvimento, dentro della podendo ser encontrada solução para todos os problemas que dizem respeito a uma rapida e perfeita diffusão de serviços sanitarios por todo o paiz.

Escusámo-nos de entrar na apreciação das bases que presidiram á organização do Serviço Permanente de Hygiene Municipal. Em relatorios anteriores, assim como em memoria apresentata ao 1.º Congresso Brasileiro de Hygiene, tivemos opportunidade de tratar largamente desse assumpto.

Devemos apen as accrescentar que esse serviço, instituido pela primeira vez em Minas, tem despertado grande interesse e vai sendo adoptado em outros Estados. A nossa organização, os nossos methodos de trabalhos têm attrahido a attenção dos que alhures zelam pela saude publica; daqui tem sahido o modelo de organizações similares em pleno florescimento em outros pontos do paiz.

Em rapido escorço o que temos feito; mas muito mais é o que nos resta realizar pela defesa sanitaria do paiz, pela eugenia de nossa raça. O serviço de saneamento rural precisa ser ampliado; extensas zonas do Estado, como o Valle do S. Francisco onde a cultura do algodão encontra um solo de eleição, aguardam apenas a acção saneadora do hygienista para desentranharem toda uma opulencia que ha de marcar época na vida economica do paiz; nas feracissimas terras do Nordeste e Leste do Estado, nas bacias dos rios Doce, Jequitinhonha e de cursos menores dagua, a energia rustiça de nossos patricios é quebrantada pelo maior de nossos flagellos—o paludismo que ahi grassa sob todas as fórmas; em extensa zona do Oeste a mesma endemia remonta o curso dos rios, assolando municipios até então indemnes desse grande mal; as terras desvalorizam-se, pronunciando-se o exodo das populações em demanda de paragens menos inhospitas.

São largos tractos de nossa terra que têm seu progresso retardado, a sua prosperidade economica entibiada por causas conhecidas, por males removiveis, para cuja erradicação

se têm concertado planos de saneamento, os quaes a exiguidade da dotação de nossos orçamentos tem impedido sejam executados.

Hygiene infantil

Por outro lado mal começamos a abordar o problema hygienico por excellencia, o que diz respeito á protecção do mais valioso capital humano — a vida de nossas creanças. Na phrase de J. P. Courmont «nulle vie n'est plus précieuse que celle de l'enfant, nul capital humain ne mérite mieux d'être protegé». E, como affirma o hygienista illustre, todo o esforço empenhado nesse sentido é duplamente proveitoso, não sómente porque é muito mais fa cil proteger a vida da creança do que a vida em geral, como o crear individuos em condições hygidas corresponde a uma melhoria das condições da existencia e a dotar o paiz de seres validos, capazes, factores de progresso e riqueza.

O Serviço Permanente de Hygiene Municipal reservou-se a primeira iniciativa neste particular, o que vem mais uma vez provar a admiravel elasticidade de que é dotado, offerecendo dentro dos moldes em que foi concebido margem ás mais fecundas iniciativas.

E' esse o objecto da mais assidua preoccupação de todas as administrações sanitarias que têm consciencia de sua altas responsabilidades. E' bem verdade que nessa obra de protecção á infancia, sob a forma de gottas de leite, consulta de lactantes, escolas de pleno ar para debeis e convalescentes, cantinas maternaes e escolares, etc., os proprios *kinder garten* no seu inicio na Allemanha, na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos, á iniciativa privada, largamente secundada pelos poderes publicos coube a principal parte, mas ante a grandeza dos resultados auferidos as administrações publicas vão tendo nessas obras uma ingerencia cada vez mais activa, já lhes concedendo mais amplos subsidios, já collocando-as sob a tutela official ou mesmo assumindo-lhes a gestão directa.

O exemplo da Belgica é particularmente suggestivo, pelo vulto que rapidamente tomou a assistencia dispensada á infancia do paiz. As obras de hygiene e assistencia á infancia foram creadas como medida de emergencia durante a grande guerra mundial.

Antes de 1915 em todo o paiz apenas existiam cerca de 100 consultas de lactantes. A partir desse anno essas consultas e as instituições de gottas de leite diffundiram-se celeremente; no fim do referido anno já 231 localidades dispunham dessa especie de obras de protecção e o movimento foi em continuo crescendo nos annos seguintes: 578 em 1916 até at-

tingir a 920 em 1918. Somente nesse ultimo anno elevava-se a 90. 130 o numero de creanças beneficiadas por essas instituições.

Como complemento e essas obras crearam-se as cantinas maternaes, destinadas a assegurar uma alimentação completa e racional ás mães e futuras mães, tendo por objectivo final propugnar o aleitamento materno. Estas cantinas multiplicaram-se com a mesma rapidez: 68 com 5.369 participantes em 1915 e 368 com 22.439 em 1918. Beneficiando estas obras apenas ás creanças de edade inferior a tres annos, como medida complementar, instituiram-se as cantinas escolares e as cantinas para creanças debeis.

Ao grande movimento de opinião favoravel a estas creações prestou sua inteira adhesão o Governo do paiz, instituindo a «*Œuvre Nationale de l'Enfance*» em 5 de setembro de 1919. Segundo O. Velghe o fim desta obra é favorecer a diffusão e a applicação dos methodos scientificos de puericultura, tanto no seio das familias como nas instituições publicas ou privadas de educação, assistencia e protecção e exercer uma fiscalização sobre todas essas obras.

Comprehende-se o elevado alcance e utilidade pratica desse movimento em prol da infancia: as creanças menores de tres annos são periodicamente submettidas a exame medico e em palestras particulares a acção persuasiva dos medicos e das enfermeiras visitadoras tem repetidas opportunidades de se exercer, ministrando conselhos sobre tudo quanto concerne á hygiene infantil e maternal e especialmente propugnar o aleitamento materno. Cada consulta possue uma enfermeira visitadora que auxilia o medico no dispensario, mas cuja funcção principal consiste em effectuar visitas em domicilio, afim de não só descobrir doentes, como verificar se as creanças recebem os cuidados que lhes são prescriptos e, em tom amistoso, familiar, realizar um trabalho incessante de propaganda.

As gottas de leite, nas localidades em que existem consultas de lactantes, são apenas um complemento destas; têm por objectivo distribuir alimentos ás creanças menores de tres annos que são alimentadas artificialmente ou submettidas á alimentação mixta; ahi o leite, os alimentos são distribuidos em racções, o leite principalmente em frascos contendo cada um apenas uma ração. Já em algumas localidades da França as gottas de leite exercem simultaneamente a funcção de consultas de creanças, devendo ser definidas, segundo M. Bosc, como consultas de lactantes em que, em principio, não se deve distribuir uma só gotta de leite, definição que eviden-

cia a proeminencia que por toda a parte se procura dar ao aleitamento materno.

Para a manutenção destas obras, depois que o Estado passou a ter nellas ingerencia mais directa, concorre o paiz com metade das despesas, a provincia e a communa cada uma com um quarto. Já em França uma contribuição mais larga é reservada á iniciativa particular; assim a Companhia ferro carril de Orleans a Tours mantem gottas de leite, a expensas proprias, as quaes foram frequentadas durante dez annos por 2.205 creanças, tendo o coefficiente de mortalidade infantil entre os assistidos baixado a menos de 20 por mil nascimentos.

A mesma solicitude pela infancia se observa na União Americana, na Allemanha, Inglaterra, Hollanda, paizes escandinavos, em summa em todos os paizes civilizados do mundo, levando a deanteira ás demais obras sanitarias as que obedecem a esta destinação. Alongamo-nos mais nos exemplos que vimos de citar por nos parecer que nelles encontrámos os modelos que melhor se enquadram em nossa legislação sanitaria e com mais facilidade se adaptarão aos nossos habitos.

Nutrimos a convicção de que, em torno de algumas destas obras que consigamos crear em nosso meio, lograremos promover a favor destas instituições um salutar movimento de opinião, o que aliás é tão de esperar da indole de nosso povo propenso ás iniciativas fecundas e cujos impulsos generosos enlanguescem muita vez á mingua de objectivos alevantados.

De um modo geral pode-se affirmar que em assumpto de hygiene infantil as nossas condições são bastante precarias. Ao passo que nos paizes em que a hygiene da primeira infancia é objecto de carinho, a mortalidade de creanças de 0 a 1 anno não excede de 80 por mil nascimentos, baixando mesmo a 40 em Copenhague, a 47 em Stockolmo, a 33 em Christiania, a menos de 30 em diversas localidades da Nova Zelandia, as nossas mais adeantadas cidades apresentam coefficientes que excedem muito de 100. Em Bello Horizonte, no anno de 1922, este coefficiente baixou a 149,26, occupando uma posição satisfactoria quando em cotejo com outras cidades do paiz, mas de desoladora inferioridade quando em comparação com cidades dos paizes cultos do mundo.

O melhor conhecimento dos disturbios nutritivos dos lactantes, ao qual a moderna escola allemã de pediatria deu o mais vigoroso impulso, com os trabalhos iniciaes de Czerny e Finkelstein, que se enriqueceram extraordinariamente com as contribuições de toda uma pleiade de notaveis pediatras allemães e de diversos paizes do mundo, veiu firmar em bases

bastante solidas a puericultura em nossos dias, apercebendo a medicina preventiva de recursos da mais alta valia.

A elevação do nosso nivel cultural medico que soffreu o benefico influxo desse notavel movimento, a actividade fecunda e espontanea de nossos profissionaes da medicina, num trabalho diuturno de propaganda junto a seus clientes, muito têm concorrido para que a creação de nossos lactantes se faça em bases mais racionaes. Força é que o reconheçamos—fóra desse labor proficuo e ignorado e cujos effeitos manifestamente se fazem sentir, nenhuma outra iniciativa de caracter geral conhecemos em pról de tão vital problema. A exemplo do que se pratica na Allemanha, nos nossos hospitaes, particularmente em nossas maternidades, instruam-se as mães sobre o modo como se devem conduzir na criação de seus filhos; uma vez dispensados os cuidados que seu estado reclamava, volvam estas á penumbra, occupando a primeira plana os seus filhos que ellas devem se esforçar por criar nas mais hygidas condições.

Assim os nossos estabelecimentos de assistencia juntarão mais um titulo aos numerosos de que já são credores perante o publico.

A' medida que se forem vencendo as etapas successivas estatuidas para o Serviço Permanente de Hygiene Municipal, a actividade de nossos trabalhos se applicará de modo crescente no fomentar estas instituições, organizando consultas de lactantes e, procurando congregar energias dispersas, captar subsidios em pról das obras destinadas á primeira infancia.

A administração sanitaria e as escolas

Respeito ás relações da administração sanitaria com as escolas, dous problemas defrontam-se-nos de importancia desegual: a protecção sanitaria dos escolares e educação hygienica dos mesmos. O primeiro —a protecção sanitaria dos escolares —de objectivo mais restricto, mas que durante annos constituiu a preoccupação dominante de quantos têm versado o assumpto, visa crear na escola um ambiente propicio á saude dos educandos, ao mesmo tempo por uma inspecção cuidadosa destes procura remover as possiveis causas de aggressão a sua saude, esforçando-se do mesmo passo por corrigir todos os defeitos que lhes possam entravar o regular desenvolvimento. O segundo — a educação hygienica dos escolares—offerece uma muito mais alta significação e deve ser tido na conta de um dos principaes alvos de um serviço organizado de hygiene.

Effectivamente sem o concurso da escola não se póde cogitar seriamente de realizar obra estavel em hygiene, como outra qualquer em que se achem em jogo os interesses supe-

riores da collectividade social. E' esse um truismo que mais se evidencia na mais social das obras humanas, na que se se relaciona com o mais caro patrimonio humano, a saude individual e collectiva.

A educação sanitaria imprime aos serviços de hygiene continuidade, diffusão pelo mais intenso revolver de todas as camadas da sociedade. Causa extranheza que esse aspecto da hygiene escolar tenha sido durante annos postergado, atirado a um plano inferior, mesmo em paizes de civilisação avançada.

Opera-se desde alguns annos a esta parte notavel movimento nesse sentido, e nos ultimos Congressos e Conferencias de Hygiene tem sido este assumpto largamente debatido. Assim ainda recentemente o X Congresso Francez de Hygiene, reunido em Paris em 1923, approvou a seguinte proposição, da autoria de Parisot: «que seja instituido em todas as escolas ensino de hygiene proporcionado á edade das creanças, concebido como lições de cousas racionadas em contacto constante com a realidade e que este ensino seja confiado a um medico hygienista». Ainda ao mesmo Congresso foram apresentadas e approvadas proposições no mesmo sentido da autoria de Cassa, Voisin e de Madame Daumezon, precedidos dos seguintes suggestivos considerandos:

«Devendo a hygiene assumir em nossa economia social e nacional um logar cada vez mais preponderante:

Não sendo possivel progresso algum de monta nas applicações de hygiene senão atravez da educação previa do povo e sobretudo das creanças;

Formulam as seguintes proposições: o ensino de hygiene deve tornar-se obrigatorio para todos os estabelecimentos de instrucção; os professores devem ser obrigados a assegurar, de concerto com os hygienistas e medicos das escolas, este ensino de uma forma não só theorica mas sobretudo pratica».

Os Estados Unidos da America do Norte têm inquestionavelmente a primazia na diffusão da educação sanitaria. Em muitas localidades este serviço incumbe ao de inspecção medico sanitaria das escolas, noutras é independente della. No Estado de Nova York, segundo Josephine Baker, (*School medical inspection*, 1920), entre os tres factores principaes de conservação da saude dos escolares, figura «o ensino de hygiene apropriado ás creanças, o qual

lhes permitte assegurar seu futuro sanitario, com notavel repercussão sobre toda a economia social».

Este aspecto da hygiene social da infancia tem merecido a desvelada attenção do serviço permanente de hygiene municipal, os medicos realizam frequentes conferencias e palestras nos grupos escolares, acompanhadas muitas vezes de projecção de films, de lições de cousas, pondo o maximo empenho em ministrar conhecimentos referentes a todos os assumptos de hygiene individual e collectiva, merecendo particular carinho os de interesse immediato e local. Em linguagem accessivel é exposta a razão de ser das praticas de hygiene individual e medidas sanitarias, procurando desta forma incutir noções que se gravem indelevelmente.

**Assistencia dentaria nas escolas**

Na impossibilidade de atacar, logo de inicio, todos os problemas que se nos defrontam nas relações das creanças com as escolas, dirigimos nossa preferencia para os que se nos afiguram de mais immediata importancia. Entre estes sobreleva aos demais a hygiene da bocca, pela funda repercussão que as molestias dos orgãos nella situados pode ter sobre a saude e o futuro sanitario dos escolares. E' este um assumpto ainda bem pouco conhecido do grande publico.

Investigações conduzidas durante annos pelo Serviço de Saude Publica da União Americana, segundo Taliaferro Clark e Harry Butter, demonstraram a preponderancia dos defeitos encontrados nos dentes sobre todas as demais especies de deficiencias organicas sommadas, no que concerne ás condições physicas dos alumnos das escolas.

Comprehende-se sem grande esforço toda a serie de aggressões á saude que podem occasionar dentes cariados, gengivas inflammadas, areas mais ou menos extensas de suppuração na cavidade buccal. O accidente mais inoffensivo, a nevralgia dentaria, constitue a mais frequente das causas de ausencia dos alumnos ás classes, occasionando o retardamento das creanças e prejuizo não pequeno para o erario publico, pelo disperdicio de horas de trabalho por parte do corpo docente. Uma estatistica feita neste sentido traria revelações interessantes, mui provavelmente demonstrando o saldo que reverteria para os cofres publicos com a manutenção permanente de um serviço de assistencia dentaria nas escolas.

Investigações scientificas acuradas têm demonstrado a influencia desfavoravel que as doenças da bocca exercem sobre o desenvolvimento da creança e como baixam a sua resistencia ás doenças transmissiveis. Com muita frequencia

vêm-se creanças caprichosas na escolha dos alimentos e esse pendor natural só pode ser aggravado nos portadores de máos dentes pela difficuldade que estes oppõem á mastigação. Privam-se assim as creanças dos alimentos que mais necessitam para o seu pleno desenvolvimento, daquelles que melhor se adaptem ás suas exigencias de crescimento, donde profundos disturbios em todo seu metabolismo.

Estatisticas feitas com apuro têm mostrado como os cuidados dispensados á bocca exercem benefica influencia no que concerne á occurrencia de doenças transmissiveis, provavelmente determinadas pela diminuição da resistencia organica que inflammações chronicas, deposição de material septico não podem deixar de occasionar. Assim em Bridgeport a diphteria baixou de 26, 6 % a 8, 7 %, o sarampo de 20 % a 4, 4 % depois do estabelecimento de clinicas dentarias em suas escolas. Dados abundantes colhidos em outras cidades por Clark e Butter são confirmativos destes factos.

Não se detêm ahi os damnos causados pelo descaso pela hygiene da bocca. Certamente grande copia de estados degenerativas de orgãos observados nos adultos vêm se processando desde a infancia. Germes especificos vencendo de proximo em proximo as diversas etapas ganglionares podem se assestar em orgams importantes; mesmo posta de lado qualquer noção de especificidade, concebe-se que pequenas mas renovadas aggressões a orgams distantes pelo material septico de fócos chronicos de inflammação, abcessos profundos de raizes, etc. levado pela torrente circulatoria, possam determinar degenerações varias de vasos, musculos e parenchymas diversos.

Esta é muita vez a causa unica de affecções do coração, dos rins, etc. para as quaes, nas condições estaticas da observação actual, se não encontra frequentemente explicação plausivel.

Razão de sobra assiste, pois, aos que consideram a hygiene da bocca como um dos mais importantes ramos da medicina preventiva. Consoante esta orientação nos Estados Unidos da America do Norte os serviços sanitarios federaes têm uma secção que lhes é particularmente votada— a *Division of Mouth*; assim na Nova Zelandia, na Inglaterra onde este é um assumpto de grande actualidade.

O exercicio da medicina preventiva da bocca comprehende duas partes essenciaes: o estabelecimento de clinicas dentarias e a obra educacional. Em muitos estados da União Americana são adoptados dois typos de clinicas—as fixas, destinadas ás cidades e as itinerantes, para os pequenos aggrupamentos ruraes e que se deslocam á medida que os seus

serviços se vão tornando necessarios noutras localidades. A extenção a dar aos serviços dentarios varia bastante, prevalecendo a orientação segundo a qual elles não devem ir além do tratamento das doenças da bocca; em Nova Zelandia todo o trabalho dentario é executado.

As medidas educacionaes attingem o professor, o alumno e os parentes destes. Aos professores devem ser ministradas noções mesmo perfunctorias de hygiene da bocca, das medidas que podem por em execução, sem recorrer aos technicos da profissão; devem bem comprehender a influencia que a hygiene da bocca exerce não só sobre a saude, mas ainda sobre a reducção das ausencias dos escolares ás classes; conhecer o melhor modo de se utilisar a escova de dentes e os cuidados sanitarios que esta exige. Um carinho particular deve merecer o molar do sexto anno, o mais importante dos dentes da bocca e cuja perda importa no desenvolvimento defeituoso da arcada dentaria. Em summa bem se penetrarem da noção de que a carie dentaria reduz consideravelmente a capacidade para os trabalhos escolares e que uma bocca mal entretida constitue uma ameaça perenne não só para quem é della portador, como para toda a classe da escola.

Nos nossos serviços permanentes de hygiene municipal devemos distrahir uma pequena quota mensal dos orçamentos para prover ás despezas com um cirurgião dentista e com a acquisição de material dentario. Em fichas individuaes, com o desenho das arcadas dentarias, os defeitos dos dentes serão assignalados, bem como outras particularidades do serviço. Devemos nos cingir a cuidar das doenças da bocca, remover a carie, evitando trabalhos dispendiosos de prothese, que mais consultem as exigencias da esthetica, os quaes poderão ser custeados pelos escolares que assim o desejarem. Com tacto, evitando ferir susceptibilidades, devem o medico e os professores tornar extensivas a todos os alumnos estas medidas, tanto aos que as possam satisfazer a expensas proprias, como aos que devam se soccorrer da assistencia escolar.

Os serviços offerecer-se-ão como um dever que se impoz a escola, eliminada, tanto quanto possivel, toda éiva de obra de favor ou caridade.

**O problema do leite**

E' o leite o mais completo dos alimentos, aquelle que melhor satisfaz ás exigencias nutritivas do homem em todas as edades da v'da, mas é sobretudo na alimentação infantil que a sua importancia é preponderante. Um supprimento regular ou defeituoso de leite é inquestionavel para a primeira

infancia, dada a generalisação da alimentação artificial, uma questão de vida ou de morte. Justifica-se, pois, o empenho generalizado de conseguir-se a producção economica deste alimento, cujo consumo se alarga desmesuradamente nos paizes mais adeantados do mundo. Só o consumo da cidade de Nova York orça por 2.000.000 de litros diarios e em toda a União Americana o valor da producção do leite só é superado pelo da producção de cereaes.

Comprehende-se dest'arte a serie de problemas ligados á producção, transporte e commercio do leite, liquido eminentemente sujeito a alterações, fraudes e exposto a toda a sorte de contaminações que o transformam em vehiculo de grande numero de doenças.

E' bastante notorio o modo dominador como concorrem para a mortalidade infantil as doenças do apparelho digestivo, em larga parte determinadas por uma alimentação artificial mal conduzida, da qual é o leite o principal dos elementos constitutivos. Rastreada a causa de grande copia de disturbios nutritivos dos lactantes, vemos que o leite de má qualidade partilha com a alimentação precoce e intensiva pelos hydratos de carbono as responsabilidades dos altos coefficientes de mortalidade infantil registrados.

A importancia sanitaria dos problemas ligados ao leite é perfeitamente synthetizada na seguinte phrase de Rosenau: «Milk is responsable for more sickness and deaths than perhaps all other foods combined».

O ideal, em materia de supprimento de leite, segundo J. A. Geluk e Van Raalte, em relatorio apresentado ao Congresso Neerlandez de Hygiene em 1923, seria a obtenção do producto em granjas leiteiras, rigorosamente inspeccionadas, eliminando-se todos os intermediarios entre o productor e o consumidor. As difficuldades inherentes a este systema são obvias. A manutenção de granjas ou estabelecimentos similares em perfeitas condições sanitarias é dispendiosa, reflectindo-se sobre o preço do leite que passaria nestas condições a ser consumido apenas pelas classes mais abastadas da população. Forçoso será então admittir leite de outras procedencias sob pena de serem sacrificados o grande publico e o principal objectivo da instituição de um serviço de leite que é precipuamente collocar um producto satisfactorio ao alcance de todas as bolsas.

As multiplas soluções propostas para este problema, mesmo em paizes onde a industria do leite attingiu o maior desenvolvimento, como nos Paizes Baixos, mostram quanto é arduo o assumpto.

A Commissão nomeada pelo Conselho Municipal de Amsterdam para emittir parecer sobre esta questão, opina pela monopolização da compra e do tratamento do leite, reservada apenas aos particulares a distribuição, dentro de determinadas clausulas de preço, de envasilhamento, etc. Todo o leite seria recebido directamente ou por intermedio de postos disseminados pelo paiz, pasteurizado e recolhido nos proprios recipientes de entrega perfeitamente esterilizados. Por meio de exames por processos expeditos verificar-se á se o leite obedece em sua composição chimica e demais qualidades aos regulamentos estabelecidos. Em principio condemna esta commissão a dupla pasteurização pelo receio de se destruirem as vitaminas do leite, parecendo-lhe que o resfriamento a 8º nos postos de entrega é sufficiente para impedir a proliferação de micro-organismos até a chegada aos estabelecimentos de hygienização; todavia, em casos excepcionaes, aconselha-a, devendo nos pontos intermediarios realizar se uma operação previa desta natureza quando pela definitiva se deva esperar mais de 36 horas.

J. A. Geluk propõe a municipalização deste serviço e Van Raalte pensa que as difficuldades só serão removidas mediante o *contrôle* de todos os estabulos, leiterias, granjas, em summa manifesta-se por uma *régie* do leite.

Em França, segundo J. Rennes, director chefe dos serviços veterinarios do Departamento de Seine-et-Oise, reinou durante muitos annos a preoccupação exclusiva da molhagem e descremagem do leite, como objectivo do serviço de fiscalização. E' um criterio estreito, pelo qual, pode-se affirmar, é encarado apenas o aspecto commercial do assumpto, isto é, visa impedir que seja vendido por preço commum um producto inferiorizado, frequentemente contaminado por germes pathogenos.

O «Office Agricole» desse departamento chamou a si a organização de um serviço de defesa e fiscalização do leite, constituindo para esse fim um Comité departamental, o qual aggrupa, ao lado de alguns funccionarios, agricultores, criadores, technicos e profissionaes dessa industria.

Referimo-nos a essa iniciativa por nos parecer que, atravez della, muitos problemas ligados á industria do leite, foram resolvidos com singular habilidade.

Largamente estipendiado pelo «Office Agricole», o Comité esforça-se em todos os sentidos pela melhoria das condições da producção e commercio do leite. Em concursos realizados periodicamente são concedidos premios aos melhores productores; um serviço de fiscalização foi estabelecido em

bases efficientes. As leiterias e estabulos devem ser construidos e entretidos, segundo determinadas prescripções sanitarias: expediram-se instrucções referentes ao gado leiteiro, manipulação do producto, ao pessoal empregado, etc. Um fiscal visita periodicamente as granjas leiteiras, inspeccionando suas condições sanitarias; procede a analyses repetidas do leite, aconselhando aos proprietarios e apontando as falhas observadas.

Aos proprietarios e fornecedores que cumprirem estrictamente as instrucções do serviço, é concedida autorização para vender o leite sob a seguinte etiqueta : «leite integral, limpo e são, procedente de uma exploração collocada sob a fiscalização do *Office Agricole*, etc».

A instituição de padrões, como pontos de referencia capazes de fornecer um criterio seguro e expedito de apreciação das qualidades do leite, releva muito a um serviço de fiscalização desse producto. Os principaes padrões adoptados, isolados ou mais vezes conjugados, são, como se sabe, os physicos—gravidade especifica, temperatura, côr, sabor, etc.; chimicos como os referentes ao teor em substancias gordurosas, lactose, total de solidos e gráos de acidez e sanitarios determinados pela inspecção.

Mas, do ponto de vista hygienico, sendo o valor sanitario do leite em primeiro logar funcção da quota microbiana que encerra, as infecções que este producto pode vehicular bem como as alterações profundas que uma alta contaminação podem determinar nas suas proprias qualidades nutritivas arguem que em qualquer systema de padrões conjugados a preeminencia deve ser reservada aos methodos biologicos de exame, entre os quaes merece salientada a contagem rapida de micro-organismos.

Dentro destas bases é organizado o serviço de leite no Estado de Nova York e a completa regulamentação adoptada no Districto Federal para o serviço de lacticinios em geral, na qual o aspecto sanitario deste problema é considerado nas suas menores minucias.

Pela commissão de padrões do Estado de Nova York foi adoptada a seguinte classificação: A) *leite certificado*; B) *leite inspeccionado* e C) *leite do mercado* (*market milk*).

O leite *certificado* deve ter uma composição uniforme, dentro dos padrões officiaes, fornecido por vaccas sadias, nas melhores condições de asseio, alimentadas racionalmente e submettidas á prova da tuberculina. Veterinarios examinam o gado frequentemente, para verificar se elle é portador de doenças transmissiveis susceptiveis de serem vehiculadas pelo leite ou que o possam deteriorar.

Instrucções regulam a construcção das granjas e estabulos, bem como suas condições de asseio e de entretenimento sanitario. Inspecções periodicas frequentes respondem pela exacta applicação destas instrucções. Os portadores de bacillos diphtericos, typhicos, da tuberculose, de todas as doenças vehiculaveis pelo leite são afastados do trato deste producto. A ordenha é cercada de todas as precauções afim de evitar a contaminação do leite que, logo após esta operação, deve ser resfriado e mantido em temperatura que não exceda 10.º O leite desta classe não deve conter mais de 10.000 bacterias por C3 (o regulamento do Districto Federal tolera até 50.000) a deve ser entregue ao consumidor antes de 36 horas, após a ordenha.

O leite *inspeccionado* deve provir de vaccas sadias, á prova de tuberculina, alimentadas, entretidas e mungidas em boas condições. Com referencia ás pessoas empregadas no trato das vaccas e do leite requerem-se precauções identicas ás exigidas para o leite *certificado*. O producto é egualmente recolhido em recipientes esterilizados e conservados em temperatura que não exceda a 10.º até o momento de entrega ao consumidor. Não deve este leite conter mais de 100.000 bacterias por C3.

Todo o leite não inspeccionado ou certificado, bem como todo o leite de procedencia desconhecida, é incluido em uma terceira classe—*leite do mercado* e não deve ser entregue ao consumo publico antes de ser submettido a um processo efficaz de hygienização.

As deficiencias e falhas que não podem deixar de existir no mais perfeito serviço de inspecção mostram claramente que o leite mesmo certificado ou inspeccionado não póde offerecer garantias absolutas de sanidade. A's difficuldades inherentes a todo o serviço de fiscalização que neste caso concreto deve ser conduzida com preoccupação extrema de minucias, alliam-se os tropeços oriundos da quasi impossibilidade em muitos casos de descobrirem-se portadores de germes de doenças vehiculaveis, firmar com precocidade diagnostico de outras e de casos leves de aggressão. São obices, como se vê, serios e que apenas se podem attenuar atravez de esforços tenazes de educação de todos os individuos interessados na industria do leite.

Com mais força de razão, nos paizes de educação hygienica atrazada, de organização sanitaria dificiente em material e pessoal, cumpre appellar para correctivos diversos que defendam as nossas populações contra os perigos que offerece o consumo do mais precioso dos alimentos.

A pasteurização offerece-nos um processo de hygienização que, pelas suas condições de praticabilidade, póde com reaes vantagens supprir as deficientes acima assignaladas.

Não é um processo a ser adoptado isoladamente, pois si pela pasteurização podemos ter um leite livre de germes pathogenos, nem sempre o teremos liberto de toxinas e, si operações complementares de hygienização, como a filtração, não forem introduzidas, o producto poderá ser acompanhado de excrementos e de tudo quanto possa receber nas diversas manipulações a que for submettido.

Em resumo a pasteurização por si só é inapta a fornecer um leite nas condições do *certificado* ou *inspeccionado*; mas as despezas de producção elevam o preço destes ultimos que assim se reservam a um numero mais restricto de consumidores. A pasteurização vem principalmente servir ao grande publico, desde que, uma vez beneficiado, seja o producto tratado com rigoroso cuidado.

Embora theoricamente seja este um expediente temporario, a pasteurização pode exercer funcção tão importante no abastecimento de leite ao grande publico que, opina Milton Rosenau, não deve ser abandonada á iniciativa particular.

As vantagens da sua execução em entrepostos officiaes são obvias e quando deve ser confiada a particulares, os poderes officiaes deverão exercer acurada fiscalização e defender o publico contra os riscos da monopolização do producto.

Dentro das bases que vimos de expor foi creado em Barbacena o serviço de fiscalização do leite; o regulamento elaborado pelo Serviço Permanente de Hygiene mereceu a approvação da Camara Municipal e já se acha em execução.

Impedida a distribuição do leite que não preenche os requisitos da lei, foi por iniciativa particular montado um entreposto para beneficiamento desse producto, o qual, attendendo-se ás difficuldades proprias ao inicio de semelhantes tentativas, já vem proporcionando resultados bem apreciaveis.

Em Queluz, a Camara Municipal acaba de approvar um projecto com identico objectivo, devendo com pequenas alterações a regulamentação do serviço ser calcada na de Barbacena. Pomos todo o nosso empenho em que todos os municipios do Estado, dotados de serviços permanentes de hygiene, acompanham esse louvavel movimento, certo de que dessa forma teremos dado solução satisfactoria a um dos problemas que a exigem de modo o mais premente.

Em outra parte desta exposição volveremos a este assumpto, no que elle mais de perto interessa a esta capital.

Antes de terminar devemos ainda ajuntar que a quantidade e qualidade são dous aspectos deste problema que merecem considerados em perfeito pé de igualdade : uma não deve ser sacrificada á outra. Isentando os poderes publicos de toda a sorte de tributação a producção, industria e commercio do leite destinado directamente ao consumo das populações, concorrerão em muito para o barateamento do producto. São egualmente de aconselhar, dentro das possibilidades orçamentarias de cada municipio, favores á industria leiteira, não só indirectos, como directos consistindo em subvenções ás granjas, estabulos e demais estabelecimentos que satisfaçam ás exigencias regulamentares.

**Serviço de hygiene da Capital**

Este serviço tornou-se mais complexo e cresceu de importancia com a passagem das attribuições da hygiene municipal para o Estado, em virtude do accordo firmado entre este e a Prefeitura, a 21 de Dezembro do anno passado.

Tal accordo, porém, só começou a ter effectividade a 1.º de Agosto do corrente anno, época em que entraram em exercicio os novos funccionarios contractados para a sua execução. No curto periodo de 5 mezes e em phase de organização, é bem de ver-se que os resultados são ainda pouco apreciaveis, e só o poderão ser quando se tornarem conhecidas mais de perto todas as necessidades do serviço e estiver esta repartição apparelhada de meios mais efficientes de agir.

Entre estes releva apontar a regulamentação, por uma lei adequada, dos diversos assumptos que incumbiam á hygiene municipal e cuja legislação esparsa, deficiente, e por vezes antinomica e obsoleta, já não satisfaz aos preceitos sanitarios actuaes.

Para só citar dois exemplos:

No Regulamento de Policia Sanitaria Municipal, na parte referente ás condições sanitarias dos botequins, restaurantes, confeitarias e estabelecimentos congeneres, o art. 155 diz textualmente o seguinte: «*Se houver uma pia* (!) para aguas servidas, ella será objecto de cuidados particulares».

Com um dispositivo de lei, desta força, que poderá fazer a autoridade sanitaria para exigir, como convem, o maior asseio na lavagem dos utensilios communs em taes estabelecimentos, a qual deve sempre ser feita em agua corrente?

No mesmo Regulamento, não ha a menor referencia ás condições especiaes de hygiene a que devem obedecer as *casas de pensão*, que em regra, são as mesmas dos hoteis, apenas mais attenuadas. Desse modo, difficilmente podem ser

melhoradas as condições sanitarias de taes estabelecimento tão numerosos nesta Capital e cuja hygiene, sabemos, deixa muito a desejar.

Accresce ainda aos inconvenientes e defeitos já apontados, da legislação sanitaria municipal, a insufficiencia das penalidades impostas aos infractores, pois as multas consignadas nas leis e regulamentos municipaes não vão, nem podem ir, em virtude de preceitos legaes, além do maximo de cem mil réis!

E' bem de ver-se que, em muitos casos, será preferivel ao infractor pagar essas pequenas multas, a cumprir intimações que lhe trazem despezas incomparavelmente maiores.

Outra difficuldade e não menor, na applicação das leis sanitarias municipaes, vem a ser que em muitos casos, para se tornar effectiva uma determinação da autoridade sanitaria, esta teria que appellar para a intervenção do Prefeito, a quem por força dos regulamentos, cabe tomar as providencias necessarias.

Ficaria por esse modo muito embaraçada a acção dos funccionarios do Estado, obrigados, por força dos Regulamentos, a recorrer para a autoridade municipal, quando o serviço da hygiene da Capital, em virtude do accordo firmado, nada mais tem a ver com a Prefeitura.

Das attribuições da hygiene municipal, que passaram para o serviço do Estado, sobrelevam em importancia e utilidade as que se referem á policia sanitaria das habitações em geral e á fiscalização da alimentação publica.

Em relação ao primeiro destes itens, parece-nos de mais premente solução a installação de latrinas, de cuja falta se resente um grande numero de habitações da Capital.

Não vale repisar, por demais sabidas, as possiveis consequencias funestas de um tal estado de cousas, que só pode entretanto ser convenientemente solucionado por uma acção conjuncta do Estado e da Prefeitura. A esta caberia, entre outras medidas, a de prohibir a construcção de habitações, mesmo provisorias, sem latrinas, fazendo figurar entre as condições para a concessão de terrenos ou lotes, a obrigação de ser feita uma installação sanitaria, por simples e modesta que seja.

Não é, porém, o que está succedendo na formação das chamadas *villas operarias*, cujos futuros moradores e actuaes concessionarios de lotes têm o prazo de 4 annos para a construcção definitiva do predio, podendo antes fazer cafúas ou moradias provisorias, sem nenhuma exigencia relativa ás installações sanitarias. Essa concessão é evidentemente exces-

siva e attentatoria á saude collectiva dos habitantes da Capital, pois nesses quatro annos ha tempo de sobra para uma grande polluição do solo e aggravação das condições hygienicas das zonas da cidade assim povoadas, com possivel e mesmo provavel repercussão sobre o resto de nossa *urbs*.

Ainda em relação á policia sanitaria das habitações, é de necessidade consignar no respectivo regulamento, as condições referentes á hygiene das construcções, *ad instar* do que se observa no Regulamento Federal e no Codigo Sanitario do E. de S. Paulo, pois só assim, podem as autoridades sanitarias do Estado ter o indispensavel apoio legal para exigir reformas tendentes a corrigir os defeitos encontrados.

Respeito á fiscalização da alimentação publica não é menos premente a necessidade de nova regulamentação, sabida a influencia que tem sobre a saude geral a sanidade dos generos alimenticios. Este assumpto acha-se muito bem ventilado no relatorio do Dr. Otto Cirne, sub-inspector do serviço de hygiene da Capital e para elle peço a attenção de V. Excia., certo de que alli encontrará preciosas suggestões a respeito.

Um ponto, porém, que desejo assignalar é o que se refere ao problema do abastecimento do leite a esta Capital, pois que é este, sem duvida, o alimento que nos deve merecer maiores cuidados, pela influencia que tem na saude das creanças e na dieta dos doentes. Da observação dos factos que se passam nesta cidade em materia de consumo de leite e do estudo da solução que deram a este problema paizes mais adeantados e, entre nós, a Capital da União, chega-se á conclusão que o meio mais efficaz e pratico de resolver o assumpto, é a creação de um *entre-posto* para a hygienização do leite (pasteurização, envasamento em recipientes adequados e de fecho inviolavel etc.,) e ao qual venha ter obrigatoriamente, (salvo casos especiaes,) todo o leite offerecido ao cousumo publico. Em tal estabelecimento, facilmente poderá ser todo o leite inspeccionado e até mesmo analysado, antes de sua distribuição, vantagem esta que é escusado encarecer.

Uma vez estabelecida por lei a obrigatoriedade da pasteurização, a propria iniciativa privada virá ao encontro de nossos desejos, montando o entreposto, como se tem observado em outros centros e ainda ha pouco, entre nós, succedeu em Barbacena.

Nessa cidade, a Camara Municipal fez votar uma lei regulamentando a venda do leite e consignando na mesma a pasteurização obrigatoria, e confiou a sua execução ao serviço permanente da hygiene do municipio, dando assim um bello

exemplo de superior e esclarecido interesse pela saude de seus habitantes.

Como consequencia dessa exigencia, alli se fundou e está funccionando um entreposto de leite. Si Barbacena poude assim resolver este problema, com maioria de razão o poderá fazer a Capital do Estado.

A titulo informativo, faço publicar em annexo, o Regulamento do Leite, promulgado pela Camara daquelle municipio e que vae tendo execução sem maiores tropeços e com reaes vantagens para a saude publica.

Estatistica demographo-sanitaria

Ainda não nos foi possivel dar maior desenvolvimento aos serviços de estatistica demographo-sanitaria pelos motivos assignalados em anteriores relatorios. Envidamos todos os esforços para que no corrente anno, além do "ANNUARIO", que é publicado regularmente, possamos egualmente dar a publicidade boletins pelo menos trimestraes, onde aos dados referentes a esta Capital, reuniremos os colligidos nos municipios dotados do Serviço Permanente de Hygiene Municipal.

Os dados referentes ao anno de 1923 que já foram todos apurados, á excepção do calculo da população em 31 de dezembro proximo findo, que não poude ser feito por não termos ainda recebido estatisticas do movimento de entradas e sahidas de passageiros nas estações das duas estradas de ferro que servem a esta cidade, attestam o extraordinario desenvolvimento da Capital de Minas que atravessa uma phase de excepcional progresso. Eis alguns nados em cotejo com os dos dous annos immediatos:

Nascimentos: 1921 — *1.648,* 1922 — *1.849* e 1923 — *2.012;* obitos: 1921 — *1.118,* 1922 — *1.114* e 1923 — *1.228;* casamentos: 1921 — *360,* 1922 — *435* e 1923 — *474.* Estes dados fornecem coefficientes razoaveis para uma população que deve orçar por 70.000 habitantes.

Em materia de doenças transmissiveis com caracter epidemico a meningite cerebro-espinhal epidemica domina o quadro nosographico do Estado no anno de 1923.

Embora a doença de Weichselbaum não haja determinado grandes surtos epidemicos, todavia casos isolados surgiram em pontos varios do Estado, havendo sido numerosas vezes reclamada a intervenção da Directoria de Hygiene por parte dos municipios.

No relatorio do delegado de Hygiene da Capital encontram-se dados minuciosos respeito á occurencia de casos desta doença nesta cidade. Si bem não empregada ainda em lar-

ga escala, salvo em algumas habitações collectivas, os resultados já colhidos com a vaccina anti-meningococcica autorizam a affirmar que nos, achamos felizmente apercebidos de um recurso prophylactico de indiscutivel valia no combate a essa doença.

Surtos de paludismo continuam a ser assignalados nas zonas em que essa doença é endemica. Para oppor um dique á marcha avassaladora desse mal, verificada maximé na zona Oéste de Minas, tive opportunidade de me dirigir a V. Excia., propondo a adopção de um plano systematico de acção, ao revez de medidas isoladas, ditadas pela premencia de circumstancias.

Respeito a este assumpto, bem como com referencia á prophylaxia dessa endemia no Valle do S. Francisco, problema de alta relevancia economica, encontram-se dados mais minuciosos em outra parte deste trabalho.

Os surtos frequentes de infecções do grupo typhico, de occurrencia a bem dizer mundial, vão sendo dominados com mais facilidade, após a adopção systematica da vaccinação preventiva como meio de prophylaxia.

Juiz de Fóra

MENINGITE CEREBRO ESPINHAL EPIDEMICA

Assignalada a doença de Weichselbaum pela primeira vez em Juiz de Fóra em 1921, havendo determinado um surto de relativa importancia em 1922, ainda em 1923 se registraram nessa cidade varios casos. O dr. Luiz de Mello Brandão, delegado de hygenie da Zona da Matta, de accordo com os poderes municipaes de Juiz de Fóra, adoptou todas as providencias reclamadas por esses casos, isolando os doentes e prestando assistencia medica aos desprovidos de meios pecuniarios. Havendo adoecido este funccionario, esta Directoria manteve em Juiz de Fóra o dr. Mario Linhares, que prestou excellentes serviços, sendo-lhe egualmente commettida a incumbencia de exercer a vigilancia medica e por em execução demais medidas de prophylaxia com referencia a occurrencia simultanea de oito casos de variola.

Palmyra

Em agosto manifestaram-se casos de meningite cerebro espinhal em creanças todas alumnos do grupo escolar. Esta Directoria fez seguir para Palmyra o seu medico auxiliar que verificou a existencia de quatro casos da doença, tendo posto em execução as medidas preliminares necessarias, como isolamento dos doentes, fechamento temporario das aulas do grupo escolar. Pelo delegado de hygiene do municipio, dr. Olavo Werneck, foi feita a vaccinação anti-meningococ-

cica nos fócos da doença e exercida a vigilancia medica, não havendo occorrido mais casos. Dos quatro casos verificados apenas um teve exito lethal.

**Barbacena**

Nesse municipio occorreram varios casos da doença de Weichselbaum. Os primeiros surgiram em fevereiro no districto de União, em numero de quatro.

Trazido este facto ao conhecimento da Directoria de Hygiene foi determinado ao Serviço Permanente de Hygiene que puzesse em execução as providencias reclamadas por essa emergencia. As medidas foram promptas e efficazes, revelando-se perfeitamente aparelhado o serviço recem-installado no municipio.

Pelo laboratorio do serviço foram feitos os exames bacteriologicos, não se confirmando apenas uma das cinco notificações recebidas. Um dos casos teve desfecho fatal, ainda neste mesmo districto occorreram mais tres casos no mez de julho, ambos confirmados por exames de laboratorio. O Serviço Permanente deu inicio á prophylaxia especifica pela vaccinação, tendo conseguido immunizar 107 individuos nos fócos da doença. Duas notificações ainda foram levadas ao serviço em novembro, tendo-se curado os doentes. Na cidade de Barbacena ha a registrar a occurrencia de um caso em 12 de agosto, outro em setembro, ambos confirmados por exames de laboratorio e tres no mez de novembro. Tratados pela sorotherapia instituida precocemente todos os doentes se curaram.

Em resumo durante o anno nesse municipio registraram-se 14 casos da doença de Weichselbanm.

**Queluz**

Ao Serviço Permanente de Hygiene Municipal foi notificado um caso de meningite cerebro-espinhal epidemica em 15 de novembro, caso confirmado pelo exame bacteriologico procedido no laboratorio do serviço. Foram adoptadas promptas medidas de prophylaxia, não se registrando nenhum outro caso no anno.

**S. João d'El Rey**

Dous casos de meningite cerebro-espinhal epidemica na população civil foram trazidos ao conhecimento desta Directoria, occorridos no mez de março. Foram isolados os doentes e tomadas as demais medidas de prophylaxia.

**Nova Lima**

Nessa cidade houve um surto mais extenso da doença de Weichselbaum, tendo esta accommettido 16 individuos, com alto coefficiente de lethalidade, pois apenas volveram para a cura tres dos casos.

Teve inicio o surto em 6 de fevereiro, segundo communicação feita a esta Directoria pelo Presidente da Camara Municipal.

Por esta repartição foi dada a incumbencia de por em execução medidas contra a doença ao dr. Heraldo de Campos Lima. Os doentes foram tratados na sua grande maioria em um isolamento montado pela municipalidade, tendo sido tomadas medidas com referencia aos doentes communicantes. Os casos surgiram isoladamente, o que encontra explicação no caracter fluctuante da população, constituida em grande parte por operarios da Companhia de Mineração. Os ultimos casos manifestaram-se em meiados do mez de maio.

Sete Lagoas

Pelo Director do Patronato Agricola «Pereira Lima» foi trazido ao conhecimento desta Directoria a occurrencia em novembro de casos de meningite epidemica no referido estabelecimento. Com a urgencia que o facto requeria, esta repartição fez seguir para Silva Xavier, em cuja proximidade está localizado o Patronato, o Dr. Otto Cirne, delegado de hygiene, o qual não poude colher material para verificação bacteriologica por já haverem fallecido os dous menores accommettidos da doença.

Pelas informações colhidas do medico assistente julgou de bom aviso esta autoridade sanitaria ter por confirmado o diagnostico. Assim procedeu á vaccinação anti-meningococcica dos menores internados, funccionarios e demais pessoas residentes no Patronato, num total de 360, ao mesmo tempo que, com pessoal do Desinfectorio da Capital, procedia á desinfecção cuidadosa do estabelecimento e suas dependencias. Posteriormente não occorreu mais caso de doença de Weichselbaum no Patronato Agricola "Pereira Lima".

Rio das Velhas

Nos ultimos dias de agosto o Presidente da Camara Municipal notificou a esta Directoria um caso de meningite-cerebro-espinhal epidemica nessa cidade, notificação confirmada pelo exame bacteriologico.

O doente esteve entregue aos cuidados dos Drs. Vianna Santos e Christiano Ottoni, não se registrando mais nenhum caso. Ainda desse municipio, do districto de Vespasiano, recebeu esta Directoria notificação de outro caso da doença de Weichselbaum.

Pedro Leopoldo

Registraram-se nesse municipio, durante o anno, quatro casos de meningite cerebro-espinhal epidemica, em mezes differentes. Enviou esta Directoria, quando do apparecimento

do primeiro caso, á localidade o Dr. Mario Mendes Campos que tomou as providencias que se faziam necessarias.

Os Drs. José de Carvalho, Christiano Ottoni e Rivadavia Gusmão, prestaram assistencia medica aos doentes e muito concorreram para a adopção de efficazes medidas de prophylaxia.

**Montes Claros**

Em dezembro de 1922 e nos tres primeiros mezes de 1923 manifestaram-se casos isolados da doença de Weichselbaum nessa cidade e arredores, elevando-se o total de doentes a 19. Pela Directoria de Hygiene foi commissionado o Dr. João Alves para prestar assistencia aos doentes pobres e pôr em execução medidas de prophylaxia. Segundo informa esse profissional os quatro primeiros casos verificaram-se em individuos residentes fóra da cidade e provavelmente os portadores de germens foram operarios da estrada de ferro que, em construcção, demanda aquelle municipio. Destes 19 casos 11 tiveram desfecho lethal.

Em maio do anno findo ainda se registraram quatro casos entre os operarios da fabrica do Cedro. Nos fócos da doença foi feita a vaccinação preventiva.

**Cataguazes**

Dessa cidade recebeu esta Directoria em 1.º de maio notificação de um caso de meningite epidemica que se confirmou pelo exame bactereologico.

Anteriormente outro caso se manifestára no districto de Sant'Anna. Pelo Districto Sanitario da Zona da Matta foram adoptadas as providencias necessarias.

**Jacutinga**

Em setembro verificaram-se cinco casos da doença Weichselbaum em menores, todos alumnos do grupo escolar. Destes doentes dous falleceram.

As medidas reclamadas por esta occurrencia foram tomadas pelo Chefe de Districto da Zona do Sul do Estado, Dr. J. Castilho Junior, auxiliado pelo Dr. Camillo de Lellis Ferreira que permaneceu na localidade, emquanto sua presença se fez necessaria.

Foram vaccinados todos os alumnos do grupo escolar e demais communicantes da doença, não se havendo registrado mais casos no decurso do anno.

**Paraisopolis**

No mez de novembro ha a registrar um caso de meningite cerebro-espinhal epidemica nessa cidade. As medidas de prophylaxia foram postas em execução pelo pessoal do Districto Sanitario da Zona Sul do Estado.

Pouso Alegre

Na mesma data surgiu outro caso de meningite epidemica em Pouso Alegre, sendo promptamente adoptadas medidas de prophylaxia pelo Dr. J. Castilho Junior, chefe do Districto Sanitario.

Varginha

Em maio os Drs. Xavier de Rezende e Marcellino notificaram um caso de meningite epidemica occorrido nessa cidade, sendo tomadas as necessarias medidas de prophylaxia.

### INFECÇÕES DO GRUPO TYPHICO

Oliveira

Nos mezes de janeiro e fevereiro houve um pequeno surto de infecções deste grupo nos arredores da cidade, elevando-se a 15 o numero de doentes.

Os doentes pobres foram assistidos pelo Chefe do Serviço Permanente de Hygiene Municipal, Dr. Domingos Ribeiro, havendo á registrar cinco obitos. Pelo Serviço Permanente foi feita larga vaccinação anti-typhica nos fócos da doença e bem assim tomadas as demais medidas de prophylaxia, merecendo salientada a que foi solicitada aos poderes do municipio, e prestes a ser executada visando estender até aos bairros flagellados a rêde de agua potavel e fechamento dos actuaes poços de que se abastece a população desses bairros. Ainda no mez de dezembro registraram-se mais 6 casos da doença, dos quaes um teve desfecho lethal.

Villa de Caracol

Em povoados situados neste municipio e nas fronteiras do paulista de S. João da Boa Vista verificaram-se casos numerosos de infecções do grupo typhico. O Dr. Manoel Barbosa Lima, delegado de hygiene da Zona Sul do Estado, foi encarregado da execução das medidas necessarias de prophylaxia. Pelo relatorio apresentado por esse funccionario verifica-se que houve nos povoados de Oleo, Mamonal e Estiva 50 casos da doença, dos quaes 13 tiveram exito lethal.

Santa Rita de Cassia

Nessa cidade registraram-se casos isolados de febres paratyphicas. Mercê das providencias tomadas pelo Presidente da Camara procedeu-se á larga vaccinação nos fócos, tendo esta Directoria fornecido toda a vaccina anti-typhica solicitada.

### OUTRAS DOENÇAS EPIDEMICAS

Curvello

Nos mezes de janeiro e fevereiro grassou uma epidemia relativamente extensa de diphteria em povoados e fazendas do districto de Paraúna. Esta Directoria fez seguir para esse municipio o Dr. Cyro Bolivar Moreira que prestou excellen-

tes serviços, percorrendo extensa região, conseguindo tratar e immunizar elevado numero de individuos. Do relatorio apresentado a esta repartição por este profissional destacamos os seguintes dados: obitos anteriores á chegada daquelle medico—35; doentes de croup tratados—13; casos da angina diphterica—48; casos suspeitos—10; creanças examinadas—344.

Bom Successo

Ainda em 1923 verificou-se consideravel surto de paludismo no districto de Macaia, tendo mesmo em certas regiões assumido caracter pandemico. Para dispensar assistencia aos doentes e proceder á quininização esteve no districto o Dr. Mario Mendes Campos.

Juiz de Fóra

No anno findo ha ainda a registrar a occorrencia de oito casos de variola nessa cidade. As medidas de prophylaxia foram tomadas pelo Dr. Mario Linhares que prestou egualmente assistencia aos doentes desprovidos de recursos. Não se verificou nenhum obito.

Nova Lima

Dous casos de variola occorreram no anno em Nova Lima. Os doentes foram isolados no hospital mantido pela municipalidade. Pelo Dr. Heraldo Campos Lima foi feita larga vaccinação, não se propagando a doença.

........................

Os resultados obtidos pelos Serviços de Saneamento e Prophylaxia Rural, em sua actuação sempre crescente e no desenvolvimento do programma que o tempo, a educação hygienica e o gráo de instrucção popular fazem conveniente e opportuno aos diversos departamentos mineiros, objectos de sua actividade, estiveram, perfeitamente, á altura da expectativa para elles dirigida.

A ansia e a necessidade que temos de uma rapida hygienização dos grandes nucleos ruraes nem em toda parte puderam ser satisfeitas, embora os esforços empregados não tivessem momento de esmorecimento ou hesitação.

A grande maioria da nossa população rural já bem vae comprehendendo donde e como lhes póde vir a imprescindivel regeneração do seu elemento labutante, constituindo-se, por isso, collaboradora efficaz, já por exigir a acção deste serviço já por procurar conjugar esforços em torno dos que se despendem em seu favor.

Si algumas difficuldades surgem em determinados pontos são ellas mais filhas de condições especialissimas em materia de falta de instrucção e educação civica e hygienica da parte das camadas mais responsaveis pela administração e politica de taes localidades, de que mesmo por indocilidade popular ou incomprehensão do povo pela benemerencia do Saneamento Rural.

Com justiça, aliás, se deve assignalar, irem factos iguaes, cada vez mais, rareando na historia do desenvolvimento deste Serviço no Estado de Minas, muito facilitando a missão dos que estão incumbidos de lhe dar inteira execução.

Desta forma, em suas linhas geraes, o plano de acção dos Serviços de Saneamento rural vae sendo executado como fôra preestabelecido, sem soluções de continuidade, sem brusca parada ou qualquer retrocesso.

Ainda guardando proporções modestas em relação ao immenso territorio sobre que deve agir, cabe-lhe multiplicar esforços e bem aproveital-os, para que fique á altura do commettimento que se impoz.

Releva notar, entretanto, que a isto mal tem podido chegar e que, dia a dia, se avolumam e crescem imprescindiveis encargos attinentes ao desenvolvimento que o serviço vae tendo e decorrente do melhor conhecimento da situação sanitaria do interior do Estado.

As difficuldades, maiores, porém, são filhas da escassez da verba actual, cuja destribuição attende deficientemente aos serviços creados, já disso se resentindo os do Districto do Oeste e Triangulo Mineiro, de ha muito reclamando maior extensão e maior intensidade em sua execução.

Medidas e planos aventados em relatorios passados ficam assim sem a realização precisa, embora necessarios á maior efficacia do Saneamento rural mineiro e consultando aos justos reclamos que lhe teem sido enviados de varios pontos do Estado.

Vem de molde citar a questão do saneamento do Rio Doce, cuja vasta bacia, em grande parte alagada no territorio mineiro, possue uma numerosa população de impaludados, a exigir prompta acção deste serviço.

Não podendo enfrentar nem as pequenas obras de hydrographia sanitaria, de habitações apropriadas a tal zona, de expurgo das já existentes e de quininização continua da população mais exposta, ve-se a Commissão de Prophylaxia obrigada a adiar aquella e outras soluções a problemas serios, de saude publica neste Estado, uma vez que seus recursos diminutos em relação a taes emprehendimentos, cada vez mais se apoucam pelo encarecimento ascencional da vida nos dias que correm.

*
**

Dos nossos apparelhamentos de prophylaxia e saneamento rural,os hospitaes regionaes teem demonstrado ser dos mais efficazes, senão mesmo o mais de todos, constituindo, a par de perfeitos estabelecimentos de assistencia, innegualaveis escolas de prophylaxia e hygiene.

Neste particular, sobretudo, sua acção tem sido das mais accentuadas, os resultados obtidos sempre animadores e brilhantes.

Dest'arte tudo está aconselhando o augmento do numero de taes instituições em territorio extenso, populoso e sem boas vias de communicação como o deste Estado.

Entretanto já expuzemos a V. Excia., linhas acima, o forte gravame que pesa sobre a verba destribuida a esta Commissão e sua insufficiencia para a creação e, mormente, manutenção desses hospitaes.

Em relatorio enviado ao Snr. Director do Saneamento Rural, tivemos opportunidade de lembrar o estabelecimento de uma verba especial, destinada á creação e manutenção de hospitaes regionaes, no interior do paiz, em Estados que prestem seu decidido apoio aos esforços da União pelo Saneamento Rural.

Parece-nos o meio unico de se resolver essa questão.

Dos pontos do Estado, actualmente, mais necessitados desses estabelecimentos, figuram em primeiro plano o Triangulo Mineiro, o Oeste e o Valle do Rio Doce, em que endemias varias concorrem para devastadora inutillização de material humano.

Do Oeste de Minas, por nós percorrido em longos trechos, em visita minuciosa e perquiridora, trazemos bem viva e dolorosa impressão, dos innumeros casos hospitalizaveis, necessitados de um tratamento prompto e efficaz.

Entretanto, taes doentes, mal tinham assegurada humilde esteira em que estender, sem descançar, membros lassos e corpo exangue.

De muitos destes infelizes ouvimos a confissão de que ás torturas de sua molestia, bastas vezes, se sommava a da fome, chegada á sua choça pela incapacidade para o trabalho diario, de onde recebiam o quotidiano alimento.

Relatorios, cartas e informes das outras duas zonas recebidas dão-nos a impressão da mesma tragedia de dôr em uma raça prodigiosa que soffre, sem clamor e sem revolta, deperecendo no seio de natureza prenhe de uma vitalidade soberba.

A magnitude deste problema, estamos certos, não é de natureza a entibiar o acendrado patriotismo de nossos dirigentes, o seu devotado amor á causa publica; antes têm estes bem nitida a percepção dos interesses de toda a sorte ligados ao mesmo, para que se esforcem por encontrar-lhe solução prompta e perfeita.

**Distribuição actual do serviço**

O Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado comprehende 3 districtos sanitarios: o do Sul, da Matta e do Oeste;

2 hospitaes regionaes, em funccionamento: os de Pouso Alegre e de Viçosa;

2 postos isolados: de Theophilo Ottoni e Araguary;

2 hospitaes, apparelhados, mas não em funccionamento: os de Pirapóra e Aporá;

2 postos ambulantes em wagons de estrada de ferro: o da . E. F. C. Brasil e da E. F. O. de Minas.

Essa organisação representa ainda muito pouco para a extensão territorial, habitada, deste Estado. Dahi o despertar reclamações continuas das zonas ainda não beneficiadas pela sua acção, e cujo zelo pela saúde publica vae sendo provocado pelo exemplo dos municipios visinhos, por onde os postos ruraes vão dando demonstração cabal do valor de sua efficiencia, avaliado na melhoria de suas condições economicas e sanitarias.

**Trabalhos da Commissão**

Com o desenrolar do seu programma multifaria tem se mostrado dever ser a actuação desta Commissão deante o grande vulto das endemias do Estado, quaes sejam, sobretudo as verminoses, a doença de Chagas e o impaludismo, para não citar as de menor porte, contribuindo com uma porcentagem menor de maleficios.

**Verminoses**

Ainda e endemia mais generalizada, absorve, por isso mesmo, a maior parte de nossa actividade e de nossos recursos financeiros.

Intensificados sempre todos os trabalhos para o seu combate, os resultados obtidos vão se mostrando, por toda parte, compensadores do esforço dispendido.

Cuidando, no anno transacto de 96.869 pesooas, ás quaes se forneceram 169.096 medicações, é de se lamentar que a insufficiencia de nossa verba se tivesse tornado em obstaculo para accrescer de muitas centenas de milhares esse numero já avultado. O boletim que fazemos annexo a este poderá dar a V. Excia. detalhes sobre tal serviço. Não de menos valia, sob esse ponto de vista, são os relatorios dos nossos auxiliares que a este juntamos.

**Doença de Chagas**

De interesse cada vez mais crescente têm sido as demonstrações, por todo o Estado, feitas pelos Chefes dos Postos, da extensão da doença de Chagas, em quasi todos os districtos sanitarios.

Esses têm mesmo sua attenção constantemente voltada para esse importante problema de nosographia, pelos innumeros casos que se lhes apresentam com todas as modalidades do terrivel mal.

A par dos conselhos e da acção dos chefes dos postos e seus auxiliares no intuito de divulgar as medidas preventivas para a prophylaxia desta endemia que assume, neste Estado, proporções verdadadeiramente assustadoras, chegando quasi ás de calamidade publica, outras mais importantes vão sendo tomadas, parecendo destinadas a um alcance maior, a uma efficiencia indiscutivel.

E' assim que V. Excia., num gesto patriotico e clarividente, houve por bem, em circulares para todos os municipios, solicitar a attenção dos presidentes de camaras para os typos de habitações humanas, nas cidades, villas e arraiaes, de modo a conseguir obtel-as em condições de não poder abrigar o hematophago transmissor.

Esta medida importante seria posta em execução pela influencia dos elementos de prestigio locaes, pela persuacão ou pela força de leis municipaes, conforme decidisse a soberania dos municipios.

Estamos em que tal providencia terá a mais ampla repercussão e colherá os melhores resultados, uma vez bem focalizada a questão, como o foi naquelles patrioticos appellos.

Impaludismo

E' notoria em todos os pontos de actuação dos Serviços de Saneamento rural, a melhoria das condições das zonas paludosas, embora a exiguidade dos nossos recursos não nos permitta enfrentar, como deveramos, os grandes problemas de saneamento permanente em todas ellas.

Pequenos serviços de hydrographia sanitaria vão sendo feitos, lentos mas continuos, auscultando sempre *o quantum* disponivel para taes obras.

Para este effeito fizeram-se no passado anno roçagens e capinas em area correspondente a 470.060m2; foram abertos e reparados 48.818 metros de vallas; foram aterrados 6.341m2. de pantanos e vallas; desseccados 3.664m2. de pantanos e regularizados 26 kilometros e 72 metros de cursos dagua.

Ainda para a prophylaxia do impaludismo, procedeu-se á telagem de diversas casas. Outros pequenos trabalhos os encontrará v. excia. nos relatorios dos nossos auxiliares e no boletim annual annexo a este.

Lepra

Um dos mais serios problemas para este Estado—o da lepra, que ainda o anno passado constituiu motivos de grandes apprehensões para a Commissão de Prophylaxia Rura- em Minas, terá sua resolução breve, com o inicio, neste anno, das construcções dos leprosarios à serem distribuidos pelas zonas já predeterminadas.

Os relatorios passados reflectiram bem toda a gravil dade da situação actual e a premencia de sua mutação.

Não cremos ser necessario bater mais sobre esta técla, agora que as providencias estão tomadas para o inicio das obras do leprosario *Santa Izabel.*

Acceleral-as quanto possivel tal será a nossa maior preoccupação.

Doenças venereas

Com o precioso auxilio dos serviços affectos á Inspectoria da Lepra e Doenças Venereas, a Commissão de Saneamento Rural em Minas vê, cada dia, melhor encaminhada a solução perfeita deste grave e importantissimo problema medico-social-hygienico.

O estado das populações ruraes, sob este ponto de vista, já demonstrado em relatorio passado, excusa mais encarecido.

Verificações bem feitas, por todos os pontos em que estão distribuidos os Serviços de Saneamento neste Estado, vieram provar, á saciedade, quão espalhadas se acham as molestias venereas no interior do seu territorio, destacando-se, em primeiro plano, a syphilis.

Taes factos que, a principio, trouxeram grande sorpreza já passaram ao dominio do habitual e sómente a consciencia do medico e do hygienista nelles descobre o grande mal que constituem, o sério problema hygienico-social em que se tornaram entre nós.

Os dados mais minuciosos dos trabalhos executados para o combate ás molestias venereas no territorio mineiro os encontrará v. excia. em relatorios annexos mais particularmente no do inspector encarregado de taes serviços neste Estado.

Trachoma

De extirpação, agora, difficil de entre as populações ruraes das zonas em que conseguiu medrar está tambem o trachoma constituindo motivos de nossas preoccupações attentas, entrando particularidades sobre sua prophylaxia em plano geral que já tivemos occasião de esboçar no anno passado.

Si a situação, sob este aspecto, permanece quasi a mesma, de um modo geral, por ainda não realizadas as suggestões que tivemos occasião de expôr a v. excia., que demandavam consideravel dispendio para sua realização, por outra vemos as medidas de mais urgencia, postas em pratica, irem produzindo algum resultado, mórmente no que respeita a educação hygienica das zonas trachomatosas.

Em São Paulo do Muriahé, onde este serviço se acha melhor organizado, o respectivo chefe do Posto tem procurado fazer inspecções repetidas nos grupos escolares, escolas particulares, collegios, institutos technicos, cadeias, e outras habitações collectivas, tomando todas as medidas necessarias para o preciso isolamento dos contagiados e ministrando instrucções claras sobre a gravidade da molestia, sua transmissibilidade facil e os cuidados indispensaveis para evitar seu contagio.

Naquella cidade ha uma escola publica, regida por professora trachomatosa e exclusivamente destinada ás creanças portadôras desta conjunctivite, retiradas do seio dos estabelecimentos locaes de ensino, publicos ou particulares.

Quando de mais largueza de recursos dispuzer esta Commissão é este um problema que será tratado com o mais desvelado carinho, como merece sua grande significação social.

Ao expirar o anno passado haviamos tratado, em nossos dispensarios 61 trachomatosos e 16 suspeitos deste mal, dando-se como curados 29 pessoas.

* * *

Achamo-nos no dever de informar a V. Excia. que foi a mais lamentavel possivel a repercussão sobre este serviço da diminuição da verba destinada a este Estado, por parte da União.

Serviço que só deveria ter ampliação, pela sua natureza e sua finalidade, a contigencia em que aquella medida lançou sua direcção foi a de extincção de alguns trabalhos já organizados, abstendo-se de crear novos e, entretanto, já de ha muito reclamados.

* * *

A parte administrativa desta Commissão correu suavemente, demonstrando o carinho, o zêlo que todos os seus funccionarios põem na execução dos deveresque lhe são affectos, com a comprehensão muito nitida que todos têm de que trabalham por uma causa genuinamente nacional, entre as que mais o sejam.

Valemo-nos do ensejo para transmittir a V. Excia. os nossos melhores agradecimentos pelo desvélo e solicitude com que sempre cuidou dos interesses do Serviço de Hygiene de Minas Geraes pedindo licença para apresentar.

Attenciosas saudações.

O Director de Hygiene,

(a) *Samuel Libanio.*

**Serviço Permanente de Hygiene Municipal**

RESUMO GERAL DOS TRABALHOS ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1923.

| | | BARBACENA | ITAJUBÁ | OLIVEIRA | QUEBLUZ | UBÁ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EDUCAÇÃO | Conferencias publicas | 6 | 13 | 15 | 12 | 1 | 47 |
| | Assistencia | 1.997 | 2.082 | 2.230 | 4.400 | — | 10.709 |
| | Cartas expedidas | 68 | 276 | 201 | 30 | — | 575 |
| | Artigos originaes | 19 | — | 33 | 7 | 1 | 60 |
| | Artigos fornecidos | 1 | 4 | 22 | 10 | 1 | 38 |
| | Palestras part. Medico, Horas | 113 | — | 438 | 32 | 1 | 584 |
| | Palestras part. Fiscal, Horas | 248 | 24 | 341 | 113 | — | 726 |
| | Impressos distribuidos | 9.195 | 2.098 | 5.800 | 24.547 | — | 41.640 |
| SANEAMENTO | Casas inspeccionadas | 2 372 | 4.872 | 1.700 | 2.017 | 84 | 10.045 |
| | Latrinas inspeccionadas | 1.200 | 4.851 | 462 | 908 | 78 | 7.499 |
| | Latrinas melhoradas | 21 | 273 | 8 | 13 | | 315 |
| | Latrinas construidas | 69 | 233 | 164 | 77 | — | 543 |
| | Ligação de esgoto | 32 | 136 | 21 | 77 | 1 | 267 |
| | Inspecções de malaria | — | — | 285 | — | — | 285 |
| | Prophylaxia contra mosquitos | — | — | 950 | 2 | — | 952 |
| | Abastecimentos de agua melhorados | 6 | — | 4 | 72 | — | 82 |
| | Fossas liquefactoras | 1 | — | — | — | — | 1 |

| | | BARBACENA | ITAJUBÁ | OLIVEIRA | QUELUZ | UBÁ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SANEAMENTO | Fossas absorventes | 1 | — | — | — | — | 1 |
| | Intimações expedidas | — | 145 | 613 | 56 | — | 814 |
| | Intimações cumpridas | — | 123 | 149 | — | — | 272 |
| | Cursos de aguas regularisados | — | — | 2.139 | — | — | 2.139 |
| ESCOLAS | Escolas visitadas | — | — | 23 | 8 | — | 31 |
| | Creanças examinadas | — | — | 78 | — | — | 78 |
| | Professores examinados | — | — | 3 | — | — | 3 |
| | Palestra aos escolares | 14 | 2 | 24 | 26 | — | 66 |
| | Cartilhas de hygiene dist. | — | — | 23 | — | — | 23 |
| DISPENSARIO | Frequencia ao dispensario | 10.722 | 22.231 | 3.256 | 10.392 | — | 46.601 |
| | 1.ºs tratamentos de ancylostomose | 2.562 | 281 | 329 | 2.616 | — | 5.788 |
| | 2.ºs tratamentos de ancylostomose | 1.476 | 81 | 54 | 1.763 | — | 3.374 |
| | 3.ºs tratamentos de ancylostomose | 445 | 38 | 12 | 768 | — | 1.263 |
| | Altas para ancylostomose | 1.401 | 5 | 28 | 806 | — | 2.240 |
| | Tratamentos de malaria | — | — | 256 | 1 | — | 257 |
| | Altas para malaria | — | — | 60 | 1 | — | 61 |

| | | BARBACENA | ITAJUBÁ | OLIVEIRA | QUELUZ | UBÁ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DISPENSARIO | Tratamentos de trachoma | 1.116 | 581 | 137 | 900 | — | 2.734 |
| | Altas para trachoma | 5 | 219 | — | 1 | — | 225 |
| | Tratamentos de syphilis | 968 | 9.174 | 226 | 260 | — | 10.620 |
| | Altas para syphilis | 10 | 179 | 8 | 1 | — | 198 |
| | Tratamentos de gonorrhéa | 190 | 3.325 | — | 90 | — | 3.605 |
| | Altas de gonorrhéa | 10 | 141 | — | 4 | — | 155 |
| | Tratamentos de cancroide | 88 | 2.414 | 2.031 | 100 | — | 4.628 |
| | Altas para cancroide | 13 | 128 | 77 | — | — | 218 |
| | Vaccinações para variola | 816 | — | — | — | — | 816 |
| | Vaccinações para typho | 24 | — | — | — | — | 24 |
| | Vac. contra meningite epidemica | 1.975 | 334 | — | 2.201 | — | 4.510 |
| | Sôro anti-mening | 69 | — | — | 60 | — | 129 |
| | Trat. outros vermes | — | 8.397 | — | 544 | — | 8.941 |
| | » amebiana | — | 838 | — | 25 | — | 863 |
| | Inj. Hg | — | 714 | — | 441 | — | 1.155 |
| | » 914 | — | — | 788 | — | — | 788 |
| | » diversas | — | — | 269 | — | — | 269 |
| | Vallas abertas | — | — | | | — | |
| | Pantanos desecados | — | | | | — | |
| LABORATORIO | Numero total de exames | 4.547 | 2.916 | 490 | 6.785 | — | 13.738 |
| | Fezes | 4.121 | 862 | 183 | 5.818 | — | 10.984 |

| | | BARBACENA | ITAJUBÁ | OLIVEIRA | QUELUZ | UBÁ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LABORATORIO | Positivos para ancylostomose | 2.347 | 405 | 57 | 3.414 | — | 6.223 |
| | Positivos para outras parasitas | 1.5[illegible]8 | 165 | 67 | 2.[illegible]76 | — | 4.016 |
| | Positivos para amebas | 36 | — | — | 105 | — | 141 |
| | Malaria | — | — | 108 | 2 | — | 110 |
| | Positivos para malaria | — | — | 85 | 2 | — | 87 |
| | Hemoglobina | 2 080 | — | — | 8 | — | 2.088 |
| | Tuberculose | 32 | 46 | 10 | 32 | — | 120 |
| | Positivos para tuberculose | 14 | 14 | 2 | 5 | — | 35 |
| | Lepra | 1 | 3 | 5 | 3 | — | 12 |
| | Positivos para lepra | — | 2 | — | — | — | 2 |
| | Gonorrhéa | 55 | 267 | 11 | 31 | — | 364 |
| | Positivos para gonorrhéa | 52 | 252 | 11 | 30 | — | 345 |
| | Diphteria | 1 | 2 | — | 1 | — | 4 |
| | Positivos para diphteria | — | 2 | — | 1 | — | 3 |
| | Urina | 07 | 1.480 | 182 | 861 | — | 2.730 |
| | Casos urina anormal | 83 | 223 | 87 | 174 | — | 567 |
| | Pesquizas trep. pallid. | 38 | 43 | — | 9 | — | 90 |
| | » bacillo de Ducrey | 32 | 155 | — | 19 | — | 206 |
| | Outros exames | 3 | 4 | — | — | — | 7 |
| ESPECIAL | Inspecção de saude | — | 156 | 4 | — | — | 160 |
| | Exames medicos legaes | 1 | 4 | 10 | 1 | — | 16 |

| | | BARBACENA | ITAJUBÁ | OLIVEIRA | QUELUZ | UBÁ * | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ESPECIAL | Inspecção de generos alimenticios | — | — | 2 | 3 | — | 5 |
| | Inspecção de leite e estabulos | 535 | — | — | — | — | 535 |
| | Nocividades verificadas | 287 | 8 | 528 | — | — | 823 |
| | Nocividades destruidas | 79 | 8 | 365 | — | — | 452 |

* Serviço iniciado em dezembro.

# DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

## Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural — Serviço do Estado de Minas Geraes

### Resumo dos serviços executados durante o mez de Dezembro de 1923

**Movimento de doentes**

| DOENÇAS | DURANTE O MEZ | | | DESDE JANEIRO | | | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | No posto | Em domicilio | TOTAL | No posto | Em domicilio | TOTAL | |
| Ancylostomose | 7 690 | 1.510 | 9.200 | 43.533 | 30.682 | 74.215 | 83.415 |
| Outras helminthoses | 1.801 | 755 | 2 556 | 21.672 | 8.710 | 30.382 | 32.938 |
| Syphilis | 3.064 | 1 | 3.065 | 12.071 | 33 | 12 104 | 15 169 |
| Outras doenças venereas | 1.546 | 3 | 1.549 | 5.598 | 13 | 5.611 | 7.160 |
| Lepra | 63 | — | 63 | 81 | 55 | 136 | 199 |
| Impaludismo | 122 | 2 | 124 | 6.191 | 944 | 7.135 | 7.259 |
| Varias doenças | 2.145 | 77 | 2.222 | 10.382 | 1.355 | 11 737 | 13.959 |
| Total | 16.431 | 2.348 | 18.779 | 99.528 | 41.792 | 141 320 | 160.099 |

# SERVIÇOS EXECUTADOS

| | | NO MEZ | ANTERIORMENTE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Pessôas matriculadas | No serviço de Prophylaxia Rural..... | 8.496 | 88.373 | 96 869 |
| | No serviço de Lepra e Doenças Venereas.. | 833 | 9.724 | 10.557 |
| Casas cadastradas......................... | | 1.497 | 5.924 | 7.424 |
| Pessôas recenseadas........................ | | 3 348 | 19.735 | 23 083 |
| Visitas de policia sanitaria................ | | 2.850 | 16.178 | 19.025 |
| Intimações........... | expedidas............. | 408 | 7.101 | 7.509 |
| | cumpridas............ | 282 | 1.572 | 1.854 |
| Autos de multas............................ | | 3 | 22 | 25 |
| Requerimentos........ | despachados.......... | 25 | 206 | 231 |
| | informados.......... | 27 | 119 | 146 |
| Latrinas construidas........................ | | 245 | 1.647 | 1.892 |
| Fossas construidas.......................... | | 981 | 7 930 | 8.961 |
| Absorventes................................ | | 866 | 7.754 | 8.620 |
| Liquefactoras.............................. | | 35 | 141 | 176 |
| Fossas melhoradas.......................... | | 43 | 308 | 351 |
| Predios esgotados.......................... | | 33 | 116 | 149 |
| Poços.................. | installados hygienicamente.......... | — | 18 | 18 |
| | melhorados.......... | 6 | 38 | 44 |
| | aterrados............ | 22 | 12 | 34 |
| Serviço de pequena hydrographia...... | vallas abertas, metros................ | 85 | 22 808 | 22.993 |
| | vallas reparadas, metros.............. | 9.679 | 16 246 | 25.925 |
| | vallas aterradas ..... | — | 236 | 236 |
| | pantanos aterrados, m²................ | 1.183 | 4.623 | 5.806 |
| | pantanos dessecados, m².............. | 33 | 3.611 | 3 644 |
| | cursos d'agua regularisados........ | 155 | 25.917 | 26 072 |
| Roçagem e capinas, m²....................... | | 20 | 470.040 | 470.060 |
| Habitações teladas.......................... | | — | 8 | 8 |
| Prophylaxia da variola ............ | vaccinações.......... | 928 | 7.081 | 8 009 |
| | revaccinações......... | — | 2.477 | 2.477 |
| Vacc. contra as febres typhica e paratyphicas | | 88 | 1.575 | 1 663 |
| Propaganda.......... | conferencias e prelecções.............. | 31 | 146 | 177 |
| | impressos distribuidos................ | 5 601 | 35.526 | 41.127 |
| Pesquizas cytologicas........................ | | — | 5 | 5 |

# SERVIÇOS EXECUTADOS

| | NO MEZ | ANTERIORMENTE | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Exames de urina | 1.559 | 14.569 | 16.128 |
| Outras pesquizas | 258 | 845 | 1.103 |
| Pesquizas de microbios — DIRECTA — bacillo de Koch | 11 | 251 | 262 |
| Pesquizas de microbios — DIRECTA — bacillo de Hansen | — | 99 | 99 |
| Pesquizas de microbios — DIRECTA — bacillo de Ducrey | 113 | 1.039 | 1.152 |
| Pesquizas de microbios — DIRECTA — gonococco | 128 | 1.517 | 1.645 |
| Pesquizas de microbios — DIRECTA — Treponema-pallidum | 86 | 382 | 468 |
| Pesquizas de microbios — DIRECTA — hematozoario — negativa | 3 | 129 | 132 |
| Pesquizas de microbios — DIRECTA — hematozoario — t. benigna | 26 | 666 | 692 |
| Pesquizas de microbios — DIRECTA — hematozoario — t. maligna | — | 59 | 59 |
| Pesquizas de microbios — DIRECTA — hematozoario — quarta | — | — | — |
| Pesquizas de microbios — DIRECTA — outros | — | 25 | 25 |
| Pesquizas de microbios — em culturas | — | 6 | 6 |
| Pesquizas de microbios — por inoculações experimentaes | — | 36 | 36 |
| Pesquizas de parazitas nas fezes — TOTAL dos exames | 7.755 | 77.064 | 84.839 |
| Pesquizas de parazitas nas fezes — 1.os exames — negativos | 271 | 3.16[illegible] | 3 410 |
| Pesquizas de parazitas nas fezes — 1.os exames — positivos com N | 4.735 | 41.873 | 46 608 |
| Pesquizas de parazitas nas fezes — 1.os exames — positivos sem N | 1 319 | 15.324 | 16.643 |
| Outras pesquizas coprologicas | 15 | 12 | 27 |
| Reacções de immunidade — Wassermann | 16 | 319 | 335 |
| Reacções de immunidade — soro-agglutinação | — | — | — |
| Pesquizas hematologicas — contagem globular | — | 15 | 15 |
| Pesquizas hematologicas — taxa de hemoglobina | 1.105 | 1.553 | 46.608 |
| Medicações contra — helminthoses | 13.829 | 144 872 | 158.701 |
| Medicações contra — impaludismo | 423 | 9.972 | 10.395 |
| Curativos diversos | 6.537 | 64.890 | 71.427 |
| INJECÇÕES — de mercurio | 7.630 | 64 292 | 71 9[illegible]2 |
| INJECÇÕES — de 1914 | 468 | 7.844 | 8 312 |
| INJECÇÕES — de quinino | 1[illegible] | 912 | 931 |
| INJECÇÕES — de azul de methyleno | — | 2 | 2 |
| INJECÇÕES — de tartaro | 18 | 346 | 3[illegible]4 |
| INJECÇÕES — de chalmoogra | 83 | 146 | 229 |
| INJECÇÕES — outras | 2 238 | 21.977 | 24.215 |
| Receitas | 1 429 | 16.487 | 17 916 |
| Pequenas intervenções cirurgicas | 29 | 670 | 699 |

| | DURANTE O MEZ | DESDE JANEIRO | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Gasto de chenopodio........................................ | 10.069,98 ctgs | 133.108,75 ctgs. | 143.178,73 |
| » » oleo de ricino........................................ | 50.905,0 | 579.737,0 | 630.642,0 |
| » » sulf. de magnesio........................................ | 348.078,0 | 4.017.832,0 | 4.365.910 grs. |
| » » saes de quinino........................................ | 2.016,60 | 57.198,0 | 59.214,60 |
| » » thymol........................................ | 2,60 | 306,85 ctgs. | 309,45 |
| » » feto macho........................................ | 219 grs. | 4.424,20 » | 4.643,20 |
| » » azul de methyleno........................................ | 3 » | 113,7 » | 116,70 |
| » » iodeto de potassio........................................ | — | 1.115 grs. | 1.115 grs. |
| » » unguento napolitano........................................ | 145 grs. | 3.610 » | 3.755 » |
| » » Licôr de Pearson........................................ | 120 » | 455,0 | 575 » |
| » » naphtol beta........................................ | 57 » | 584,0 | 641 » |
| » » pilulas tonicas........................................ | 8.098 » | 82.860 | 90.958 |
| » » pilulas depurativas........................................ | 1.857 | 12.463 | 14.320 |
| » » salitre........................................ | 1.000 grs. | — | 1.000 grs. |
| » » enxofre........................................ | 2.000 » | — | 2.000 » |

# SERVIÇOS ESPECIFICADOS

| | | PESSOAS MATRICULADAS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | DURANTE O MEZ | ANTERIORMENTE | TOTAL |
| No serviço de | Impaludismo | 124 | 7.035 | 7.159 |
| | Verminoses | 8.235 | 79 834 | 88.069 |
| | Trachoma | 30 | 456 | 486 |
| | Boubas | 38 | 545 | 583 |
| | Leishmaniose | — | 22 | 22 |
| | Outras ulceras | 69 | 481 | 550 |
| | Filariose | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Observações:—Independente de relatorios e quaesquer outros dados relativos aos serviços, é indispensavel a remessa mensal e em duplicata deste boletím, para a uniformisação dos mappas a se confeccionarem na séde da Directoria.

# ANNEXOS

## MOVIMENTO DE PAPEIS

Papeis entrados (officios, requerimentos, cartas, etc.)........ 931
Papeis sahidos........ 1.314

## REGISTRO DE DIPLOMAS

Foram registrados os seguintes:

De Medicos:

Dr. Americo Brasil Martins da Costa
» Manoel Rodrigues de Souza
» Synval de Sant'Anna Reis
» Laudelino de Araujo Sá
» Arlindo Frederico de A. Costa
» Sylvio Ferreira da Cunha
» Antonio Alves Passig
» Olavo Gomes Pinto
» Aristides Cunha
» Pellegrino Biagio
» João Victor Lamanna
» Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira
» Leonidas da Silva Porto
» Romeu Guimarães Mascarenhas
» José Marianno de Moraes
» Plinio Gayer
» Angelo Vespoli
» José Silveira
» José C. Mayrinck
» Luciano Furtado da Silva
» Joaquim Ernesto Coelho
» Luiz Amore
» Mario Jansen de Faria
» Ulysses Gonçalves de Souza e Silva
» Hugo José Sportelli
» Domingos Ribeiro de Oliveira e Silva

Dr. Arthur Bezerra Cerqueira
» Dolor Borges
» Manoel Taurino do Carmo
» Otto Pires Cirne
» Alexandre Ferreira Netto
» Pedro Accioly Lins
» Jorge Eugenio Xavier do Prado
» Pedro Chagas
» Enéas Pereira Brandão
» Raymundo Pacifico Homem
» Linneu Silva
» Joaquim Martins Vieira
» Luiz F. de Paula
» Adolpho Paula Andrade
» José Manhães
» João Marques de Sant'Anna
De Pharmaceuticos:
Phc°. Nelson Soares de Faria
» Mario Alves dos Reis
Phcª. Rosa de Lima Moreira
Phc°. João Jovino Motta
» João de Abreu Salgado Filho
Phcª. Elisa Cavalcanti
Phc°. Eduardo Fernandes Negrão
» Synval de Carvalho
» Saturnino de Oliveira Ferreira
» Antonio Cruz
» José Fernando Portella
» Alcino de Paiva Manita
» José Candido Vianna
» Carlos Alvarenga Filho
» Antonio Amaral
Phcª. Marietta Valle de Macêdo
Phc°. José Leão
» José da Silva Romanelli
» Euripedes de Paula Rodrigues
» Eduardo Leite Lopes
» Bellarmino de Menezes
» José Augusto Fontes Lourenço
» Bento Bueno de Moraes
» Carlos Paulo Marques
» José Goulart Bittencourt Machado
» Antonio Ferreira de Moura Telles
» José dos Santos Carvalho
» Archibiades França
» Domingos Mirolla

Phc^a^. Adelaide de Sá Lobato
Phc^o^. José d'Avila Oliveira
» Rodolphelino da Gloria Caldeira
» Levy Morgan Birchal
Phc^a^. Maria Vanella de Almeida
Phc^o^. Alberto Baptista Gallo
» Antonio Lucio de Alvarenga
» Manoel Bento Soares
Phc^a^. Carmen Soares da Gama
Phc^o^. Paschoal Lattaro
» José Cesario Diniz
» José do Couto Moraes
» Antonio de Andrade Alves
Phc^o^. Casimiro Fernandes
Phc^a^. Nair Diniz e Mello
» Maria Elisa de Castro
» Maria Queiroz Pinto
» Clarice Carvalho
Phc^o^. João Ernesto Coelho Junior
» Domiciano R. de Castro Junior
» João Ribeiro de Castro
» Francisco Moura Duarte
» Joel Leite de Magalhães Marques
» Antonio Assis Pereira
» Raymundo Moreira
» José Augusto Pereira
» José Baptista de Oliveira
Phc^a^. Noemia Menezes
Phc^o^. Bento Furtado de Souza
Phc^a^. Maria Salomé do Prado Coutinho
Phc^o^. Francisco Queiroz Caputo
» Arnobio de Meirelles
» Alvaro Moreira da Cruz
» José Ferreira Prado
» Olivio de Albuquerque Castro
» Evaristo Rezende
Phc^a^. Dalva Ribeiro da Luz
Phc^a^. Maria Péres
Phc^o^. Sebastião Ribeiro Freitas Vianna
» José do Monte Furtado
» Leopoldo Laborne
» Antonio Justino Pereira
» Pedro Tavares de Carvalho
Phc^o^. Francisco Egydio da Silva Castro
» Newton Pragana

Phc.º Manoel Vieirade Carvalho
» Eduardo de Paula Reis
» Carnot Sady Ferreira de Mello
» João Honorio Ferreira de Albuquerque
» Alberto Soares Vidal
» João Menezes
Phcª. Helena Gonçalves da Cunha
Phcº. Arthur Argemiro de Moura Filho
» José Moura
» Levy Mattos
» Joaquim Ribeiro de Carvalho
» José Monte Raso
» Julio de Alvarenga Drummond
» Cesar Pannain
Phcª. Alice de Souza
Phcº. Samuel Alvarenga
» Anderson Gomes Leal
» Aristoteles Ozorio Tymburibá
» Sebastião de Castro Amorim
» Alexandre Rodrigues Sette-Camara
» José de Sant'Anna Sobrinho
Phcª. Gabriella de Mello

---

De dentistas:

Adelmar de Faria
Jacintho Felisale
Oswaldo Diniz
José Ferreira de Souza
Adolpho Silveira de Carvalho
José de Carvalho e Silva
Pedro Maria de Godoy
Eurico Villela
Olivier de Camargo
Cesar Pannain
Antonio Hermeto de Padua Costa

---

Nomeados:

DELEGADOS DE HYGIENE NOS MUNICIPIOS

Dr. Joaquim Ernesto Coelho (Monte Santo).

Dr. Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira (Sta. Luzia do Rio das Velhas).

Dr. Olavo Werneck (Palmyra).

Dr. Hugo José Sportelli (Guaranesia).

Dr. Domingos Ribeiro de Oliveira e Silva (Oliveira).
Dr. José Manhães (Caldas).
Dr. Elpenor de Oliveira (Araguary)

Exonerados:

Foram exonerados, a pedido, os delegados de hygiene:
Dr. José Neves Junior, de S. João d'El-Rey.
Dr. Felicio Brandi, de Claudio.
Dr. Joaquim Hypolito Fernandes Pimenta, de Caldas.
Dr. Jarbas de Carvalho, de Ponte Nova.
Dr. Waldemar Moreira Sampaio, de Cabo Verde.

---

Durante o anno foram examinadas e matriculadas 75 pharmacias; rubricados 63 livros e concedidas 4 licenças para abertura de drogarias e para a venda de preparados pharmaceuticos.

---

Ex. Sr. Dr. Samuel Libanio, D. D. Director Geral de Hygiene do Estado de Minas Geraes

Serviço de Hyene da Capital

Apresentando-vos o meu relatorio, sirvo-me da opportunidade para agradecer ao Exmo. Sr. Secretario do Interior, Dr. Fernando de Mello Vianna, a distincção com que me honrou, designando-me para chefiar os importantes serviços de hygiene da Capital, por vossa generosa suggestão, que muito me penhorou.

Embora desde o inicio desses serviços, que até então competiam á Prefeitura, eu vos tenho dado conta, mensalmente, dos trabalhos executados por esta secção da Directoria de Hygiene, os minuciosos relatorios de meus competentes auxiliares pôr-vos-hão inteiramente a par do *modus faciendi* desses trabalhos, dos resultados obtidos, das difficuldades encontradas e das falhas a corrigir. Verificareis pelos referidos relatorios que, nesse estreito decurso de cinco mezes de novos serviços, alguma cousa havemos feito; resta-nos, porém, muita cousa a fazer em beneficio da população desta encantadora cidade. O melhor serviço que poderemos prestar-lhe é o da fiscalização de generos alimenticios.

Sobre este relevante assumpto de interesse vital, chamo a vossa esclarecida attenção para as suggestões e justos commentarios que faz em seu bem cuidado relatorio o Dr. Otto Cirne, sub-inspector, encarregado desse serviço.

Os serviços de hygiene da Capital foram iniciados em agosto deste anno, tendo por séde acanhados commodos do Desinfectorio (por absoluta falta de accommodações no predio da Directoria de Hygiene) e sob minha direcção, sendo designados para meus auxiliares: os Drs. Affonso Moreira e Otto Cirne, cinco fiscaes, um amanuense e um almoxarife, ficando a inspecção veterinaria do Matadouro a cargo do Sr. Dr. Roberto de Almeida Cunha, auxiliado pelo pharmaceutico Alvaro Albergaria Santos e um guarda sanitario. Desde o começo dos serviços de hygiene da Capital, esta Chefia

recebeu 91 communicações de molestias de notificação compulsoria; inspeccionou 445 casas, por deshabitação e 5 por denuncias; fez 84 visitas sanitarias; apprehendeu 157 amostras de leite, que foram analyzadas no Laboratorio de Analyses do Estado; expedio 54 intimações sobre hygiene das habitações, açougues, cocheiras e chiqueiros; fez 13 vistorias requisitadas; requisitou 28 exames bacteriologicos; examinou 34 pessoas suspeitas de molestias contagiosas; verificou 9 denuncias, sendo procedentes 4 e improcedentes 5; informou diversos papeis; expedio 15 officios e recebeu 12.

**Serviço veterinario do Matadouro**

A' reconhecida competencia do sr. dr. Roberto de Almeida Cunha, foi entregue a fiscalização veterinaria do Matadouro, auxiliado pelo sr. pharmaceutico Alvaro Albergaria Santos e um guarda sanitario.

No começo da fiscalização desse serviço surgiram algumas difficuldades que, felizmente, foram sendo resolvidas, graças á boa vontade do Dr. Prefeito e seus dignos auxiliares; outras, entretanto, com graves defeitos, permanecem ainda e necessitam de prompta solução: deficiencia dagua em todos os compartimentos; irregularidade no serviço de transporte de carnes pelos bonds improprios, em numero insufficiente e com funccionamento inconstante,sendo que dos dois carros destinados ao serviço, não raras vezes, só um delles funcciona; substituição do processo de choupa na matança de rezes, pela marrêta; calçamento de todos os curraes, de maneira a evitar-se a lama que nelles se forma nas epocas chuvosas; construcção de commodo proprio para troca de roupa dos magarefes, etc., etc.

O matadouro acha-se localizado em uma zona impropria da cidade, por terem as rezes destinadas ao consumo de atravessar bairos dos mais populosos, como o da Floresta, provocando sustos e atropelamentos dos transeuntes. O predio é dividido em tres salas; sala de balanças ou de pezagens, sala de esfola e sala de troca de roupa dos magarefes.

A 1.ª sala é como as demais, de dimensões acanhadas para o movimento actual da matança diaria; suas paredes são cimentadas até a altura de 2 ms. e desta para cima caiada a cal de côr escura. Na parte cimentada das paredes existem ganchos de ferro para serem dependurados os quartos dos animaes abatidos, antes e depois de pezados. Esses ganchos são mal collocados e em numero insufficiente, devendo ser substituidos por ganchos centraes, que são hygienicos e facilitam o arejamento e limpeza das carnes.

Sala de esfola. Esta sala tem tambem deficiencia de luz e de agua; ao seu lado está o choupeador com uma carreta

de transporte. A rez uma vez abatida é conduzida immediatamente na carreta, movida a mão, para essa sala, onde é sangrada e esquartejada sobre o piso de cimento, por falta de mezas. Antes disso, porém, os magarefes armados de latas e baldes dagua procuram fazer a limpeza das rezes.

O emprego dagua por meio de mangueiras, tornaria o serviço mais rapido e hygienico. Atravessando esta sala existe uma vala no piso do cimento, por onde corre o sangue dos animaes. Ha um tanque destinado á limpeza das visceras, com pouca agua e onde estas sobrenadam de mistura com as fezes, o que lhe dá aspecto repugnante. Em contiguidade com a sala precedente está a 3.ª sala, de dimenções ainda menores que as outras e mais escura, onde os magarefes trocam de roupa.

Matança de porcos. O commodo onde se faz a matança de porcos é um longo corredor dividido ao meio por um tanque de cimento, tendo apenas 4 sarilhos para uma matança diaria de 50 porcos.

Ao lado delle estão as pocilgas, cujas entradas dão para esse compartimento, offerecendo o inconveniente de, muitas vezes, á hora da matança, os animaes chegados atravessarem-no por entre os animaes mortos. As cabras e carneiros são guardados juntamente com os porcos, por falta de curraes.

Pela rapida descripção que procurei fazer, verifica se que o Matadouro necessita de melhoramentos radicaes, para que possa corresponder ás exigencias da hygiene e comportar o movimento actual da matança diaria.

*Mictorios publicos.* Os mictorios publicos têm soffrido frequentemente depredações, tornando-se por isso necessario que nelles se exerça uma vigilancia continua.

Para esse fim lembro a convenencia de serem aproveitados individuos mutilados, para os quaes se estabeleceria modica gratificação.

MATANÇA DE CÃES

Este serviço foi feito com muita irregularidade nos mezes de outubro e novembro, sendo interrompido em dezembro, porfalta de pessoal; mesmo assim, foram mortos e incinerados no forno de lixo 213 cães,

**Quadro demonstrativo das rejeições feitas no Matadouro no periodo de 4 mezes**

BOVINOS

| | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Pulmões | 479 | 440 | 740 | 816 | 2475 |
| Figados | 79 | 133 | 127 | 130 | 470 |
| Corações | 12 | 23 | 7 | 21 | 63 |
| Linguas | 6 | 11 | 4 | 4 | 25 |
| Cabeças | 3 | 2 | 3 | 2 | 10 |
| Carcassas | 2 | 1 | 2 | 2 | 7 |
| Costellas | 1 | 5 | 3 | 23 | 32 |
| Rezes inteiras | 1 | 8 | 5 | 12 | 26 |
| Pás | — | 6 | 4 | 11 | 21 |
| Rins | — | 6 | — | 152 | 158 |
| Quartos | 4 | 2 | — | 3 | 9 |
| Pernas | | | 1 | | 1 |

SUINOS

| | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Porcos | 16 | — | — | 2 | 18 |
| Pulmões | 486 | — | 688 | 1177 | 1351 |
| Figados | 184 | — | 229 | 294 | 707 |
| Corações | 41 | — | 180 | 97 | 318 |
| Linguas | 40 | — | 132 | 99 | 271 |
| Quartos | 1 | — | — | — | 1 |
| Rins | 107 | — | 299 | 441 | 847 |
| Pernil | 1 | — | 44 | — | 45 |
| Carcassas | 1 | — | 44 | 50 | 95 |
| Esophagos | — | — | 37 | — | 37 |
| Estomagos | — | — | 2 | — | 2 |
| Cabeças | — | — | 1 | — | 1 |
| Barrigadas | — | 2 | — | — | 2 |
| Toucinho | — | 2 | — | 2 | 2 |

Os automoveis Ford são os carros que melhor se prestam para o serviço de Hygiene em uma cidade de ruas e estradas nas condições das de Bello Horizonte. Esses vehiculos, porém, no fim de dois annos se estragam de tal forma que frequentemente são mandados ás officinas de reparos, donde, depois de grande permanencia, volvem, para logo a ellas voltarem, prejudicando a marcha do serviço. Todos os automoveis dos serviços de hygiene acham-se estragados de tal maneira que necessitam ser substituidos por outros, sem demora.

**Desinfectorio**

***

Seguem-se os quadros estatisticos dos trabalhos executados pelo Disinfectorio:

## Designações domiciliares executadas em 1923

| MEZES | Diphteria | Meningite epidemica | Conjunctivite gonococcica | Tumores malignos | Tuberculose | Febres do grupo typhico | Expurgo de insectos | Trachoma | Grippe | Lepra | Varicella | Môrmo | Eczema | Conjunctivite pneumococcica | Desoccupação | Total por mez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 8 | 4 | | 2 | 15 | 5 | 3 | 1 | — | 3 | | | 1 | | 156 | 193 |
| Fevereiro | 6 | — | | | 8 | 1 | 4 | 1 | — | 2 | | | | | 124 | 146 |
| Março | 5 | 5 | | — | 12 | | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | 14[illegible] | 169 |
| Abril | 9 | 1 | | 1 | 11 | | 1 | | — | 1 | | | | 1 | 1[illegible]7 | 191 |
| Maio | 7 | 1 | | — | 12 | 4 | 3 | 4 | 2 | 2 | | | | | 147 | 182 |
| Junho | 4 | 8 | 1 | 1 | 10 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | 1 | | | 156 | 185 |
| Julho | — | 17 | | 1 | 18 | | 2 | 2 | 1 | | | 1 | | | 14[illegible] | 187 |
| Agosto | 3 | 18 | | 1 | 17 | | 1 | 2 | 1 | 1 | | | | | 141 | 185 |
| Setembro | 2 | 8 | | 1 | 15 | 2 | 1 | | — | 2 | | | | | 125 | 154 |
| Outubro | — | 2 | | 1 | 12 | 1 | 3 | | 1 | | | | | | 14[illegible] | 162 |
| Novembro | — | 10 | | 1 | 10 | — | 3 | | 1 | | | | | | 127 | 152 |
| Dezembro | 2 | 3 | | 1 | 15 | — | 8 | | 1 | | 1 | 1 | | | 131 | 163 |
| Total geral | 46 | 87 | 1 | 10 | 153 | 14 | 31 | 12 | 9 | 12 | 1 | 3 | 1 | 1 | 1 693 | 2.074 |

**Desinfecções em domicilio, cujas condições não permittiram se fizessem camaras de formol ou não exigidas pela causa determinante das mesmas**

| MEZES | Tuberculose | Meningite espinhal epidemica | Diphteria | Trachoma | Tumores malignos | Expurgos de insectos | Mormo | Varicella | Grippe | Febres do grupo typhico | Conjunctivite purulenta | Lepra | Total geral |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 5 | 3 | 4 | — | 2 | 2 | — | — | 1 | 4 | — | — | 21 |
| Fevereiro | 3 | — | 1 | — | — | 3 | — | — | — | — | — | — | 7 |
| Março | 7 | 2 | 3 | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | 14 |
| Abril | 6 | 7 | 4 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | 19 |
| Maio | 7 | 1 | 6 | 3 | — | 1 | — | — | — | 3 | — | 2 | 23 |
| Junho | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | 17 |
| Julho | 9 | 8 | 1 | — | 1 | 1 | 1 | — | 1 | — | — | — | 22 |
| Agosto | 14 | 6 | 2 | 2 | — | 1 | — | — | 1 | 1 | — | 1 | 28 |
| Setembro | 12 | 3 | 1 | — | 1 | — | — | — | — | 1 | — | 1 | 19 |
| Outubro | 10 | 3 | — | — | — | 1 | — | — | 1 | 1 | — | — | 16 |
| Novembro | 6 | 6 | — | — | — | 2 | — | — | — | 1 | — | — | 16 |
| Dezembro | 7 | 2 | — | — | — | 4 | 1 | 1 | — | — | — | — | 15 |
| Total geral | 93 | 45 | 24 | 6 | 6 | 18 | 3 | 1 | 5 | 11 | 1 | 4 | 217 |

### Camaras de formol feitas em domicilio em 1923

| MEZES | Diphteria | Conjunctivite gonococcica | Tuberculose | Lepra | Expurgo de insectos | Trachoma | Meningite epidemica | Grippe | Total do mez | Cubação das camaras | Metros de calafeto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 4 | — | 8 | — | — | — | — | — | 12 | 1400 | 1.350 |
| Fevereiro | 4 | — | 4 | 1 | — | 1 | — | — | 10 | 586 | 703 |
| Março | 2 | — | 2 | — | 1 | 1 | 2 | — | 8 | 605 | 695 |
| Abril | 3 | — | 4 | — | — | — | — | — | 7 | 752 | 805 |
| Maio | 1 | — | 3 | — | 2 | — | — | — | 6 | 606 | 1 050 |
| Junho | 3 | 1 | 2 | — | — | — | — | 1 | 7 | 705 | 770 |
| Julho | — | — | 6 | — | 1 | — | — | — | 7 | 885 | 1.110 |
| Agosto | — | — | 3 | — | — | — | 1 | — | 4 | 912 | 623 |
| Setembro | — | — | 1 | — | 1 | — | 1 | — | 3 | 17 449 | 3.500 |
| Outubro | — | — | 2 | — | — | — | — | — | 2 | 108 | 422 |
| Novembro | — | — | 3 | — | — | — | — | — | 3 | 217 | 349 |
| Dezembro | — | — | 3 | — | 3 | — | — | — | 6 | 870 | 848 |
| Total geral | 17 | 1 | 41 | 1 | 8 | 2 | 4 | 1 | 75 | 25095 | 11.925 |

## Consumo de injectantes em 1923

| MEZES | Anosol Kilos | Anosol—kilo fornecido ao H. C. Ferreira | Enxofre Kilos | Mac-Dougal Kilos | Formol Kilos | Ammoniaco Kilos | Sublimado Grammas | Sulfato de cobre Kilo | Cal Kilo | Nitro Kilo | Alcool Litro | Gomma Litros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 92,000 | 59 | 1 | — | 21,000 | 4,500 | [illegible]3 | — | 1 | 0,060 | 3 | 4,500 |
| Fevereiro | 61,400 | 57 | 1,500 | — | 8,500 | 3,250 | 112 | — | — | 0,075 | 1 | 2,000 |
| Março | 108,880 | — | 3,400 | 70,520 | 12,600 | 1,750 | 154 | — | — | — | 2 | 2,000 |
| Abril | 78,700 | 50 | 2,500 | — | 22,950 | 1,250 | 203 | 0k,500 | 4 | 0,115 | 2 | 2,000 |
| Maio | 80,900 | 25 | 10,800 | — | 13,200 | 1,750 | 168 | — | — | 0,515 | 2 | 3,000 |
| Junho | 77,750 | 25 | — | — | 14,050 | 1,750 | 112 | — | — | — | 2 | 2,000 |
| Julho | — | 25 | 2,600 | — | 12,650 | 2,000 | 280 | — | — | 0,130 | 2 | 2,000 |
| Agosto | — | — | 157,000 | 61,010 | 20,400 | 0,750 | 105 | — | — | — | 5 | 4,000 |
| Setembro | — | — | 258,400 | 54,000 | 17,900 | — | 80 | — | — | — | 8 | 8,000 |
| Outubro | — | — | 6,500 | 63,000 | 25,850 | — | 221 | — | — | 0,080 | 6 | 6,000 |
| Novembro | — | — | 4,000 | 68,800 | 24,100 | 1,500 | — | — | — | 0,[illegible]00 | 10 | 6,000 |
| Dezembro | — | — | 17,000 | 92,000 | 15,500 | 1,000 | — | — | — | 1,500 | 4 | 5,000 |
| Total geral | 499,630 | 241 | 464,700 | 409,330 | 211,700 | 19,500 | 1.666 | grs. 500 | 5 | 2,775 | 47 | 46,500 |

**Camara de formol e enxofre feitas no desinfectorio em 1923**

| Mezes | Tuberculose | Diphteria | Febres do grupo typhico | Expurgo de insectos | Lepra | Meningite epidemica | Trachoma | Total por mez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 3 | — | 1 | — | 3 | 1 | 1 | 9 |
| Fevereiro | 1 | 1 | — | 1 | 2 | — | — | 5 |
| Março | 3 | — | — | — | 1 | 1 | — | 5 |
| Abril | 1 | 3 | 1 | — | 1 | 4 | — | 10 |
| Maio | 2 | 1 | 1 | — | — | — | 1 | 5 |
| Junho | — | — | 1 | — | — | 4 | — | 5 |
| Julho | 3 | — | — | — | — | 9 | 1 | 13 |
| Agosto | 1 | — | — | — | — | 11 | — | 12 |
| Setembro | 1 | 1 | — | — | 1 | 3 | — | 6 |
| Outubro | 1 | — | — | 1 | — | — | — | 2 |
| Novembro | 1 | — | — | — | 1 | 4 | — | 6 |
| Dezembro | 2 | — | — | — | — | 1 | — | 3 |
| Total geral | 19 | 6 | 4 | 2 | 9 | 38 | 3 | 81 |

**Peças de roupa e objectos desinfectados durante o anno de 1923, na estufa Geneste-Herscher e em camaras de formol**

| MEZES | TUBERCULOSE | | TUMOR MALIGNO | | DIPHTERIA | | FEBRES DO GRUPO TYPHICO | | MENENGITE CEREBRO ESPINHAL EPIDEMICA | | TRACHOMA | | LEPRA | | GRIPPE | | EXPURGO DE INSECTOS | | CONJUNCTIVITE PNEUMOCOCCICA | | TOTAL GERAL | | TOTAL DOS MEZES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Camara | Estufa | Camara | Estufa | Camara | Estufa | Camara | Estufa | Camara | Estufa | Camara | Estufa | Camara | Estufa | Camara | Estufa | Camara | Estufa | Camara | Estufa | Camara | Estufa | |
| Janeiro....... | 7 | 345 | — | 25 | — | 17 | 9 | — | 22 | 36 | — | 11 | 37 | — | — | — | 200 | 12 | — | — | 275 | 446 | 721 |
| Fevereiro..... | 39 | 179 | — | — | - | 98 | — | 3 | — | — | — | — | 22 | — | — | — | — | — | — | — | 61 | 287 | 348 |
| Março. ....... | 82 | 127 | — | — | — | 45 | — | — | 5 | 81 | — | 6 | — | — | — | — | — | — | — | 4 | 87 | 304 | 391 |
| Abril......... | 24 | 82 | — | 25 | — | 32 | 24 | — | 85 | 41 | — | — | — | 88 | — | — | 12 | — | - | — | 145 | 318 | 463 |
| Maio.......... | 11 | 8 | — | — | 35 | — | — | 106 | — | 8 | 3 | 24 | — | — | — | — | — | — | — | — | 49 | 146 | 195 |
| Junho......... | 26 | 11 | — | — | 21 | 23 | — | 28 | 47 | 20 | — | — | — | — | - | — | — | — | — | — | 88 | 88 | 176 |
| Julho ........ | 24 | 98 | — | — | — | — | — | .. | 75 | 113 | 22 | 18 | — | — | — | 39 | — | — | — | — | 121 | 268 | 389 |
| Agosto........ | 188 | 316 | — | — | 85 | 45 | — | — | 16 | - | — | 5 | 26 | 68 | — | - | - | 8 | — | — | 315 | 413 | 758 |
| Setembro ... . | 63 | 100 | — | 30 | — | 27 | 4 | 8 | — | — | — | — | — | 14 | - | 3 | — | — | — | — | 88 | 182 | 270 |
| Outubro....... | 63 | 401 | — | — | — | — | — | — | 13 | 25 | — | — | — | — | - | — | 119 | - | — | — | 201 | 426 | 627 |
| Novembro...... | 126 | 11 | — | — | — | — | — | — | 8 | 113 | — | — | 11 | 25 | 6 | — | — | — | — | — | 145 | 149 | 294 |
| Dezembro...... | 214 | 132 | — | - | 4 | — | — | 2 | 6 | 20 | — | 13 | — | — | — | — | — | 15 | — | — | 224 | 192 | 416 |
| Total geral. | 867 | 1.810 | — | 80 | 145 | 287 | 37 | 147 | 277 | 467 | 25 | 77 | 96 | 195 | 6 | 42 | 331 | 35 | — | 4 | 1.799 | 3 249 | 5.048 |

Março de 1924. — (a) Dr. Levy Coelho.

Hospital "Cicero Ferreira"

Dos doentes de diphteria recolhidos ao Hospital houve um acommettido da forma crupal da molestia, entrado á noite, em estado de asphyxia imminente, sendo porém, submettido á operação de tracheotomia com feliz exito.

A meningite cerebro espinhal epidemica foi a molestia que maior numero de doentes forneceu ao hospital, durante o anno.

Acredito, porém, que com a pratica da vaccinação preventiva que temos adoptado com real proveito, os casos dessa entidade morbida irão rareando. A mortalidade causada por essa doença foi elevada. Convem entretanto notar que, dos doentes fallecidos de meningite epidemica, sómente quatro permaneceram alguns dias em tratamento no hospital; os demais, estiveram horas apenas, sendo isolados tardiamente e em estado gravissimo, alguns em coma, e nos quaes a sorotherapia especifica não produziu e nem podia produzir, nestas condições, o resulado esperado. Dos sôros antimeningococcicos que temos applicado na doença de Weichselbaum, merece a nossa decidida preferencia o que nos forneceu o Instituto Ezequiel Dias, pelo mesmo fabricado, á vista dos optimos resultados que nos proporcionou.

A estrada que demanda o hospital, se não era boa no tempo secco, tornou-se peior na estação chuvosa e, assim, poder-se-á avaliar o soffrimento horrivel dos doentes, principalmente dos meningiticos, conduzidos por uma estrada pessima, longa e accidentada, até ao estabelecimento. A concessão de lotes feita pela Prefeitura para construcção de cafúas tão proximas do hospital, poderá trazer inconvenientes não só de ordem moral como administrativa para o estabelecimento, convindo substituir-se a cerca de arame que circumda o predio por um muro de altura sufficiente.

Afastando-se definitivamente do serviço do hospital os antigos e optimos enfermeiros, Jose Pinto da Fonseca e sua Senhora, foram contractados para substituil-os o snr. Carlos d'Avila e sua Senhora, em setembro de 19.3.

Para a boa ordem moral e administrativa do estabelecimento, não deve ser protelada por mais tempo a construcção de um pequeno pavilhão para dormitorio do pessoal subalterno que continua occupando quartos destinados a doentes.

A quantidade dagua fornecida ao hospital é insufficiente para as necessidades da casa, como para o tratamento dos doentes.

Segue-se o quadro demonstrativo do movimento do hospital durante o anno:

| | |
|---|---|
| Doentes vindos do anno anterior e que permaneciam em tratamento no hospital | 13 |
| Doentes entrados durante o anno | 75 |
| Total | 88 |
| Sahiram do hospital, durante o anno | 62 |
| Falleceram | 24 |
| Passaram para o anno de 1924 | 2 |
| Total | 88 |
| Obtiveram alta, curados, | 55 |
| Obtiveram alta, melhorados | 2 |
| Transferidos | 2 |
| Fallecidos | 24 |
| Por não se confirmar o diagnostico da molestia suspeita | 3 |
| Passaram para 1924 | 2 |
| Total | 88 |

Alta, curados:

| | |
|---|---|
| Meningite cerebro-espinhal epidemica | 19 |
| Trachoma | 17 |
| Diphteria | 8 |
| Febre typhoide | 7 |
| Sarampo | 2 |
| Grippe pneumonica | 1 |
| Varicella | 1 |
| Total | 55 |

Alta, melhorados:

| | |
|---|---|
| Diphteria ocular | 1 |
| Trachoma | 1 |
| Total | 2 |
| Transferidos para a Santa Casa | 2 |
| Alta, por não se positivar o diagnostico | 3 |
| Total | 5 |

Obitos:

| | |
|---|---|
| Meningite cerebro-espinhal epidemica | 20 |
| Febre do grupo typhico | 2 |
| Pneumonia lobar | 1 |
| Diphteria | 1 |
| Total | 24 |

Molestias que motivaram o isolamento:

| | |
|---|---|
| Meningite epidemica | 39 |
| Trachoma | 18 |
| Diphteria | 9 |
| Febre do grupo typhico | 9 |
| Grippe pneumonica | 2 |
| Sarampo | 2 |
| Vaginite diphterica | 1 |
| Varicella | 1 |
| Total | 81 |

Em resumo:

| | |
|---|---|
| Altas | 62 |
| Fallecimentos | 24 |
| Passaram para o anno de 1924 | 2 |
| Total | 88 |

Foram hospitalizados durante o anno 36 communicantes.

Bello Horizonte, 17 de abril de 1924.

(ass.) Dr. Levy Coelho da Rocha.

Exmo. Snr. Dr. Chefe do Serviço de Hygiene da Capital.

Serviços de prophylaxia da Capital e de policia sanitaria das habitações

Relativamente aos annos anteriores não foi mau o estado sanitario da Capital.

Coube ainda á diphteria o primeiro logar entre as molestias de notificação compulsoria no decurso de 1923. Do total de 158 notificações por tal entidade clinica foram apenas positivos 42, pouco mais de um quarto dos casos. Houve apenas dois obitos por tal molestia, isso mesmo de casos que se póde dizer não medicados, pois que, um delles falleceu duas horas depois de receber uma injecção de sôro especifico e o segundo se verificou immediatamente após uma tracheotomia de urgencia, no Hospital "Cicero Ferreira". Ambos ja se encontravam doentes ha mais de uma semana e só procuraram recurso medico á ultima hora. Os dados de 1923, referentes á diphteria, corroboram perfeitamente as considerações que, em 1922, fiz, em relatorio, ao dr. Director de Hygiene a respeito da má fama que corre mundo sobre a questão do *croup* em Bello Horizonte.

Coube o segundo logar em materia de notificações á meningite epidemica, que figurou em 1923 com 64 notificações, sendo que dessas se positivaram 37. O surto de casos dessa molestia na Barroca, nas vizinhanças do Grupo Escolar "Francisco Salles", forçou a que o Delegado de Hygiene, como medida preventiva que se impunha, suggerisse ao dr. Director de Hygiene, a suspensão das aulas daquelle estabelecimento durante dez dias, o que foi feito, no decurso do mez de abril. Em agosto houve novo surto da doença, apparecendo quatro casos simultaneos entre as praças do 12 º Regimento de Infantaria do Exercito.

A Directoria de Hygiene suggeriu ao Chefe do Serviço de Saude do Regimento, como medida preventiva, já experimentada em outros centros do paiz, a vaccinação preventiva. Fizemol-a com o maior exito possivel, vaccinando cerca de 800 pessoas entre militares e aggregados civis, sendo sustado o surto epidemico no quarto caso.

Até a presente data nem mais um caso se registrou depois da vaccinação systematica naquelle Regimento. Releva

notar que em 1922, anno em que tal medida não foi executada, registraram-se na tropa federal 12 casos, intervallados de mezes e dias. Si a meningite epidemica escolhe seus dominios em quarteis, collegios, emfim nas collectividades, é tambem ahi que é mais facil combatel-a. Propriamente na população civil, depois de multiplicados os portadores de germens, será muito mais difficil erradical-a do meio. E' o que acontece hoje em Bello Horizonte. A meningite, ha poucos annos, exotismo nosologico em nosso paiz, é hoje uma doença disseminada em varios centros populosos. A disseminação dos quarteis de tropa federal trouxe como resultado immediato e funesto a implantação no paiz dessa terrivel infecção.

Registraram-se em 1923, 37 casos positivos dessa entidade clinica, havendo 12 obitos, quasi um terço dos casos confirmados. Alguns deram entrada no hospital em estado gravissimo. Um falleceu em domicilio, antes de confirmado o diagnostico. Em todos os focos fizemos, systematicamente, vaccinação preventiva, nunca se registrando casos novos nos focos domiciliares attingidos.

Houve 25 notificações de infecções do grupo typhico, apenas se positivando 6 casos. Um desses occorreu em um menor do Instituto "João Pinheiro", o que motivou isolamento no Hospital "Cicero Ferreira", e vaccinação preventiva no foco, com o melhor exito, não se registrando novo caso. Vaccinámos nessa occasião todos os alumnos internados, cerca de 300.

Registraram-se dois casos de sarampam em Hospitaes da cidade. Houve uma notificação de um caso de infecção do grupo variolico. Removido o doente para o hospital Cicero Ferreira, feita vaccinação no fóco, com vigilancia sanitaria, caso novo não se registrou.

Trataram-se no Hospital «Cicero Ferreira», 18 casos de trachoma, em sua maioria oriundos de fóra da Capital.

Junto encontrareis um quadro demonstrativo do serviço de notificações, detalhado por mezes.

---

Em consequencia do accordo entre a Prefeitura da Capital e o Governo do Estado do qual resultou a subordinação dos serviços sanitarios do municpio á Directoria de Hyginne, me foi commettida a policia sanitaria das habitações.

O alludido serviço vae sendo feito regularmente. As falhas e defeitos acaso verificados em seu mecanismo vão sendo corrigidos á medida que nos vão sendo revelados.

Desde logo, ao iniciar o serviço de policia sanitaria das habitações, notei uma grande falha em sua organização, pelo

que chamo particularmente vossa attenção para as considerações seguintes:

O exercicio de tres annos de delegado de hygiene da Capital já me tinha revelado que a grande maioria de casos de doenças de notificação obrigatoria, em Bello Horizonte, se verificam nos bairros denominados *Militar, Barroca e Barro Preto* (parte) habitado pela maioria do proletariado. Ora, tudo estava a indicar que essa gente pobre, inculta, hypoalimentada e desasseiada, presa facil a qualquer infecção, victima dos desvios hygienicos a que fatalmente lhe obrigam suas condições sociaes, fosse aquella que merecesse dos poderes publicos maior carinho e assistencia. Pois é justamente essa a que não tem nenhuma e nem pode ter, porque disposições dos regulamentos da Prefeitura quanto a concessão de lotes provisorios nas zonas suburbanas permittem a seus habitantes a construcção de quaesquer habitações, sem que se lhes façam as menores exigencias sanitarias. De maneira que nos quatro annos em que perdura a concessão provisoria, os habitantes dessas zonas desprotegidas ficam sujeitos á explosão de surtos epidemicos de varias naturezas. Esse facto constitue, sem duvida, grande ameaça á população da Capital. Julgamos pois, razoavel que, d'ora por deante, aquella concessão não se faça tão ampla. Pelo menos se exija uma fossa ao lado de cada habitação proletaria.

Na zona suburbana da Capital, pelo menos em grande parte, a Prefeitura exige plantas para a construcção das habitações. Nas zonas servidas de esgotos, ao lado da planta predial se exige a do gabinete sanitario. Não será falho calcular em metade das habitações da cidade o numero das desprovidas de qualquer installação para remoção de dejectos humanos.

Procurando remediar essa situação desabonadora de uma cidade civilisada, o Conselho Municipal votou a 17 de Outubro de 1922 a lei n. 237 que exige taes installações em todos os preedios. O § 1.º do art. 1.º da citada lei dispõe o seguinte: «SI A IMPOSSIBILIDADE FOR DE ORDEM PECUNIARIA A PREFEITURA PODERA' FAZER A INSTALLAÇÃO COBRANDO DO PROPRIETARIO AS RESPECTIVAS DESPESAS, EM PRESTAÇÕES, A JUIZO DO PREFEITO». No § 2.º diz: «A DIRECTORIA DE OBRAS FISCALIZARA' A CONSTRUCÇÃO DAS CAIXAS DILUIDORAS E DAS FOSSAS SECCAS OU ABSORVENTES, CONSOANTE PLANTAS ADOPTADAS E FORNECIDAS GRATUITAMENTE PELA PREFEITURA». As disposições acima e o accordo celebrado com o Estado posteriormente á promulgação da lei, fazem, pois, depender de dois orgãos administra-

tivos diversos uma necessidade publica das mais premente Si é verdade que os pequenos proprietarios não podem, na quadra actual, arcar com as despesas de uma boa latrina, mesmo quando essa despesa lhes valorisa o immovel, tambem é razoavel e justo que se considere que á Prefeitura será difficilimo, senão impossivel, arcar com despesa avultada que taes installações exigem nas casas dellas desprovidas.

Quanto ás zonas esgotadas da cidade, é de justiça salientar que tudo se consegue com facilidade, no que respeita á hygiene domiciliar, uma vez que essa é a parte da cidade habitada pela população de habitos hygienicos.

Quanto ao mecanismo pratico do serviço, o plano adoptado tem sido o seguinte:

As chaves dos predios desoccupados são trazidas ao desinfectorio pelos interessados. De posse das chaves saem os fiscaes que acompanha as turmas de desinfecção procedendo á vistoria do predio ao mesmo tempo que aquella. A lista das casas visitadas é visada diariamente pelo medico encarregado do serviço, que firma as intimações para os reparos acaso necessarios. Uma vez feita a vistoria e encontrada a casa em boas condições de hygiene é fornecido á parte um attestado em que se declara prestar-se o predio á habitação, collegio, hotel, etc., conforme o fim a que se destina. As denuncias sobre más condições sanitaas de habitações, etc., trazidas ao nosso conhecimento são immediatamente verifcadas, procedendo-se de accordo com os regulamentos, nos casos procedentes.

Já realizámos no decurso de 5 mezes de serviço visto rias de quasi todos os hoteis e pensões da Capital. Verificámos, que com poucas excepções, funccionam em predios mal adaptados a taes mistéres, e em desaccordo com as posturas municipaes. Iremos á medida que entrem em vigor novas instrucções e regulamentos para o serviço, intimando as partes e exigindo os melhoramentos necessarios aos que se servem de taes estabelecimentos e ao conforto que para taes casas se exige numa Capital. E' razoavel que, revogadas as antigas disposições sobre o assumpto, façamos exigencias severas, de maneira a dotar a cidade de bons estabelecimentos como merece a cultura e o bom nome de nossa Capital.

São estas as informações que julgo de meu dever vos prestar.

Bello Horizonte, 14 de fevereiro de 1924.

(ass.) *J. Affonso Moreira*, delegado de hygiene.

## Serviço de notificações compulsorias

| MEZES | Total de notificações | Diphteria | Positivos | Negativos | Meningite epidemica | Positivos | Negativos | Inf. do g. typhico | Positivos | Negativos | Sarampão | Grupo variolico | Trachoma |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 34 | 28 | 14 | 14 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | — | — | — |
| Fevereiro | 14 | 12 | 4 | 8 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | — | — | — |
| Março | 21 | 13 | 4 | 9 | 4 | 2 | 2 | 4 | 0 | 4 | — | — | — |
| Abril | 27 | 15 | 6 | 9 | 7 | 5 | 2 | 5 | 2 | 3 | — | — | — |
| Maio | 24 | 14 | 5 | 9 | 3 | 0 | 3 | 5 | 2 | 3 | — | — | — |
| Junho | 21 | 15 | 1 | 14 | 5 | 4 | 1 | 1 | 0 | 1 | — | — | — |
| Julho | 25 | 14 | 0 | 14 | 9 | 7 | 2 | 2 | 0 | 2 | — | — | — |
| Agosto | 23 | 10 | 2 | 8 | 11 | 8 | 3 | 1 | 1 | 0 | — | — | — |
| Setembro | 17 | 5 | 1 | 4 | 10 | 2 | 8 | 2 | 1 | 1 | — | — | — |
| Outubro | 18 | 11 | 1 | 10 | 4 | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | — | — | — |
| Novembro | 17 | 9 | 1 | 8 | 5 | 4 | 1 | 3 | 0 | 3 | 1 | — | — |
| Dezembro | 15 | 12 | 3 | 9 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | — | 1 | — |
| Total | 256 | 158 | 42 | 116 | 64 | 37 | 27 | 25 | 6 | 19 | 1 | 1 | — |

OBITOS:

por meningite epidemica........ 12
por diphteria..................... 2
por infec. g. typh.............. 2

**Inspecção de generos alimenticios**

Exmo. Sr. Dr. Chefe do Serviço de Hygiene da Capital.

Em obediencia á vossa determinação, cumpro o dever de apresentar-vos, junto ao relatorio dos serviços a meu cargo, correspondentes ao periodo de agosto a dezembro de 1923, umas suggestões sobre o que me parece necessario e indispensavel fazer para satisfactoria efficiencia dos trabalhos que me competem.

Essas suggestões, relativas á fiscalização da alimentação publica, estão elaboradas de accordo com as observações que fiz das occurrencias locaes e com as medidas de ordem pratica indicadas por longa e sabia experiencia de um dos mais completos serviços desta natureza, que é a Inspectoria de Generos Alimenticios, do Departamento Nacional de Saude Publica, onde, logo após ter sido nomeado para o cargo que ora exerço, fui, por ordem do dr. Director de Hygiene, estudar os meios de execução desses complexos trabalhos, com o fim de serem aqui praticadas as medidas que melhores resultados têm dado naquella modelar Inspectoria, devidamente adaptadas ás necessidades e condições locaes.

Nesta parte do serviço de Hygiene da Capital, iniciei os trabalhos com observação geral das contravenções existentes no que respeita a todos os ramos de suas attribuições, tendo em vista banir ou reprimir preferentemente as mais encontradiças e nocivas, adquirir conhecimento minucioso da existencia de todas e estudar os meios mais efficazes para cohibil-as e poder, de accordo com o que permittem as previsões da legislação vigente, praticar methodicamente a acção de policia sanitaria.

---

A fiscalização da alimentação publica faz-se habitualmente por inspecção dos generos alimenticios nos estabelecimentos de producção, manipulação, acondicionamento, deposito,

venda e consumo, e no transporte, por exames immediatos ou precedidos em amostras convenientemente apprehendidas, e comprehende ainda os trabalhos de policia sanitaria que lhe são a ella correlativos, bem como as exigencias de hygiene das construcções e a approvação previa das technicas industriaes.

Entre os mais efficazes e proveitosos processos geraes de fiscalização que, por carencia de leis especiaes, não podem ser na actualidade convenientemente praticados, aqui destacam-se a inspecção dos generos nos logares de fabricação e acondicionamento e nos grandes depositos de mercadorias importadas.

No intuito de conhecer da possibilidade de applicação pratica desses processos geraes, iniciei uma serie de visitas a estabelecimentos industriaes de generos alimenticios e, do que nelles vi e observei, infiro que não ha entre nós industrias regularmente constituidas sob o ponto de vista ssnitario, sendo mesmo que, as que se podem considerar relativamente grandes, são tão defeituosas quanto as pequenas, pois teem todas a mesma evolução commum, isto é, de imperfeitas, precarias e até clandestinas, tornam-se grandes e lucrativas, conservando, porém, proporcionalmente ampliados, quasi todos os defeitos de origem.

Quanto a installações, nota-se com a mais superficial observação, que tudo procuram fazer os industriaes á revelia dos poderes competentes e com manifesto desprezo da lei, do que resulta carecerem ellas, na quasi totalidade, do indispensavel sob o ponto de vista sanitario e do que é indicado pelos mais rudimentares principios de hygiene.

Nas fabricas mais importantes, encontram-se tão numerosas e tão grandes irregularidades, que, a julgar pelo dispendio que requerem os meios de corrigil-as, algo difficil será eliminal-as sem ferir fundamente a interesses particulares, se bem que seja beneficio exigir os melhoramentos indispensaveis, quer de installações, quer das technicas industriaes, pois, além das garantias de ordem sanitaria que os productos poderão offerecer aos consumidores, mais possibilidades de lucro disso advirão para os interessados.

Não estamos, porém, convenientemente providos de leis que permittem acção franca e desembaraçada das autoridades sanitarias para correcção dessas irregularidades, pois o Regulamento de Policia Sanitaria, que baixou o decreto n. 1.367, de 2 de março de 1900, que a isso se refere, não corresponde ás actuaes necessidades do serviço.

Quanto a outro processo geral de inspecção de generos alimenticios, occorre-me lembrar a conveniencia de ser feita

systematicamente nos armazens de estradas de ferro, estabelecida a condição de, por accordo com as respectivas directorias, não ser permittida a retirada de qualquer porção dos generos sem o visto de autoridade sanitaria, não só porque isso muito facilitaria a execução do serviço com pequeno numero de fiscaes, como tambem porque é meio assás pratico de ter a repartição conhecimento exacto da procedencia e destino dos generos importados, o que muito aproveita a ulteriores fiscalizações no commercio, além do fim essencial collimado que é o de impedir a entrada na cidade de productos improprios ou nocivos á alimentação.

—

Um ponto muito importante da questão que nos interessa e em que ponho o devido reparo é o relativo á legislação sanitaria, pela qual se rege o actual serviço. E' ella constituida por varios regulamentos, estoduaes uns, municipaes outros, e por leis esparsas, formando, no conjuncto, um complexo de preceitos legislatorios, ora tratando differentemente de um mesmo assumpto, ora encontrados, disconnexos e por vezes incompativeis, todos ommissos no que decorre do progredir constante da cidade, tornando-se assim inefficazes diante de numerosas e não previstas occurrencias.

O Regulamento de Policia Sanitaria, v. g., elebarado ha vinte e tres annos, por ser calcado em muitos principios hoje absoletos, tendo muitos de seus preceitos revogados por leis e portarias posteriores, tem o que della resta a viger muito de impraticavel e pouco de aproveitavel na actualidade.

Assim é que, na parte deste regulamento relativo aos estabelecimentos industriaes, ha uma serie de preceitos, não de policia sanitaria propriamente dicta, senão de hygiene social e de construcções, pelo que fica, nessa parte, a repartição desamparada de leis garantidoras de sua acção, quando não impossibilitada de exercer muitos dos serviços que lhe cumprem.

Tendo dado este só exemplo e não querendo ir adiante na analyse deste assumpto, que não pretendo exhaurir pois que estaes sufficientemente advertido do que nelle se trata, concluo com dizer que cuido ser mister seja elaborado novo regulamento de policia sanitaria, com preceitos moldados nas necessidades locaes e indicados pela pratica dos serviços, com exigencias proporcionaes ás condições de vida da cidade e que corresponda á efficiencia que se deve esperar de um serviço executado de accordo com o progresso

da Capital e com as modernas praticas de hygiene e saneamento.

Só assim, creio de minha parte, poderemos executar com rigor o trabalho que nos é confiado, cuja finalidade pratica é salvaguardar a saude publica reprimindo abusos e corrigindo defeitos que a possam comprometter.

—

Onde, porém, mais sensivelmente se manifesta a inefficacia do serviço é na fiscalização do commercio do leite, cujo processo parece-me contraproducente e improficuo. Consiste elle em investigações feitas em amostras, por analyses procedidas pelo Laboratorio do Estado e na fiscalização do cumprimento das posturas que se conteem na portaria municipal n. 5, de 1 de fevereiro de 1921, e em por fins essenciaes banir a fraude e impedir que a população consuma leites imprestaveis e nocivos.

Vejamos, então, se, pelo actual processo, é possivel chegar á consecução desses dois fins.

Convem notar antes do mais, que o Laboratorio de Analyses só nos pode fornecer resultados, apesar de muito esforço para o fazer prestemente, depois de consumido o leite cujas amostras lhe foram remettidas. Decorre disso, que, nesse particular, a acção do Serviço de hygiene da Capital hade limitar-se ao remediar, impondo multas, o que não é seu objectivo fundamental, [não lhe sendo possivel prevenir, como lhe cumpre, pois não lhe é dado poder apprehender o leite que só serodiamente é julgado imprestavel ou nocivo, e nem é sempre justo punir com pena de multa esse genero da infracção, não só porque é ella sempre ignorada da parte tida por contraventora, como ainda porque, sabido que são varios os factores e meios de corrupção do leite, não ha, no caso, um só responsavel, senão muitos.

Determina o art. 9 da citada portaria n. 5, (alinea *a*), que é prohibido vender «leite falsificado ou fraudado, isto é, cuja composição tenha sido por qualquer forma propositalmente modificada, com intuito fraudulento, de modo a não preencher as condições exigidas no artigo 2.º», e estabelece neste, que «sob a simples denominação de «Leite», só pode ser vendido o leite da vacca puro, isto é, tirado por «ordenhação completa» sem addição de qualquer substancia extranha ou subtracção de qualquer das partes que entrem na sua composição normal.» Acontece, porém, que a mais encontradiça das fraudes previstas pela lei, que é a desnatação parcial, pois que não dispõe nem o Laboratorio, nem este Serviço, do meio indispensavel para conhecer da sua existencia, fica sempre impune, mesmo quando provada por analyse, em cer-

tos casos, porque a lei não cogitada determinação das percengatens minimas.

Não ha padrão official e é-se obrigado, por isso, a tolerar e permittir a venda de leite, cuja analyse revela ter sido submettido a desnatação parcial.

Estabelece ainda o artigo 9 (*ibidem*, alinea *c*), que é prohibido vender «leites acidos, isto é, que coagulam pela mistura em partes eguaes de alcool a 70 °/₀ (em volume), excepção feita dos leites fermentados já acima referidos.» Aqui nota-se tambem a improficuidade da lei por falta de determinação do gráu maximo de acidez toleravel, porquanto é falho o criterio de julgamento de acidez do leite pela prova do alcool, pois em leites altamente acidos ella não raro é negativa, além de que quasi que se não observa em amostras cuja acidez está entre 8 e 10 gr. Soxhlet, e é sabido que o leite verdadeiramente bom não deve ter mais de 8 graus Soxhlet de acidez.

Aqui se applica tambem o argumento com que procurei demonstrar a inefficacia da lei vigente quanto aos resultados obtidos com os meios de repressão por ella adoptados. O conhecimento da existentencia de hyper-acidez pela prova do alcool (sic) é obtido depois de consumido o producto analysado, e, para que a applicação da pena cabivel no caso fosse feita com o devido criterio e justiça, seria mister que a autoridade sanitaria, por meio de complicado e difficultoso inquerito, verificasse as responsabilidades, o que reputo difficil e impraticavel em um serviço de fiscalização permanente.

Por estes, e por outros mais motivos não referidos, tenho para mim que é deficiente o proces o de fiscalização de leite até agora aqui adoptado e, antes de dar meu parecer sobre o processo que cuido seja efficaz, quero apresentar-vos umas apreciações sobre a qualidade do leite aqui consumido.

Com o objectivo de adquirir conhecimento sobre a qualidade, quantidade e existencia das fraudes, procedi, no periodo de agosto a novembro de 1923, á apprehensão de 157 amostras de leite nas entradas da cidade, amostras que foram analysadas pelo Laboratorio do Estado, sobre cujos resultados, com os de analyses anteriores, fiz as observações que ora passo a expor, pelo que chego ás seguintes conclusões:

a) que o leite consumido em Bello Horizonte é bom, quanto ás qualidades organolepticas;

b) que é mau, quanto a qualidades hygienicas.

O graphico n. 1, abona eloquentemente a primeira asserção, pois que nelle se verifica que, em 736 analyses feitas em

varios annos pelo Laboratorio do Estado, as percentagens de gordura de 4,0 °/₀ para mais, são encontradas 630 vezes (76, 7 °/₀), emquanto que as taxas inferiores a 4,0 °/₀ encontram-se só na proporção de 24, 2°/₀.

A' mesma conclusão chegou o Dr. Schœffer, em 1912, que em seu relatorio, apresentado, naquelle anno, ao então Director de Hygiene do Estado, diz: «Em resumo, posso affirmar, com o conhecimento adquirido sobre o abastecimento de leite nas cidades da Allemanha, que o leite consumido em Bello Horizonte é relativamente bom».

O illustre chimico deixa com o «relativamente» a devida resalva, e é que, em verdade, quanto á qualidade de producto altriz de composição optima, é elle dos melhores, não o sendo, porém, quanto a qualidades hygienicas.

A julgar pelos resultados das 45 analyses feitas com elevado criterio pelo Dr. Schœffer em 1912, em que se verifica uma percentagem de 24,4 °/₀ de amostras de leites julgados imprestaveis para alimentação e pela frequencia de acidez elevada, que encontro em analyses posteriores feitas por profissionaes da competencia de Carneiro Felippe, Barcellos Junior e Annibal Theotonio, como consta do graphico n. 2, além de por outras razões, fico que é patente e incontestavel a verdade da segunda asserção.

Pode-se considerar hygienico, bom e proprio para o consumo alimentar o leite de animal são, proveniente de granjas ou estabulos convenientemente installados, colhido com asseio por ordenha praticada por pessoal que a possa e saiba fazer em condições hygienicas, isento de germens pathogenos, bacterias e substancias nocivas, guardado em continentes esterilizados e transportado e mantido em boas condições de temperatura.

O leite aqui consumido não corresponde a nenhuma dessas condições, não offerece nenhuma das garantias indispensaveis, não passa por processos de beneficiamento. Ao contrario; grande parte delle provém de estabelecimentos ruraes sitos em pontos longinguos, para ser entregue ao consumidor depois de seis ou mais horas de deposito em vasos não esterilizados, contaminados da agua com que são lavados e de impurezas de toda a especie, submettido a temperatura mui propicia a fermentação e proliferação de germens, além de mal transportado, de maneira que é de lastimar que um producto alimentar de tão rara qualidade quanto á crase, venha a ser tão mau por carencia de cuidados que com elle se deverá ter, pois o leite commercial distribuido em taes condições não pode deixar de ser malsão, ao menos para doentes

e creanças. Nem a fervura lhe corrige os defeitos e o isenta de nocividade, pois que a destruição de germens não implica na de toxinas que nelle se conservam, provenientes das impurezas preexistentes.

Visto como seria mui complexo e dispendioso um serviço de vigilancia sanitaria permanente junto a todos os estabelecimentos e logares de producção do leite, muitos delles, como vereis pelos quadros annexos, sitos fóra do municipio de Bello Horizonte, e considerando, que, sem fiscalização previa permanente, não é possivel banir a fraude e, sem beneficiamento do producto e conservação adequada, não poderá ter a população leite hygienico, parece-me de todo conveniente que os poderes publicos chamassem a si o serviço de beneficiamento do leite, conformemente ao que se faz para o commercio da carne verde—que sem fiscalização systematica e permanente não offerece menos perigos aos consumidores, ou o governo fomentasse a creação nesta Capital de um estabelecimento a isso destinado, organizado de accordo com os modernos principios sobre esta materia, o que traria, além das vantagens de ordem sanitaria e economica, as de centralização de inspecção e a da distribuição de um producto fiscalizado e garantido em continentes inviolaveis.

---

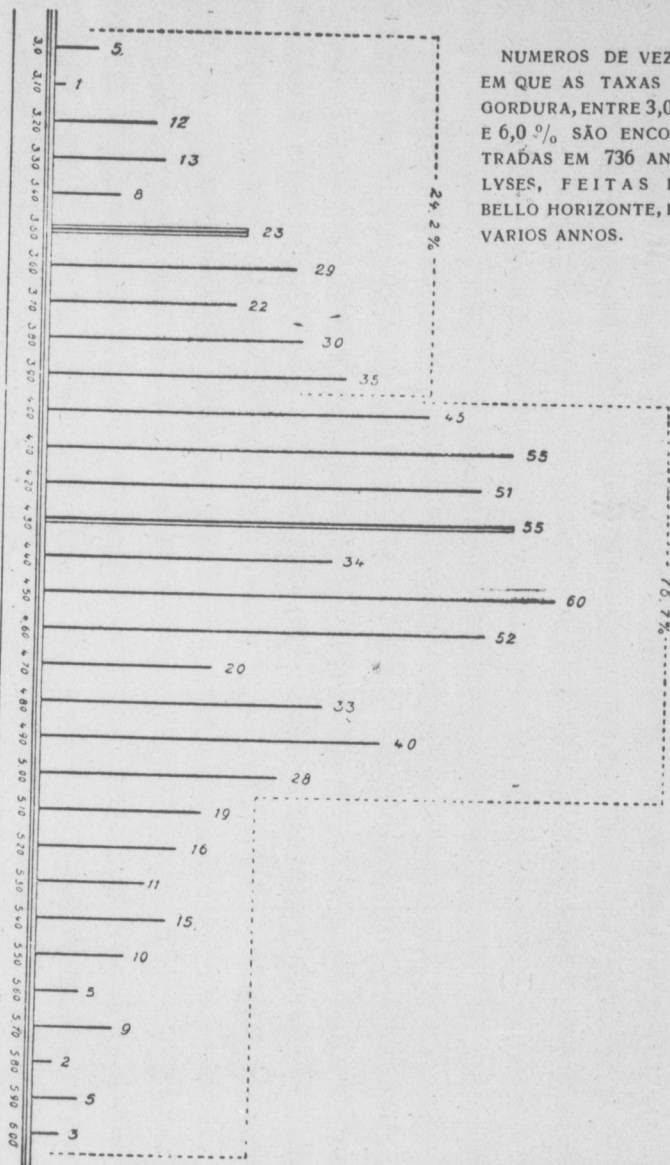
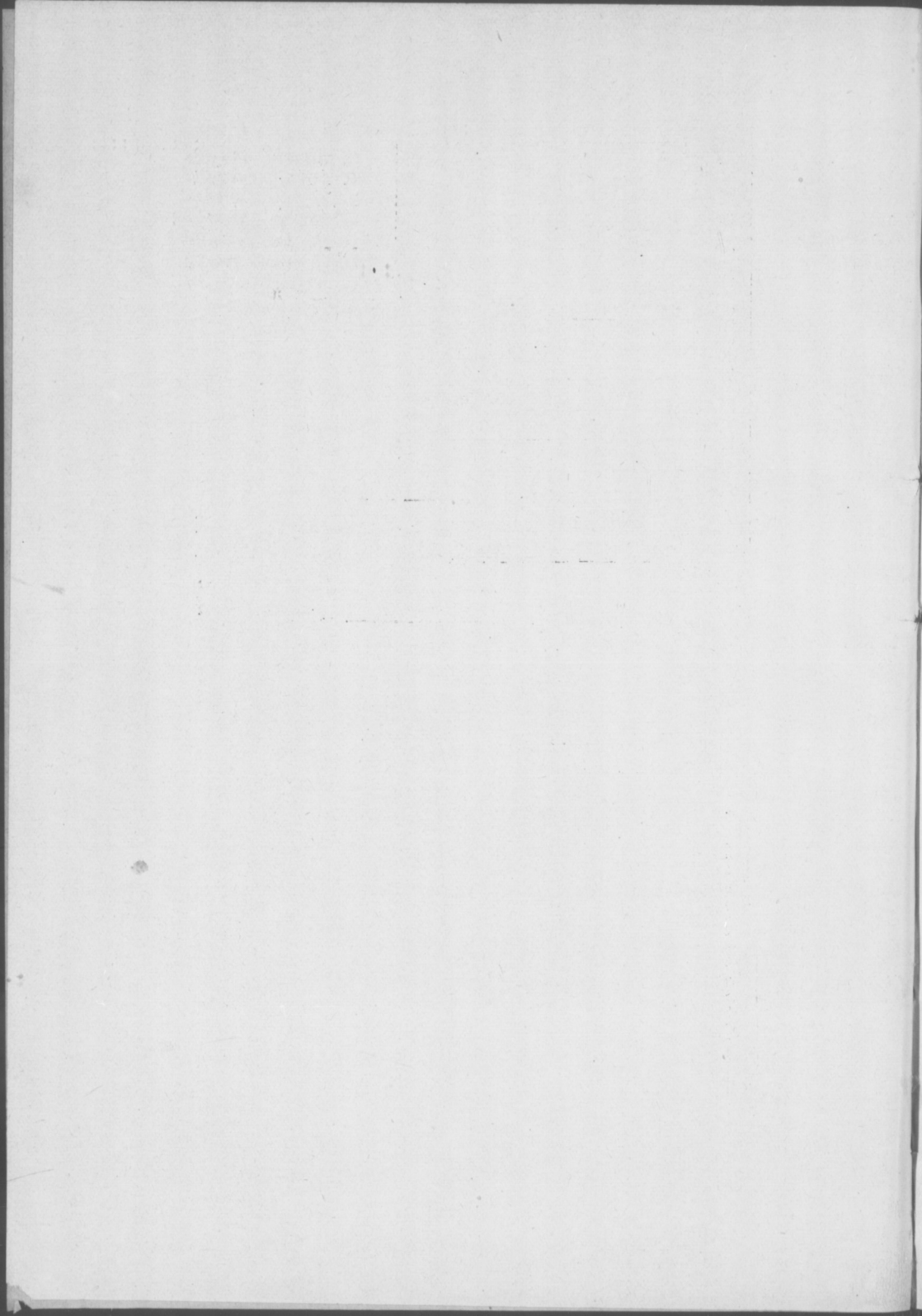
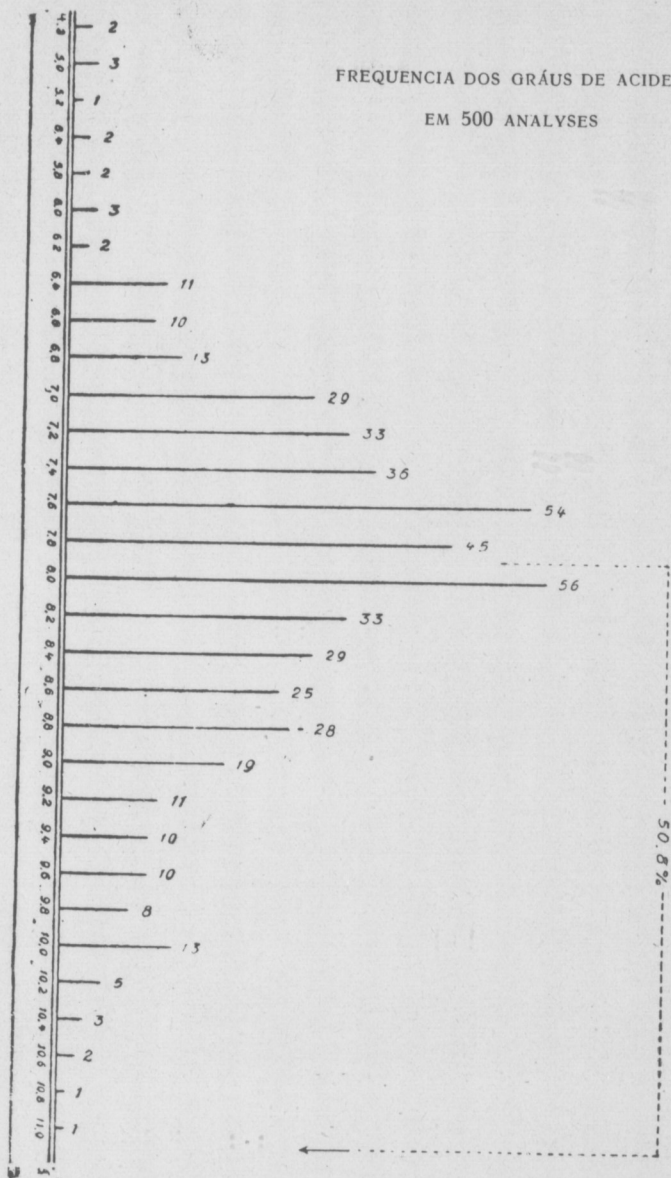
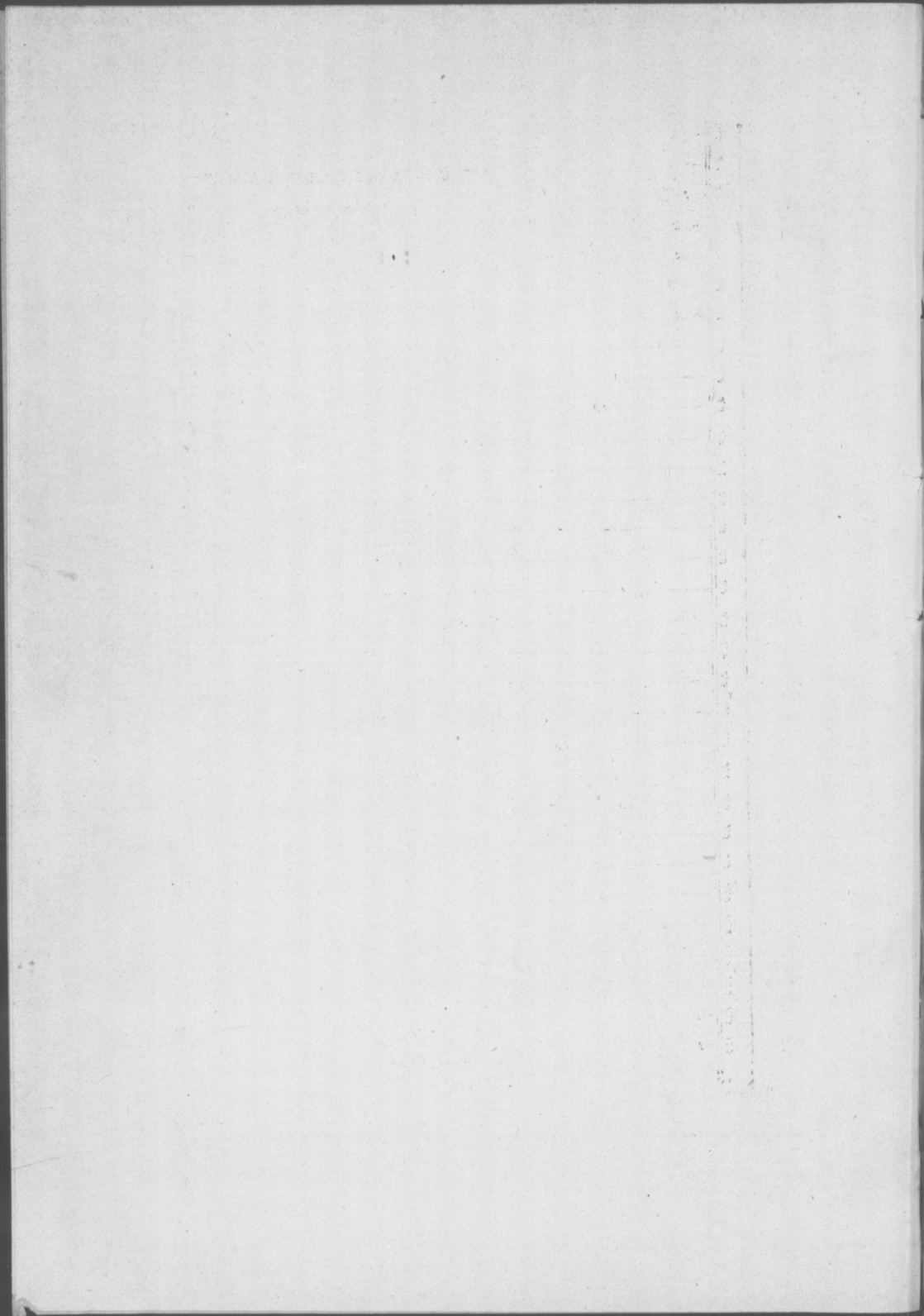
São estas as suggestões que, salvo melhor juizo, me pareceram mais importantes, e julgo de minha parte, que nellas se conteem as medidas capazes de preencherem as actuaes lacunas. Deixo de abeirar-me de outras questões de menor interesse, porque, obtida a promulgação de um novo regulamento sanitario para este Serviço de Hygiene da Capital, serão ellas todas naturalmente previstas.

Auguro para esta repartição um amplo successo da pratica de seus trabalhos, pois á vossa competencia, esforço e capacidade de trabalho se ajuntam o saber e a comprovada dedicação do Dr. Director da Hygiene, e tanto mais seguros devemos estar do exito dos serviços, agora a cargo do Estado, quanto mais certos de que grandes e fortes incentivos advirão do amparo e orientação dos estadistas seus dirigentes, que, por serem completos, não descuram os problemas sanitarios, que constituem hoje politica mundial, sabia e economica, sobre ser humanitaria, bemfazeja e christã.

Respeitosas saudações.

*Dr. Otto Cirne*

Sub-inspector sanitario.

NUMEROS DE VEZES EM QUE AS TAXAS DE GORDURA, ENTRE 3,0% E 6,0 % SÃO ENCONTRADAS EM 736 ANALYSES, FEITAS EM BELLO HORIZONTE, EM VARIOS ANNOS.
24.2%
75.7%
3.0
5
1
12
13
8
23
29
22
30
35
45
55
51
55
34
60
52
20
33
40
28
19
16
11
15
10
5
9
2
5
3

FREQUENCIA DOS GRÁUS DE ACIDEZ
EM 500 ANALYSES
2
3
1
2
2
3
2
11
10
13
29
33
36
54
45
56
33
29
25
28
19
11
10
10
8
13
5
3
2
1
1
50.8%

## ANNEXO N. 3

LITROS DIARIOS

| ENTRADAS | Numero de litros | Numero de fornecedores |
|---|---|---|
| E. F. Central do Brasil | 945 | 24 |
| E. F. Oeste de Minas | 1.686 | 47 |
| Calafate | 470 | 8 |
| Carlos Prates | 284 | 6 |
| Outros pontos | 300 | 10 |
| Totaes | 3.685 | 95 |

*Nota.* Estes dados não teem senão valor approximado e correspondem ao que foi possivel computar. O total encontrado deve estar abaixo da média diaria do leite consumido, pois não figuram neste quadro os numeros correspondentes ao leite entregue em domicilio, sem caracter de negocio ou clandestinamente.

**Estatistica do leite**

ENTRADO PELA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

LITROS POR DIA

| PROCEDENCIA | Litros | Numero de fornecedores |
|---|---|---|
| Barreiros | 20 | 1 |
| Ibirité | 200 | 6 |
| Sarzedo | 100 | 3 |
| Brumadinho | 50 | 1 |
| Moéda | 20 | 1 |
| Marzagão | 25 | 1 |
| Engenheiro Corrêa | 120 | 3 |
| Nova Granja | 30 | 1 |
| Dr. Lund | 50 | 1 |
| Perypery | 70 | 1 |
| Ribeirão da Matta | 40 | 1 |
| Rio das Velhas | 220 | 4 |
| Totaes | 945 | 24 |

## ANNEXO N. 4

**Estatistica do leite**

ENTRADO PELA ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

LITROS POR DIA

| PROCEDENCIAS | Litros | Numero de fornecedores |
|---|---|---|
| Contagem | 173 | 5 |
| Imbirussú | 147 | 3 |
| Capella Nova | 273 | 8 |
| Bernardo Monteiro | 91 | 3 |
| Soledade | 140 | 4 |
| Matheus Leme | 224 | 7 |
| Angico | 50 | 1 |
| Itaúna | 31 | 1 |
| Joatuba | 45 | 2 |
| Ramal do Pará | 50 | 1 |
| Kilometro 3 | 95 | 3 |
| » 8 | 90 | 1 |
| » 12 | 60 | 1 |
| » 17 | 20 | 1 |
| » 22 | 20 | 1 |
| » 68 | 40 | 1 |
| » 103 | 15 | 1 |
| » 107 | 32 | 1 |
| » 112 | 50 | 1 |
| » 697 | 20 | 1 |
| Totaes | 1.686 | 47 |

## Exmo. Snr. Dr. Director de Hygiene do Estado.

Laboratorio de Analyses

Cumprindo o dispositivo do Regulamento Sanitario do Estado, apresentamos a V. Excia. o relatorio annual dos trabalhos realizados no Laboratorio de Analyses durante o anno de 1923.

Ao assumirmos a direcção dos trabalhos em agosto passado—por motivo do pedido de demissão do então Chefe Dr. Barcellos Corrêa Junior, tivemos a opportunidade de enviar a V. Excia. um officio circumstanciado, lembrando ao Governo a necessidade urgente da restricção das funcções do actual Laboratorio, de uma reforma do predio, da renovação de algumas installações, assim como da compra de novo material.

Como é do conhecimento de V. Excia., o Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior satisfez promptamente o nosso desejo adquirindo directamente da Casa Heinrich Gockel de Berlim, o apparelhamento necessario pelo preço total de..., 34:000$000, já se achando o mesmo em caminho para o Brasil.

A reforma do predio e de algumas installações deve ser iniciada até o fim do corrente mez por conta da Directoria de Obras Publicas da Secretaria da Agricultura.

Devido ao augmento crescente do numero de analyses sobretudo bromatologicas e devido á falta de salas para o trabalho geral, achamos opportuno lembrar novamente ao Governo a conveniencia da restricção das funcções do actual Laboratorio, transformando-o exclusivamente em Laboratorio de Analyses Bromatologicas e Toxicologicas do Estado.

Pouco depois da sahida do Sr. Dr. Barcellos Corrêa Junior, o auxiliar contractado Snr. Pharmaceutico Antonio José de Almeida tambem se exonerou, tendo o Exmo. Snr. Dr. Secretario do Interior, por acto de 24 de março deste anno, designado o Snr. Phco. Candido Frade Junior, para substituil-o.

No fim do presente relatorio, V. Excia. encontrará um relação das fabricas de banha e de manteiga existentes no Estado e organizada pelo fiscal Alberto Canedo, de accordo com as instrucções do Snr. Dr. Barcellos Corrêa Junior.

Bello Horizonte, 14 de maio de 1924.

(ass.) *Annibal Teotonio Baptista,*

Chefe interino do Laboratorio.

## ANALYSES EFFECTUADAS NO LABORATORIO

EM 1923.

| | |
|---|---|
| Analyses officiaes | 587 |
| » » requisitadas por particulares | 29 |
| Total | 616 |

Mezes em que foram feitas as analyses:

| | |
|---|---|
| Janeiro | 37 |
| Fevereiro | 45 |
| Março | 59 |
| Abril | 58 |
| Maio | 8 |
| Junho | 29 |
| Julho | 56 |
| Agosto | 161 |
| Setembro | 62 |
| Outubro | 29 |
| Novembro | 36 |
| Dezembro | 36 |
| Total | 616 |

Repartições e auctoridades que requisitaram as analyses:

| | |
|---|---|
| Directoria de Hygiene do Estado | 171 |
| Serviço de fiscalização de banha e manteiga | 393 |
| Directoria de Hygiene municipal | 1 |
| Directoria de Industria e Commercio | 8 |
| Directoria da Agricultura | 1 |
| Prefeito da Capital | 1 |
| Secretaria da Policia | 9 |
| Presidente da Camara Municipal do Pomba | 2 |
| Delegado auxiliar de Policia | 1 |
| Total | 587 |

*Judiciarias*:

| | |
|---|---|
| Visceras | 4 |
| Cheques | 2 |
| 2 Vidros com cocaina | 1 |
| 2 Chapéos, 1 calça e 1 faca | 1 |
| | 8 |

*Toxicologicas*:

| | |
|---|---|
| Frasco com Lysol | 1 |
| Terra e fragmentos de arvores | 1 |
| Agua supposta conter toxico | 1 |
| Sal supp. toxico | 1 |
| | 4 |

*Industriaes*

| | |
|---|---|
| Minerio de ouro | 1 |
| Cimento | 1 |
| Min. de nickel | 1 |
| Graphito | 1 |
| Salitre | 1 |
| Quartzo | 1 |
| Explosivo | 1 |
| Carvão | 1 |
| Min. de manganez | 2 |
| | 10 |

*Bromatologicas*:

| | |
|---|---|
| Banha | 106 |
| Manteiga | 297 |
| Leite | 162 |
| Agua potavel | 11 |
| Côco | 1 |
| Xarque | 1 |
| Agua supp. mineral | 2 |
| Aguardente | 1 |
| Vinho | 1 |
| Carne | 2 |
| Cerveja | 4 |
| | 588 |

| | |
|---|---|
| *Preparados pharm.* | 4 |
| Clinicas | |
| Urina | 2 |
| Total | 616 |

**Analyses de leite**

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | PESO ESPECIFICO A 15º C | GORDURA | MATERIA SECCA | MATERIA SECCA SEM GDURA | ACIDEZ EM GRA'OS SOXHLET | PROVA DE ALCOOL | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | | | | | | | |
| 1 | 2 | maio | 1,0308 | 4,25 | 13,01 | 8,76 | 5,8 | negativa | Composição normal |
| 2 | 4 | Agosto | 1,0306 | 5,0 | 13,90 | 8,90 | 7,8 | » | » » |
| 3 | 4 | » | 1,0314 | 4,0 | 12,85 | 8,85 | 9,0 | » | » » |
| 4 | 4 | » | 1,0311 | 4,6 | 13,52 | 8,92 | 8,8 | » | » » |
| 5 | 4 | » | 1,0335 | 3,7 | 13,00 | 9,30 | 9,0 | » | » » |
| 6 | 4 | » | 1,0300 | 5,4 | 14,25 | 8,85 | 9,2 | » | » » |
| 7 | 4 | » | 1,0301 | 5,0 | 13,85 | 8,85 | 9,0 | » | » » |
| 8 | 4 | » | 1,0258 | 6,2 | 12,07 | 5,87 | 8,4 | » | Peso especifico baixo |
| 9 | 4 | » | 1,0271 | 4,6 | 12,50 | 7,92 | 7,4 | » | Composição normal |
| 10 | 6 | » | 1,0338 | 3,7 | 13,07 | 9,37 | 9,0 | » | » » |
| 11 | 6 | » | 1,0312 | 4,6 | 13,55 | 8,95 | 7,4 | » | » » |
| 12 | 6 | » | 1,0333 | 3,6 | 12,82 | 9,22 | 8,4 | » | » » |
| 13 | 6 | » | 1,0323 | 4,0 | 13,07 | 9,07 | 7,8 | » | » » |
| 14 | 6 | » | 1,0300 | 4,6 | 13,47 | 8,87 | 8,0 | » | » » |
| 15 | 6 | » | 1,0323 | 4,5 | 13,70 | 9,20 | 8,2 | » | » » |
| 16 | 6 | » | 1,0333 | 5,0 | 14,57 | 9,57 | 7,8 | » | » » |
| 17 | 6 | » | 1,0348 | 3,0 | 12,45 | 9,45 | 8,6 | » | » » |
| 18 | 6 | » | 1,0323 | 3,8 | 12,82 | 9,02 | 7,4 | » | » » |
| 19 | 6 | » | 1,032 | 4,5 | 13,82 | 9,32 | 8,4 | » | » » |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | PESO ESPECIFICO A 15° C | GORDURA | MATERIA SECCA | MATERIA SECCA SEM GORDURA | ACIDEZ EM GRA'OS SOXHLET | PROVA DE ALCOOL | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | | | | | | | |
| 20 | 6 | agosto | 1,0317 | 4,3 | 13,30 | 9,00 | 7,4 | Negativa | Composição normal |
| 21 | 6 | » | 1,0328 | 4,0 | 13,20 | 9,20 | 7,6 | » | » » |
| 22 | 6 | » | 1,0312 | 5,1 | 14,17 | 9,07 | 7,6 | » | » » |
| 23 | 6 | » | 1,0336 | 3,7 | 13,02 | 9,32 | 9,2 | » | » » |
| 24 | 6 | » | 1,0309 | 4,5 | 13,35 | 8,85 | 8,0 | » | » » |
| 25 | 6 | » | 1,0314 | 3,7 | 12,47 | 8,77 | 9,0 | » | » » |
| 26 | 6 | » | 1,0330 | 4,3 | 13,62 | 9,32 | 8,8 | » | » » |
| 27 | 6 | » | 1,0309 | 6,7 | 16,10 | 9,40 | 8,6 | » | » » |
| 28 | 6 | » | 1,0325 | 5,5 | 15,00 | 9,50 | 8,4 | » | » » |
| 29 | 6 | » | 1,0309 | 5,0 | 13,97 | 8,97 | 7,6 | » | » » |
| 30 | 6 | » | 1,0314 | 4,9 | 13,97 | 9,07 | 6,4 | » | » » |
| 31 | 6 | » | 1,0320 | 4,7 | 13,87 | 9,17 | 8,0 | » | » » |
| 32 | 6 | » | 1,0304 | 4,5 | 13,22 | 8,72 | 8,2 | » | » » |
| 33 | 6 | » | 1,0325 | 4,0 | 13,12 | 9,12 | 7,8 | » | » » |
| 34 | 7 | » | 1,0323 | 3,1 | 11,95 | 8,85 | 9,0 | » | Leite magro |
| 35 | 7 | » | 1,0312 | 3,0 | 11,55 | 8,55 | 10,0 | » | » » |
| 36 | 7 | » | 1,0323 | 4,4 | 13,57 | 9,17 | 8,2 | » | Composição normal |
| 37 | 7 | » | 1,0312 | 4,2 | 13,50 | 9,30 | 9,2 | » | » » |
| 38 | 7 | » | 1,0328 | 4,1 | 11,50 | 9,22 | 9,2 | » | » » |
| 39 | 7 | » | 1,0312 | 2,6 | 12,72 | 8,90 | 8,4 | » | Leite desnatado |
| 40 | 7 | » | 1,0300 | 4,0 | 13,55 | 8,72 | 8,2 | » | Composição normal |
| 41 | 7 | » | 1,0312 | 4,6 | 13,87 | 8,95 | 9,2 | » | » » |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | PESO ESPECIFICO A' 15 °C | GORDURA | MATERIA SECCA | MATERIA SECCA SEM GORDURA | ACIDEZ EM GRA'OS SOXHLET | PROVA DE ALCOOL | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | | | | | | | |
| 42 | 7 | Agosto | 1,0280 | 5,5 | 13,87 | 8,37 | 8,4 | negativa | Composição normal |
| 43 | 7 | „ | 1,0323 | 3,2 | 12,07 | 8,87 | 8,2 | » | Leite magro |
| 44 | 7 | » | 1,0302 | 5,2 | 14,05 | 8,85 | 8,0 | » | Composição normal |
| 45 | 7 | » | 1,0309 | 3,5 | 12,10 | 8,60 | 8,2 | » | » » |
| 46 | 7 | » | 1,0333 | 5,0 | 14,57 | 9,57 | 7,0 | » | » » |
| 47 | 7 | » | 1,0302 | 4,2 | 12,80 | 8,60 | 8,0 | » | » » |
| 48 | 7 | » | 1,0312 | 3,5 | 12 17 | 8,67 | 10,0 | » | » » |
| 49 | 7 | » | 1,0312 | 4,9 | 13,92 | 9,02 | 6,4 | » | » » |
| 50 | 7 | » | 1,0307 | 4,0 | 12,67 | 8,67 | 8,6 | » | » » |
| 51 | 7 | » | 1,0329 | 4,6 | 13,97 | 9,37 | 9,0 | » | » » |
| 52 | 7 | » | 1,0309 | 3,7 | 12,35 | 8,65 | 9,2 | » | » » |
| 53 | 7 | » | 1,0325 | 4,1 | 13,25 | 9,15 | 10,0 | » | » » |
| 54 | 7 | » | 1,0312 | 3,8 | 12,55 | 8,75 | 8,8 | » | » » |
| 55 | 7 | » | 1,0328 | 4,6 | 13,95 | 9,35 | 8,0 | » | » » |
| 56 | 7 | » | 1,0284 | 4,1 | 12,22 | 8,12 | 7,4 | » | » » |
| 57 | 7 | » | 1,0325 | 5,2 | 14,62 | 9,42 | 9,2 | » | » » |
| 58 | 7 | » | 1,0312 | 3,9 | 12,67 | 8,77 | 8,2 | » | » » |
| 59 | 7 | » | 1,0307 | 5,1 | 14,00 | 8,90 | 7,2 | » | » » |
| 60 | 8 | » | 1,0330 | 4,5 | 13,87 | 9,37 | 8,8 | » | » » |
| 61 | 8 | » | 1,0323 | 4,8 | 14,00 | 9,20 | 7,6 | » | » » |
| 62 | 8 | » | 1,0325 | 4,0 | 13,12 | 9,12 | 8,4 | » | » » |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | PESO ESPECIFICO A 15.° C | GORDURA | MATERIA SECCA | MATERIA SECCA SEM GORDURA | ACIDEZ EM GRA'OS SOXHLET | PROVA DE ALCOOL | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | | | | | | | |
| 63 | 8 | Agosto | 1,0295 | 3,0 | 11,12 | 8,12 | 6,0 | negativa | Leite magro |
| 64 | 8 | » | 1,0336 | 3,6 | 12,90 | 9,30 | 8,0 | » | Composição normal |
| 65 | 8 | » | 1,0323 | 4,5 | 13,70 | 9,20 | 8,2 | » | » » |
| 66 | 9 | » | 1,0330 | 4,0 | 13,25 | 9,25 | 8,6 | » | » » |
| 67 | 9 | » | 1,0309 | 5,6 | 14,72 | 9,12 | 7,6 | » | » » |
| 68 | 9 | » | 1,0315 | 4,0 | 12,87 | 8,87 | 8,8 | » | » » |
| 69 | 9 | » | 1,0325 | 6,0 | 15,62 | 9,62 | 8,0 | » | » » |
| 70 | 9 | » | 1,0328 | 5,1 | 14,57 | 9,47 | 9,4 | » | » » |
| 71 | 9 | » | 1,0314 | 3,9 | 12,72 | 8,82 | 7,8 | » | » » |
| 72 | 9 | » | 1,0320 | 3,7 | 12,62 | 8,92 | 8,2 | » | » » |
| 73 | 9 | » | 1,0320 | 4,9 | 14,11 | 9,22 | 8,0 | » | » » |
| 74 | 11 | » | 1,0323 | 4,4 | 13,57 | 9,17 | 7,8 | » | » » |
| 75 | 11 | » | 1,0323 | 4,8 | 14,07 | 9,25 | 8,0 | » | » » |
| 76 | 11 | » | 1,0317 | 4,3 | 13,30 | 9,00 | 7,6 | » | » » |
| 77 | 11 | » | 1,0312 | 5,0 | 14,05 | 9,05 | 8,0 | » | » » |
| 78 | 11 | » | 1,0382 | 4,3 | 12,42 | 8,12 | 6,4 | » | » » |
| 79 | 11 | » | 1,0328 | 4,0 | 13,20 | 9,20 | 8,2 | » | » » |
| 80 | 11 | » | 1,0317 | 5,0 | 14,17 | 9,17 | 8,2 | » | » » |
| 81 | 11 | » | 1,0321 | 4,5 | 13,65 | 9,15 | 9,8 | » | » » |
| 82 | 11 | » | 1,0299 | 2,5 | 10,60 | 8,10 | 8,0 | » | Leite desnatado |

| Numero | Data em que foi feita a analyse — Dia | Mez | Peso especifico a 15º C | Gordura | Materia secca | Materia secca sem gordura | Acidez em gra'os Soxhlet | Prova de alcool | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 83 | 14 | Agosto | 1,0330 | 3,2 | 12,25 | 9,05 | 8,8 | negativa | Leite magro |
| 84 | 14 | » | 1,0330 | 4,5 | 13,87 | 9,37 | 8,6 | » | Composição normal |
| 85 | 14 | » | 1,0325 | 3,0 | 12,12 | 9,12 | 8,0 | » | Leite magro |
| 86 | 14 | » | 1,0341 | 3,0 | 12,27 | 9,27 | 7,6 | » | » » |
| 87 | 14 | » | 1,0295 | 4,1 | 12,50 | 8,40 | 7,0 | » | Composição normal |
| 88 | 14 | » | 1,0327 | 4,6 | 13,93 | 9,33 | 8,7 | » | » » |
| 89 | 17 | » | 1,0325 | 4,5 | 13,75 | 9,25 | 10,0 | » | » » |
| 90 | 18 | » | 1,0336 | 4,6 | 13,65 | 9,05 | 9,2 | » | » » |
| 91 | 21 | » | 1,0335 | 4,0 | 13,12 | 9,12 | 8,3 | » | » » |
| 92 | 27 | » | 1,0327 | 3,9 | 13,05 | 9,15 | 8,8 | » | » » |
| 93 | 17 | Setembro | 1,0343 | 3,0 | 12,32 | 9,32 | 9,2 | » | Leite magro |
| 94 | 17 | » | 1,0280 | 5,7 | 14,12 | 8,42 | 8,0 | » | Composição normal |
| 95 | 17 | » | 1,0319 | 4,5 | 13,60 | 9,10 | 11,0 | positiva | Alterada por excesso de acidez |
| 96 | 17 | » | 1,0301 | 2,7 | 10,90 | 8,20 | 8,0 | negativa | Leite desnatado |
| 97 | 17 | » | 1,0290 | 5,1 | 13,62 | 8,52 | 8,8 | » | Composição normal |
| 98 | 17 | » | 1,0325 | 3,9 | 13,00 | 9,10 | 9,0 | » | » » |
| 99 | 17 | » | 1,0321 | 2,9 | 13,20 | 10,30 | 8,4 | » | Leite desnatado |
| 100 | 17 | » | 1,0343 | 3,0 | 12,32 | 9,32 | 10,5 | positiva | Leite magro, alterado por excesso de acidez |
| — | — | » | — | — | — | — | — | — | |
| 101 | 18 | » | 1,0330 | 3,2 | 12,25 | 9,05 | 10,9 | negativa | Leite magro |
| 102 | 18 | » | 1,0332 | 4,2 | 13,55 | 9,35 | 8,9 | » | Composição normal |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | PESO ESPECIFICO A' 15° C | GORDURA | MATERIA SECCA | MATERIA SECCA SEM GORDURA | ACIDEZ EM GA'OS SOXHLET | PROVA DE ALCOOL | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | | | | | | | |
| 103 | 18 | Setembro | 1,0332 | 4,1 | 13,42 | 9,32 | 8,0 | negativa | Composição normal |
| 104 | 18 | » | 1,0317 | 4,3 | 13,30 | 9,00 | 8,8 | » | » » |
| 105 | 18 | » | 1,0332 | 3,2 | 12,30 | 9,10 | 8,4 | » | Leite magro |
| 106 | 18 | » | 1,0327 | 3,9 | 13,05 | 9,15 | 8,9 | » | Composição normal |
| 107 | 19 | » | 1,0330 | 2,7 | 11,62 | 8,92 | 8,8 | » | Leite desnatado |
| 108 | 19 | » | 1,0335 | 2,6 | 11,62 | 9,02 | 8,3 | » | Leite magro |
| 109 | 19 | » | 1,0335 | 3,0 | 12,12 | 9,12 | 9,0 | » | » » |
| 110 | 20 | » | 1,0326 | 3,1 | 12,02 | 8,92 | 8,0 | » | » » |
| 111 | 20 | » | 1,0319 | 4,0 | 12,97 | 8,97 | 7,9 | » | Composição normal |
| 112 | 20 | » | 1,0316 | 4,5 | 13,52 | 9,02 | 7,4 | » | » » |
| 113 | 20 | » | 1,0319 | 3,9 | 12,85 | 8,95 | 7,5 | » | » » |
| 114 | 20 | » | 1,0335 | 3,3 | 12,50 | 9,20 | 8,0 | » | Leite magro |
| 115 | 20 | » | 1,0327 | 4,4 | 13,67 | 9,27 | 7,4 | » | Composição normal |
| 116 | 20 | » | 1,0330 | 4,6 | 14,00 | 9,40 | 8,0 | » | » » |
| 117 | 21 | » | 1,0344 | 5,1 | 14,22 | 9,12 | 7,6 | » | » » |
| 118 | 21 | » | 1,0325 | 3,3 | 12,25 | 8,95 | 7,6 | » | Leite magro |
| 119 | 21 | » | 1,0305 | 2,7 | 11,00 | 8,30 | 6,0 | » | Leite desnatado |
| 120 | 21 | » | 1,0316 | 4,6 | 13,65 | 9,05 | 6,9 | » | Composição normal |
| 121 | 21 | » | 1,0334 | 3,9 | 13,15 | 9,25 | 7,4 | » | » » |
| 122 | 22 | » | 1,0309 | 5,5 | 14,60 | 9,10 | 6,6 | » | » » |

| NUM. RO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | PESO ESPECIFICO A' 15° C. | GORDURA | MATERIA SECCA | MATERIA SECCA SEM GORDURA | ACIDEZ EM GRA'OS SOXHLET | PROVA DE ALCOOL | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | | | | | | | |
| 123 | 22 | setembro | 1,0338 | 2,9 | 12,07 | 9,17 | 7,0 | negativa | Leite magro |
| 124 | 29 | outubro | 1,0325 | 3,6 | 12,62 | 9,05 | 8,8 | positiva | Alterado |
| 125 | 29 | » | 1,0327 | 4,1 | 13,25 | 9,15 | 8,9 | » | Alterado |
| 126 | 29 | » | 1,0287 | 4,1 | 12,30 | 8,20 | 9,2 | » | » |
| 127 | 29 | » | 1,0317 | 3,7 | 12,55 | 8,85 | 9,0 | » | » |
| 128 | 29 | » | 1,0320 | 3,3 | 12,12 | 8,82 | 9,0 | negativa | Leite magro |
| 129 | 29 | » | 1,0327 | 4,2 | 13,42 | 9,22 | 9,2 | » | Composição normal |
| 130 | 30 | » | 1,0295 | 4,6 | 13,12 | 8,52 | 7,0 | » | » » |
| 131 | 30 | » | 1,0285 | 4,6 | 12,87 | 8,27 | 9,0 | » | » » |
| 132 | 30 | » | 1,0320 | 4,0 | 13,25 | 9,25 | 10,0 | » | » » |
| 133 | 30 | » | 1,0325 | 4,0 | 13,12 | 9,12 | 9,8 | » | » » |
| 134 | 30 | » | 1,0315 | 3,2 | 11,87 | 8,67 | 10,0 | » | Leite magro |
| 135 | 31 | » | 1,0311 | 4,3 | 12,90 | 8,60 | 8,0 | » | Composição normal |
| 136 | 31 | » | 1,0333 | 3,2 | 12,40 | 9,20 | 8,4 | » | Leite magro |
| 137 | 31 | » | 1,0325 | 4,8 | 14,12 | 9,32 | 9,2 | » | Composição normal |
| 138 | 31 | » | 1,0257 | 3,7 | 11,05 | 7,35 | 7,6 | positiva | Alterado |
| 139 | 31 | » | 1,0341 | 5,7 | 14,90 | 9,20 | 7,2 | negativa | Composição normal |
| 140 | 31 | » | 1,0327 | 3,7 | 12,80 | 9,10 | 9,8 | » | » » |
| 141 | 5 | novembro | 1,0315 | 4,5 | 13,50 | 9,00 | 9,2 | » | » » |
| 142 | 5 | » | 1,0322 | 4,3 | 13,42 | 9,12 | 9,6 | » | » » |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | PESO ESPECIFICO A 15° C. | GORDURA | MATERIA SECCA | MATERIA SECCA SEM GORDURA | ACIDEZ EM GRA'OS SOXHLET | PROVA DE ALCOOL | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | | | | | | | |
| 143 | 5 | novembro | 1,0325 | 4,7 | 14,00 | 9,30 | 8,8 | negativa | Composição normal |
| 144 | 5 | » | 1,0315 | 4,9 | 14,25 | 9,35 | 8,4 | » | » » |
| 145 | 6 | » | 1,0319 | 3,0 | 11,72 | 8,72 | 8,0 | » | Leite magro |
| 146 | 6 | » | 1,0344 | 3,8 | 13,35 | 9,55 | 9,0 | » | Composição normal |
| 147 | 6 | » | 1,0325 | 4,3 | 13,50 | 9,20 | 9,2 | » | » » |
| 148 | 6 | » | 1,0302 | 3,9 | 12,42 | 8,52 | 7,8 | » | » » |
| 149 | 6 | » | 1,0319 | 4,2 | 13,22 | 9,00 | 8,4 | » | » » |
| 150 | 6 | » | 1,0319 | 4,5 | 13,60 | 9,10 | 7,8 | » | » » |
| 151 | 7 | » | 1,0286 | 4,5 | 12,77 | 8,27 | 7.6 | » | » » |
| 152 | 7 | » | 1,0333 | 3,7 | 12,95 | 9,25 | 8,8 | » | » » |
| 153 | 7 | » | 1,0341 | 3,1 | 12,40 | 9,30 | 9,6 | » | Leite magro |
| 154 | 7 | » | 1,0320 | 3,6 | 12,50 | 8,90 | 9,4 | » | Composição normal |
| 155 | 8 | » | 1,0317 | 3,8 | 12,67 | 8,87 | 8,2 | positiva | Alterado |
| 156 | 8 | » | 1,0322 | 3,6 | 12,55 | 8,95 | 8,2 | negativa | Composição normal |
| 1(P) | 28 | setembro | 1,0335 | 3,3 | 12,50 | 9,20 | 7,8 | » | Leite magro |
| 2(P) | 28 | » | 1,0333 | 4,0 | 13,32 | 9,32 | 8,0 | » | Composição normal |

# ANALYSES DE MANTEIGA

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | COMPOSIÇÃO CENTESIMAL | | | | | ANTISEPTICOS | EXAME DA MATERIA GORDA | | | | | APRECIAÇÃO | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | Agua | Chlorureto de sodio | Saes, menos chlorureto de sodio | Materia organica, menos gordura | Materia gorda | | Gráos de acidez | Indice de refracção a—40°c. | Indice de saponificação (Kottsdorter) | Indice de Reichetr-Meissl | Indice de Polenske | | |
| 1 | 11 | Janeiro | 11,41 | 2,13 | 1,09 | | 85,37 | 0 | 5,6 | 1,4540 | 221.4 | 27,6 | 1,5 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 2 | 11 | » | 12,32 | 1,61 | 0,99 | | 85,08 | 0 | 1,[illegible] | 1,4540 | 221,6 | 27,2 | 1,7 | » » » » » | » |
| 3 | 12 | » | 18,04 | 1,05 | 0,51 | | 80,40 | 0 | 1,1 | 1,4540 | 223,6 | 26,0 | 1,6 | » » « » » | » |
| 4 | 12 | » | 13,27 | 2,05 | 0,90 | | 83,78 | 0 | 5,4 | 1,4540 | 223,4 | 27,1 | 1,5 | » » » » » | » |
| 5 | 12 | » | 12,33 | 2,19 | 1,08 | | 84,40 | 0 | 4,8 | 1,4540 | 220,2 | 25,7 | 1,3 | » » » » » | » |
| 6 | 13 | » | 12,09 | 2,57 | 0,75 | | 84,59 | 0 | 1,4 | 1,4540 | 221,5 | 29,0 | 1,8 | » » » » » | » |
| 7 | 13 | » | 12,17 | 1,87 | 0,92 | | 85,04 | 0 | 1,8 | 1,4540 | 221,5 | 29,7 | 1,6 | » » » » » | » |
| 8 | 13 | » | 13,90 | 2,10 | 1,07 | | 82,93 | 0 | 3,4 | 1,4540 | 225,5 | 27,3 | 1,7 | » » » » » | » |
| 9 | 15 | » | 11,30 | 2,57 | 1,24 | | 84,89 | 0 | 1,4 | 1,4540 | 223,7 | 27,6 | 1,5 | » » » » » | » |
| 10 | 15 | » | 11,19 | 1,64 | 0,90 | | 86,27 | 0 | 3,8 | 1,4540 | 224,3 | 30,2 | 1,8 | » » » » » | » |
| 11 | 15 | » | 19,90 | 2,45 | 1,08 | | 76,57 | 0 | 9,0 | 1,4530 | 220,1 | 27,6 | 1,6 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda. | » |
| 12 | 16 | Janeiro | 11,80 | 2,57 | 0,91 | | 84,72 | 0 | 10,6 | 1,4535 | 219,3 | 27,7 | 1,4 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 13 | 16 | » | 13,79 | 4,88 | 1,20 | | 80,13 | 0 | 1,6 | 1,4540 | 221,5 | 25,3 | 1,1 | » » » » » | » |
| 14 | 16 | » | 14,50 | 4,38 | 0,64 | | 80,48 | 0 | 4,0 | 1,4540 | 221,3 | 25,9 | 1,1 | » » » » » | » |
| 15 | 17 | » | 16,72 | 2,22 | 1,05 | | 80,01 | 0 | 2,4 | 1,4540 | 222,9 | 27,5 | 1,6 | » » » » » | » |
| 16 | 17 | » | 16,76 | 1,58 | 0,50 | | 81,16 | 0 | 4,0 | 1,4550 | 219,0 | 30,1 | 1,6 | » » » » » | » |
| 17 | 17 | » | 14,25 | 2,57 | 1,16 | | 82,02 | 0 | 4,0 | 1,4540 | 220,6 | 30,0 | 1,8 | » » » » » | » |
| 18 | 18 | » | 12,77 | 1,99 | 0,67 | | 84,57 | 0 | 3,8 | 1,4540 | 222,2 | 30,0 | 1,5 | » » » » » | » |
| 19 | 18 | » | 17,05 | 1,29 | 0,54 | | 81,12 | 0 | 3,4 | 1,4540 | 220,7 | 25,6 | 1,2 | » » » » » | » |
| 20 | 18 | » | 12,67 | 1,75 | 1,27 | | 84,31 | 0 | 0,6 | 1,4550 | 221.6 | 26,6 | 1,4 | » » » » » | » |
| 21 | 19 | » | 11,05 | 1,49 | 0,99 | | 86,47 | 0 | 1,8 | 1,4550 | 221,8 | 26,6 | 1,2 | » » » » » | » |
| 22 | 19 | » | 13,96 | 1,29 | 0,37 | | 84,38 | 0 | 3,2 | 1,4545 | 219,4 | 28,4 | 1,7 | » » » » » | » |
| 23 | 19 | » | 12,32 | 2,47 | 0,68 | | 84,53 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 222,7 | 27,6 | 1,7 | » » » » » | » |
| 24 | 1 | Fevereiro | 21,78 | 2,10 | 0,82 | | 75,30 | 0 | 13,6 | 1,4535 | 224,0 | 25,1 | 1,4 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda. | Fresca |
| 25 | 21 | Fevereiro | 13,83 | 1,40 | 1,07 | | 83,70 | 0 | 2,4 | 1,4540 | 221,1 | 28,2 | 1,6 | Corresponde ás exigencias da Lei | Fresca |
| 26 | 21 | » | 11,97 | 7,41 | 0,57 | | 80,05 | 0 | 2,1 | 1,4540 | 227,8 | 31,0 | 1,8 | » » » » » | Conservada |
| 27 | 21 | » | 19,57 | 2,16 | 0,69 | | 77,58 | 0 | 2,8 | 1,4540 | 221,5 | 26,8 | 1,6 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda. | » |
| 28 | 22 | Fevereiro | 18,18 | 1,04 | 0.77 | | 80,01 | 0 | 2,4 | 1,4540 | 219,5 | 28,0 | 1,5 | Corresponde ás exigencias da Lei. | Conservada |
| 29 | 22 | » | 15,83 | 2,98 | 1,18 | | 80,01 | 0 | 2,3 | 1,4540 | 221,6 | 29,3 | 1,5 | » » » » » | » |
| 30 | 22 | » | 17,56 | 1,04 | 1,38 | | 80,02 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 225,9 | 30,0 | 1,6 | » » » » » | » |
| 31 | 23 | » | 9,43 | 1,40 | 0,82 | | 88,35 | 0 | 2,4 | 1,4355 | 220,8 | 29,5 | 1,5 | « » » » » | » |
| 32 | 23 | » | 12,38 | 1,99 | 0,44 | | 85,19 | 0 | 6,0 | 1,4540 | 220,1 | 26,9 | 1,4 | » » » » » | » |
| 33 | 23 | » | 17,41 | 1,99 | 0,37 | | 80,23 | 0 | 6,4 | 1,4540 | 219,0 | 24,6 | 1,0 | » » » » » | » |
| 34 | 23 | » | 16,28 | 3,09 | 0,56 | | 80,07 | 0 | 3,4 | 1,4549 | 220,3 | 26,4 | 1,6 | » » » » » | » |
| 35 | 26 | » | 8,11 | 3,04 | 0,72 | | 88,13 | 0 | 2,8 | 1,4540 | 222,1 | 28,6 | 1,5 | » » » » » | » |
| 36 | 26 | » | 12,58 | 1,40 | 0,52 | | 85,50 | 0 | 2,2 | 1,4540 | 220,4 | 24,5 | 1,2 | » » » » » | » |
| 37 | 26 | » | 16,99 | 1,34 | 0,86 | | 80,81 | 0 | 3,3 | 1,4550 | 218,0 | 25,4 | 1,5 | » » » » » | » |
| 38 | 27 | » | 15,23 | 3,51 | 1,18 | | 80,08 | 0 | 3,2 | 1,4545 | 222,5 | 28,1 | 1,6 | » » « » » | » |

| Numero | Data em que foi feita a analyse — Dia | Mez | Composição centesimal — Agua | Chlorureto de sodio | Saes, menos chlorureto de sodio / Materia organica menos gordura | Materia gorda | Antisepticos | Exame da materia gorda — Gráos de acidez | Indice de refracção a +40°c | Indice de saponificação (Kottsdorfer) | Indice de Reichert-Meissl | Indice de Polenske | Apreciação | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 39 | 27 | Fevereiro | 11,09 | 5,90 | 1,21 | 81,80 | 0 | 2,6 | 1,4540 | 224,9 | 31,9 | 2,0 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 40 | 27 | » | 16,97 | 1,22 | 1,57 | 80,24 | 0 | 2,6 | 1,4510 | 225,1 | 26,0 | 1,5 | » » » » » | Fresca |
| 41 | 28 | » | 20,55 | 2,10 | 0,54 | 76,81 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 219,3 | 27,7 | 1,5 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda | Conservada |
| 42 | 28 | » | 25,10 | 1,58 | 0,41 | 72,91 | 0 | 9,0 | 1,4545 | 223,6 | 28,7 | 1,8 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda | Conservada |
| 43 | 28 | » | 25,87 | 2,16 | 0,87 | 71,10 | 0 | 6,0 | 1,4550 | 220,0 | 27,3 | 1,5 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda | Conservada |
| 44 | 1 | Março | 12,33 | 1,46 | 0,54 | 85,67 | | 10,6 | 1,4540 | 219,1 | 29,8 | 1,5 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 45 | 1 | » | 14,46 | 3,68 | 0,52 | 81,34 | | 2,0 | 1,4550 | 224,0 | 27,8 | 1,6 | » » » » » | » |
| 46 | 5 | » | 15,82 | 1,87 | 0,86 | 81,45 | | 2,6 | 1,4540 | 220,0 | 31,5 | 1,7 | » » » » » | » |
| 47 | 5 | » | 16,31 | 2,22 | 0,61 | 80,86 | | 6,4 | 1,4537 | 219,3 | 24,4 | 1,3 | » » » » » | » |
| 48 | 5 | » | 15,61 | 2,81 | 1,51 | 80,07 | | 13,6 | 1,4537 | 222,3 | 2[illegible],7 | 1, | » » » » » | » |
| 49 | 5 | » | 16,20 | 0,99 | 1,07 | 81,74 | | 3,4 | 1,4540 | 223,6 | 26,2 | 1,8 | » » » » » | » |
| 50 | 6 | » | 12,99 | 1,46 | 1.49 | 84,06 | | 5,2 | 1,4540 | 223,8 | 27,8 | 1,[illegible] | » » » » » | » |
| 51 | 6 | » | 15,93 | 1,69 | 0,96 | 81,42 | | 2,4 | 1,4540 | 224,6 | 28,6 | 1,7 | » » » » » | » |
| 52 | 6 | » | 12,10 | 1,46 | 0,63 | 85,81 | | 3,8 | 1,4540 | 227,0 | 28,0 | 1,7 | » » « » » | » |
| 53 | 7 | » | 15,26 | 2,43 | 1,33 | 80,98 | | 5,0 | 1,4540 | 219,2 | 27,0 | 1,6 | » » » » » | » |
| 54 | 7 | » | 15,14 | 2,28 | 0,53 | [illegible]2,05 | | 7,4 | 1,4540 | 218,8 | 24,8 | 1,5 | » » » » » | Fresca |
| 55 | 7 | » | 17,54 | 1,93 | 0,48 | 80,05 | | 4,8 | 1,4535 | 221,1 | 26,9 | 1,7 | » « » » » | » |
| 56 | 7 | » | 17,25 | 1,87 | 0,85 | 80,03 | | 9,0 | 1,4540 | 227,8 | 27,0 | 1,2 | » » » » » | » |
| 57 | 26 | » | 13,65 | 2,22 | 0,72 | 83,41 | | 5,0 | 1,4540 | 222,2 | 25,5 | 1,7 | » » » » » | » |
| 58 | 26 | » | 13,16 | 2,39 | 0,92 | 83,53 | | 3,0 | 1,4540 | 224,3 | 27,[illegible] | 1,8 | » » » » » | » |
| 59 | 26 | » | 15.65 | 2,10 | 0,56 | 81,69 | | 9.6 | 1,4540 | 224,5 | 29,9 | 1,8 | » » » » » | » |
| 60 | 27 | » | 14,76 | 2,72 | 0,69 | 81,83 | | 15,0 | 1,4540 | 225,2 | 28,6 | 1,7 | » » » » » | Conservada |
| 61 | 27 | » | 10,44 | 2,42 | 0,70 | 86,44 | | 5,0 | 1,4535 | 223,8 | 27,5 | 1,6 | » » » » » | Fresca |
| 62 | 27 | » | 13,29 | 2,98 | 0,94 | 8[illegible],79 | | 4,4 | 1,4540 | 225,2 | 27,5 | 1,7 | » » » » » | Conservada |
| 63 | 3 | Abril | 18,29 | 1,16 | 0,54 | 80,01 | | 3,2 | 1,4540 | 224,0 | 26,9 | 1,6 | » » » » » | » |
| 64 | 3 | » | 15,25 | 1,93 | 0,32 | 82,50 | | 2,8 | 1,4510 | 226,0 | 25,9 | 1,5 | » » » » » | » |
| 65 | 3 | » | 15,14 | 0,99 | 0,40 | 83,47 | | 2,6 | 1,4540 | 224,0 | 24,7 | 1,4 | » » » » » | » |
| 66 | 5 | » | 15,24 | 3,18 | 1,56 | 80,02 | | 6,8 | 1,4540 | 231,9 | 29,1 | 1,8 | » » » » » | » |
| 67 | 5 | » | 13,57 | 1,29 | 0,65 | 84,49 | | 7,2 | 1,4540 | 229,8 | 29,1 | 1,8 | » » » » » | Fresca |
| 68 | 5 | » | 15,46 | 2,39 | 0,65 | 81,50 | | 6,0 | 1,4540 | 225,7 | 28,4 | 1,6 | » » » » » | » |
| 69 | 5 | » | 16,60 | 2,48 | 0,91 | 80,01 | | 6,6 | 1,4540 | 222,8 | 27,7 | 1,6 | » » » » » | » |
| 70 | 19 | » | 15,66 | 2,47 | 1,46 | 80,41 | | 3,2 | 1,4540 | 219,7 | 24,4 | 1,2 | » » » » » | Conservada |
| 71 | 19 | » | 10,07 | 1,17 | 1,01 | 87,75 | | 4,4 | 1,4540 | 220,1 | 27,6 | 1,7 | » » » » » | » |
| 72 | 19 | » | 15,57 | 2,05 | 1,00 | 81,38 | | 8,4 | 1,4535 | 225,0 | 28,6 | 1,[illegible] | » » » » » | » |
| 73 | 19 | » | 15,73 | 2,75 | 1,04 | 80,48 | | 1,9 | 1,4535 | 219,7 | 28,0 | 1,4 | » » » » » | » |
| 74 | 20 | » | 16,73 | 0,79 | 0,53 | 81,95 | | 1,0 | 1,4535 | 220,7 | 27,2 | 1,5 | » » » » » | » |
| 75 | 20 | » | 16,53 | 2,04 | 1,12 | 80,31 | | 3,4 | 1,4540 | 220,8 | 27,2 | 1,7 | » » » « » | » |
| 76 | 20 | » | 11,49 | 1,46 | 1.62 | 85,43 | | 3.4 | 1,4535 | 221,3 | 27,1 | 1,5 | » » » » » | » |
| 77 | 20 | » | 14,15 | 2,71 | 1,02 | 82,12 | | 2,8 | 1,4540 | 225,2 | 27,1 | 1,7 | » » » » » | » |
| 78 | 23 | » | 13,16 | 2,51 | 0,94 | 84,39 | | 2,6 | 1,454[illegible] | 219,3 | 28,0 | 1,4 | » » » » » | » |
| 79 | 23 | » | 13,5[illegible] | 1,46 | 1,34 | 84,69 | | 5.4 | 1,4535 | 225,4 | 26,4 | 1,6 | » » » » » | » |
| 80 | 23 | » | 12,75 | 2,39 | 1,02 | 83,84 | | 3,2 | 1,4540 | 221,5 | 26,2 | 1,2 | » » » » » | » |
| 81 | 23 | » | 12,52 | 3,21 | 0,67 | 83,60 | | 3,2 | 1,4540 | 226,3 | 25,3 | 1,3 | » » » » » | » |
| 82 | 24 | » | 15,76 | 2,33 | 1,46 | 80,45 | | 2,0 | 1,4540 | 223,1 | 28,0 | 1,5 | » » » » » | » |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | COMPOSIÇÃO CENTESIMAL | | | | ANTISEPTICOS | EXAME DE MATERIA GORDA | | | | | APRECIAÇÃO | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | Agua | Chlorureto de sodio | Saes, menos chlorureto de sodio / Materia organica, menos gordura | Materia gorda | | Grãos de acidez | Indice de refracção a+40°. | Indice de saponificação (Kottsdorter) | Indice de Reichert-Meissl | Indice de Polenske | | |
| 83 | 24 | Abril | 15,49 | 2,57 | 0,71 | 81,23 | 0 | 5,6 | 1,4540 | 223,5 | 29,3 | 1,8 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 84 | 24 | » | 12,93 | 2,22 | 1,15 | 83,70 | 0 | 2,8 | 1,4535 | 224,8 | 27,5 | 1,4 | » » » » » | » |
| 85 | 24 | » | 13,54 | 1,93 | 0,58 | 84,00 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 222,4 | 29,3 | 1,8 | » » » » » | » |
| 86 | 24 | » | 15,97 | 1,34 | 0,61 | 82,08 | 0 | 5,0 | 1.4550 | 231,3 | 24,7 | 1,4 | » » » » » | Fresca |
| 87 | 15 | Maio | 9,91 | 1,46 | 1,38 | 87,25 | 0 | 1,6 | 1,4540 | 230,8 | 26,0 | 1,5 | » » » » » | Conservada |
| 88 | 15 | » | 10,11 | 2,81 | 0,66 | 86,42 | 0 | 1,8 | 1,4535 | 232,7 | 25,7 | 1,2 | » » » » » | » |
| 89 | 8 | Junho | 16,52 | 0,00 | 0,76 | 82,72 | 0 | 3,2 | 1,4535 | 224,1 | 28,8 | 1,8 | » » » » » | Fresca |
| 90 | 8 | » | 9,40 | 1,75 | 1,41 | 87,44 | 0 | 3,4 | 1,4535 | 223,6 | 29,9 | 1,6 | » » » » » | Conservada |
| 91 | 8 | » | 9,32 | 2,25 | 1,57 | 86,86 | 0 | 2,8 | 1,4540 | 225,3 | 27,2 | 1,6 | » » » » » | » |
| 92 | 11 | » | 9,62 | 1,91 | 1,04 | 87,43 | 0 | 0,4 | 1,4550 | 228,7 | 26,2 | 1,4 | » » » » » | » |
| 93 | 11 | » | 15,24 | 0,00 | 1,24 | 83,52 | 0 | 4,2 | 1,4540 | 222,2 | 25,5 | 1,3 | » » » » » | Fresca |
| 94 | 11 | » | 16,60 | 0,00 | 1,35 | 82,05 | 0 | 8,6 | 1,4540 | 220,0 | 24,9 | 1,5 | » » » » » | » |
| 95 | 13 | » | 13,30 | 0,58 | 0,78 | 85,34 | 0 | 4,4 | 1,4540 | 221,8 | 24,9 | 1,4 | » » » » » | Conservada |
| 96 | 13 | » | 13,68 | 1,99 | 0,75 | 83,58 | 0 | 1,6 | 1,4540 | 222,7 | 25,6 | 1,4 | » » » » » | » |
| 97 | 13 | » | 11,55 | 5,45 | 0,84 | 82,16 | 0 | 2,2 | 1,4535 | 222,5 | 23,7 | 1,4 | » » » » » | » |
| 98 | 16 | » | 12,21 | 1,40 | 1,09 | 85,30 | 0 | 2,0 | 1,4550 | 224,0 | 26,1 | 1,3 | » » » » » | » |
| 99 | 16 | » | 15,66 | 0,00 | 0,60 | 83,74 | 0 | 4,4 | 1,4550 | 219,8 | 25,5 | 1,3 | » » » » » | Fresca |
| 100 | 16 | » | 14,64 | 2,22 | 0,72 | 82,42 | 0 | 1,6 | 1,4540 | 219,0 | 26,1 | 1,3 | » » » » » | Conservada |
| 101 | 19 | » | 13,02 | 2,39 | 0,89 | 83,70 | 0 | 1,8 | 1,4550 | 219,9 | 23,1 | 1,5 | » » » » » | » |
| 102 | 19 | » | 13,82 | 3,21 | 0,85 | 82,12 | 0 | 4,0 | 1,4540 | 224,0 | 24,3 | 1,2 | » » » » » | » |
| 103 | 19 | » | 11,14 | 3,04 | 0,94 | 84,88 | 0 | 6,4 | 1,4540 | 223,5 | 24,3 | 1,3 | » » » » » | » |
| 104 | 21 | » | 15,29 | 0,87 | 1,05 | 82,79 | 0 | 8,0 | 1,4540 | 220,1 | 25,2 | 1,2 | » » » » » | » |
| 105 | 21 | » | 14,53 | 2,63 | 0,89 | 83,95 | 0 | 3,0 | 1,4540 | 222,0 | 26,0 | 1,4 | » » » » » | » |
| 106 | 21 | » | 15,18 | 2,39 | 0,77 | 81,66 | 0 | 4,4 | 1,4540 | 224,4 | 27,3 | 1,3 | » » » » » | » |
| 107 | 30 | » | 9,82 | 2,21 | 1,16 | 86,81 | 0 | 4,0 | 1,4540 | 230,4 | 25,0 | 1,5 | » » » » » | » |
| 108 | 30 | » | 13,66 | 2,10 | 0,81 | 83,43 | 0 | 2,8 | 1,4540 | 228,4 | 28,8 | 1,4 | » » » » » | » |
| 109 | 30 | » | 9,63 | 2,69 | 0,68 | 87,00 | 0 | 1,4 | 1,4540 | 223,7 | 22,3 | 1,8 | » » » » » | » |
| 110 | 4 | Julho | 12,31 | 3,10 | 1,42 | 83,17 | 0 | 7,6 | 1,4540 | 227,1 | 24,3 | 1,2 | » » » » » | » |
| 111 | 4 | » | 10,98 | 2,[illegible]4 | 1,23 | 85,45 | 0 | 5,2 | 1,4541 | 221,3 | 22,5 | 1,4 | » » » » » | » |
| 112 | 4 | » | 12,81 | 2,16 | 0,60 | 81,43 | 0 | 1,2 | 1,4535 | 225,5 | 24,25 | 1,0 | » » » » » | » |
| 113 | 4 | » | 13.53 | 2,16 | 0,96 | 83,35 | 0 | 3,4 | 1,4535 | 228,3 | 25,9 | 1,1 | » » » » » | » |
| 114 | 6 | » | 9,40 | 2,98 | 1,08 | 86,54 | 0 | 4,4 | 1,4540 | 229,2 | 24,0 | 1,8 | » » » » » | » |
| 115 | 6 | » | 13,53 | 1,98 | 0,63 | 83,81 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 224,6 | 27,3 | 1,2 | » » » » » | » |
| 116 | 6 | » | 12,11 | 1,78 | 1,34 | 84.77 | 0 | 2,4 | 1,4535 | 230,7 | 27, | 1,4 | » » » » » | » |
| 117 | 7 | » | 9,58 | 2,34 | 1,10 | 84,18 | 0 | 4,2 | 1,4545 | 221,5 | 31,5 | 1,6 | » » » » » | » |
| 118 | 7 | » | 15,61 | 0,69 | 0,89 | 82,81 | 0 | 2,8 | 1,4535 | 225,0 | 21,0 | 1,5 | » » » » » | » |
| 119 | 7 | » | 19,03 | 4,56 | 1,20 | 75,21 | 0 | 2,0 | 1,4535 | 223,3 | 25,5 | 1,5 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda | |
| 120 | 7 | » | 11,71 | 1,64 | 0,69 | 85,96 | 0 | 8,0 | 1,4540 | 224,3 | 26,2 | 1,2 | Lei por deficiencia de materia gorda | |
| 121 | 13 | » | 9,37 | 1,99 | 0,88 | 87,76 | 0 | 3,8 | 1,4540 | 228,8 | 24,4 | 1.4 | Corresponda ás exigencias da Lei | |
| 122 | 13 | » | 10,78 | 1,34 | 1,22 | 86,56 | 0 | 3,4 | 1,4540 | 232,4 | 23,2 | 1.4 | » » » » » | |
| 123 | 13 | » | 11,25 | 1,49 | 1,61 | 85,65 | 0 | 4,8 | 1,4535 | 229,4 | 23,5 | 1,5 | » » » » » | |
| 124 | 13 | » | 11,64 | 2,22 | 0,86 | 85,28 | 0 | 2,2 | 1,4540 | 225,1 | 24,6 | 1,7 | » » » » » | |
| 125 | 19 | » | 11,68 | 3,54 | 0,70 | 84,08 | 0 | 4,4 | 1,4540 | 229,0 | 24,8 | 1,1 | » » » » » | |
| 126 | 19 | » | 12,45 | 1,90 | 0,87 | 84,78 | 0 | 2,6 | 1,4540 | 227,8 | 31,1 | 1,4 | » » » » » | |
| 127 | 19 | » | 13,78 | 0,00 | 0,75 | 85,47 | 0 | 7,8 | 1,4535 | 230,3 | 23,6 | 1,4 | » » » » » | |
| 128 | 19 | » | 9,79 | 2,40 | 0,55 | 87,26 | 0 | 1,8 | 1,4535 | 226,8 | 25,0 | 1,4 | » » » » » | |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | COMPOSIÇÃO CENTESIMAL | | | | | ANTISEPTICOS | EXAME DA MATERIA GORDA | | | | | APRECIAÇÃO | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | Agua | Chloruretode sodio | Saes, menos chloruretode sodio | Materia organica, menos gordura | Materia gorda | | Grãos de acidez | Indice de refracção a +40° | Indice de saponificação (Kottsdorter) | Indice de Reichert-Meissl. | Indice de Polenske | | |
| 129 | 20 | Julho | 10,87 | 2,16 | | 0,88 | 86,09 | 0 | 2,2 | 1,4335 | 227,2 | 24,8 | 1,5 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conesrvada |
| 130 | 20 | » | 12,24 | 1,11 | | 0,34 | 86,31 | 0 | 1,2 | 1,4535 | 229,0 | 26,4 | 1,4 | » » » » » | » |
| 131 | 20 | » | 11,11 | 1,93 | | 1,14 | 85,82 | 0 | 2,6 | 1,4535 | 221,2 | 24,8 | 1,3 | » » » » » | » |
| 132 | 20 | » | 13,08 | 0,00 | | 0,91 | 86,01 | 0 | 5,2 | 1,4535 | 222,1 | 23,2 | 1,2 | » » » » » | Fresca |
| 133 | 21 | » | 11,67 | 2,28 | | 1,01 | 85,01 | 0 | 2,2 | 1,4540 | 223 0 | 25,1 | 1,4 | » » » » » | Conservada |
| 134 | 21 | » | 12,42 | 1,11 | | 0,58 | 85,89 | 0 | 2,6 | 1,4540 | 221,6 | 2 ,8 | 1,1 | » » » » » | |
| 135 | 21 | » | 11,89 | 1,67 | | 0,87 | 85,57 | 0 | 5,4 | 1,4540 | 219,5 | 21,6 | 1,0 | » » » » » | |
| 136 | 21 | » | 11,37 | 0,96 | | 0,52 | 87,15 | 0 | 5,0 | 1,4540 | 219,4 | 23,6 | 1,0 | » » » » » | |
| 137 | 23 | » | 10,76 | 1,99 | | 0,81 | 86,44 | 0 | 2 6 | 1,4535 | 225,0 | 26,6 | 1,3 | » » » » » | Conservada |
| 138 | 23 | » | 11,97 | 1,23 | | 1,16 | 85,64 | 0 | 6,2 | 1,4535 | 223,2 | 25,1 | 1,3 | » » » » » | |
| 139 | 23 | » | 13,74 | 0,93 | | 0,74 | 84,59 | 0 | 4,6 | 1,4535 | 225,0 | 25,8 | 1,5 | » » » » » | Conservada |
| 140 | 23 | » | 14,33 | 1,31 | | 1,40 | 83,26 | 0 | 15,0 | 1,4540 | 222,7 | 23,4 | 1,4 | » » » » » | » |
| 141 | 25 | » | 12,67 | 1,99 | | 0,78 | 84,56 | 0 | 2,6 | 1,4540 | 223,6 | 24,4 | 1,4 | » » » » » | » |
| 142 | 25 | » | 12,38 | 6,72 | | 0,32 | 80,58 | 0 | 4,6 | 1,4535 | 223,5 | 24,8 | 1,3 | » » » » » | » |
| 143 | 25 | » | 13,09 | 0,00 | | 0,58 | 86,33 | 0 | 4,8 | 1,4540 | 221,4 | 27,0 | 1,7 | » » » » » | » |
| 144 | 25 | » | 15,14 | 2,63 | | 1,37 | 80,89 | 0 | 14,4 | 1,4540 | 225,8 | 24,8 | 1,5 | » » » » » | Fresca |
| 145 | 26 | » | 16,17 | 1,46 | | 1,66 | 80,71 | 0 | 22,0 | 1,4540 | 223,5 | 24,3 | 1,4 | Não corresponde ás exigencias da Lei pelo excesso de acidez | Conservada |
| 146 | 26 | » | 13,13 | 2,84 | | 0,46 | 83,57 | 0 | 2,4 | 1,4540 | 227,8 | 24,7 | 1,4 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 147 | 26 | » | 10,04 | 2,46 | | 1,14 | 86,36 | 0 | 3,8 | 1,4540 | 220,7 | 21,7 | 1,1 | » » » » » | |
| 148 | 26 | » | 9,47 | 2,28 | | 0,68 | 87,57 | 0 | 2,2 | 1,4540 | 221,3 | 24,2 | 1,3 | » » » » » | |
| 149 | 27 | » | 13,08 | 1,78 | | 1,14 | 81,02 | 0 | 5,6 | 1,4540 | 230,3 | 22,8 | 1,3 | » » » » » | |
| 150 | 27 | » | 8,78 | 2,22 | | 1,20 | 87,80 | 0 | 8,0 | 1,4540 | 226,8 | 22,6 | 1,3 | » » » » » | |
| 151 | 27 | » | 14,99 | 2,07 | | 1,24 | 81,70 | 0 | 7,4 | 1,4540 | 220,8 | 24,0 | 1,4 | » » » » » | |
| 152 | 27 | » | 9,89 | 1,01 | | 1,21 | 87,86 | 0 | 7,4 | 1,4535 | 224,1 | 24,2 | 1,5 | » » » » » | |
| 153 | 30 | » | 11,86 | 1,08 | | 0,94 | 86,12 | 0 | 2,8 | 1,4550 | 221,6 | 24,2 | 1,1 | » » » » » | |
| 154 | 30 | » | 15,15 | 0,00 | | 1,22 | 83,63 | 0 | 2,6 | 1,4540 | 221,2 | 24,2 | 1,5 | » » » » » | |
| 155 | 30 | » | 12,71 | 0,55 | | 0,99 | 85,72 | 0 | 17,6 | 1,4535 | 223,2 | 20,4 | 1,1 | Não corresponde ás exigencias da Lei pelo excesso de acidez | |
| 156 | 30 | » | 13,84 | 0,88 | | 0,77 | 84,51 | 0 | 6,2 | 1,4540 | 220,1 | 22.9 | 1,2 | Corresponde ás exigencias da Lei | |
| 157 | 31 | » | 14,80 | 1,64 | | 0,85 | 85,71 | 0 | 3,6 | 1,4540 | 227,2 | 26,8 | 1,6 | » » » » » | |
| 158 | 31 | » | 14,59 | 0,00 | | 0,72 | 84,69 | 0 | 18,6 | 1,4540 | 226,2 | 23,9 | 1,3 | Não corresponde ás exigencias da Lei pelo excesso de acidez | |
| 159 | 31 | » | 13,90 | 1,87 | | 0,75 | 83,48 | 0 | 5,8 | 1,4535 | 225,0 | 27,5 | 1,3 | Corresponde ás exigencias da Lei | |
| 160 | 31 | » | 14,85 | 0,00 | | 0.69 | 84,46 | 0 | 11,8 | 1,4535 | 222,5 | 22,7 | 1,0 | » » » » » | Fresca |
| 161 | 1 | Agosto | 17,96 | 0,00 | | 0,82 | 81,22 | 0 | 26,2 | 1,4545 | 220,6 | 22,2 | 1,1 | Não corresponde ás exigencias da Lei pelo excesso de acidez | — |
| 162 | 1 | » | 13,15 | 1,59 | | 1,15 | 84,11 | 0 | 2,8 | 1,4540 | 222,5 | 33,1 | 1,3 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 163 | 1 | » | 13,40 | 0,00 | | 0,77 | 85,83 | 0 | 12,6 | 1,4540 | 224,0 | 21,6 | 1,0 | » » » » | » |
| 164 | 1 | » | 11,31 | 1,14 | | 0,65 | 86,93 | 0 | 6,0 | 1,4540 | 225,6 | 27,6 | 1,1 | » » » » | » |
| 165 | 3 | » | 8,87 | 1,87 | | 0,84 | 88,42 | 0 | 1,8 | 1,4540 | 223,5 | 23,6 | 1,4 | » » » » | » |
| 166 | 3 | » | 10,60 | 1,29 | | 1,11 | 87,00 | 0 | 2,[illegible] | 1.4540 | 222,1 | 23,7 | 1,4 | » » » » | » |
| 167 | 3 | » | 10,91 | 5,32 | | 1,81 | 81,96 | 0 | 1,2 | 1,4540 | 222.4 | 22,5 | 1,0 | » » » » | » |
| 168 | 3 | » | 12,09 | 1,09 | | 1,30 | 85,52 | 0 | 1,4 | 1,4540 | 224.3 | 21,4 | 1,1 | » » » » | » |
| 169 | 4 | » | 13,33 | 0,82 | | 1,05 | 84,80 | 0 | 7.2 | 1,4540 | 220.5 | 23,8 | 1.2 | » » » » | » |
| 170 | 4 | » | 10,19 | 4,09 | | 1,52 | 81,20 | 0 | 2,8 | 1.4540 | 226,2 | 24,2 | 1,3 | » » » » | » |
| 171 | 4 | » | 10,55 | 2,22 | | 1,14 | 86,11 | 0 | 2,8 | 1,4550 | 226,2 | 25,3 | 1,4 | » » » » | » |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | COMPOSIÇÃO CENTESIMAL | | | | | ANTISEPTICOS | EXAME DA MATERIA GORDA | | | | | APRECIAÇÃO | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | Agua | Chloruretode sodio | Saes, menos chloruretode sodio | Materia organica, menos gordura | Materia gorda | | Gráos de acidez | Indice de retração a +40°c | Indice de saponificação (Kottsdorfer) | Indice de Reichert-Meissl | Indice de Polenske | | |
| 172 | 4 | agosto | 13,81 | 1,64 | | 0,86 | 83,69 | 0 | 2,2 | 1,4540 | 222,5 | 22,5 | 1,0 | » » » » » | » |
| 173 | 8 | » | 12,01 | 2,46 | | 0,94 | 84,59 | 0 | 1,4 | 1,4535 | 220,0 | 21,6 | 1,1 | » » » » » | « |
| 174 | 8 | » | 11,87 | 1,99 | | 0,86 | 85,26 | 0 | 2,6 | 1,4550 | 229,5 | 20,1 | 1,2 | » » » » » | » |
| 175 | 8 | » | 10,52 | 1,02 | | 1,23 | 87,23 | 0 | 2,6 | 1,4550 | 220,4 | 22,2 | 1,3 | » » » » » | » |
| 176 | 8 | » | 11,70 | 1,26 | | 0,94 | 86,10 | 0 | 1,4 | 1,4550 | 228,9 | 21,8 | 1,5 | » » » » » | |
| 177 | 9 | » | 11,85 | 2,43 | | 0,61 | 85,11 | 0 | 1,8 | 1,4540 | 221,8 | 22,9 | 1,5 | » » » » » | |
| 178 | 9 | » | 10,71 | 2,97 | | 1,57 | 84,75 | 0 | 1,6 | 1,4540 | 222,9 | 22,4 | 1,3 | » » » » » | |
| 179 | 9 | » | 12,14 | 2,69 | | 1,48 | 83,69 | 0 | 1,8 | 1,4540 | 228,5 | 24,0 | 1,4 | » » » » » | |
| 180 | 9 | » | 11,31 | 2,69 | | 1,19 | 84,81 | 0 | 2,4 | 1,4540 | 220,3 | 23,4 | 1,3 | » » » » » | |
| 181 | 10 | » | 14,53 | 2,39 | | 0,88 | 82,20 | 0 | 1,2 | 1,4540 | 221,1 | 23,5 | 1,4 | » » » » » | |
| 182 | 10 | » | 13,34 | 0,00 | | 1,06 | 85,60 | 0 | 2,8 | 1,4550 | 221,4 | 25,8 | 1,5 | » » » » » | |
| 183 | 10 | » | 11,25 | 0,76 | | 0,58 | 87,41 | 0 | 0,6 | 1,4550 | 221,9 | 22,6 | 1,2 | » » » » » | |
| 184 | 11 | » | 13,32 | 0,00 | | 0,60 | 86,08 | 0 | 1,6 | 1,4550 | 219,6 | 21,7 | 1,4 | » » » » » | Fresca |
| 185 | 11 | » | 17,15 | 0,00 | | 0,61 | 82,24 | 0 | 3,0 | 1,4555 | 219,4 | 24,6 | 1,8 | » » » » » | » |
| 186 | 13 | » | 10,97 | 2,89 | | 0,58 | 85,56 | 0 | 2,6 | 1,4550 | 219,2 | 23,1 | 1,3 | » » » » » | Conservada |
| 187 | 20 | » | 10,30 | 3,73 | | 0,97 | 85,00 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 220,0 | 23,0 | 1,3 | » » » » » | » |
| 188 | 20 | » | 12,89 | 2,25 | | 1,38 | 83,48 | 0 | 2,4 | 1,4540 | 220,4 | 22,4 | 1,4 | » » » » » | » |
| 189 | 20 | » | 11,29 | 3,30 | | 2,03 | 83,38 | 0 | 1,8 | 1,4545 | 219,4 | 22,4 | 1,7 | » » » » » | » |
| 190 | 20 | » | 12,17 | 3,92 | | 1,08 | 82,83 | 0 | 1,6 | 1,4545 | 219,0 | 22,8 | 1,2 | » » » » » | » |
| 191 | 22 | » | 11,65 | 1,72 | | 0,60 | 86,03 | 0 | 0,8 | 1,4540 | 221,0 | 22,4 | 1,3 | » » » » » | » |
| 192 | 22 | » | 11,16 | 4,40 | | 1,64 | 82,80 | 0 | 2,8 | 1,4540 | 220,2 | 23,0 | 1,4 | » » » » » | » |
| 193 | 22 | » | 9,19 | 3,07 | | 1,75 | 85,99 | 0 | 3,6 | 1,4540 | 220,6 | 22,8 | 1,4 | » » » » » | » |
| 194 | 22 | » | 8,53 | 2,89 | | 0,66 | 87,92 | 0 | 0,7 | 1,4535 | 219,0 | 23,5 | 1,3 | » » » » » | |
| 195 | 23 | » | 7,45 | 2,81 | | 1,12 | 88,62 | 0 | 1,6 | 1,4540 | 231,2 | 23,1 | 1,3 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 196 | 23 | » | 12,86 | 6,18 | | 0,94 | 80,02 | 0 | 4,2 | 1,4540 | 222,0 | 24,[illegible] | 1,4 | » » » » » | » |
| 197 | 23 | » | 11,61 | 1,11 | | 1,07 | 86,21 | 0 | 3,4 | 1,4540 | 219,1 | 24,0 | 1,1 | » » » » » | » |
| 198 | 23 | » | 12,41 | 0,99 | | 0,89 | 85,71 | 0 | 5,0 | 1, 540 | 219,6 | 21,4 | 1,1 | » » » » » | » |
| 199 | 25 | » | 9,08 | 2,92 | | 0,91 | 87,09 | 0 | 5,8 | 1,4510 | 219,0 | 21,4 | 1,2 | » » » » » | » |
| 200 | 25 | » | 10,13 | 2,05 | | 1,59 | 86 23 | 0 | 2,8 | 1,4540 | 219,9 | 22,0 | 1,3 | » » » » » | » |
| 201 | 25 | » | 10,91 | 2,74 | | 0,64 | 85,71 | 0 | 2,2 | 1,4540 | 221,1 | 26,4 | 1,5 | » » » » » | » |
| 202 | 25 | » | 9,77 | 4,38 | | 0,60 | 85,25 | 0 | 1,0 | 1,4540 | 228,6 | 22,0 | 1,3 | » » » » » | » |
| 203 | 26 | » | 11,75 | 3,30 | | 0,98 | 83,97 | 0 | 1,4 | 1,4540 | 219,5 | 21,7 | 1,2 | » » » » » | » |
| 204 | 26 | » | 10,54 | 2,16 | | 1,16 | 86,14 | 0 | 2,4 | 1,4540 | 225,0 | 25,7 | 1,6 | » » » » » | » |
| 205 | 26 | » | 8,40 | 3,23 | | 0,87 | 87,40 | 0 | 2,2 | 1,4540 | 221,6 | 22,4 | 1,3 | » » » » » | » |
| 206 | 26 | » | 15,44 | 2,34 | | 0,92 | 81,30 | 0 | 2,2 | 1,4540 | 220,9 | 23,5 | 1,3 | » » » » » | » |
| 207 | 27 | » | 17,97 | 0,99 | | 0,83 | 80,21 | 0 | 4,0 | 1,4540 | 219,2 | 20,2 | 1,0 | » » » » » | » |
| 208 | 27 | » | 8,71 | 1,64 | | 1,11 | 88,54 | 0 | 3,4 | 1,4550 | 225,0 | 23,0 | 1,4 | » » » » » | » |
| 209 | 27 | » | 8,81 | 1,69 | | 1,10 | 88,40 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 222,8 | 22,0 | 1,2 | » » » » » | » |
| 210 | 27 | » | 15,78 | 3,10 | | 0,88 | 80,21 | 0 | 3,6 | 1,454[illegible] | 224,5 | 23,[illegible] | 1,4 | » » » » » | » |
| 211 | 28 | » | 14,52 | 0,00 | | 0,74 | 81,74 | 0 | 19,6 | 1,4540 | 220,7 | 20,4 | 1,1 | Não corresponde ás exigencias da Lei pelo excesso de acidez | Fresca |
| — | — | — | — | — | | — | - | — | — | - - | - | — | — | | — |
| 212 | 28 | agosto | 12,98 | 3,51 | | 0,64 | 82,87 | 0 | 3,0 | 1,4540 | 222,5 | 22,1 | 1,4 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 213 | 28 | » | 9,08 | 0,79 | | 1,66 | 88,47 | 0 | 3,2 | 1,4 40 | 227,9 | 22,3 | 1,3 | » » » » » | » |
| 214 | 28 | » | 16,89 | 1,23 | | 1,28 | 80,60 | 0 | 3,4 | 1,4540 | 225,1 | 24,8 | 1,0 | » » » » » | » — |
| 215 | 29 | » | 9,64 | 1,67 | | 0,69 | 88,00 | 0 | 2,2 | 1,4540 | 231,5 | 26,0 | 1,5 | » » » » » | Conservada |
| 216 | 29 | » | 9,75 | 1,59 | | 0,63 | 88,03 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 222,7 | 27,0 | 1,6 | » » » » » | » |
| 217 | 29 | » | 8,15 | 1,59 | | 0,62 | 89,64 | 0 | 4,0 | 1,4545 | 222,7 | 26,1 | 1,5 | » » » » » | |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE |  | COMPOSIÇÃO CENTESIMAL |  |  |  |  | ANTISEPTICOS | EXAME DA MATERIA GORDA |  |  |  |  | APRECIAÇÃO | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|  | Dia | Mez | Agua | Chloruroto de sodio | Saes, menos chloruroto de sodio | Materia organica, menos gordura | Materia gorda |  | Gráos de acidez | Indice de refracção a+40° | Indice de saponificação (Kottiderfer) | Indice de Reichert-Meissel | Indice de Polenske |  |  |
| 218 | 29 | Agosto | 10,51 | 1,11 |  | 0,53 | 87,85 | 0 | 3,2 | 1,4545 | 220,2 | 24,8 | 1,3 | » » » » » | » |
| 219 | 30 | » | 11,46 | 1,99 |  | 1,21 | 84,35 | 0 | 1,6 | 1,4550 | 319,4 | 22,4 | 1,2 | » » » » » | » |
| 220 | 30 | » | 11,80 | 1,58 |  | 0,71 | 85,91 | 0 | 2,6 | 1,4550 | 219,5 | 20.1 | 1,0 | » » » » » | » |
| 221 | 30 | » | 11,46 | 4,56 |  | 0,89 | 83,09 | 0 | 2,2 | 1,4545 | 219,9 | 20,7 | 1,2 | » » » » » | » |
| 222 | 31 | » | 13,46 | 3,33 |  | 1,32 | 81,89 | 0 | 3,0 | 1,4545 | 219,6 | 21,3 | 1,1 | » » » » » | » |
| 223 | 31 | » | 14,07 | 0,00 |  | 0,66 | 85,27 | 0 | 1,6 | 1,4540 | 221,1 | 22,1 | 1,2 | » » » » » | » |
| 224 | 31 | » | 18,00 | 3,37 |  | 1,21 | 77,42 | 0 | 2,2 | 1,4540 | 222,7 | 20,4 | 1,0 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda | » — |
| 225 | 13 | Setembro | 7,95 | 1,55 |  | 0,31 | 90,19 | 0 | 3,[illegible] | 1,4540 | 222,7 | 24,0 | 1,3 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 226 | 13 | » | 12,97 | 3,27 |  | 0,95 | 82,81 | 0 | 1,8 | 1,4540 | 228,1 | 23,1 | 1,0 | » » » » » | » |
| 227 | 13 | » | 8,84 | 2,40 |  | 0,89 | 87,87 | 0 | 4,2 | 1,454[illegible] | 219,5 | 21,5 | 1,2 | » » » » » | » |
| 228 | 15 | » | 9,52 | 2,10 |  | 0,91 | 87,47 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 219,9 | 22,4 | 1,4 | » » » » » | » |
| 229 | 15 | » | 13,51 | 0,53 |  | 0,37 | 85,59 | 0 | 1,6 | 1,4545 | 220,5 | 22,2 | 1,5 | » » » » » | » |
| 230 | 15 | » | 9,72 | 2,75 |  | 1,[illegible]4 | 86,39 | 0 | 1,8 | 1,4510 | 220,1 | 20,[illegible] | 1,3 | » » » » » | » |
| 231 | 15 | » | 16,86 | 1,34 |  | 0,86 | 80,94 | 0 | 2,8 | 1,4510 | 219,4 | 22,1 | 1,8 | » » » » » | » |
| 232 | 15 | » | 14,81 | 0,87 |  | 1,19 | 83,13 | 0 | 2 8 | 1,4550 | 221,6 | 23,2 | 1,5 | » » » » » | » |
| 233 | 18 | » | 14,89 | 0,99 |  | 0,53 | 85,59 | 0 | 1,0 | 1,4545 | 219,2 | 22,2 | 1.2 | » » » » » | » |
| 234 | 18 | » | 10,66 | 1,5[illegible] |  | 0,54 | 87,22 | 0 | 1,0 | 1,4540 | 219,3 | 23,0 | 1,3 | Corresponde ás exigencias da Lei. | Conservada |
| 235 | 18 | » | 11,81 | 2,92 |  | 1,25 | 84,02 | 0 | 1,6 | 1,1545 | 221,1 | 22,1 | 1,3 | » » » » » | » |
| 236 | 26 | » | 21,42 | 1,85 |  | 1,27 | 75,46 | 0 | 19,6 | 1,4550 | 217,7 | 19,9 | 1,2 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materias gordas e excesso de acidez. | » |
| 237 | 26 | Setembro | 14,27 | 1,52 |  | 0,93 | 83,25 | 0 | 5,4 | 1,4510 | 222,5 | 26.7 | 1,8 | Corresponde ás exigencias da Lei. | Conservada |
| 238 | 10 | Outubro | 10,83 | 0,99 |  | 0,97 | 87,21 | 0 | 2,2 | 1,4510 | 223,7 | 26,0 | 1,5 | » » » » » | » |
| 239 | 10 | » | 12 28 | 2,86 |  | 0,96 | 83,90 | 0 | 2,4 | 1,1540 | 223,7 | 23,6 | 1,4 | » » » » » | » |
| 240 | 10 | » | 15,88 | 0,47 |  | 0,66 | 82,99 | 0 | 4,0 | 1,4545 | 225,1 | 23,5 | 1,1 | » » » » » | » |
| 241 | 10 | » | 10,31 | 2,12 |  | 1,01 | 86,53 | 0 | 3,6 | 1,1540 | 219,6 | 23,5 | 1,3 | » » » » » | » |
| 242 | 11 | » | 11,94 | 2,81 |  | 0,84 | 84,41 | 0 | 1,8 | 1,4550 | 223,6 | 23,9 | 1,3 | » » » » » | » |
| 243 | 11 | » | 9,33 | 1,99 |  | 0,87 | 87,81 | 0 | 1,8 | 1,4550 | 221,4 | 23,7 | 1,9 | » » » » » | » |
| 244 | 12 | Novembro | 15,04 | 2,16 |  | 0,90 | 81,90 | 0 | 1 8 | 1,4550 | 226.1 | 24.9 | 1,5 | » » » » » | » |
| 245 | 11 | » | 12,24 | 3,92 |  | 1,30 | 82,51 | 0 | 2,4 | 1,4540 | 231,8 | 26,7 | 1,1 | » » - » » | » |
| 246 | 12 | » | 11,36 | 2,87 |  | 0,93 | 84,81 | 0 | 2,2 | 1,4554 | 227,0 | 25,4 | 1,7 | » » » » » | » |
| 247 | 12 | » | 15,32 | 2,28 |  | 1 03 | 81,37 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 231,5 | 26,6 | 1,4 | » » » » » | » |
| 248 | 14 | » | 16,07 | 2,69 |  | 1,23 | 80,01 | 0 | 4,0 | 1,4555 | 219,9 | 27,3 | 2,0 | » » » » » | » |
| 249 | 14 | » | 12,42 | 2.35 |  | 0,70 | 81,53 | 0 | 2,6 | 1,4540 | 220,8 | 25,9 | 1,3 | » » » » » | » |
| 250 | 14 | » | 9,23 | 3,01 |  | 1,14 | 80.59 | 0 | 1,4 | 1,4540 | 223,0 | 26.1 | 1,8 | » » » » » | » |
| 251 | 14 | » | 17,70 | 1,87 |  | 0,38 | 80,05 | 0 | 3 8 | 1,4540 | 221,6 | 22,9 | 1,8 | » » » » » | » |
| 252 | 17 | » | 14,30 | 2,63 |  | 0,12 | 82,95 | 0 | 0,8 | 1,4550 | 227,6 | 25,3 | 1,6 | » » » » » | » |
| 253 | 17 | » | 14,17 | 2,46 |  | 0,59 | 82.78 | 0 | 1,6 | 1,4540 | 226,1 | 28,1 | 2,1 | » » » » » | » |
| 254 | 17 | » | 14,37 | 2.89 |  | 0,63 | 82,41 | 0 | 1,8 | 1,4540 | 225,7 | 23,4 | 1,6 | » » » » : | » |
| 255 | 20 | » | 17,00 | 2,05 |  | 0.90 | 80,05 | 0 | 4,8 | 1,4540 | 221.0 | 21,9 | 1,8 | » » » » » | » |
| 256 | 20 | » | 8,41 | 1,05 |  | 0,55 | 89,99 | 0 | 3,8 | 1,4550 | 221,9 | 24,7 | 1,6 | » » » » » | » |
| 257 | 20 | » | 25,46 | 0,00 |  | 0,77 | 73,77 | 0 | 3,8 | 1,4540 | 223,9 | 21,4 | 1,8 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda. | Fresca |
| 258 | 3 | Dezembro | 14,87 | 1,32 |  | 0,74 | 83,10 | 0 | 3,2 | 9,4550 | 224.5 | 26,2 | 1,6 | Corresponde ás exigencias da Lei. | Conservada |
| 259 | 3 | » | 12,44 | 2,34 |  | 1,28 | 83,94 | 0 | 3,4 | 1,4540 | 223,9 | 24,3 | 1,6 | » » » » » | » |
| 260 | 3 | » | 16,06 | 0,53 |  | 0,77 | 82,64 | 0 | 2,0 | 1,4540 | 224,8 | 25,7 | 1,4 | » » » » » | » |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE — Dia | Mez | COMPOSIÇÃO CENTESIMAL — Agua | Chlorureto de sodio | Saes, menos chlorureto de sodio | Materia, organica menos gordura | Materia gorda | ANTISEPTICO | EXAMEDE MATERIA GORDA — Grãos de acidez | Indice de refracção a+40°c. | Indice de saponificação (Kottsdorfer) | Indice de Reichert-Meissl | Indice de Polenske | APRECIAÇÃO | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 261 | 3 | » | 12,00 | 1,70 | 1,08 | | 85,22 | 0 | 2,2 | 1,4545 | 227,0 | 26,2 | 1,6 | » » » » » | Conservada |
| 262 | 4 | » | 15,41 | 3,80 | 0,75 | | 80,01 | 0 | 3,2 | 1,4540 | 229,8 | 25,0 | 1,5 | » » » » » | » |
| 263 | 4 | » | 14,41 | 1,87 | 1,33 | | 82,39 | 0 | 5,6 | 1,4540 | 226,0 | 25,9 | 1,4 | » » » » » | » |
| 264 | 4 | » | 12,83 | 1,64 | 0,93 | | 84,60 | 0 | 3,6 | 1,4550 | 229,1 | 25,8 | 1,5 | » » » » » | » |
| 265 | 18 | » | 16,72 | 1,70 | 0 72 | | 80,86 | 0 | 1,6 | 1,4540 | 226,8 | 26,7 | 1,6 | » » » » » | |
| 266 | 18 | » | 13,92 | 1,99 | 1,67 | | 82,42 | 0 | 2,4 | 1,4540 | 222,5 | 24,3 | 1,4 | » » » » » | Conservada |
| 267 | 13 | » | 12,52 | 1,70 | 0,66 | | 85,12 | 0 | 4,4 | 1,4540 | 221,7 | 23,7 | 1,5 | » » » » » | » |
| 268 | 19 | » | 15,11 | 1,58 | 1,21 | | 82,10 | 0 | 4,2 | 1,4540 | 219,4 | 25,3 | 1,6 | » » » » » | » |
| 269 | 19 | » | 12,69 | 1,28 | 0,36 | | 85,67 | 0 | 3,0 | 1,4550 | 223,4 | 23,3 | 1,3 | » » » » » | » |
| 270 | 19 | » | 16,05 | 2,10 | 0,51 | | 81,34 | 0 | 8,0 | 1,4540 | 219,1 | 23,6 | 1,6 | » » » » » | » |
| 271 | 21 | » | 15,40 | 0,64 | 0,47 | | 83,49 | 0 | 3,4 | 1,4540 | 221,4 | 22,7 | 1,3 | » » » » » | » |
| 272 | 21 | » | 11,40 | 2,17 | 0,73 | | 85,70 | 0 | 2,6 | 1,4545 | 219,0 | 23,0 | 1,4 | » » » » » | » |
| 273 | 21 | Dezembro | 15,21 | 3,27 | 0,83 | | 80,69 | 0 | 2,6 | 1,4545 | 219,0 | 20,9 | 1,4 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 274 | 21 | » | 10,62 | 2,72 | 1,23 | | 85,43 | 0 | 2,0 | 1,4545 | 224,5 | 23,3 | 1,4 | » » » » » | » |
| 275 | 28 | » | 14,68 | 2,51 | 0,92 | | 81,89 | 0 | 2,2 | 1,4550 | 220,6 | 26,5 | 2,0 | » » » » » | » |
| 276 | 28 | » | 11,65 | 1,70 | 0,69 | | 85,96 | 0 | 3,8 | 1,4545 | 227,2 | 24,0 | 2,0 | » » » » » | |
| 277 | 28 | » | 13 12 | 3,16 | 1,00 | | 82,72 | 0 | 3,4 | 1,4550 | 224,6 | 23,7 | 1,6 | » » » » » | Conservada |
| 278 | 28 | » | 17,52 | 1,28 | 0,41 | | 80,79 | 0 | 1,8 | 1,4540 | 231,7 | 24,8 | 1,6 | » » » » » | » |
| 279 | 28 | » | 11,84 | 0,64 | 1,56 | | 85,96 | 0 | 3,8 | 1,4545 | 222,5 | 26,4 | 1,2 | » » » » » | » |
| 280 | 29 | » | 18,00 | 1,11 | 0,79 | | 80,10 | 0 | 2,4 | 1,4545 | 219,4 | 25,3 | 2,2 | » » » » » | » |
| 281 | 29 | » | 20,80 | 2,98 | 0,88 | | 75,34 | 0 | 4,4 | 1,4540 | 225,8 | 24,8 | 1,8 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda | » |
| 282 | 29 | Dezembro | 20,91 | 2,05 | 0,96 | | 76,08 | 0 | 3,2 | 1,4540 | 219,6 | 26,8 | 1,9 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda | Conservada |
| 283 | 29 | Dezembro | 25,45 | 1,75 | 1,09 | | 71,71 | 0 | 2,8 | 1,4515 | 219,8 | 25,8 | 2,0 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficieucia de materia gorda | Conservada |
| 284 | 29 | Dezembro | 21,02 | 1,43 | 0,96 | | 76,59 | 0 | 3,6 | 1,4540 | 228,7 | 28,0 | 1,9 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda | Conservada |
| 285 | 31 | Dezembro | 16,73 | 1,23 | 1,30 | | 80,74 | 0 | 1,6 | 1,4640 | 219,6 | 27,9 | 1,8 | Corresponde ás exigencias da Lei | Conservada |
| 286 | 31 | » | 24,53 | 0,00 | 0,80 | | 74,67 | 0 | 2,8 | 1,4540 | 222,0 | 26,0 | 1,6 | Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda | Fresca |
| 287 | 31 | Dezembro | 16,68 | 1,40 | 0,99 | | 80,93 | 0 | 2,6 | 1,4540 | 219,0 | 27,6 | 2,1 | Corresponde as exigencias da Lei | Conservada |
| 288 | 31 | » | 25,50 | 1,93 | 1,34 | | 71,23 | 0 | 4,4 | 1,4540 | 224,5 | 27,5 | 1,6 | Não correspende ás exigencias da Lei por deficiencia de Materia gorda | » |
| | | | | | | | | | Analyses particulares | | | | | | |
| 1 | 3 | Abril | 9,44 | 2,01 | 0,67 | | 87,88 | 0 | 1,8 | 1,4540 | 232,4 | 27,5 | 1,5 | Corresponde ás exigencias da Lei | |
| 2 | 7 | » | 9,73 | 1,44 | 0,81 | | 88,02 | 0 | 5,4 | 1,4535 | 225,7 | 25,7 | 1,4 | » » » » » | |
| 3 | 11 | Setembro | 12,71 | 1,94 | 1,02 | | 84,33 | 0 | 2,4 | 1,4540 | 220,7 | 21,5 | 1,2 | » » » » » | Conservada |
| 4 | 26 | » | 11,04 | 3,09 | 0,62 | | 85,25 | 0 | 2,8 | 1,4550 | 220,0 | 22,0 | 1,2 | » » » » » | » |
| 5 | 29 | Outubro | 10,96 | 2,0 | 0,81 | | 86,21 | 0 | 5,0 | 1,4535 | 222,7 | 29,5 | 2,0 | » » » » » | |
| 6 | 7 | Novembro | 13,64 | 1,58 | 1,02 | | 83,76 | 0 | 2,8 | 1,4550 | 227,5 | 23,7 | 2,3 | » » » » » | |
| 7 | 20 | » | 9,59 | 2,40 | 0,92 | | 87,09 | 0 | 1,4 | 1,4540 | 222,3 | 26,7 | 1,7 | » » » » » | |
| 8 | 23 | » | 14,97 | 0,76 | 0,46 | | 83,81 | 0 | 2,2 | 1,4553 | 224,7 | 25,8 | 1,8 | » » » » » | Conservada |
| 9 | 24 | » | 11,81 | 1,35 | 1,87 | | 84,97 | 0 | 1,8 | 1,4545 | 228,1 | 28,3 | 2,0 | » » » » » | |

# ANALYSES DE BANHA

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE | | COMPOSIÇÃO CENTESIMAL | | | Antisepticos | EXAME DE MATERIA GORDA | | | | | | APRECIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dia | Mez | Agua | Chlorureto de sodio | Materia gorda | | Gráos de acidez | Indice de refracção a +40° | Indice de saponificação (Kottsdorfer) | Indice de iodo (v. Hubl) | Ponto de fusão | Reacção de Bellier | |
| 1 | 22 | janeiro | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 4,0 | 1,4535 | 193,3 | 65,79 | 37.º | negativa | Corresponde ás exigencias da Lei. |
| 2 | 22 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 3,4 | 1,4.85 | 193,[illegible] | 60,48 | 37.º | » | » » » » » |
| 3 | 22 | » | 0 | 0,32 | 99,68 | 0 | 2,2 | 1,4590 | 194,1 | 65,03 | 39.º | » | » » » » » |
| 4 | 22 | » | 1,00 | 0 | 99,00 | 0 | 1,6 | 1,4585 | 193,5 | 62,61 | 38.º | » | » » » » » |
| 5 | 22 | » | 8,28 | 0 | 91,72 | 0 | 1,0 | 1,45[illegible]0 | 194,3 | 61,2[illegible] | 40.º | » | Não corresponde ás exigencias da Lei art 2 § 3.º al *a*. |
| 6 | 30 | janeiro | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 1,8 | 1,4585 | 194,4 | 55,24 | 46.º | negativa | Corresponde ás exigencias da Lei. |
| 7 | 30 | » | 1,0 | 0 | 99,00 | 0 | 1,4 | 1,4585 | 194,0 | 61,28 | 37.º | » | » » » » » |
| 8 | 30 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 2,4 | 1,4590 | 197,1 | 55,76 | 39.º | » | » » » » » |
| 9 | 30 | » | 0,51 | 0 | 99,49 | 0 | 4,0 | 1,4590 | 194,4 | 64,18 | 39.º | » | » » » » » |
| 10 | 31 | » | 0 | 0,53 | 99,47 | 0 | 2,2 | 1,4585 | 195,5 | 70,66 | 44.º | » | » » » » » |
| 11 | 31 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 1,8 | 1,4585 | 193,1 | 64,69 | 43.º | » | » » » » » |
| 12 | 31 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 0,8 | 1,4585 | 194,0 | 66,92 | 39.º | » | » » » » » |
| 13 | 31 | » | 0,61 | 0 | 99,36 | 0 | 1,4 | 1,458[illegible] | 195,2 | 67,59 | 43.º | » | » » » » » |
| 14 | 1 | fevereiro | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 2,0 | 1,4580 | 195,2 | 63,[illegible]2 | 39.º | » | » » » » » |
| 15 | 1 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,8 | 1,4582 | 196,[illegible] | 65,36 | 38.º | » | » » » » » |
| 16 | 1 | » | 1,0 | 0 | 99,00 | 0 | 1,2 | 1,4585 | 195,2 | 60,87 | 39.º | » | » » » » » |
| 17 | 1 | » | 0 | 0,17 | 99,83 | 0 | 0,8 | 1,4583 | 193,4 | 75,06 | 39.º | » | » » » » » |
| 18 | 7 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,4 | 1,4500 | 195,9 | 53,24 | 38.º | » | » » » » » |
| 19 | 7 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,6 | 1,4595 | 194,4 | 62,27 | 37.º | » | » » » » » |
| 20 | 7 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,4 | 1,4600 | 196,2 | 55,41 | 38.º | » | » » » » » |
| 21 | 8 | » | 0,06 | 0 | 99,94 | 0 | 3,6 | 1,1585 | 194,3 | 53,75 | 37.º | » | » » » » » |
| 22 | 8 | » | vestigios | 0 | 99,9[illegible] | 0 | 0,6 | 1,4583 | 193,2 | 65,59 | 38.º | » | » » » » » |
| 23 | 8 | » | 1,93 | 0 | 98,07 | 0 | 3,2 | 1,4585 | 196,4 | 59,63 | 42.º | » | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º al. a. |
| 24 | 8 | fevereiro | vestigios | 0 | 99,9[illegible] | 0 | 1,8 | 1,4582 | 197,1 | 56,49 | 39.º | negativa | Corresponde ás exigencias da Lei. |
| 25 | 9 | » | 2,56 | 0 | 97,44 | 0 | 1,8 | 1,4583 | 193,0 | 57,29 | 36.º | » | Não corresponde ás exigencias da Lei, art 2.º § 3 º al. a. |
| 26 | 9 | fevereiro | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 2,0 | 1,4582 | 194,2 | 54,64 | 40.º | negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 27 | 9 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 1,6 | 1,4589 | 193,[illegible] | 62,46 | 38.º | » | » » » » » |
| 28 | 9 | » | 0 | 0,47 | 99,53 | 0 | 6,2 | 1,4580 | 193,9 | 58,44 | 39.º | » | » » » » » |
| 29 | 10 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,4 | 1,4575 | 196,1 | 60,92 | 36.º | » | » » » » » |
| 30 | 15 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 1,0 | 1,459[illegible] | 194,4 | 62,51 | 38.º | » | » » » » » |
| 31 | 16 | » | 0 | 0,23 | 99,77 | 0 | 1,8 | 1,450[illegible] | 196,2 | 64,12 | 37.º | » | » » » » » |
| 32 | 16 | » | 2,55 | 0 | 97,45 | 0 | 1,0 | 1,4595 | 190,5 | 61,04 | 37.º | — | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º al. a. |
| 33 | 16 | fevereiro | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 1,0 | 1,4585 | 195,5 | 6[illegible],39 | 37.º | | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 34 | 17 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 2,0 | 1,4585 | 194,0 | 64,25 | 38.º | | » » » » » |
| 35 | 17 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 0.8 | 1,4585 | 196,4 | 61 33 | 3[illegible].º | | » » » » » |
| 36 | 17 | » | 10,59 | 0 | 89,41 | 0 | 0,7 | 1,4582 | 194,9 | | 38.º | — | Não correspond ás exigencias ds Lei, art 2.º § 3.º al. |

| NUMERO | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE — Dia | DATA EM QUE FOI FEITA A ANALYSE — Mez | COMPOSIÇÃO CENTESIMAL — Agua | COMPOSIÇÃO CENTESIMAL — Chlorureto de sodio | COMPOSIÇÃO CENTESIMAL — Materia gorda | ANTISEPTICOS | EXAME DA MATERIA GORDA — Gráos de acidez | EXAME DA MATERIA GORDA — Indice de refracção a + 40°. | EXAME DA MATERIA GORDA — Indice de saponificação (Kottsdorfer) | EXAME DA MATERIA GORDA — Indice de iodo (v. Hubl) | EXAME DA MATERIA GORDA — Ponto de fusão | EXAME DA MATERIA GORDA — Reacção de Bellier | APRECIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 37 | 13 | março | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 2,8 | 1,4590 | 191,5 | 62,48 | 37.º | negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 38 | 13 | » | 4,72 | 0 | 85,28 | 0 | 0,8 | 1,4586 | 196,5 | 58,56 | 42.º | » | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º al. a |
| 39 | 13 | março | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,4 | 1,4585 | 195,2 | 65,10 | 38.º | negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 40 | 13 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,6 | 1,4585 | 193,0 | 62,83 | 39.º | » | » » » » » |
| 41 | 16 | » | 0 | 0,35 | 99,65 | 0 | 3,2 | 1,4585 | 196,9 | 53,64 | 37.º | » | » » » » » |
| 42 | 16 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 2,0 | 1,4585 | 195,4 | 63,56 | 38.º | » | » » » » » |
| 43 | 16 | » | » | 0 | 99,99 | 0 | 1,8 | 1,4585 | 200,0 | 59,03 | 38.º | » | » » » » » |
| 44 | 16 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,4 | 1,4590 | 196,6 | 56,59 | 38.º | » | » » » » » |
| 45 | 17 | » | 2,16 | 0 | 97,84 | 0 | 2,0 | 1,4590 | 194,8 | 65,54 | 38.º | » | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º al. a |
| 46 | 17 | março | 8,27 | 0 | 81,73 | 0 | 1,0 | 1,4585 | 196,1 | 65,35 | 38.º | negativa | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º al. a |
| 47 | 17 | março | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 2,4 | 1,4585 | 194,1 | 63,27 | 38.º | negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 48 | 17 | » | 1,0 | 0 | 99,00 | 0 | 1,8 | 1,4585 | 194,6 | 61,20 | 38.º | » | » » » » » |
| 49 | 19 | » | 0 | 0,41 | 99,59 | 0 | 1,8 | 1,4590 | 194,2 | 70,55 | 38.º | » | » » » » » |
| 50 | 19 | » | 1,0 | 0 | 99,00 | 0 | 0,8 | 1,4580 | 193,6 | 65,51 | 39.º | » | » » » » » |
| 51 | 19 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 1,0 | 1,4595 | 195,1 | 66,81 | 38.º | » | » » » » » |
| 52 | 19 | » | 0 | 0,18 | 99,82 | 0 | 1,2 | 1,4585 | 198,5 | 50,27 | 38.º | » | » » » » » |
| 53 | 20 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 1,[illegible] | 1,4580 | 193,4 | 70,40 | 38.º | » | » » » » » |
| 54 | 20 | » | 3,29 | 0 | 96,71 | 0 | 1,4 | 1,4580 | 194,6 | 67,70 | 37.º | » | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º al. a |
| 55 | 20 | março | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,8 | 1,4580 | 193,3 | 67,46 | 38.º | negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 56 | 20 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,6 | 1,4585 | 194,6 | 71,77 | 38.º | » | » » » » » |
| 57 | 21 | » | 0 | 0,80 | 99,2[illegible] | 0 | 2,8 | 1,4590 | 193,4 | 56,10 | 38.º | » | » » » » » |
| 58 | 21 | » | 5,80 | 0 | 94,[illegible]0 | 0 | 0,8 | 1,4590 | 197,5 | 64,79 | 38.º | » | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º al. a |
| 59 | 21 | março | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 2,0 | 1,4590 | 194,0 | 74,29 | 38.º | negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 60 | 21 | » | 0 | 1,0 | 99,00 | 0 | 3,0 | 1,4590 | 197,8 | 68,74 | 38.º | » | » » » » » |
| 61 | 22 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 2,0 | 1,4585 | 198,8 | 47,24 | 38.º | » | » » » » » |
| 62 | 22 | » | » | 0 | 99,99 | 0 | 1,0 | 1,4585 | 193,3 | 73,89 | 38.º | » | » » » » » |
| 63 | 22 | » | 7,83 | 0 | 92,17 | 0 | 0,8 | 1,4585 | 194,1 | 75,10 | 38.º | » | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º al. a |
| 64 | 22 | março | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 1,6 | 1,4585 | 199,1 | 67,79 | 38.º | negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 65 | 23 | » | » | 0 | 99,99 | 0 | 2,2 | 1,4590 | 198,3 | 60,36 | 38.º | » | » » » » » |
| 66 | 23 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 1,0 | 1,4590 | 195,7 | 60,70 | 38.º | » | » » » » » |
| 67 | 23 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 1,0 | 1,4585 | 199,6 | 59,05 | 38.º | » | » » » » » |
| 68 | 23 | » | » | 0 | 99,99 | 0 | 0,8 | 1,4590 | 197,3 | 59,83 | 38.º | » | » » » » » |
| 69 | 23 | » | » | 0 | 99,99 | 0 | 8,0 | 1,4585 | 196,3 | 62,82 | 38.º | » | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º al. b |
| 70 | 23 | março | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 0,5 | 1,4585 | 199,3 | 60,05 | 38.º | » | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 71 | 11 | abril | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 2,0 | 1,4585 | 198,7 | 63,74 | 37.º | » | » » » » » |
| 72 | 11 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 1,0 | 1,4585 | 199,4 | 48,69 | 38.º | » | » » » » » |
| 73 | 11 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 1,2 | 1,45[illegible]6 | 200,0 | 77,00 | 38.º | » | » » » » » |
| 74 | 11 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,2 | 1,4590 | 194,5 | 65,58 | 38.º | » | » » » » » |
| 75 | 12 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,2 | 1,4585 | 200,0 | 59,57 | 39.º | » | » » » » » |
| 76 | 12 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 0,4 | 1,4590 | 194,4 | 60,01 | 38.º | » | » » » » » |

| NUMERO | Data em que foi feita a analyse — Dia | Mez | Composição centesimal — Agua | Chlorureto de sodio | Materia gorda | ANTISEPTICOS | Exame da materia gorda — Gráos de acidez | Indice de refracção a + 40ºc. | Indice de saponificação (Kottstorfer) | Indice de iodo (v. Hubl) | Ponto de fusão | Reacção de Bellier | APRECIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 77 | 12 | Abril | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 0,2 | 1,4585 | 199,9 | 61,23 | 37° | Negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 78 | 12 | » | 10,93 | 0 | 89,07 | 0 | 3,4 | 1,4585 | 197,[illegible] | 64,63 | 38° | » | Não corresponde ás exigencias da Lei art. 2 º § 3.º al. a |
| 79 | 13 | abril | vestigios | 0 | 100,00 | 0 | 1,0 | 1,4585 | 198,6 | 64,98 | 38° | Negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 80 | 13 | » | 0 | 0,29 | 99,71 | 0 | 1,8 | 1,4585 | 193,2 | 69,13 | 38° | » | » » » » » |
| 81 | 13 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 2,2 | 1,4590 | 199,0 | 61,23 | 38° | » | » » » » » |
| 82 | 13 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 1,6 | 1,4586 | 197,6 | 51,97 | 38° | » | » » » » » |
| 83 | 13 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 4,0 | 1,4[illegible]9[illegible] | 19[illegible] | 63,04 | 38° | » | » » » » » |
| 84 | 13 | » | 8,81 | 0 | 91,19 |  | 8,0 | 1,4585 | 191.3 | 47,59 | 38° | » | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º als. a e b. |
| 85 | 13 | abril | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 2,6 | 1,4585 | 193,0 | 63,61 | 38° | Negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 86 | 13 | » | 0 | 0 | 100.00 | 0 | 0,6 | 1,4585 | 197,3 | 66,67 | 38° | » | » » » » » |
| 87 | 16 | » | vestigios | 0 | 99.99 | 0 | 1,8 | 1,4585 | 193,1 | 65,97 | 38° | » | » » » » » |
| 88 | 16 | » | » | 0 | 99,99 | 0 | 1,6 | 1,4590 | 193,7 | 62,76 | 38° | » | » » » » » |
| 89 | 16 | » | » | 0 | 99,9[illegible] | 0 | 1,2 | 1,4587 | 194,8 | 62,44 | 38° | » | » » » » » |
| 90 | 16 | » | » | 0 | 99,99 | 0 | 1,2 | 1,4587 | 196,4 | 62,81 | 38° | » | » » » » » |
| 91 | 16 | » | » | 0 | 99,99 | 0 | 2,6 | 1,4585 | 193,9 | 68,87 | 37° | » | » » » » » |
| 92 | 16 | » | 0 | 0,44 | 99,56 | 0 | 3,6 | 1,4585 | 195,5 | 65,70 | 38° | » | » » » » » |
| 93 | 16 | » | 0,75 | 0 | 99,25 | 0 | 7,4 | 1,4587 | 193,0 | 66,56 | 39° | » | Não corresponde ás exigencias da Lei, art. 2.º § 3.º al. b. |
| 94 | 16 | abril | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 3,0 | 1,4590 | 193,0 | 64,91 | 38° | Negativa | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 95 | 14 | junho | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 1,2 | 1,4590 | 196,1 | 71,50 | 40° | » | » » » » » |
| 96 | 14 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 1,8 | 1,4585 | 198,3 | 59,73 | 38° | » | » » » » » |
| 97 | 23 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 3,8 | 1,4585 | 196,7 | 62,11 | 39° | » | » » » » » |
| 98 | 23 | » | » | 0 | 99,99 | 0 | 2.6 | 1,4585 | 193,0 | 59,00 | 38° | » | » » » » » |
| 99 | 14 | agosto | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 1,0 | 1,4580 | 193,1 | 58,66 | 41° | » | » » » » » |
| 100 | 1 | setembro | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,6 | 1,4595 | 197,2 | 66.01 | 3[illegible]° | » | » » » » » |
| 101 | 1 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,6 | 1,4585 | 193,4 | 60,78 | 38° | » | » » » » » |
| 102 | 24 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 1,0 | 1,4585 | 193,1 | 63,93 | 37° | » | » » » » » |
| 103 | 24 | » | vestigios | 0 | 99,99 | 0 | 7,2 | 1,4585 | 197,6 | 64,08 | 38° | » | Não corresponde ás exigencias da Lei. art. 2 º § 3.º al. b |
| 104 | 24 | setembro | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 1,4 | 1,4585 | 193,2 | 65,29 | 38° | » | Corresponde ás exigencias da Lei |
| 105 | 24 | » | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,2 | 1,4585 | 193,3 | 51,20 | 37° | » | » » » » » |
| 1 Part | 13 | dezembro | 0 | 0 | 100,00 | 0 | 0,6 | ,4560 | 193,8 | 65,02 | 37° | » | » » » » » |

# RELAÇÃO DAS FABRICAS DE BANHA EXISTENTES NO ESTADO DE MINAS GERAES

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situadas | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Abaeté | Cidade | — | J. Nicoli & Cia | 1 kilometro | 200 kilos | — | E. F. O. Minas | |
| Abaeté | » | — | Luiz Gonzaga de Souza | 1 » | 200 » | — | A cavallo | |
| Araguary | » | — | Danti Galassi | — | 50 » | 204:000$000 | » » | |
| Barbacena | » | — | José da Cruz | — | — | — | E. F C. B. | |
| Barbacena | » | — | Joaquim Camonal | — | — | — | E. F. C. B. | |
| Bello Horizonte | | Est. Arrudas | Camardel & Calabria | — | 10 kilos | | | |
| Caxambú | Cidade | — | Leite & Pellizoni | — | — | — | E. F. O. Minas | |
| Divinopolis | Cidade | — | Perrella & Anastasia | | | | | |
| Formiga | » | — | Siqueira, Veiga & Cia | | | | | |
| Itajubá | » | — | José Correia & Campos | | | | | |
| Juiz de Fóra | » | Mac Adam | Costa & Irmão | | | | | |
| Montes Claros | Cedro | — | João Martins da Costa Maia | | | | | |
| Paraopeba | Cordisburgo | — | Moura & Franca | — | 20 kilos | | | |
| Patos | Cidade | — | Dias, Sobrinho & Cia | — | 20 » | 160:000$000 | | |
| Pitanguy | » | — | Nagib Bachur | — | 200 » | | | |
| Pitanguy | Abbadia | — | Euzebio, Garcia & Cia | — | 200 » | | | |
| Ponte Nova | Cidade | — | Motta & Cia | — | 40 kilos | — | E. F. Leopoldina | |
| Rio Branco | S. Geraldo | — | Duarte & Filho | | | | | |
| Rio Casca | S. S. de Entre Rios | Est. de Matipó | Silva, Cunha & Cia | — | — | — | E. F. Leopoldina | |
| S. João d'El-Rey | Cidade | Mattozinhos | F. Guimarães & Cia | — | 300 kilos | | | |
| Sylvestre Ferraz | » | — | Schmidt Lopes & Cia | — | 328 » | 40:000$000 | | |
| Uberabinha | » | — | José Thomaz de Rezende | — | — | — | E. F. Leopoldina | |
| Viçosa | Coimbra | — | Toledo & Cia | | | | | |

# RELAÇÃO DAS FABRICAS DE MANTEIGA EXISTENTES NO ESTADO DE MINAS CERAES

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situadas | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Abaeté | Cidade | — | Flavio Ignacio Pereira | 12 kilometros | — | — | Est. S. Francisco | |
| Abaeté | Morada Nova | — | Antonio Alvares Fernandes Filho | 72 » | — | — | A cavallo | |
| Abbadia de Bom Successo | Cidade | Faz. do Brilhante | Pereira Irmão | — | — | — | » » | |
| Abbadia de Bom Successo | » | » das Posses | Adolpho José de Souza | — | — | — | Automovel | |
| Abbadia de Bom Successo | » | » da Cachoeira | Francisco Ribeiro Machado | | | | | |
| Abbadia de Bom Successo | » | » do Rio Bonito | Manoel Hypolito Machado | | | | | |
| Abbadia de Bom Successo | Municipio | — | José Martins Prudente | | | | | |
| Abbadia de Bom Successo | » | — | Virgilio Cardoso Oliveira | | | | | |
| Aguas Virtuosas | Cidade | — | Silvestrini Irmão & Torquati | | | | | |
| » » | Municipio | — | Jonas Lopes de Siqueira | | | | | |
| » » | » | — | Custodio Gonçalves Borlido | | | | | |
| S. José de Além Parahyba | P. N. do Cunha. | — | Adão Pereira de Araujo | — | 30 kilos | 30:000$000 | E. F. C. B. | |
| S. José de Além Parahyba | Volta Grande | — | Villela & Cia | — | 200 » | 370:000$000 | E. F. Leopoldina | |
| S. José de Além Parahyba | S. S. da Estrella | — | Julio Salarramai | — | — | — | A cavallo | |
| S. José de Além Parahyba | P. N. do Cunha. | Est. Simplicio | Alberto Boeck | — | — | — | E. F. C. B. | |
| S. José de Além Parahyba | Angustura | — | Alvaro Villela & Cia | | | | | |
| Alfenas | Cidade | — | Vicente Lomonte | — | — | 15:000$000 | | |
| » | » | — | Colombo & Chaves | — | — | 12.000$000 | | |
| » | » | — | Francisco Esteves & Irmão | — | — | 8:000$000 | | |
| » | » | — | Gonçalves & Salgado | — | — | 15:000$000 | | |
| » | Faria | — | Piazza & Chiavonne | — | — | 30:000$000 | | |
| » | Municipio | — | A. Augusto de Carvalho e Silva | | | | | |
| » | » | — | Antonio Eugenio de Avila | | | | | |
| » | » | — | Antonio Manso Vieira | | | | | |
| » | » | — | Francisco Gonçalves Leite | | | | | |
| » | » | — | Dr. Flavio de Salles Dias | | | | | |
| » | » | — | Getulio Villela | | | | | |
| » | » | — | Hilario Vieira da Silva | | | | | |
| » | » | — | Antonio Pedro dos Reis | | | | | |
| » | » | — | José Thomaz Vieira da Silva | | | | | |
| » | » | — | José Jonas Pinto Villela | | | | | |
| » | » | — | Joaquim Manso Vieira | | | | | |
| » | » | — | Oscar Dias Swerts | | | | | |
| » | » | — | José Esteves dos Santos Sabino | | | | | |
| » | » | — | Virgilio de Queiroz Lima | | | | | |
| » | » | — | Antonio Esteves dos Santos | | | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidade onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Alfenas | Municipio | Est Simplicio | Vicente José Rodrigues | | | | | |
| » | » | — | Azarias Rodrigues Terra | | | | | |
| » | » | — | Antonio José Gomes | | | | | |
| » | » | — | Abilio Alves de Lima | | | | | |
| » | » | — | Francisco Fernandes dos Reis | | | | | |
| » | » | — | Joaquim Fulgencio Terra | | | | | |
| » | » | — | Antonio José de Faria | | | | | |
| » | » | — | Marcondes Ribeiro da Silva | | | | | |
| Alto Rio Doce | Cidade | Faz. da Espera | José Gonçalves Moreira Couto | — | — | — | A cavallo | O agente recenseador diz haver 120 fabricas no municipio. |
| Alvinopolis | Saude | — | Cia Geral e Comm do Rio de Janeiro | — | 10 kilos | 20:000$000 | Leop. Railway | |
| Araxá | S. Ant. Pratinha | — | Antonio Teixeira da Silva | | | | | |
| » | Cidade | — | Cia. Brasileira de Lacticinios | | | | | |
| » | » | — | João Jovino | | | | | |
| » | S. José | — | Jorge d'Angelo | | | | | |
| Areado | Cidade | — | Ovidio Ribeiro Soares | | | | | |
| » | » | — | Raul Salgado | | | | | |
| » | » | — | Balbino Ribeiro do Prado | | | | | |
| Ayuruoca | Cidade | Faz. do Bananal | Arantes & Queiroz | 21 kilometros | 25 kilos | — | Rêde Sul Mineira | |
| » | » | » da Lagoinha | Romelio Vieira Neves | 3 » | 50 » | | | |
| » | » | » das Pedras | João do Amaral Villela | 24 » | 8 » | | | |
| » | » | » da Bôa Esperança | Christiano Ottoni Villela | 10 » | 5 » | | | |
| » | » | Guapiara | Viridino Ribeiro Salgado | 18 » | 60 » | | | |
| » | » | Faz. Cedro | José Custodio Vieira Netto | 24 » | 8 » | | | |
| » | » | » Campo Lindo | José Braulio Junqueira Andrade | 42 » | 10 » | | | |
| » | » | » Dentro | Joaquim Magalhães | — | 5 » | | | |
| » | » | » do Angahy | Villela & Arantes | 9 kilometros | 30 » | | | |
| » | Livramento | — | Alfredo Villela | 21 » | 40 » | | | |
| » | » | Faz. da Formiga | Antonio Giffoni | 30 » | 30 » | | | |
| » | Carvalhos | — | Avelino de Moura Carvalho | 24 » | 80 » | | | |
| » | » | Dentro | Antonio Basilio da Silva | — | 5 » | | | |
| » | » | » | Nunes & Motta | — | 10 » | | | |
| » | Serranos | Faz. Santa Barbara | Arthur Carlos de Almeida | 20 kilometros | 40 » | | | |
| » | » | Dentro | Arthur Milward de Azevedo | 18 » | 50 » | | | |
| » | » | Faz da Itapeva | Alexandre Antonio de Siqueira | 27 » | 5 » | | | |
| » | » | Curralinho | Francisco Antonio Villela | 45 » | 10 » | | | |
| » | » | Fortaleza | Joaquim Lino de Moura | 35 » | 85 » | | | |
| » | » | Olhos d'Agua | D. Anna de Azevedo | 24 » | 15 » | | | |
| » | » | Bôa Vista | Achim Ribeiro Guimarães | 32 » | 18 » | | | |
| » | » | Santa Fé | Joaquim Januario Ribeiro | 39 » | 8 » | | | |
| » | » | Chacara | Sebastião Flausino da Silva | — | 15 » | | | |
| » | » | Itaóca | José Francisco Villela | 27 kilometros | 8 » | | | |
| » | Passa Vinte | Palmital | João Sizinio Vieira | 88 » | 15 » | | | |
| » | » | Dentro | Joaquim Raymundo de Miranda | 84 » | 15 » | | | |
| » | » | Carapuça | Elpidio Previsto de Algibes Machado | 87 » | 3 » | | | |
| » | Bocaina | Dentro | Almeida, Dias & Comp. | 84 » | 45 » | | | |
| » | » | » | Salgado & Villela | 84 » | 60 » | | | |
| » | » | Fortaleza | Oscar Francisco Moreira | 99 » | 15 » | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situadas | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Baependy | Cidade | Fortaleza | José Eugenio Ferreira | — | 10 kilos | | | |
| » | » | Fazendinha | Julio Antonio Pereira | 9 kilometros | 8 » | | | |
| » | » | Valle Formoso | Mario Augusto Pereira | 12 » | 10 » | | | |
| » | » | Canta Gallo | D. Margarida Ferreira Leite | 12 » | 12 » | | | |
| » | Encruzilhada | Faz. Encruzilhada | José Pinto Ribeiro Sobrinho | 25 » | 10 » | | | |
| » | » | — | Gabriel F. Junqueira de Andrade | 48 » | — | | | |
| » | » | Bella Cruz | Francisco T. dos Reis Junqueira | 60 » | 10 kilos | | | |
| » | » | | Christiano dos Reis Meirelles | | | | | |
| » | » | — | Alves & Azevedo | 60 kilometros | 80 kilos | | | |
| » | » | — | Pedro Machado | — | 40 » | | | |
| » | » | Bôa Vista | Pedro Machado | 35 kilometros | 15 » | | | |
| » | » | Cafundó | Maciel & Nunes | 54 » | 12 » | | | |
| » | » | — | José Bernardino de Araujo | 50 » | — | | | |
| » | » | Traituba | Affonso Lobato & Comp. | 48 » | 30 kilos | | | |
| Bambuhy | Olhos d'agua | — | Benevenuto Alves & Irmão | | | | | |
| » | Serro | — | Francisco P. R. Teixeira | | | | | |
| » | Santiago | — | Florentino C. de Magalhães | | | | | |
| » | Gloria | — | Joaquim Severo de Campos | | | | | |
| » | » | — | Joaquim Severinho de Campos | | | | | |
| » | Mamonas | — | Antonio Candido de Carvalho | | | | | |
| » | Bôa Vista | — | João Luiz Cenomel | | | | | |
| » | Cidade | — | Galipe & Comp. | — | 20 kilos | | | |
| » | — | — | Ivo José da Silva | | | | | |
| » | Cidade | — | Lopes & Maia | | | | | |
| » | — | Est. Franck. Sampaio | Enocle Onofre de Deus | — | 5 kilos | | | |
| Barbacena | União | — | Alberto Boeck, Yong & Comp. | | — | — | A cavallo | |
| » | » | — | Medeiros & Ribeiro | | | | | |
| » | » | — | Eugenio Teixeira Leite Jnnior | | | | | |
| » | Santa Rita | — | Paraizo José Garcia | — | — | — | A cavallo | |
| » | » » | — | Antonio Carlos Rodrigues | | | | | |
| Barbacena | Bias Fortes | — | Andrade & Andrade | — | — | — | A cavallo | |
| » | » » | — | Alberte Boeck, Yong & Cia | | | | | |
| » | » » | — | Cia B. de Lacticinios | | | | | |
| » | » » | — | Frederico Jardim | | | | | |
| » | Carandahy | — | Polycarpo Rocha | — | — | — | E. F. C. B. | |
| » | Ressaquinha | — | Francisco Gontijo | — | — | — | E. F. C. B. | |
| » | S. Sebastião | — | Araujo & Irmãos | — | — | — | A cavallo | |
| » | Santa Rita | — | Godofredo Rodrigues de Oliveira | — | — | — | » » | |
| » | Ilhéos | — | Antonio Argenzio | — | — | — | E. F. O. Minas | |
| » | União | — | Custodio Ferreira da Costa | — | — | — | A cavallo | |
| » | Bias Fortes | — | Custodio Ferreira da Costa | — | — | — | » » | |
| » | S. Sebastião | — | João da Cunha & Cia | — | — | — | » » | |
| » | Ressaquinha | — | Cia. Monufact. Cons. Alino | — | — | — | E. F. C. B. | |
| » | Cidade | — | Felicio Moreira | — | — | — | E. F. C. B. | |
| » | » | — | Belisario de Paula Moreira | — | — | — | E. F. C. B. | |
| » | » | — | Ernesto Monteiro do Nascimento | — | — | — | E. F. C. B. | |
| » | Carandahy | — | Rocha Passos & Cia | | | | | |
| » | Ibertioga | — | M. Aguiar & Cia | — | — | — | A cavallo | |
| Bello Horizonte | Cidade | — | Arthur Savassi | — | — | 100:000$000 | | |

127

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Bom Despacho... | Cidade......... | Capivary........ | Joaquim Eleuterio dos Santos........ | 19 kilometros | 30 kilos | — | E. F. Paracatú | |
| » » ... | » ........... | Palmital......... | Antonio Theodoro da Costa......... | 9 » | 8 » | — | » » » | |
| » » ... | » ........... | Machados........ | Antonio Cardoso de Oliveira......... | 25 » | 10 kilos | — | | |
| Bomfim........ | » .......... | — | João Baptista da Silva.............. | — | — | — | A cavallo | O agente recenesador diz haver fabricas de manteiga no municipio. |
| » .......... | » ............ | — | José Augusto Teixeira de Sousa...... | | | | | |
| » .......... | » .......... | — | Antonio do Carmo Gomes............. | — | — | — | A cavallo | |
| » .......... | » .......... | — | Olympio do Carmo Gomes............. | | | | | |
| » .......... | Piedade......... | — | Joaquim Simões Dias ............... | | | | | |
| » .......... | » .......... | — | Avelino Theodoro S. Pinto.......... | — | — | — | A cavallo | |
| » .......... | » .......... | — | João José Diniz.................... | | | | | |
| » .......... | D Silverio ..... | — | Juscelino de Souza Paraiso .......... | | | — | A cavallo | |
| » .......... | » ..... | — | Chrispim José de Souza Amaro........ | | | | | |
| » .......... | Rio Manso....... | — | João Baptista Marques.............. | — | — | — | A cavallo | |
| » .......... | » » ....... | — | Antonio Pedro de Mello............. | | | | | |
| » .......... | Sant'Anna....... | — | Candido Theodoro S. Pinto.......... | | | | | |
| » .......... | » » ....... | — | José Manoel Paraizo................ | | | | | |
| » .......... | » » ....... | — | Francisco Alcantara Seabra.......... | — | — | — | A cavallo | |
| » .......... | » » ....... | — | Francisco Chagas Netto............. | | | | | |
| » .......... | Porto Alegre. | — | José Ferreira Mendonça.............. | — | — | — | E. F. C.B. | |
| » .......... | » » .. | — | José Fernandes Rezende............. | — | — | — | A cavallo | |
| » .......... | Bello Valle..... | — | Simeão Fernandes Araujo............ | | | | | |
| » .......... | Campo Alegre.. | -- | Joaquim José Rocha ................. | — | - | — | A cavallo | |
| » .......... | » » ... | — | Jacimeu Candido.................... | | | | | |
| » .......... | Brumado ....... | — | João Saturnino Matta............... | — | 40 kilos | | E. F. O. Minas | |
| » .......... | » ....... | — | Eurico Fonseca .................... | — | 20 » | | | |
| Bom Successo.... | Cidade......... . | — | Cicero Mourão Monteiro.............. | 7 kilometros | 1 kilo | | | |
| » » ..... | » ........... | — | Belmiro Machado.................... | 21 » | 10 kilos | | | |
| » » ..... | — ........ | Faz. Madeiras... | Christino Francisco Soares.......... | 6 » | 3 » | | | |
| » » ..... | — ........ | » Bananal.. .. | Joaquim Martins Ferreira Junior..... | 18 » | 15 » | | | |
| » » ..... | — ........ | » Boa Vista... | Aristides de Souza Monteiro ......... | 18 » | | | | |
| » » ..... | — ........ | » Machado.... | Andrade & Gonçalves ................ | 26 » | 10 kilos | | | |
| » » ..... | — ........ | » Tartaria..... | Adhemar Ferreira Vianna & Irmão.... | 7 » | 10 » | | | |
| » » ..... | — ........ | » Floresta. ... | Joaquim Carlos de Carvalho.......... | | 12 » | | | |
| » » ..... | — ........ | » Santa Cruz | Antonio Martins Soares .............. | 15 kilometros | 40 » | | | |
| » » ..... | — ........ | Est. Macaia...... | Ivo José da Silva.................. | — | | | | |
| » » ..... | — ........ | Ponte Alta..... | Julio Ferreira de Castro ............. | — | 25 » | | | |
| » » ..... | — ........ | Est. Macaia .... | Candido José de Souza............... | — | 10 » | | | |
| » » ..... | — ........ | » » ... | Ferreira & Martins.................. | 15 kilometros | 5 » | | | |
| » » ..... | — ........ | » A. Mourão | Antonio Pereira Pinto............... | 31 » | 5 » | | | |
| » » ..... | — ........ | Varadouro....... | Octaviano Ferreira Carvalho.......... | 18 kilometros | 10 kilos | — | — | |
| » » ..... | — ........ | Itapecerica...... | Valerio Teixeira de Andrade.......... | 61/2 » | 10 » | — | — | |
| Bom Succeso. .. | — | Ribeirão . | Joaquim Urbano de Rezende.......... | 10 » | 5 » | — | — | |
| » » ..... | — | Trindade ....... | Francisco Militão de Rezende........ | 14 » | 5 » | - | — | |
| » » ..... | — | Retiro ...... .. | Firmino Ferreira da Silva............ | 33 » | — | — | A cavallo | |
| » » ..... | — | Corrego Fundo.. | José Martins Ferreira ............... | 36 » | — | — | — | |
| » » ..... | S. João Baptista | » » .. | Valeriano da Silva Leão ............. | 36 » | — | — | — | |
| » » ..... | » » » .. . | No Arraial.... . | Antenor Jonas da Silva Rocha........ | | | | | |
| » » ..... | » » » .... | » » ....... | A. Andrade & Cia................... | 27 » | - | — | Automovel | |
| » » ..... | S. Ant. do Amparo........... | Caridade....... . | Antonio Luiz Nascimento............. | | | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Bom Successo | S. Ant do Amparo | Caridade | Manoel Gomes de Carvalho | 27 Kilometros | — | — | — | |
| » » | S. Ant. do Amparo | Cachoeira | Cicero Ferreira de Paiva | 30 » | — | — | — | |
| » » | S. Ant. do Amparo | Dentro do Arraial | Carrara & Coutinho | 27 » | — | — | — | |
| » » | S. Ant. do Amparo | Onça | Orozimbo Cardoso de Carvalho | 39 » | — | — | — | |
| » » | S. Thiago | Ribeirão | João Luiz de Rezende | 24 » | 20 kilos | — | A cavallo | |
| » » | — | Larangeiras | Joaquim da Matta Sobrinho | 27 » | 20 » | — | - | |
| » » | — | Pau Lavrado | Martins & Barros | 18 » | 20 » | — | — | |
| » » | S. Thiago | — | José Mendes & Filhos | 42 » | 30 » | — | — | |
| » » | » » | — | Sobrinho & Campos | 30 » | 15 » | — | — | |
| » » | » » | — | Vicente Gaudencio de Souza | 30 » | 20 » | — | — | |
| » » | » » | — | Gaudencio & Machado | 24 » | 10 » | — | — | |
| Caeté | Taquarassú | — | Hermogenes Dias Baptista | — | — | — | — | |
| » | União | — | Pedro da Motta Barbosa | — | — | — | — | |
| Caldas | — | — | Severino Gonçalves Villela | — | — | — | — | O agente recenseador diz haver fabricas de manteiga no municipio |
| » | Cidade | — | Villela & Franco | — | — | — | — | |
| Cambuquira | Cidade | — | J. Cotta da Fonseca | — | 6 kilos | 5:000$000 | — | |
| » | » | — | D Maria Umbellina de A Gomes | — | — | 5:000$000 | — | |
| » | » | — | Dr. Rodolpho Lahameyer | — | — | 5:000$000 | — | |
| Campo Bello | Cidade | — | Bichara Miguel | — | 15 kilos | — | — | |
| » » | Candeias | — | Falco & Alvarenga | — | 4 » | — | E F. O. Minas | |
| » » | » | — | Marianno Bernardino de Senna | 18 kilometros | 3 » | — | — | |
| » » | Canna Verde | — | Alvim Anastacio Barbosa | 9 » | 5 » | — | — | |
| » » | » » | — | José Anastacio de Basto | 9 » | 15 » | — | A cavallo | |
| » » | Crystaes | — | Joaquim do Couto Rosa | 42 » | 10 » | — | — | |
| » » | » | — | Assis & Reis | 30 » | 5 » | — | — | |
| » » | S. A. do Jacaré | — | Martins & Barros | — | — | — | — | |
| Campos Geraes | Municipio | — | João Candido de Figueiredo | — | — | — | Automovel | |
| » » | E. S. dos Coqueiros | — | José Bernardino de Oliveira | — | — | — | A cavallo | |
| » » | Municipio | — | Francisco de Paula & Souza | — | — | — | » | |
| » » | » | — | Carlos Caiafa | — | — | — | — | |
| » » | » | — | Fidelis Antonio de Carvalho | — | — | — | — | |
| Carangola | E. Faria Lemos | — | Novaes & Pereira | — | 20 kilos | — | E. F. Leopoldina | |
| Carmo do Paranahyba | Cidade | — | Ismael Brasil & Cia | — | — | — | Automovel | |
| Carmo do Rio Claro | » | — | Sebastião Soares | — | — | 40:000$000 | Naveg fluvial e automovel | |
| Carmo do Rio Claro | » | — | João Pinto de Carvalho Villela | — | — | 3:000$000 | | |
| Carmo do Rio Claro | Conceição | — | Ramiro de Moura | — | — | — | A cavallo | |
| Carmo do Rio Claro | » | — | Henrique Francisco de Paula | — | — | 9:000$000 | | |
| Carmo do Rio Claro | » | — | Casimiro Monteiro de Almeida | — | — | 9:000$000 | | |
| Carmo do Rio Claro | Municipio | — | Tito Carlos Pereira | — | — | — | A cavallo | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situadas | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Carmo do Rio Claro ...... | Municipio........ | Pau Lavrado..... | Joaquim Braz de C. Villela.......... | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro........ | » ......... | — | Francisco Bueno de C. Macedo ...... | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Dr. Azarias de A. A. Botelho....... | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | José Braz de Carvalho Villela........ | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Sebastião Soares .................... | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | José de Andrade Lemos ........... | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Geraldino José Freire............... | — | — | — | — | |
| Carmo da Rio Claro......... | » ........ | — | Americo Ottoni de Carvalho......... | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | João Candido de Mello Carvalho...... | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Pedro Augusto Correia.. .......... | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Antonio Alves de Figueiredo....... | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Severino José do Nascimento.......... | — | — | — | — | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | João Pinto Villela.................. | — | — | — | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | José do Carmo e Silva.............. | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Francisco Correia Nunes..... ....... | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Domingos José Baptista............. | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Miceno Ferreira Cardoso............ | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Joaquim Estevão Villela ........... | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Adolpho Pinto Villeva................ | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Alcebiades José de Lemos........... | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | José Pinto de Carvalho Villela........ | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Antonio Justiniano de Sant'Anna...... | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Arnaldo Junqueira ................. | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Galdino José Freire ................ | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | José Paulino de Souza Veiga.......... | | | | | |
| Carmo do Rio Claro......... | » ........ | — | Joaquim Lourenço Tavares .......... | | | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Bom Despacho... | Cidade......... | Capivary....... | Joaquim Eleuterio dos Santos........ | 19 kilometros | 30 kilos | — | E. F. Paracatú | |
| » » ... | » ......... | Palmital......... | Antonio Theodoro da Costa........ ... | 9 » | 8 » | — | » » » | |
| » » ... | » ......... | Machados....... | Antonio Cardoso de Oliveira......... | 25 » | 10 kilos | | | |
| Bomfim......... | » ......... | — | João Baptista da Silva.............. | — | — | — | A cavallo | O agente recenesador diz haver fabricas de manteiga no municipio. |
| » ......... | » ......... | — | José Augusto Teixeira de Sousa...... | | | | | |
| » ......... | » ......... | — | Antonio do Carmo Gomes............ | — | — | — | A cavallo | |
| » ......... | » ......... | — | Olympio do Carmo Gomes........... | | | | | |
| » ......... | Piedade......... | — | Joaquim Simões Dias ............... | | | | | |
| » ......... | » ......... | — | Avelino Theodoro S. Pinto........... | — | — | — | A cavallo | |
| » ......... | » ......... | - | João José Diniz.................... | | | | | |
| » ......... | D Silverio .... | — | Juscelino de Souza Paraiso ......... | | | — | A cavallo | |
| » ......... | » .... | — | Chrispim José de Souza Amaro........ | | | | | |
| » ......... | Rio Manso....... | — | João Baptista Marques.............. | — | — | — | A cavallo | |
| » ........., | » » ....... | — | Antonio Pedro de Mello............. | | | | | |
| » ......... | Sant'Anna....... | — | Candido Theodoro S. Pinto.......... | | | | | |
| » ......... | » » ....... | — | José Manoel Paraizo................ | | | | | |
| » ......... | » » ....... | — | Francisco Alcantara Seabra.......... | — | — | — | A cavallo | |
| » ......... | » » ....... | — | Francisco Chagas Netto............. | | | | | |
| » ......... | Porto Alegre. .. | — | José Ferreira Mendonça............. | — | — | — | E. F. C.B. | |
| » ......... | » » ... | — | José Fernandes Rezende............. | — | — | — | A cavallo | |
| » ......... | Bello Valle...... | — | Simeão Fernandes Araujo............ | | | | | |
| » ......... | Campo Alegre... | -- | Joaquim José Rocha ................ | — | - | — | A cavallo | |
| » ......... | » » ... | — | Jacimeu Candido.................... | | | | | |
| » ......... | Brumado........ | — | João Saturnino Matta............... | — | 40 kilos | | E. F. O. Minas | |
| » ......... | » ......... | — | Eurico Fonseca .................... | — | 20 » | | | |
| Bom Successo.... | Cidade......... | — | Cicero Mourão Monteiro............. | 7 kilometros | 1 kilo | | | |
| » » ...... | » ......... | — | Belmiro Machado.................... | 21 » | 10 kilos | | | |
| » » ...... | — ......... | Faz. Madeiras... | Christino Francisco Soares .......... | 6 » | 3 » | | | |
| » » ...... | — ......... | » Bananal.. .. | Joaquim Martins Ferreira Junior...... | 18 » | 15 » | | | |
| » » ...... | — ......... | » Boa Vista... | Aristides de Souza Monteiro ........ | 18 » | | | | |
| » » ...... | — ......... | » Machado.... | Andrade & Gonçalves ............... | 26 » | 10 kilos | | | |
| » » ...... | — ......... | » Tartaria.... | Adhemar Ferreira Vianna & Irmão.... | 7 » | 10 » | | | |
| » » ...... | — ......... | » Floresta. ... | Joaquim Carlos de Carvalho......... | | 12 » | | | |
| » » ...... | — ......... | » Santa Cruz | Antonio Martins Soares ............. | 15 kilometros | 40 » | | | |
| » » ...... | — ......... | Est. Macaia...... | Ivo José da Silva.................. | — | | | | |
| » » ...... | — ......... | Ponte Alta..... | Julio Ferreira de Castro............ | — | 25 » | | | |
| » » ...... | — ......... | Est. Macaia .... | Candido José de Souza.............. | — | 10 » | | | |
| » » ...... | — ......... | » » .... | Ferreira & Martins.................. | 15 kilometros | 5 » | | | |
| » » ...... | — ......... | » A. Mourão | Antonio Pereira Pinto.............. | 31 » | 5 » | | | |
| » » ...... | — ......... | Varadouro.. ..... | Octaviano Ferreira Carvalho......... | 18 kilometros | 10 kilos | — | — | |
| » » ...... | — ......... | Itapecerica...... | Valerio Teixeira de Andrade......... | 61/2 » | 10 » | — | — | |
| Bom Succeso. .. | — | Ribeirão . | Joaquim Urbano de Rezende......... | 10 » | 5 » | — | — | |
| » » ...... | — | Trindade ....... | Francisco Militão de Rezende........ | i4 » | 5 » | — | — | |
| » » ...... | — | Retiro ....... .. | Firmino Ferreira da Silva.......... | 33 » | — | — | A cavallo | |
| » » ...... | — | Corrego Fundo.. | José Martins Ferreira .............. | 36 » | — | — | — | |
| » » ...... | S. João Baptista | » » . . | Valeriano da Silva Leão ............ | 36 » | — | — | — | |
| » » ...... | » » » .... | No Arraial.... . | Antenor Jonas da Silva Rocha.... ... | | | | | |
| » » ...... | » » » .... | » » ........ | A. Andrade & Cia.................. | 27 » | — | — | Automovel | |
| » » ...... | S. Ant. do Amparo......... | Caridade....... . | Antonio Luiz Nascimento............ | | | | | |

135

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situadas | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meio de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Curvello | Cidade | Faz. S. Hypolito | Alcebiades de Paula | — | 20 » | | A cavallo | |
| Dores de Boa Esperança | » | Faz. Bella Vista | Aureliano Barbosa | 9 kilometros | 5 » | | » » | Nav. fluvial R. Grande |
| Dores de Boa Esperança | » | Faz. Morro Queimado | Manoel Villela de Andrade | 15 » | 3 » | | | |
| Dores de Boa Esperança | S. Francisco Rio Grande | Campo Alegre | Adalberto Naves | — | 2 » | | | |
| Dores de Boa Esperança | Idem Idem | — | Evaristo Pires de Avila | 24 kilometros | 3 kilos | | A cavallo | |
| Dores de Boa Esperança | Congonhas | — | Astolpho Pinto Villela | 54 » | — | | » « | |
| Dores de Boa Esperança | » | — | Joaquim Bemfica Villela | — | — | | | |
| Dôres da Bôa Esperança | Congonhas | — | R. Salgado & Cia | | | | | |
| Dôres da Bôa Esperança | Congonhas | — | Carlos Ribeiro Moura | | | | | |
| Dôres da Bôa Esperança | S. Francisco Rio Grande | — | José Augusto do Amaral | | | | | |
| Dôres da Bôa Esperança | S. Francisco Rio Grande | — | R. Salgado & Cia | | | | | |
| Dôres do Indayá | Cidade | — | Carneiro Barbosa & Cia | — | — | 20:000$000 | E. F. Paracatú | |
| » » » | » | Bom Jardim | Galipe & Cia | 24 kilometros | 30 kilos | 5:000$000 | A cavallo | |
| » » » | » | Branquinho | José Gonçalves Filho | 24 » | 3 » | 1:000$000 | | |
| » » » | » | Chapada | Firmino Guilherme da Costa | 36 » | 10 » | 2:000$000 | | |
| » » » | Estrella do Indayá | Palhano | Augusto Alves Bello | 18 » | 5 » | 1:000$000 | A cavallo | |
| Dôres do Indayá | Estrella do Indayá | Tabocas | José Jorge da Silva | 14 1/2 » | 5 » | 1:000$000 | | |
| Dôres do Indayá | E. do Indayá | Cocaes | Theodoro Jacintho de Castro | 15 » | 20 » | 3:000$000 | | |
| » » » | » » » | » | Alexandre Fernardes de Faria | 14 » | 10 » | 3:000$000 | | |
| » » » | Dôres do Aterrado | Canôas | Francisco de Paula Gontijo | 45 » | 20 » | 5:000$000 | A cavallo | |
| Dôres do Indayá | D. do Aterrado | Campos | Francisco das Chagas Carvalho | 24 » | 9 » | 2:000$000 | | |
| » » » | » » » | Sumaré | José Garcia Ogando | 48 » | 20 » | 5:000$000 | | |
| » » » | » » » | Varjão | Cesar Mesolini & Sobrinho | 66 » | | | | |
| » » » | » » » | Olhos d'Agua | Galipe & Cia | 40 » | 25 » | 1:000$000 | | |
| » » » | » » » | Cedro | Romualdo José de Souza | 50 » | 3 » | 2:000$000 | | |
| » » » | » » » | Barreirinhos | Marcos Evangelista de Rezende | 42 » | 5 » | 1:000$000 | | |
| Eloy Mendes | Cidade | — | Gastão Ramos de Mello | — | — | 5:000$000 | | |
| » » | » | — | Dr. Julio Meirelles | — | — | 20:000$000 | | |
| » » | Municipio | — | Empreza Com. Agricola "Triumpho" | | | | | |
| » » | » | — | Targino Hermogenes Nogueira | | | | | |
| » » | » | — | D. Francisca Ribeiro Nogueira | | | | | |
| » » | » | — | Jonas Seraphim de Azevedo | | | | | |
| » » | » | — | Alvaro Mendes | | | | | |
| Entre-Rios | Cidade | — | Waldemar Ribeiro Penna | — | 22 kilos | 2.000$000 | A cavallo | |
| » » | » | — | Dr. Balbino Ribeiro da Silva | — | 70 » | 4:000$000 | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situadas | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Entre-Rios | Cidade | Barreirinhos | João Sebastião de Rezende | — | 25 » | 2:000$000 | | |
| » » | Gil | — | Salomão Assad | — | 13 » | 1:000$000 | A cavallo | |
| » » | » | — | João Ribeiro Diniz | — | 6 » | 1:000$000 | | |
| » » | » | — | Joaquim Geraldo & Cia | — | 4 » | 1:000$000 | | |
| » » | Suassuhy | — | A Pyramo | — | 33 » | 2:000$000 | A cavallo | |
| » » | » | — | Sylvio Magalhães Soares | — | 9 » | 990$000 | | |
| » » | Serra | — | Leomino Travessoni | — | 9 » | 1.000$000 | A cavallo | |
| » » | Desterro | — | Antonio Carlos de Oliveira | — | 12 » | 2:000$000 | » | |
| » » | » | — | João Baptista da Silva | — | 6 » | 1:000$000 | | |
| » » | » | — | Felisberto & Filhos | — | 22 » | 1:390$000 | | |
| » » | Rio do Peixe | — | Julio Ferreira de Moraes | — | 2 » | 900$000 | A cavallo | |
| » » | » » » | — | Alfredo de Avila e Silva | — | 6 » | 1:500$000 | | |
| » » | » » » | — | Benevenuto Pereira Campos | — | 10 » | 3:000$000 | | |
| » » | » » » | — | João Baptista Lara & Cia | — | 18 » | 1:500$000 | | |
| » » | » » » | — | Belisario & Filhos | — | 3 » | 1:000$000 | | |
| » » | » » » | — | Pretestato Marques de Assis | — | 3 » | 1:000$000 | | |
| » » | » » » | — | Francisco José da Siva Leão | — | 5 » | 1:000$000 | | |
| » » | » » » | — | Severino Gonçalves da Costa | — | 2 » | 600$000 | | |
| » » | » » » | — | Severino Gonçalves Lara | 84 kilometros | 3 » | 2:400$000 | | |
| » » | » » » | — | Geraldo José Rodrigues | — | 5 » | 800$000 | | |
| » | Cidade | Corrego Fundo | Marcellino Luiz de Faria | — | — | — | E. F. O. Minas | O agente recediz haver 22 fabricas no municipio. |
| » | » | Bôa Vista | Theodolino de Paula Fonseca | — | — | | | |
| » | Arcos | Est. S. Miguel | Dr. Donato de Andrade | 36 kilometros | 15 kilos | | | |
| » | » | Bôa Esperança | José Ribeiro do Valle | 27 » | 5 » | | | |
| » | » | Cazanga | Clemente Ribeiro de Carvalho | 30 » | 30 » | | | |
| Formiga | Pains | — | Pio Alves Pinto | 39 kiloms. | 5 kilos | — | | |
| » | » | — | Targino Alves Pereira | 42 » | | | A cavallo | |
| » | » | — | Ascanio Saraggi | 30 » | 50 » | | | |
| » | Porto Real | — | Manoel Gonçalves de Mello | 60 » | — | — | | |
| » | » » | — | Jefferson de Faria | 60 » | | | Automovel | |
| Guarany | Cidade | — | Alfredo Furtado de Mendonça | | | | | |
| » | » | — | Josino Dias Moreira | — | 40 » | 2:000$000 | | |
| Guarará | Bicas | Santa Helena | Marques, Sampaio & Cia | — | — | 200:000$000 | | |
| » | Maripá | — | Horacio Ferreira | 15 kiloms. | — | 2:000$000 | E. F. Leopoldina | |
| Itapecerica | Cidade | — | Moysés Ribeiro de Castro | — | 70 kilos | | A cavallo | |
| » | » | — | Necesio dos Santos Ribeiro | 18 kiloms. | 20 » | | | |
| » | » | Capoeirão | Olyntho Ferreira Diniz | 22 1/2 » | 30 » | | | |
| » | » | Caiapyra | Andrade & Diniz | 16 1/2 » | 10 » | | | |
| » | » | — | Pedro Ferreira Carvalho | 24 » | 10 » | | | |
| » | Gamacho | Camacho | Falco & Netto | 24 » | 20 » | | | |
| Itaúna | Cidade | — | M. Faria & Campos | — | 25 » | — | | |
| » | » | Lavrinhas | D. Maria Antunes | 21 kiloms. | 5 » | | E.F.Oéste de Minas | |
| » | Dôres de Conquista | — | José Justiniano Rodrigues da Silva | 52 » | 5 » | | | |
| Itaúna | Dôres de Conquista | Volta do Cedro | Joaquim Villela Fragão | 71 1/2 kiloms. | 3 kilos | | | |
| » | Dôres de Conquista | Limeira | Antonio Rodrigues de O. Villela | 64 » | 4 » | | | |
| » | Dôres de Conquista | Cardosos | Alcides F. de Moraes | 47 » | 240 » | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Bom Successo... | S. Ant do Amparo.. ........ | Caridade...... ... | Manoel Gomes de Carvalho....... ... | 27 Kilometros | — | — | — | |
| » » ...... | S. Ant. do Amparo .......... | Cachoeira ....... | Cicero Ferreira de Paiva............. | 30 » | — | — | — | |
| » » .....: | S. Ant. do Amparo ....... ... | Dentro do Arraial | Carrara & Coutinho........ ........ | 27 » | — | — | — | |
| » » ....... | S. Ant. do Amparo ........... | Onça............ | Orozimbo Cardoso de Carvalho ....... | 39 » | — | — | — | |
| » » ...... | S. Thiago.... .. | Ribeirão......... | João Luiz de Rezende ..... ......... | 24 » | 20 kilos | — | A cavallo | |
| » » ...... | — | Larangeiras...... | Joaquim da Matta Sobrinho.......... | 27 » | 20 » | — | | |
| » » ...... | — | Pau Lavrado .... | Martins & Barros ......... .... ..... | 18 » | 20 » | — | — | |
| » » ...... | S. Thiago. ..... | — | José Mendes & Filhos . ............. | 42 » | 30 » | — | — | |
| » » ...... | » » ....... . | — | Sobrinho & Campos...... .... . ..... | 30 » | 15 » | — | — | |
| » » .... . | » » ....... . | — | Vicente Gaudencio de Souza.......... | 30 » | 20 » | — | — | |
| » » ...... | » » ... . | — | Gaudencio & Machado........... ..... | 24 » | 10 » | — | — | |
| Caeté............ | Taquarassú..... | — | Hermogenes Dias Baptista........... | — | — | — | — | |
| » ............ | União............ | — | Pedro da Motta Barbosa ...... ...... | — | — | — | — | |
| Caldas........... | — | — | Severino Gonçalves Villela.......... | — | — | — | — | O agente recenseador diz haver fabricas de manteiga no municipio |
| » ............ | Cidade .......... | — | Villela & Franco...................... | — | — | — | — | |
| Cambuquira ..... | Cidade........... | — | J. Cotta da Fonseca ................ | — | 6 kilos | 5:000$000 | — | |
| » ........ | » ........... | — | D Maria Umbellina de A. Gomes..... | — | — | 5:000$000 | — | |
| » ....... . | » ........... | — | Dr. Rodolpho Lahameyer.......... ... | — | — | 5:000$000 | — | |
| Campo Bello..... | Cidade . ........ | — | Bichara Miguel ....... ...... ...... | — | 15 kilos | — | — | |
| » » ..... | Candeias......... | — | Falco & Alvarenga................ ... | — | 4 » | — | E F. O. Minas | |
| » » ..... | » ......... . | — | Marianno Bernardino de Senna ...... | 18 kilometros | 3 » | — | — | |
| » » ..... | Canna Verde.... | — | Alvim Anastacio Barbosa........... .. | 9 » | 5 » | — | — | |
| » » .. .. | » » .... | — | José Anastacio de Basto.............. | 9 » | 15 » | — | A cavallo | |
| » » ..... | Crystaes ........ | — | Joaquim do Couto Rosa............... | 42 » | 40 » | — | — | |
| » » ..... | » ....... ... | — | Assis & Reis......................... | 30 » | 5 » | — | — | |
| » » .. .. | S. A. do Jacaré.. | — | Martins & Barros.................... | — | — | — | — | |
| Campos Geraes.. | Municipio ....... | — | João Candido de Figueiredo.......... | — | — | — | Automovel | |
| » » ... | E. S. dos Coqueiros............. | — | José Bernardino de Oliveira.......... | — | — | — | A cavallo | |
| » » ... | Municipio ........ | — | Francisco de Paula & Souza..... .... | — | — | — | » | |
| » » ... | » .......... | — | Carlos Caiafa......................... | — | — | — | — | |
| » » ... | » .. ....... | — | Fidelis Antonio de Carvalho. ....... .. | — | — | — | — | |
| Carangola ....... | E. Faria Lemos. | — | Novaes & Pereira............... ..... | — | 20 kilos | — | E. F. Leopoldina | |
| Carmo do Paranahyba ........ | Cidade.......... | — | Ismael Brasil & Cia.................. | — | — | — | Automovel | |
| Carmo do Rio Claro .......... | » ....... ... | — | Sebastião Soares...................... | — | — | 40:000$000 | Naveg. fluvial e automovel | |
| Carmo do Rio Claro........... | » ........... | — | João Pinto de Carvalho Villela........ | — | — | 3:000$000 | | |
| Carmo do Rio Claro ........ . | Conceição........ | — | Ramiro de Moura...................... | — | — | — | A cavallo | |
| Carmo do Rio Claro .......... | » ......... | — | Henrique Francisco de Paula........ | — | — | 9:00$$000 | | |
| Carmo do Rio Claro .......... | » ......... | — | Casimiro Monteiro de Almeida ..... | — | — | 9:000$000 | | |
| Carmo do Rio Claro .......... | Municipio ....... | — | Tito Carlos Pereira..................... | — | — | — | A cavallo | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Lavras | Rosario | Faz do Dutra | Antonio Argenzio | 30 kilometros | 30» | | | |
| » | » | Macuco | Theophilo Theodoro de Andrade | 39 » | 10» | | A cavallo | |
| » | » | — | Joaquim Vicente de Oliveira | 36 » | 10» | | | |
| » | Ingahy | Primavera de Lima | Ramiro de Souza Andrade | 30 » | 15 » | | | |
| » | » | Pirapetinga | Antonio Argenzio | 42 » | 20 » | | A cavallo | |
| » | » | — | Atamalpa de Souza | 36 » | 9 » | | | |
| » | » | Vargem Grande | Arthur Theodoro Leite | 30 » | 20 » | | | |
| » | » | Bom Retiro | Antonio Argenzio | 33 » | 15 » | | | |
| » | » | Faz. do Querino | Horacio de Souza Andrade | 28 » | 3 » | | | |
| » | » | Fortaleza | Francisco de Souza Reis | 30 » | 10 » | | A cavallo | |
| » | » | Primavera | Aureliano Pinto de Souza | 24 » | 10 » | | | |
| » | Luminarias | — | Jovino Ferreira Leite | 42 » | 20 » | | | |
| » | » | Capivary | Salgado & Comp | 40 » | 80 » | | A cavallo | |
| » | » | Papagaio | Salgado & Comp | 36 » | 100 » | | | |
| » | » | No arraial | Simão Kalil | 36 » | 10 » | | | |
| » | Carrancas | Timbó | Francisco Theodoro Teixeira | 54 » | 20 » | | A cavallo | |
| » | » | — | Guiomar de Souza Andrade | 58 » | 10 » | | » » | |
| » | » | Est. de Carrancas | Gastão da Costa Maia | 60 » | 40 » | | E. F. O. Minas | |
| » | » | — | Rosendo de Souza Andrade | 48 » | 20 » | | A cavallo | |
| » | R. Vermelho | — | Francisco Norberto Moreira de Andrade | 18 » | 20 » | | | |
| » | » | — | João C. Moreira de Andrade | 12 » | 10 » | | | |
| Leopoldina | Cidade | — | Leiteria Leop. Ribeiro Junqueira & Comp | — | 33 » | | | |
| Leopoldina | » | — | Theophilo Barbosa da Fonseca | | | | E. F. Leopoldina | |
| » | Thebas | — | Rezende & Barbosa | 42 kilometros | 30 kilos | | | |
| » | » | — | Castro & Fonseca | 30 » | 10 » | | Automovel | |
| » | Rio Pardo | — | José Furtato Souza | — | | | | |
| » | Santa Isabel | — | Ribeiro Junqueira & Comp | | | | A cavallo | |
| Lima Duarte | Cidade | — | João Honorio de Paula Motta | — | 69 kilos | | E. F. Leopoldina | |
| » | » | — | Paiva & Com | — | 12 » | 50:000$000 | A cavallo | |
| » | « | | Ambrosio Mello Franco | — | 16 » | 20:000$000 | | |
| » | Ibitipoca | — | Alves & Filho | — | 40 » | 80:000$000 | | |
| » | » | — | Almeida & Nunes | — | 61 » | 120:000$000 | | |
| » | Municipio | — | Alves, Azevedo & Comp | | | | | |
| » | » | — | J. B. Alves Junior | | | | | |
| » | » | — | Duque & Comp | | | | | |
| » | » | — | Meneglin Moreira & Irmão | | | | | |
| » | » | — | Augusto de Andrade Alves | | | | | |
| » | » | — | Esteves & Irmãe | — | | | | |
| Mar de Hespanha | Chiador | — | Comp. Ind. e Mercantil Renato Dias | — | 100 kilos | | E. F. Leopoldina | |
| Maria da Fé | Cidade | — | Annunciato Carmivale | — | 15 » | | Rêde Sul Mineira | |
| Monte Carmello | » | — | Raymundo Rodrigues da Costa | — | | | | |
| Montes Claros | Cedro | — | João Martins da Costa Maia | — | | 10:000$000 | | |
| Muzambinho | Monte Bello | — | Gabriel Archanjo da Silva | — | | | A cavallo | |
| Nepomuceno (villa) | Municipio | União | Antonio Argenzio | 12 kilometros | 20 kilos | 20:000$000 | » » | |
| Nepomuceno (villa) | » | — | Manoel Rodrigues de Oliveira | | | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia de séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nepomuceno (villa) | Municipio | União | Francisco José de Barros | | | | | |
| Nepomuceno (villa) | » | — | Christiano Souza Lima | | | | | |
| Nepomuceno (villa) | » | Matadouro | Antonio Argenzio | 9 kilometros | 30 kilos | | | |
| Nepomuceno (villa) | » | Paineira | José Ribeiro de Oliveira Costa | 18 » | 5 » | | | |
| Nepomuceno (villa) | » | Barreiro | Alfredo Ribeiro Costa | 6 » | 20 » | | | |
| Nepomuceno (villa) | » | Queima Capote | Antonio Argenzio | 12 » | 20 » | | | |
| Oliveira | Cidade | E. Justiniano | Henrique Ribeiro da Silva | — | | | E. F. O. Minas | |
| » | » | — | Francisco Salgado Guimarães | | | | | |
| » | » | Paiol | José Luiz Gomes | 21 kilometros | 3 kilos | | | |
| » | » | — | Antonio Pinto de Rezende | 21 » | | | | |
| » | » | — | Baptista de Almeida | 9 » | | | | |
| » | S. Franc. de Paula | — | Carmo Elias | 36 » | 5 kilos | | | |
| » | S. Franc. de Paula | — | Custodio José Ribeiro | 22 » | 10 » | | | |
| » | S. Franc. de Paula | Dentro | Americo Baptista dos Santos | 21 » | 8 » | | | |
| Oliveira | Carmo da Matta | — | José Affonso Diniz | 30 kilometros | 20 kilos | — | E. F. O. Minas | |
| » | » » » | — | Affonso de Faria Lobato | 36 » | 10 » | | | |
| » | Japão | — | João Baptista da Silva Leão | 22 » | 15 » | - | A cavallo | |
| » | » | No arraial | Americo Paulinelli | 30 » | 20 » | | | |
| » | » | Limeira | Antonio Gonçalves Lara | 42 » | 3 « | | | |
| » | » | | Antonio Gonçalves da Costa Sob | 30 » | 5 » | | | |
| » | » | Cedro | Antenor Ferreira Leite | 48 » | 10 « | | | |
| » | » | Pedras | Americo Ferreira Leite | 24 » | 6 » | | | |
| » | « | | João Vaz de Oliveira Costa | 21 » | 5 » | | | |
| » | » | Alegrete | Aristoteles Leite Garcia | 40 » | 10 » | | | |
| Ouro Fino | Cidade | — | Pinto & Cia | — | 4 » | — | Rêde S. Mineira | |
| Palma | » | — | Eugenio Teixeira Leite Junior | 3 kilometros | 20 » | | | |
| Palmyra | » | — | Cia. Lacticinios Alberto Boeck & Cia | — | — | 5.000:000$ | | |
| » | » | — | Yong & Cia | — | — | 200:000$ | | |
| » | Cidade | — | Carlos Pitella & Cia | — | — | 200:000$ | | |
| » | » | — | João da Cunha & Cia | — | — | 100:000$ | | |
| » | » | — | Sergio Neves & Cia | | | | | |
| » | Dores do Parahybuna | — | Joaquim Felicio Ribeiro | — | — | — | A cavallo | |
| « | D. do Parahybuna | — | Custodio Ferreira Costa | | | | | |
| Pará de Minas | Cidade | Faz. da Lagôa | Ferreira & Irmão | 9 kilometros | 5 kilos | — | E. F. O. Minas | |
| » » » | » | — | Francisco Eugenio Rodrigues | | | | | |
| Paraisopolis | » | — | Alfredo de Carvalho & Cia | Dentro da cid. | 40 kilos | 10:000$ | | |
| » | » | — | Julio Lopes & Cia | » » » | 5 » | | | |
| » | S. J. B. da Cachoeira | — | Aristides Nunes | 24 kilometros | 50 » | 8:000$ | | |
| Paraopeba | Cidade | — | José Jorge Mascarenhas | | | 2:000$ | | |
| » | » | — | Silva & Cia | — | — | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Paraopeba | Araçá | Faz. da Lagôa | Lafayette José Duarte | | | | | |
| » | Cordisburgo | — | José Santiago | — | 5 kilos | | | |
| Passa Tempo | Municipio | — | Gabriel Augusto de Andrade | | | | | |
| » » | » | — | Carlos Gomes de Moraes | — | — | — | — | O agente recenseador diz haver 16 fabricas no municipio. |
| » » | » | — | Manoel Augusto de Oliveira | | | | | |
| » » | » | — | Juscelino José da Silva | | | | | |
| » | » | — | Limirio Teixeira Amorim | | | | | |
| » » | » | — | Evaristo Baptista de Souza | | | | | |
| » » | » | — | Luiz Caldeira Franco | | | | | |
| » » | » | — | Manoel da Costa Paes | | | | | |
| » » | » | — | Geraldino Machado Falheiro | | | | | |
| » » | » | — | Aureliano de Santo Antão | | | | | |
| » » | » | — | Leopoldino Machado Falheiro | | | | | |
| » » | » | — | Aroldo Teixeira Amorim | | | | | |
| Passos | Cidade | — | Antonio Thiago de Freitas Moreira | — | — | — | Automovel | |
| » | » | — | Antonio Ferreira Brandão | | | | | |
| » | » | — | Eliziario José Lemos | | | | | |
| » | » | — | Domingos José Freire | | | | | |
| » | » | — | Joaquim Coelho Lemos | | | | | |
| » | » | — | D. Francisca de Oliveira Andrade | | | | | |
| » | » | — | Manoel da Silva Maia | | | | | |
| » | » | — | José Basilio Coelho da Silveira | | | | | |
| » | » | | Manoel Feliciano Pereira | | | | | |
| » | » | | Ildefonso Baptista Pereira | | | | | |
| » | » | — | Antonio Ferreira Brandão Filho | | | | | |
| » | » | — | Joaquim de Mello Coelho | | | | | |
| » | » | — | Azarias de Mello e Santos | | | | | |
| » | » | — | João Candido dos Reis | | | | | |
| » | » | — | Manoel Baptista Pereira | | | | | |
| » | » | — | Brazelino Basilio Maia | | | | | |
| » | » | — | João Lourenço de Andrade | | | | | |
| » | » | — | Antonio Carneiro Coimbra | | | | | |
| » | » | — | Francisco Antonio Barbosa | | | | | |
| » | » | — | José Luiz de Figueiredo | | | | | |
| » | » | — | D Ponciana Candida de Jesus | | | | | |
| Passos | Cidade | — | Ernesto Pereira de Mello | | | | | |
| » | » | — | Jovino de Mello Coelho | | | | | |
| » | » | — | Adomiro José Lemos | | | | | |
| » | S. João da Barra | — | João Botrel | | | | | |
| » | » » » » | — | José Antonio de Freitas | | | | | |
| » | » » » » | — | José de Paula Pereira | | | | | |
| » | » » » » | — | Joaquim Botrel | | | | | |
| » | » » » » | — | D. Anna Alves Botrel | | | | | |
| » | » » » » | — | Antonio Pinto Magalhães | | | | | |
| » | » » » » | — | Militão Abrahão Elias | | | | | |
| » | Municipio | — | Saturnino Fruno Braga | | | | | |
| » | » | — | Saturnino Gomes de Lemos Grillo | | | | | |
| » | » | — | Peregrino Marques de Souza | | | | | |
| | » | — | D. Maria Zeferino Ribeiro | | | | | |
| » | » | — | Manoel dos Santos Figueiredo | | | | | |
| » | » | — | Manoel Balthazar Lemos | | | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situadas | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Passos | Municipio | Faz. da Lagoa | Manoel da Silva Maia | | | | | |
| » | » | — | Limirio de Mellc Padua | | | | | |
| » | » | — | João Giglio | | | | | |
| » | » | — | José Villela Lemos | | | | | |
| » | » | — | José Gonçalves dos Peis | | | | | |
| » | » | — | José Joaquim Bernardes | | | | | |
| » | » | — | Fernando de Lima Medeiros | | | | | |
| » | » | — | Fernando de Paula Villela | | | | | |
| » | » | — | Francisco Barbosa da Silveira | | | | | |
| » | » | — | Deocleciano Bernardes Coelho | | | | | |
| » | » | — | Affonsino de Paula Villela | | | | | |
| » | » | — | Antonio Julio da Silva | | | | | |
| Patos | Cidade | — | Farnezio Dias Maciel | 120 kilometros | 10 kilos | — | Automovel | |
| » | » | — | Noel Ferreira da Silva | 12 » | 30 » | | | |
| » | Sant'Anna | — | Manoel Guimarães | 30 » | 5 » | | | |
| Patrocinio | — | Salitre | Honorato Martins Borges | 18 » | 30 » | — | E. E. O. Minas | |
| Pedra Branca | Cidade | -- | Joaquim Machado de Abreu | 9 » | 8 » | 2:000$000 | Automovel | |
| » » | Alegre | — | José Candido de Siqueira | 21 » | 10 » | 2:500$000 | | |
| » » | Cidade | — | Manoel Carneiro Santiago | — | — | 1:000$000 | | |
| Perdões | Municipio | — | Augusto Alvarenga | 3 kilometros | 11 kilos | 15:000$000 | A cavallo | |
| » | » | Catta Branca | Alberto Moreira | -- | 3 » | 2:000$000 | » » | |
| » | » | — | Pereira & Oliveira | 1 kilometro | 30 » | 15:000$000 | » » | |
| » | » | Rib. da Estrella | José Modesto Pereira & Cia | 2 kilometros | 12 » | 12:000$000 | » » | |
| » | » | -- | José Modesto Pereira Sobrinho | 21 » | 40 » | 20:000$000 | » » | |
| » | » | — | Adelino José de Bastos | 12 » | 3 » | — | » » | |
| » | » | Parnazo | Custodio Lopes de Siqueira | 9 » | 10 » | 5:000$000 | » » | |
| » | » | — | José Moreira de Alvarenga | — | — | 15:000$000 | » » | |
| » | » | Na cidade | Christino Pereira dos Santos | | | | | |
| Pitanguy | Papagaio | — | Antonio Gonzaga de Carvalho | 36 kilometros | — | — | E. F. O. Minas | |
| » | Pompéo | Burity da Estrada | Leonidio Corrêa | — | — | — | A cavallo | |
| » | » | Faz. do Diamante | Jeronymo Vieira & Procopio Lobato | | | | | |
| » | » | Faz. da Palestina | Carlos Torquato de Lacerda | | — | — | E. F. O. Minas | |
| » | Abbadia | Faz. do Picão | Elias Theodoro da Costa | — | | | | |
| » | » | — | Carlos Teixeira | 7 kilometros | 20 kilos | | | |
| » | Conceição do Pará | Faz. S. Duval | Anniel Vieira da Silva | 7 » | | | | |
| » | Conc. do Pará | Faz. do Pião | Marcilio Andrade | 26 » | 10 kilos | | | |
| » | Cercado | Faz. das Pedilhas | Francisco Ferreira Gomes | 50 » | 3 » | — | A cavallo | |
| » | » | Faz. da Bôa Vista | Ubaldino Gonçalves de Lacerda | 41 » | 12 » | | | |
| Piumhy | S. Roque | — | Leite & Sobrinho | — | — | 10:000$000 | | |
| » | » » | — | Francisco Miguel | — | — | 15:000$000 | | |
| » | » » | — | Zacharias da Costa Faria | — | — | 5:000$000 | | |
| » | » » | — | Firmino da Costa Faria | — | — | 8:000$000 | | |
| » | » » | — | Antonio Augusto Mello | — | — | 10:000$000 | | |
| » | » » | — | Roque Bernardes dos Santos | — | — | 10:000$000 | | |
| » | Pimenta | — | José Baptista da Costa Xavier | — | — | 15:000$000 | A cavallo | |
| » | Perobas | — | Deusdedit de Faria Machado | — | — | 8:000$000 | » » | |
| Piumhy | Perobas | — | Alexandre Lucas da Costa | — | — | 10:000$000 | A cavallo | |
| » | Araujos | — | Isidro Hilario de Oliveira | — | — | 10:000$000 | » » | |
| » | » | — | José Domingos da Silva | | | | | |
| Poços de Caldas | Cidade | Av. Franc Salles | Astolpho Delgado & Ferreira | | | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | DISTRICTOS | Localidades onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da sede do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pomba | Cidade | Av. Franc. Salles | José Joaquim da Trindade | — | 50 kilos | — | E. F. Leopoldina | |
| » | » | » | Manoel Dias de Carvalho | 18 kilometros | 10 » | — | A cavallo | |
| Pouso Alegre | » | » | Antonio Augusto Coutinho Rezende | — | 33 » | 5:000$000 | Rede S. Mineira | |
| » » | » | » | Octavio Meyer | — | 96 » | 6:000$000 | | |
| » » | » | » | Fagundes & Irmãos | 7 kilometros | 41 » | 4:000$000 | | |
| » » | » | » | Libanio & Irmão | — | 50 » | 4:000$000 | | |
| » » | » | » | Joaquim Ribeiro de Abreu | — | 7 » | | | |
| » » | Borda da Matta | » | Antonio Lami | — | 87 » | 600$000 | Rede S Mineira | |
| Pouso Alto | Cidade | » | Thomaz Bonamo & Cia. | — | 10 » | 100:000$000 | | |
| » » | Itanhandú | » | Olivio da Fonseca & Cia. Lmtd | — | — | — | Rede S. M neira | |
| » » | » | » | Gabriel de Oliveira Junqueira | | | | | |
| » » | » | » | Ignacio Fortes Bustamonte | | | | | |
| » » | » | » | Rosario Lavorato | | | | | |
| » » | Picú | » | Manoel Augusto Pinto | — | — | — | A cavallo | O agente recenseador diz haver |
| Prados | S. Franc. Xavier | » | Chaves, Filho & Cia. | — | 50 kilos | 40.000$000 | — | 17 fabricas no municipio |
| » | Municipio | » | João Antunes Cerqueira | | | | | |
| » | » | » | José Carlos Moreira | | | | | |
| » | » | » | Francisco Gomes Aquino | | | | | |
| » | » | » | Garlos Eugenio de Almeida | | | | | |
| » | » | » | Juscellino Rodrigues Valle | | | | | |
| » | » | » | Matheus Rezende V. de Mendonça | | | | | |
| » | » | » | Emygdio Rezende | | | | | |
| Queluz | Cidade | » | Pedro Teluzio de Alcantara | — | — | — | E. F. E. B. | |
| » | S. Caetano | » | Francisco Travessoni | — | — | — | A cavallo | |
| » | » » | » | Pedro Ferreira de Rezende | | | | | |
| » | » » | » | Antonio Torquato F. da Fonseca | | | | | |
| » | Redondo | » | Alfredo Rodrigues Chaves | — | — | — | A cavallo | |
| » | Est. C. Ottoni | — | Alberto Zil | — | — | — | E. F. C B | |
| Rezende Costa | Municipio | Rancho Novo | Antonio Carlos de Rezende | — | — | — | A cavallo | |
| » » | » | Andrade | Antonio de Souza Maia | | | | | |
| » » | » | Floresta | Antonio José da Silva | | | | | |
| » » | » | S. João | Antonio de Souza Maia Junior | | | | | |
| » » | » | Joannico | Antonio Gonçalves de Rezende Maia | | | | | |
| » » | » | Taquara | Francisco de Souza Rezende | | | | | |
| » » | » | Tijuco | Coelho & Filho | | | | | |
| » » | » | Faz. das Eguas | José Hilario de Rezende | | | | | |
| » » | » | Retiro | José Procopio de Rezende | | | | | |
| » » | » | Bôa Vista | Joaquim José dos Reis | | | | | |
| » » | » | Bôa Esperança | Joaquim Coelho de Rezende | | | | | |
| » » | » | Campos Geraes | José Pedro de Mendonça | | | | | |
| » » | » | Casa Nova | Marcos de Oliveira Braga | | | | | |
| » » | » | Retiro de Cima | Marcos de Oliveira Braga | | | | | |
| » » | » | Palmital | Silva & Filhos | | | | | |
| » » | » | Retiro | Silva & Filhos | | | | | |
| » » | » | Cachoeira | Silva & Filho | | | | | |
| » » | » | Pinheiros | Pedro de Rezende Maia | | | | | |
| » » | » | Municipio | Chaves & Filhos | | | | | |
| » » | » | » | Severiano Monteiro de Rezende | | | | | |
| » » | » | » | Reis & Filhos | | | | | |
| » » | » | » | Silva & Rezende | | | | | |
| » » | » | » | Francisco Mendes de Almeida | | | | | |

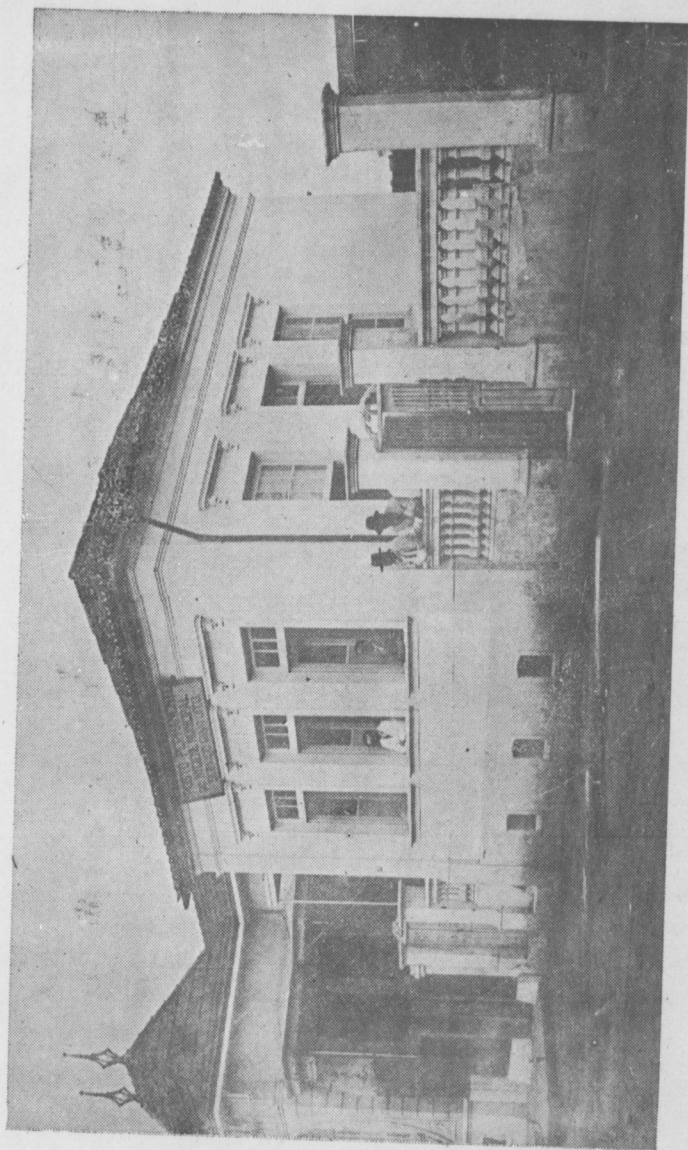
| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidade onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Proucção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rezende Costa | Municipio | Municipio | Miguel Salomão & Filho | | | | | |
| » » | » | — | Antonio Carlos de Oliveira | | | | | |
| » » | » | — | Francisco de Paula e Silva | | | | | |
| » » | » | — | Joaquim Leopoldo de Rezende Lara | | | | | |
| » » | » | — | José Joaquim Coelho | | | | | |
| » » | » | — | Joaquim de Rezende Mendonça | | | | | |
| Rio Preto | Cidade | — | Cia. de Lacticinios Rio Preto | — | — | — | E. F. C. B. | |
| » » | » | — | Vieira Monteiro | | | | | |
| » » | Boqueirão | — | Silva & Irmão | — | — | — | A cavallo | |
| » » | » | — | Delgado & Almeida | | | | | |
| » » | » | — | Cia. Lacticinios Rio Preto | | | | | |
| » » | » | — | José Altomare | | | | | |
| » » | » | — | Vieira Monteiro & Cia | — | — | — | A cavallo | |
| » » | Santa Barbara | — | Alves Azevedo & Cia | — | — | — | » » | |
| » » | » » | — | Vieira Monteiro & Cia | | | | | |
| » » | » Rita | — | Alves & Salgado | — | — | — | E. F. O. de Minas | |
| » » | » » | — | João Arêdes de Mendonça | | | | | |
| » » | » » | — | Alves & Filho | | | | | |
| » » | Taboão | — | Delgado & Almeida | — | — | — | A cavallo | |
| » » | » | — | Rezende & Campos | | | | | |
| » » | » | — | Domingos José de Lima | | | | | |
| Santa Luzia do R. da Velhas | Vespasiano | Estação dr. Lund | Antonio Elias da Costa | — | 20 kilos | — | A cavallo | |
| S. Rita do Sapucahy | Cidade | — | Augusto Telles | — | 10 » | 12:000$000 | Rêde S. Mineira | O agente recenseador diz haver 16 fabricas no municipio |
| S. Rita do Sapucahy | » | — | Domingos de Moraes & Filho | — | 6 » | 9:000$000 | | |
| S. Rita do Sapucahy | » | — | Luiz Salomão | — | 5 » | 4:000$000 | | |
| S. Rita do Sapucahy | » | — | Domingos de Marco Junior | — | 50 » | | | |
| S. Rita do Sapucahy | » | — | Luiz de Andrade Machado | — | 30 » | | | |
| S. Rita do Sapucahy | Bella Vista | — | Cabral & Mendes | 21 kilometros | 80 » | — | A cavallo | |
| S. Rita do Sapucahy | » » | — | Dionysio Maria Junho & Cia | 24 » | 50 » | | | |
| S. Rita do Sapucahy | » » | — | Nestor Tresinari | 24 » | 100 » | | | |
| S. Rita do Sapucahy | Santa Catharina | — | José Wenceslau de Oliveira | 36 » | 20 » | — | A cavallo | |
| S. Antonio do Machado | Cidade | — | Cia. Brasileira de Lacticinios | | | | | |
| S. Antonio do Machado | » | — | Coop. de Lacticinios Machadense | | | | | |
| S. Antonio do Machado | Machadinho | — | Roque Pereira de Souza Dias | | | | | |
| S. Antonio do Machado | » | — | José Baptista de Souza Moreira | | | | | |
| S. Antonio do Machado | » | — | Gabriel Odorico de Souza | | | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S. Antonio do Machado........ | Machadinho.... | Lst. Dr. Lund... | Dr. Gabriel Teixeira.................. | | | | | |
| S. Antonio do Machado........ | » ........ | — | Pedro Pereira Dias.................. | | | | | |
| S. Antonio do Machado........ | « ........ | — | Olympio Domingues Pinto.......... | | | | | |
| S. Antonio do Machado........ | » ........ | — | João Baptista Swerts.................. | | | | | |
| Santo Antonio do Monte......... | Cidade.......... | — | Macedo & Rodrigues...................... | — | 40 kilos | 5:000$000 | E. F. O. de Minas | |
| Santo Antonio do Monte......... | » .......... | — | João Vicente de Aquino.................. | — | 20 » | 6:000$000 | | |
| Santo Antonio do Monte ......... | » ......... | Est. de F. Braz | Jesus Machado Gontijo................... | — | 20 » | 15:000$000 | | |
| Santo Antonio do Monte......... | » .......... | Faz. do Ribeirão | José Calais de Rezende................... | — | 80 » | 20:000$000 | | |
| Santo Antonio do Monte ......... | » .......... | Faz. das Rosas.. | João Vicente de Aquino.................. | — | 40 » | 2:000:000 | | |
| Santo Antonio do Monte......... | » .......... | Faz Sta. Luzia.. | Francisco F. de Souza Sobrinho ...... | — | 5 » | | | |
| Santo Antonio do Monte......... | » .......... | — | Trajano Tavares ........................ | — | — | — | — | Vendeu para Jesus Machado Gontijo. |
| Santo Antonio do Monte......... | » .......... | — | Juscelino de Oliveira ...................... | — | 4 kilos | 5:000$000 | | |
| Santo Antonio do Monte......... | » .......... | — | Aristides de Oliveira ...................... | — | 2 » | 5:00 $000 | | |
| Santo Antonio do Monte......... | Esteios.......... | No arraial....... | Galippe & Cia.............................. | — | 36 » | 15:000$000 | A cavallo | |
| Santo Antonio do Monte......... | » .......... | » » ...... | Cecilio Bernardes........................ | — | 62 » | | | |
| Santo Antonio do Monte......... | » .......... | Estação Lagôa da Prata.......... | Mauricio Galante & Cia.... | — | 20 » | | | |
| S Domingos do Prata.......... | Cidade.......... | — | Ferreira & Braga.......................... | — | — | – | A cavallo | |
| S. Gonçalo do Sapucahy......... | » .......... | — | Dionysio Maria Junho & Cia......... | — | 25 » | — | » » | |
| S. Gonçalo do Sapucahy......... | » .......... | — | Guilherme & Cia........................ | — | 40 » | | | |
| S. Gonçalo do Sapucahy......... | » .......... | Faz. da Estiva.. | Getulio Villela............................ | 12 kilometros | 20 » | | | |
| S. Gonçalo do Sapucahy......... | » .......... | Faz. do Ganguê | Assis & Cia................................ | 6 » | 30 » | | | |
| S. Gonçalo do Sapucahy......... | » .......... | Faz. do Ypiranga | Antonio Penha de Andrade & Cia..... | 12 » | 10 » | | | |
| S. Gonçalo do Sapucahy......... | » .......... | Porto Ponte....... | Villela & Cia.............................. | 21 » | 50 » | | | |
| S. Gonçalo do Sapucahy ......... | Paredes.......... | Faz. das Valias | Francisco Valias de Rezende.......... | 9 » | 15 » | — | Nav. Fluv. R. Sapucahy | |
| S. Gonçalo do Sapucahy......... | » .......... | » das Cachoeiras | Guilherme & Cia.......................... | 12 » | 40 » | | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S. Gonçalo do Sapucahy | Paredes | No arraial | Guilherme & Cia | 18 » | 30 » | | | |
| S. Gonçalo do Sapucahy | » | » » | Gonçalves & Salgado | 18 » | 25 » | | | |
| S. Gonçalo do Sapncahy | Retiro | » » | Moraes & Cia | 30 » | 20 » | — | A cavallo | |
| S. Gonçalo do Sapucahy | » | » » | Francisco Mariano da Silva | 30 » | 10 » | | | |
| S. Gonçalo do Sapucahy | » | Douradinho | Damaso Jorge Braga | 48 » | 20 » | | | |
| S Gonçalo do Sapucahy | Volta Grande | — | Joaquim Lopes de Siqueira | 45 » | 20 » | — | Nav. Fluv. R Sapucahy | |
| S. Gonçalo do Sapucahy | » » | No arraial | Ordenèr Pereira Villela | 36 » | 50 » | | | |
| S. Gonçalo do Sapucahy | Volta Grande | No arraial | Porfirio Ribeiro de Andrade | 36 kilometros | 10 kilos | | | |
| S. Gonçalo do Sapucahy | Sta. Isabel | — | Vieira, Ferreira & Cia | 30 » | — | | | |
| S. João d'El-Rey | Cidade | Vargem do Marçal | Pedro Randi | 7 » | 4 kilos | | | |
| » » » » | Ibituruna | Faz. da Barra | Joaquim Custodio Vieira | 16 » | 5 » | — | E. F. O. Minas | |
| » » » » | » | Mantiqueira | Antenor Augusto Teixeira | 18 » | 4 » | — | A cavallo | |
| » » » » | » | Faz. Republica | Ivo Castorino de Andrade | 12 » | 4 » | | | |
| » » » » | » | » Fonte | Alexandre Pinto de Rezende | 4 » | 5 » | | | |
| » » » » | » | » Rocha | Silvestre Machado | 12 » | 4 » | | | |
| » » » » | » | » » | Hildebrando Guimarães | 13 » | 4 » | | | |
| » » » » | » | Vista Alegre | Avelino Emilio de Andrade | 9 » | 4 » | | | |
| » » » » | » | Floresta | Joaquim Teixeira Amorim | 14 » | 5 » | | | |
| » » » » | » | Corrego Fundo | Virgolino Alves Machado | 12 » | 8 » | | | |
| » » » » | » | Casa Nova | Geraldo Ribeiro de Rezende Junior | 12 » | 5 » | | | |
| » » » » | » | Funil | Jonathas Vieira da Silva | 8 » | 8 » | | | |
| » » » » | » | — | Paulino Machado | 2 » | 4 » | | | |
| » » » » | » | — | Dorothonio Pinto de Rezende | 7 » | 5 » | | | |
| » » » » | » | Moreiras | Francisco Braga Filho | 8 » | 10 » | | | |
| » » » » | Nazareth | Macacos | Manoel Teixeira de Andrade | 10 » | 10 » | — | E. F. O. Minas | |
| » » » » | » | Retiro | José Pedro Teixeira | 7 » | 20 » | — | A cavallo | |
| » » » » | » | Mococa | Francisco Theodoro de Andrade | 4 » | 5 » | | | |
| » » » » | » | Barroso | Marcos de Souza Rezende | 4 » | 6 » | | | |
| » » » » | » | Moreiras | Joaquim Leonel de Deus | 7 » | — | | | |
| » » » » | » | Cachoeirinha | Abeilard Leite Ribeiro | 7 » | 3 kilos | | | |
| » » » » | » | — | Francisco Ribeiro de Carvalho | 18 » | — | | | |
| » » » » | » | No arraial | José Candido de Aguiar | — | 5 kilos | | | |
| » » » » | » | — | Christovão de Abreu Braga | 18 kilometros | — | | | |
| » » » » | » | — | Salgado & Cia. | 12 » | — | | | |
| » » » » | » | Recreio | José Theodoro Teixeira | 12 » | — | | | |
| » » » » | Cajurú | — | José Pedro de Rezende | 10 » | — | | | |
| » » » » | » | — | Waldemar Fernandes & Cia | 30 » | 10 kilos | | | |
| » » » » | » | — | José Francisco Nogueira | 36 » | 20 » | | | |
| » » » » | Victoria | Morro Alto | José Bernardino do Nascimento | 24 » | 5 » | | | |
| » » » » | Conc. da Barra | — | Costa & Carvalho | 9 » | 20 » | — | A cavallo | |
| » » » » | » » » | — | João de Almeida Junior | — | — | | » » | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidades onde são situadas | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S. João d'El-Rey | Conc da Barra.. | Faz. Conc. da Barra ........ | João José de Almeida.............. ... | — | — | — | » » | |
| » » » » | » » » | Faz. dos Pinheiros............ | José Baptista Teixeira...... .......... | 13 kilometros | 9 kilos | | | |
| » » » » | » » » | — | Thomaz Ribeiro da Silva ............ | — | — | | | |
| » » » » | » » » | Est. João Pinheiro...... ...... | José Leoncio de Rezende...... ...... | — | 100 kilos | -- | E. F. O. Minas | |
| » » » » | » » » | Est. João Pinheiro........... | Joaquim Pinto Lara.................. | — | 20 » | | | |
| » » » » | » » » | Est. João Pinheiro ............ | José de Almeida Netto.... . ... ...... | — | 140 » | | | |
| » » » » | Santa Rita...... | Faz. Matto Dentro............ | Francisco de Paula Rodrigues....... | 15 kilometros | 35 » | — | A cavallo | |
| » » » » | » »....... | Faz. Restinga... | José Francisco Romão. ......... | 18 » | 30 » | | | |
| » » » » | » »....... | Faz. Santa Rita.. | José Archanjo da Silva .............. | 9 » | 7 » | | | |
| » » » » | » »....... | » Paciencia... | Geraldo Ribeiro de Rezende.......... | 12 » | 10 » | | | |
| » » » » | » »...... | » do Sapé . | Francisco Domingues da Silva.... .... | 15 » | 10 » | | | |
| » » » » | » »....... | » Pouso Alegre. .......... | Damaso José da Silva........ .......... | 18 » | 12 » | | | |
| » » » » | » »....... | Faz. do Engenho | José Mendes & Filhos...... ........ | 18 » | 12 » | | | |
| » » » » | » »....... | » Cachoeira.. | José Mendes & Filhos................ | 18 » | 10 » | | | |
| » » » » | » »....... | — | José Augusto da Silva................ | — | 10 kilos | | | |
| » » » » | » »....... | Faz. Retiro... .. | João Luiz da Silva........ ... .... | 9 kilometros | 15 » | | | |
| » » » » | » »....... | » Fundão.... | João Baptista de Souza Santos..... ... | 6 » | 4 » | | | |
| » » » » | » »....... | Quinta da Magnolia......... ... | Damaso Rodrigues........................ | 6 » | 7 » | | | |
| » » » » | » ». ..... | Faz. da Carapuça | Francisco Mendes dos Santos.......... | 15 » | 15 » | | | |
| » » » » | » »....... | » do Tanque. | Alcino Monteiro...................... | 2 » | 20 » | | | |
| » » » » | » »... ... | » » Pinheiro | José Leão....... ... .................. | 15 » | 1/2 » | | | |
| » » » » | » »... .. | » da Foa Vista......... ... | Joaquim Ribeiro da Silva............ | 6 » | 11 » | | | |
| » » » » | » » ..... | Faz. Fortaleza . | J. Netto & Irmão.................. .. | 14 » | 200 » | | | |
| » » Nepomuceno........ | Cidade......... .. | — | Bernardo Sacramento................. | — | — | 150:000$000 | E. F. Leopoldina | |
| S. José dos Botelhos.............. | Municipio....... | — | Horacio de Souza Géo................. | — | — | — | A cavallo | |
| S. Manoel........ | Cidade....... .... | — | Joaquim de Oliveira Pinto....... .... | — | — | 5:000$000 | E. F. Leopoldina | |
| » » ........ | Pinhotiba ..... | — | Francisco de Barros Junior............ | — | — | 5:000$000 | | |
| » Paulo do Muriahé..... ..... | Cidade............ | — | Eduardo Reis Renascença........... | — | 30 kilos | 80:000$000 | E. F. Leopoldina | |
| Serro .......... | Papanha a canga | — | Dr. Augusto Clementino da Silva..... | | | | | |
| Silvianopolis..... | Cidade......... | — | Damaso Jorge Braga................ | — | 54 kilos | 3:000$000 | A cavallo | |
| » .... | » .......... | — | João Baptista Vieira.............. .... | — | 17 » | 2:000$000 | | |
| » .... | » ....... ... | — | Renê B. Carneiro... ... ......... ... | — | 13 » | 2:000$000 | | |
| » ..... | » ........ . | — | José B Lopes da Silva... ........ .. | | 4 » | 500$000 | A cavallo | |
| » ..... | E. S do Dourado | — | Ignacio José de Alvarenga............ | — | 24 » | 2:000$000 | | |
| » ..... | Municipio. ...... | — | Gianini & Irmão...................... | | | | | |
| » ..... | » ....... | — | João Ventura de Carvalho............ | | | | | |
| Sylvestre Ferraz | Cidade......... | — | Miguel Altomare..... ............ | — | 3 kilos | — | Rêde Sul Mineira | |
| » » | » ....... ... | Faz. da Cachoeira | Ribeiro Junqueira & Ferraz.......... | 18 kilometros | 20 » | 8:000$000 | A cavallo | |
| » » | » ....... .. | » de S. Pedro | Flausino Candido Pereira............. | 12 » | 10 » | 5:000$000 | | |

| NOMES DOS MUNICIPIOS | Districtos | Localidade onde são situados | NOMES DOS PROPRIETARIOS | Distancia da séde do municipio | Producção diaria | Capital | Meios de locomoção | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sylvestre Ferraz | Cidade | Faz. do Corrego Fundo | José Ribeiro Gorgulho | 30 kilometros | 12 kilos | 6:000$000 | | |
| » » | » | Bôa Vista | Anna E. Tranqueira Junqueira | 9 » | 5 » | 4:000$000 | | |
| » » | » | — | José Luiz de Freitas | 1 kilometro | 20 » | | | |
| » » | » | — | Cornelio Dias de Castro | — | — | 5:000$000 | | |
| » » | » | — | Thomaz Bonamo | — | — | 25:000$000 | | |
| Tiradentes | » | — | Alberto Rodrigues Cardoso | — | — | 10:000$000 | E. F. O Minas | |
| » | Barroso | No arraial | Nogueira, Irmão & Cia. | — | 20 kilos | 15:000$000 | | |
| » | » | » » | Mattos & Cia. | — | 40 » | | | |
| » | » | — | Antonio Argenzio | | | | | |
| Tres Corações | Cidade | — | Pereira & Sobrinho | | | | | |
| » » | » | — | Azarias Pereira Penha | | | | | |
| Tres Pontas | » | — | José Pascarelli | — | — | 20:000$000 | | |
| Turvo | » | — | J. R. Salgado Junior | — | 78 kilos | 30:000$000 | E. F. O. Minas | |
| » | » | — | Azevedo & Cia. | 18 kilometros | 138 » | 45:000$000 | | |
| » | » | — | Ildefonso Alves dos Reis | 24 » | 8 » | 3:000$000 | | |
| » | » | — | Vicente Joaquim de Moura | — | 41 » | 5:000$000 | | |
| » | » | — | José Guedes do Nascimento | — | 29 » | 3:000$000 | | |
| » | » | — | Durval Martins Guedes | — | 24 » | 3:000$000 | | |
| » | » | — | Francisco Cyrillo de Rezende | — | 8 » | 2:000$000 | A cavallo | |
| » | Madre de Deus | — | Francisco Braga de Carvalho | 48 kilometros | 17 » | 3:000$000 | | |
| » | » » » | — | Alves & Araujo | 421 » | 27 » | 4:000$000 | | |
| » | » » » | — | Francisco Romeiro | 36 » | 15 » | 2:000$000 | | |
| » | » » » | — | Salgado & Cia. | — | 6 » | 1:000$000 | | |
| » | » » » | — | José Tiburcio Salgado | — | 3 » | 2:000$000 | | |
| » | Arantes | — | José Custodio Ribeiro | — | 36 » | 2:500$000 | E. F. O. Minas | |
| » | » | — | José Thomaz de Aquino | — | 8 » | 2:000$000 | | |
| » | » | — | Ferreira & Carvalho | — | 26 » | 3:000$000 | | |
| » | » | — | Carvalho & Araujo | — | 16 » | 3:000$000 | | |
| » | S. Vicente Ferrer | — | D. R. Salgado | — | 32 » | 60:000$000 | | |
| » | » » » | — | Juvenal Isidoro Villela | — | 7 » | 1:500$000 | | |
| » | » » » | — | Antonio Carlos Villela | — | 5 » | 1.500$000 | | |
| » | » » » | — | Domingos de Aguiar Villela | — | 13 » | 3:000$000 | | |
| » | » » » | — | José Bernardino de Araujo | — | 16 » | 2:000$000 | | |
| » | » » » | — | Reis & Cia. | — | 13 » | 40:000$000 | | |
| » | » » » | Est. do Paiol | Julio Lopes & Cia. | — | 20 » | | | |
| Ubá | Tocantins | — | Isaac Cabido | — | — | — | E. F. Leopoldina | |
| » | » | — | Fidelis Monteiro de Andrade | | | | | |
| Uberaba | Cidade | — | Alberto Prata | 30 kilometros | 20 kilos | — | Automovel | |
| » | | — | Manoel da Silva Prata | 36 » | 10 » | — | » | |
| Villa Nova de Rezende | Alpinopolis | — | Antonio Villela dos Reis | — | — | — | A cavallo | |
| Villa Nova de Rezende | » | — | Francisco Gonçalves de Faria | | | | | |
| Villa Nova de Rezende | Bom Jesus da Penha | — | Antonio Domingos | | | | | |

# SERVIÇO PERMANENTE DE HYGIENE MUNICIPAL

Barbacena — Posto do serviço permanente de hygiene municipal

Barbacena — Serviço permanente de hygiene municipal — Sala de espera e de propaganda e Secretaria

## Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, D. D. Director de Hygiene do Estado de Minas Geraes.

Barbacena

Temos a honra de apresentar a V. Exc. o relatorio dos trabalhos executados pelo Serviço Permanente de Hygiene deste municipio durante o anno de 1923.

Obscuro, porem dedicado batalhador do Saneamento e Prophylaxia Rural de Minas, muito nos commoveu a prova de confiança com que nos distinguiu V. Ex. incumbindonos da direcção de um dos Postos de Serviço Permanente de Hygiene Municipal, uma das efficientes realizações com que V. Ex. vem integrando o seu admiravel e patriotico programma de organização dos serviços de hygiene do Estado.

Os chefes de serviço, disse V. Ex., são a alma do novo emprehendimento, "pedra angular sobre a qual repousará toda a nossa estructura sanitaria": ao serviço temos dedicado exclusivamente toda a nossa actividade, todo o nosso tempo, toda a nossa alma. E pedimos venia para lembrar, em favor da nossa administração, que a tarefa, como escreveu V. Ex, "é sem duvida bastante ardua..."

Inaugurado a 4 de Novembro de 1922, o Serviço Permanente de Hygiene em Barbacena, foram iniciados os trabalhos por uma campanha contra as verminoses, particularmente a ancylostomose.

Não só o exigia o alto indice de infestação pelo ancylostomo, anteriormente determinado para o districto da cidade (superior a 50 %), como tambem o aconselhava a larga experiencia da benemerita Fundação Rockefeller que demonstrou o quanto podem os serviços de combate á ancylostomose despertar o interesse das populações pelos serviços de saude publica, pois que essa enfermidade se presta admiravelmente á demonstração tanto da sua existencia como do resultado da campanha contra a mesma.

*Dysenteria* — Proseguiram ainda em Janeiro os trabalhos de combate ao surto de dysenteria amebiana que se manifes-

tara na cidade em fins do anno passado. Em meiados de Novembro, este Posto, que havia sido inaugurado no dia 4 desse mez, e se achava numa phase de organização, teve de enfrentar aquella doença que toma cado anno consideravel desenvolvimento á chegada do calor e das chuvas do periodo estival.

A affluencia de dysentericos ao nosso dispensario, a qual teve o seu *acme* em Dezembro, foi quasi nulla em Janeiro, tendo-se normalizado, em Fevereiro, a situação.

Infelizmente, não constitue ainda uma norma em nosso meio a notificação das doenças contagiosas. Com o pequeno pessoal de que dispunhamos, novo, sem pratica, assoberbado pelo trabalho no dispensario, não pudemos fazer um perfeito inquerito epidemiologico e, não tendo sciencia, por uma notificação regular, do apparecimento de novos casos, não podiamos acudir sempre a tempo de tomar as providencias necessarias á limitação do mal. Mantivemos, emquanto foi necessaria, a mais activa propaganda, por meio de artigos em jornaes, impressos distribuidos em profusão, palestras particulares pelos funccionarios nos domicilios, de modo a disseminar largamente o conhecimento dos meios de defesa contra a doença em questão. Parallelamente, faziamos no dispensario o tratamento, pela emetina e arsenobenzoes, dos doentes sem recursos pecuniarios e, com um fim prophylactico, forneciamos permanganato de potassio, para irrigações intestinaes, a todos os suspeitos portadores de kystos, possiveis focos de infecção.

A transmissão da dysenteria amebiana, como diz Rosenau, faz-se quasi sempre por contagio directo e intimo (Preventive Medicine and Hygiene, 1922). Não poderia ser, no caso, incriminada a agua de abastecimento, porquanto zonas servidas pela mesma agua foram desigualmente tratadas pela doença. Esta predominou nos bairros suburbanos, habitados por gente pobre, desprovidos, esta de habitos de hygiene individual, aquelles de latrinas.

Embora se imponha, para o dominio dessa doença como de todas as doenças infecciosas do grupo intestinal, a generalização do uso de installações sanitarias deve merecer mais do que tudo a attenção do hygienista a questão da hygiene da defecação e da pesquiza e tratamento dos portadores de kistos por lavagens intestinaes com substancias amebicidas. Nem de outra forma se poderia atacar efficazmente uma doença cujo germen, no decurso da mesma, e nos portadores, colloca-se, sob a forma de kisto, ao abrigo de acções nocivas (como a da emetina, que não tem acção alguma sobre

Barbacena — Serviço permanente de hygiene municipal — Gabinete medico

tara na cidade em fins do anno passado. Em meiados de Novembro, este Posto, que havia sido inaugurado no dia 4 desse mez, e se achava numa phase de organização, teve de enfrentar aquella doença que toma cado anno consideravel desenvolvimento á chegada do calor e das chuvas do periodo estival.

A affluencia de dysentericos ao nosso dispensario, a qual teve o seu *acme* em Dezembro, foi quasi nulla em Janeiro, tendo-se normalizado, em Fevereiro, a situação.

Infelizmente, não constitue ainda uma norma em nosso meio a notificação das doenças contagiosas. Com o pequeno pessoal de que dispunhamos, novo, sem pratica, assoberbado pelo trabalho no dispensario, não pudemos fazer um perfeito inquerito epidemiologico e, não tendo sciencia, por uma notificação regular, do apparecimento de novos casos, não podiamos acudir sempre a tempo de tomar as providencias necessarias á limitação do mal. Mantivemos, emquanto foi necessaria, a mais activa propaganda, por meio de artigos em jornaes, impressos distribuidos em profusão, palestras particulares pelos funccionarios nos domicilios, de modo a disseminar largamente o conhecimento dos meios de defesa contra a doença em questão. Parallelamente, faziamos no dispensario o tratamento, pela emetina e arsenobenzoes, dos doentes sem recursos pecuniarios e, com um fim prophylactico, forneciamos permanganato de potassio, para irrigações intestinaes, a todos os suspeitos portadores de kystos, possiveis focos de infecção.

A transmissão da dysenteria amebiana, como diz Rosenau, faz-se quasi sempre por contagio directo e intimo (Preventive Medicine and Hygiene, 1922). Não poderia ser, no caso, incriminada a agua de abastecimento, porquanto zonas servidas pela mesma agua foram desigualmente tratadas pela doença. Esta predominou nos bairros suburbanos, habitados por gente pobre, desprovidos, esta de habitos de hygiene individual, aquelles de latrinas.

Embora se imponha, para o dominio dessa doença como de todas as doenças infecciosas do grupo intestinal, a generalização do uso de installações sanitarias deve merecer mais do que tudo a attenção do hygienista a questão da hygiene da defecação e da pesquiza e tratamento dos portadores de kistos por lavagens intestinaes com substancias amebicidas. Nem de outra forma se poderia atacar efficazmente uma doença cujo germen, no decurso da mesma, e nos portadores, colloca-se, sob a forma de kisto, ao abrigo de acções nocivas (como a da emetina, que não tem acção alguma sobre

Barbacena — Serviço permanente de hygiene municipal — Gabinete medico

os kistos amebianos) e sob aquella forma se conserva e é transportada pelas fézes a outros novos hospedeiros.

Ao approximar-se a estação quente de 1923, a dysenteria que se conservara em estado latente (mercê dos portadores e doentes chronicos) durante todo o periodo outumno-hibernal, reappareceu, como era de esperar, porém, com muito menor intensidade que no anno anterior. Com effeito, emquanto que em outubro de 1922 essa doença occasionou 5 obitos, no mez correspondente de 1923 não occorreu nenhum obito por dysenteria ; em novembro e dezembro de 1922 houve ainda, respectivamente, 13 e 14 obitos, em contraste com 3 e 5 obitos registrados nos mezes correspondentes de 1923.

Foi constatada a presença da *Entamœba histolytica* nas fézes de 17 pessôas em novembro, 21 em dezembro, 9 em janeiro e 1 em fevereiro.

*Meningite cerebro-espinhal epidemica*— Quando se desenvolviam animadoramente os serviços e crescia continuamente a frequencia ao dispensario, foi a vida normal deste Posto novamente perturbada pelo apparecimento de casos de meningite cerebro-espinhal epidemica no districto de União, neste municipio, do que tivemos conhecimento por meio de um officio, de 14 de fevereiro, do Presidente da Camara de Barbacena. Para aquella localidade seguiu immediatamente pessoal do Posto encarregado de proceder ao isolamento dos doentes, executar outras medidas indicadas como a desinfecção da cavidade naso-pharyngeana nos suspeitos e communicantes, fazer intensa propaganda, por impressos distribuidos e prelecções nos domicilios, dos conhecimentos relativos á prevenção da doença, etc. O sôro anti-meningococcico, fornecido pela Directoria de Hygiene, á medida que chegava a este Posto, era remettidos por portadores especiaes para União que fica a 7 horas de viagem desta cidade (1 de trem e 6 a cavallo).

Os tres casos notificados foram confirmados pelo laboratorio. O 1.º caso teve desenlace fatal. Todos esses casos occorreram antes de 7 de fevereiro. A 22 do mesmo, recebi communicação de mais um caso suspeito, porém o exame do liquido cephalo-rachidiano desse doente foi negativo para meningococcus, tanto no laboratorio deste Posto como no Instituto Oswaldo Cruz de Bello Horizonte. Com receio de que a doença tomasse maior vulto, improvisei um hospital de isolamento a que só foi recolhido um enfermo, pessoa de parcos recursos.

Na prophylaxia da doença de Weichselbaum, a par do isolamento do doente, o qual permitte evitar casos secunda-

rios, nada mais se impõe á confiança do hygienista além da vaccinação preventiva (Rosenau). Iniciamos, pois, a vaccinação sytematica dos communicantes, medida essa que foi bem acceita pela população, mormente havendo esta verificado não produzir a vaccina reacção incommoda. Occupado nessa vaccinação, permaneceu o pessoal do Posto naquelle districto até fins de março, quando regressou a esta cidade, não se tendo até então manifestado nenhum caso mais de meningite.

Recebemos, a 9 de julho, communicação, por carta do clinico local, da existencia em União de um caso suspeito dessa mesma doença, para cuja verificação me fora enviada uma amostra de liquido cephalo-rachidiano. Tendo sido positivo o resultado do exame feito no laboratorio deste Posto, segui immediatamente para aquelle districto, acompanhado do pessoal necessario. Alli chegando a 11, soube haver occorrido mais um caso suspeito, posteriormente confirmado pelo laboratorio. Tratava-se, em ambos os casos, de pessoas que moravam fóra da localidade, porem nella haviam estado 10 dias antes, por occasião de uma festa religiosa, sendo de notar que esta se realizou em dias de grande frio, com queda brusca da temperatura.

A 22 do mesmo mez, foi-nos notificado por outro clinico mais um caso, occorrido em uma localidade proxima de União, o Batatal, caso esse confirmado pelo laboratorio.

A 12 de agosto, recebeu o Posto notificação de um caso suspeito, nesta cidade. O exame do liquido cephalo-rachidiano foi positivo para o meningococcus. Na falta de um hospital de isolamento, foi instituido o isolamento em domicilio, sob a fiscalização de guardas do Serviço. A 28 de setembro, mais um caso de meningite occorreu na Santa Casa desta cidade, tomadas as necessarias providencias, tudo correu satisfactoriamente.

Finalmente, no decurso de novembro, foram ainda notificados 6 casos de doença de Weichselbaum, 1 nesta cidade, 2 nos arredores da mesma e 3 no districto de União. Os 8 ultimos doentes, tratados com o sôro fornecido pelo Posto, restabeleceram-se por completo. Os communicantes foram vaccinados systematicamente.

O total das vaccinações contra a meningite praticadas no decurso do anno ascendeu a 816.

O pequeno numero de casos occorridos não autoriza conclusões sobre a efficacia da vaccinação anti-meningococcica: registe-se, não obstante, que nenhum dos vaccinados contrahiu a doença.

Barbacena — Serviço permanente de hygiene municipal — Dispensario geral

rios, nada mais se impõe á confiança do hygienista além da vaccinação preventiva (Rosenau). Iniciamos, pois, a vaccinação sytematica dos communicantes, medida essa que foi bem acceita pela população, mormente havendo esta verificado não produzir a vaccina reacção incommoda. Occupado nessa vaccinação, permaneceu o pessoal do Posto naquelle districto até fins de março, quando regressou a esta cidade, não se tendo até então manifestado nenhum caso mais de meningite.

Recebemos, a 9 de julho, communicação, por carta do clinico local, da existencia em União de um caso suspeito dessa mesma doença, para cuja verificação me fora enviada uma amostra de liquido cephalo-rachidiano. Tendo sido positivo o resultado do exame feito no laboratorio deste Posto, segui immediatamente para aquelle districto, acompanhado do pessoal necessario. Alli chegando a 11, soube haver occorrido mais um caso suspeito, posteriormente confirmado pelo laboratorio. Tratava-se, em ambos os casos, de pessoas que moravam fóra da localidade, porem nella haviam estado 10 dias antes, por occasião de uma festa religiosa, sendo de notar que esta se realizou em dias de grande frio, com queda brusca da temperatura.

A 22 do mesmo mez, foi-nos notificado por outro clinico mais um caso, occorrido em uma localidade proxima de União, o Batatal, caso esse confirmado pelo laboratorio.

A 12 de agosto, recebeu o Posto notificação de um caso suspeito, nesta cidade. O exame do liquido cephalo-rachidiano foi positivo para o meningococcus. Na falta de um hospital de isolamento, foi instituido o isolamento em domicilio, sob a fiscalização de guardas do Serviço. A 28 de setembro, mais um caso de meningite occorreu na Santa Casa desta cidade, tomadas as necessarias providencias, tudo correu satisfactoriamente.

Finalmente, no decurso de novembro, foram ainda notificados 6 casos de doença de Weichselbaum, 1 nesta cidade, 2 nos arredores da mesma e 3 no districto de União. Os 8 ultimos doentes, tratados com o sôro fornecido pelo Posto, restabeleceram-se por completo. Os communicantes foram vaccinados systematicamente.

O total das vaccinações contra a meningite praticadas no decurso do anno ascendeu a 816.

O pequeno numero de casos occorridos não autoriza conclusões sobre a efficacia da vaccinação anti-meningococcica: registe-se, não obstante, que nenhum dos vaccinados contrahiu a doença.

Barbacena — Serviço permanente de hygiene municipal — Dispensario geral

*Serviço de doenças venereas.*—Dando execução ao nosso programma de expansão gradativa dos serviços, abrimos em maio um dispensario para venereos, como inicio de importante campanha social.

Secundado por uma enfermeira visitadora, encarregada de fazer visitas, não só de propaganda e de inspecção de prostitutas, como tambem a doentes faltosos, temos visto bastante frequentado o dispensario e o serviço anti-venereo muito bem acceito pela população.

Em principio de novembro, fiz projectar, perante numerosa assistencia, em um cinema local, o excellente film americano em 3 partes, cedido pela Commissão Rockefeller, sobre doenças venereas, realizando então uma conferencia de propaganda contra essas doenças.

Em setembro, consegui da Camara Municipal fosse o Agente Executivo autorizado a entrar em accordo com a Santa Casa para que fiquem á nossa disposição, naquelle estabelecimento, alguns leitos destinados a venereos cujas condições imponham sua internação em hospital.

*Installações sanitarias—Construcção de fossas.*—E' este, para nós, o mais importante problema sanitario de Barbacena, a par da irradiação da dysenteria amebiana que reina endemicamente nesta cidade. Basta assignalar que, segundo publicação minha em um periodico local, de 1.124 casas inspeccionadas até maio por funccionarios do Serviço, 875 (isto é, cerca de 77°/₀) foram encontradas sem latrina de especie alguma.

Ora, a cidade não possue rêde de esgotos. Nem o reduzido volume dos cursos d'agua que a sulcam consentiria no estabelecimento de uma simples rêde de canalizações, levando-lhes um excesso de materia fecal. Para a installação de um systema de depuração biologica ou outra, destinada ao tratamento prévio dos dejectos, não poderá contar a Municipalidade, por agora e por muito tempo ainda, com sufficientes recursos financeiros. Aliás, constitue objecto de trabalho nosso, que será posteriormente apresentado ao exame de V. Excia., o estudo de um plano de saneamento, applicavel ás condições locaes, tanto physicas como economicas.

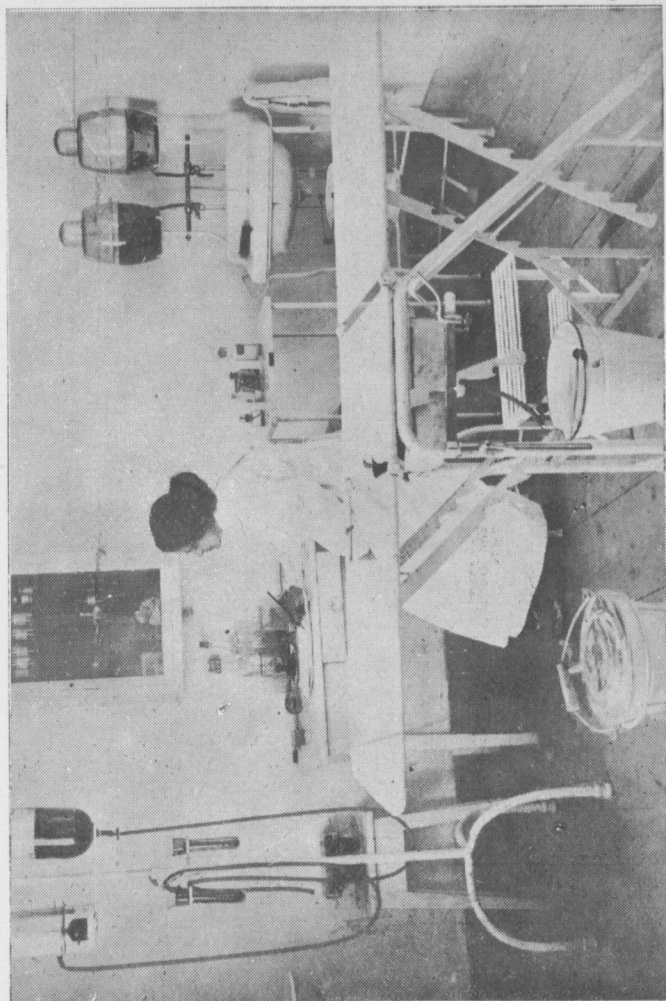
Impunha-se, pois, o recurso da installação de fossas para a depuração biologica da materia fecal. Assim tem sido exigida pelo Serviço a construcção de fossas liquefactoras do typo recommendado pela Directoria de Saneamento Rural e Prophylaxia. Na zona rural, comtudo, segundo as condições de fortuna dos proprietarios, podem ser acceitas fossas absorventes, fechadas, servindo a um gabinete com vaso e syphão.

Muito de industria retardámos o serviço de intimação para a construcção de fossas sanitarias, embora desde outubro de 1922 já nos houvesse a Camara Municipal armado das necessarias leis: aguardámos que os serviços no dispensario e os trabalhos de propaganda e educação sanitaria dispuzessem a opinião publica a favor da campanha e sómente em junho demos começo ás intimações.

A grande falta de mão de obra, especialmente de pedreiros habilitados, além de outras difficuldades materiaes, entravaram sériamente o serviço de construcção de latrinas e fossas, serviço esse já de natureza moroso. Procurando remover a principal difficuldade apontada, promovemos a fabricação local de fossas liquefactoras de cimento armado que não só custariam menos, como todo artigo produzido em grande escala, como tambem dependeriam de insignificante mão de obra para a sua installação. Nossos esforços foram finalmente bem succedidos, pois que, em dezembro uma firma constructora da cidade, resolveu fabricar fossas do typo "Leblon". Depois disso, vae tomando grande incremento a installação de fossas liquefactoras, porquanto ninuem pode mais, com a desculpa de falta de mão de obra, pedir prorogações do prazo concedido na intimação, pedidos esses que, na maior parte, têm por fim unico illudir a lei (esta dispõe que as prorogaçõesde prazo só podem ser concedidas desde que o responsavel prove ter tomado providencias *reaes* para o cumprimento da intimação).

As fossas liquefactoras de cimento armado, construidas nesta cidade, do typo para 8 a 10 pessoas, custam, na fabrica, 140$000, e installadas no local, 200$000, ao passo que por uma liquefactora feita de tijolos revestidos com cimento, e tamanho médio, têm sido geralmente pagos 300$000 e mais.

*Educação e propaganda sanitarias* — Na execução desta importante parte do nosso programma, fizemos 6 conferencias e 14 prelecções em theatros, escolas e associações de classe. Foram exhibidos 2 *films*, 1 sobre ancylostomose, outro sobre doenças venereas, e exhibidas, ainda sobre ancylostomose, projecções fixas.

Tem-nos ensinado a experiencia que o povo não se interessa por simples conferencias ou prelecções. A's palestras, ainda que realisadas em associações de classe, e com a opportunidade de uma data festiva, comparece geralmente um reduzido numero de ouvintes. Annuncie-se, pelo contrario, uma conferencia acompanhada da exhibição de um *film* ou de projecções fixas e ter-se-á numerosa audiencia.

Barbacena — Serviço permanente de hygiene municipal — Dispensario de doenças venereas

E' obvio, com effeito, que nem todos, ou melhor, poucos possuem dotes oratorios capazes de conquistar e de empolgar a multidão; que a exposição de assumptos scientificos a pessoas geralmente pouco instruidas torna-se facilmente incomprehensivel e fatigante; que a projecção de photographias e eschemas do assumpto tratado não só faz comprehender melhor o assumpto e grava-o mais profundamente na memoria, como tambem torna-o o mais agradavel e menos monotono, em virtude da collaboração das sensações auditivas com as visuaes.

Necessario se torna, porém, formar um *stock* de films e, principalmente, de dispositivo que permitta diffundir, na zona urbana como na rural, os ensinamentos salvadores da hygiene ao povo acabrunhado pelas endemias. As poucas chapas que pudemos projectar até hoje, cedidas pela Commissão Rockefeller, tratam de dois ou tres assumptos. E' indispensavel organizar uma collecção que além de ser completa, seja nacional, isto é, reproduza aspectos nossos, exponha nossas necessidades sanitarias e testemunhe nossos trabalhos e seus fructos.

*Estatistica demographo-sanitaria* — Conseguimos, em Setembro, regularizar o serviço de estatistica dos obitos occorridos no districto da cidade. Ao recebermos da Directoria de Hygiene os modelos de attestado de obito, distribuimos estes pelos clinicos e instituições medicas locaes, solicitando o apoio de todos para a boa execução desse serviço; e esse apoio não nos faltou.

Esperamos ver, dentro em breve, egualmente regularizado o serviço de notificação das doenças contagiosas. Seria grandemente facilitada a acção dos Postos, se essa Directoria fornecesse modelos officiaes e instrucções de serviço, de caracter geral para o Estado.

*Hospital de isolamento* — Chamamos repetidas vezes a attenção do Governo Municipal para a necessidade da installação de um hospital de isolamento na séde de tão grande e populoso municipio. Reconhecendo esta necessidade, votou a Camara, em Setembro, uma lei autorizando a construcção desse hospital, cujo projecto está em elaboração.

*Fiscalização sanitaria do leite e dos generos alimenticios em geral* — Empenhado o Governo Municipal na hygienização dos alimentos e, sobretudo, do leite, genero de grande producção no municipio, fomos commissionados por V. Exc. para estudar a organização do serviço de fiscalização do leite e generos alimenticios pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

O resultado do nosso estudo, a organização do serviço de fiscalização do leite neste municipio, posta em pratica no dia 30 de Outubro por força do decreto Municipal n. 420, de 30 de Agosto, constitue objecto de um relatorio em separado.

A fiscalização dos lacticinios e dos generos alimenticios em geral será regulamentada por etapas successivas, á medida que os serviços já creados vão tendo plena e regular execução.

*Sub-Posto em União* — No decurso dos trabalhos contra a doença de Weichselbaum nesse districto, verificamos que a infestação pelo ancylostomo excedia alli a porcentagem de 85 % e a infestação por outros vermes dava uma taxa superior a 95 %. A constatação de tão altos indices endemicos em districto tão populoso e de tanta importancia economica, exigia que nos puzessemos em campo em beneficio da saude do povo e da riqueza do municipio.

Assim, foi installado em União, a 21 de Outubro, um Sub-Posto, que tem tido grande frequencia, não só de habitantes do districto como tambem de moradores de districtos e municipios vizinhos.

Terminada a campanha de medicações contra as helminthoses, será iniciada a de construcção de latrinas, para o que vae sendo feita desde já cerrada propaganda.

Actualmente é inferior a 2 % a porcentagem de casas com privadas.

Encontrará V. Exc., no mappa annexo, um resumo dos serviços executados durante o anno e, no graphico, as variações mensaes da mortalidade no districto de Barbacena, nessa mesma época.

Terminando, sirvo-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. os protestos da mais elevada consideração e subida estima.

Barbacena, Maio de 1924.—*E. Jansen de Mello*, Chefe do Serviço.

Resumo dos trabalhos executados durante o anno de 1923

| | |
|---|---|
| Conferencias publicas | 6 |
| Assistencia | 1.997 |
| Cartas expedidas | 68 |
| Artigos originaes | 17 |
| Artigos fornecidos | 1 |
| Palestras particulares, Medico, horas | 113 |
| Palestras particulares, Fiscal, horas | 248 |

Barbacena — Serviço permanente de hygiene municipal — Laboratorio

O resultado do nosso estudo, a organização do serviço de fiscalização do leite neste municipio, posta em pratica no dia 30 de Outubro por força do decreto Municipal n. 420, de 30 de Agosto, constitue objecto de um relatorio em separado.

A fiscalização dos lacticinios e dos generos alimenticios em geral será regulamentada por etapas successivas, á medida que os serviços já creados vão tendo plena e regular execução.

*Sub-Posto em União* -- No decurso dos trabalhos contra a doença de Weichselbaum nesse districto, verificamos que a infestação pelo ancylostomo excedia alli a porcentagem de 85 °/₀ e a infestação por outros vermes dava uma taxa superior a 95 °/₀. A constatação de tão altos indices endemicos em districto tão populoso e de tanta importancia economica, exigia que nos puzessemos em campo em beneficio da saude do povo e da riqueza do municipio.

Assim, foi installado em União, a 21 de Outubro, um Sub-Posto, que tem tido grande frequencia, não só de habitantes do districto como tambem de moradores de districtos e municipios vizinhos.

Terminada a campanha de medicações contra as helminthoses, será iniciada a de construcção de latrinas, para o que vae sendo feita desde já cerrada propaganda.

Actualmente é inferior a 2 °/₀ a porcentagem de casas com privadas.

Encontrará V. Exc., no mappa annexo, um resumo dos serviços executados durante o anno e, no graphico, as variações mensaes da mortalidade no districto de Barbacena, nessa mesma época.

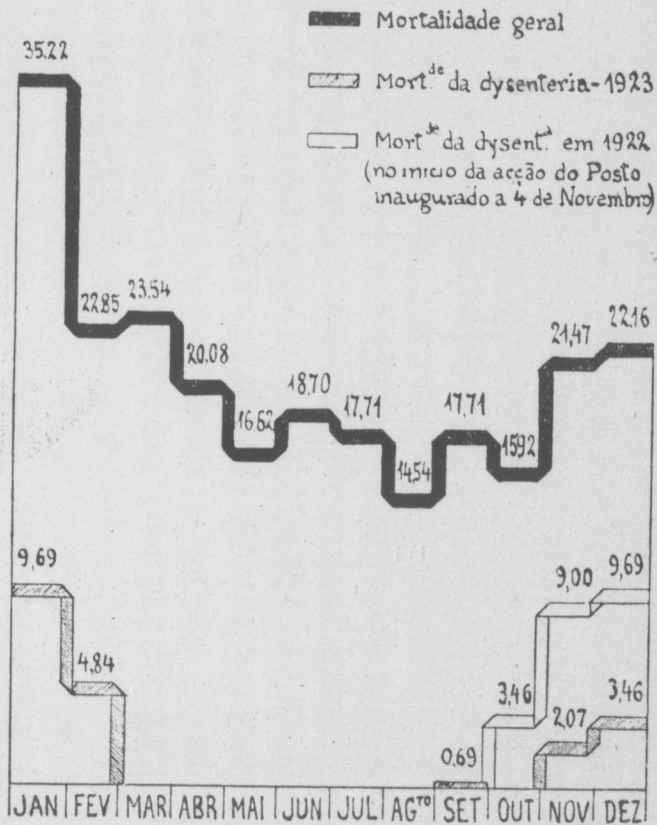
Terminando, sirvo-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. os protestos da mais elevada consideração e subida estima.

Barbacena, Maio de 1924.—*E. Jansen de Mello*, Chefe do Serviço.

RESUMO DOS TRABALHOS EXECUTADOS DURANTE O ANNO DE 1923

| | |
|---|---|
| Conferencias publicas | 6 |
| Assistencia | 1.997 |
| Cartas expedidas | 68 |
| Artigos originaes | 17 |
| Artigos fornecidos | 1 |
| Palestras particulares, Medico, horas | 113 |
| Palestras particulares, Fiscal, horas | 248 |

Barbacena — Serviço permanente de hygiene municipal — Laboratorio

VARIAÇÕES MENSAES DA MORTALIDADE.
NO DISTRICTO DE BARBACENA
EM
1923
COEFFICIENTES ANNUAES EM 1.000 HABITANTES
(CORRIGIDOS)
Mortalidade geral
Mort.de da dysenteria-1923
Mort.de da dysent.a em 1922
(no inicio da acção do Posto
inaugurado a 4 de Novembro)
35.22
22.85
23.54
20.08
16.62
18.70
17.71
14.54
17.71
15.92
21.47
22.16
9,69
4,84
0,69
3,46
9,00
9,69
2,07
3,46
JAN
FEV
MAR
ABR
MAI
JUN
JUL
AGto
SET
OUT
NOV
DEZ

| | |
|---|---|
| Impressos distribuidos | 9.195 |
| Casas inspeccionadas | 2 872 |
| Latrinas inspeccionadas | 1.200 |
| Latrinas melhoradas | 21 |
| Latrinas construidas | 69 |
| Ligações de esgoto | 32 |
| Abastecimentos de agua melhorados | 6 |
| Palestras aos escolares | 14 |
| Frequencia ao dispensario | 10 722 |
| 1.ºs tratamentos de ancylostomose | 2.562 |
| 2.ºs » » » | 1.476 |
| 3.ºs » » » | 415 |
| Altas para ancylostomose | 1.401 |
| Tratamentos de syphilis | 1.146 |
| Altas para syphilis | 5 |
| Tratamentos de gonorrhéa | 968 |
| Altas para gonorrhéa | 10 |
| Tratamentos de cancroide | 190 |
| Altas para cancroide | 10 |
| Vaccinações contra variola | 88 |
| Vaccinações contra typho | 13 |
| Vaccinações contra meningite | 816 |
| Tratamentos de dysenteria amebiana | 69 |
| Tratamentos de outros vermes | 1.975 |
| Numero total de exames | 4.547 |
| Fezes | 4.121 |
| Positivos para ancylostomose | 2.347 |
| Positivos para outros parasitas | 1.508 |
| Positivos para amebas | 36 |
| Hemoglobina | 2.080 |
| Tuberculose | 32 |
| Positivos para tuberculose | 14 |
| Lepra | 1 |
| Gonorrhéa | 55 |
| Positivos para gonorrhéa | 52 |
| Diphteria | 2 |
| Urina | 207 |
| Casos de urina anormal | 83 |
| Treponema pallidum | 38 |
| Bacillo de Ducrey | 32 |
| Exames medicos-legaes | 1 |
| Inspecções de leite e estabulos | 535 |
| Nocividades verificadas | 287 |
| Nocividades destruidas | 80 |

## Regulamento da fiscalização do leite, a cargo do Serviço Permanente de Hygiene Municipal

### CAPITULO I

#### GENERALIDADES

Art. 1.º Ao Serviço Permanente de Hygiene Municipal incumbe a fiscalização sanitaria, neste municipio, do leite e da producção, preparo, armazenagem, deposito, venda e consumo desse alimento.

Art. 2.º Nenhum local ou estabelecimento póde ser destinado á producção, preparo, armazenagem, deposito, venda e consumo de leite sem prévio assentimento do serviço, que determinará as condições a que devem satisfazer esses locaes ou estabelecimentos.

§ 1.º Aos que infringirem essas condições será imposta a multa de 50$ a 100$, cassando-se-lhes as licenças, caso reincidam.

§ 2.º Aos locaes ou estabelecimentos que já estejam funccionando será concedido pela auctoridade sanitaria um prazo razoavel para que satisfaçam taes condições.

Art. 3.º Nenhum individuo poderá lidar com leite sem que se tenha submettido á inspecção de saude no Posto do Serviço permanente.

§ 1.º Não poderão lidar com leite os individuos que estejam eliminando germens de doenças transmissiveis ou soffrendo de dermatoses, desde que, a juizo da auctoridade sanitaria, dahi possam advir prejuizos á saude publica.

§ 2.º Aos que infringirem as disposições deste artigo e seu § 1.º serão impostas multas de 50$ a 100$.

§ 3.º Incorrerão na multa de 100$ os encarregados ou dirigentes dos locaes ou estabelecimentos referidos no art. 2 que acceitarem empregados em desaccordo com o art. 3.

Art. 4.º Os empregados ou dirigentes dos referidos locaes ou estabelecimentos deverão manter estes e suas dependencias em condições de perfeito asseio, o mesmo acontecendo aos transportadores quanto aos respectivos vehiculos.

Paragrapho unico. Aos que infringirem o disposto neste artigo serão impostas multas de 20$ a 50$, dobradas no caso de reincidencia.

### CAPITULO II

#### PRODUCÇÃO DO LEITE

Art. 5.º Os animaes destinados á producção do leite, no districto da cidade, não poderão ser mantidos em esta-

bulos que não possuam um terreno annexo onde os referidos animaes se possam movimentar.

§ 1.º Os animaes serão soltos diariamente, durante algum tempo, nesse terreno, sob pena de multa de 20$ a 50$.

§ 2.º Aos estabulos actualmente existentes será concedido pela auctoridade sanitaria um prazo razoavel ou para a sua adaptação ás exigencias deste regulamento, sob pena de interdicção, ou para o seu fechamento, quando impossivel essa adaptação.

§ 3.º O serviço determinará em instrucções posteriores as condições que devem satisfazer os estabulos e os terrenos annexos.

Art. 6.º Não será concedida licença para construcção e installação de estabulos sem que o projecto tenha sido préviamente examinado e approvado pelo Serviço, sob pena de embargo de construcção.

Art. 7.º As horas de alimentação e de mungidura dos animaes serão sempre as mesmas em cada estabulo, devendo ser affixado em ponto visivel, no interior do mesmo, o respectivo horario.

Art. 8.º Os animaes serão lavados diariamente, de modo a se conservarem no mais perfeito asseio.

Art. 9.º Os animaes em est do de magreza extrema e visivelmente esgotados serão afastados do estabulo.

Art. 10. Nenhum novo animal poderá ser estabulado sem attestado de saude passado por veterinarios indicados pelo Serviço ou fornecido pelas auctoridades competentes do Ministerio da Agricultura, sob pena de multa de 100$.

§ 1.º Todos os animaes actualmente estabulados serão gradativamente inspecionados e submettidos á prova da tuberculina.

§ 2.º Os animaes que reagirem á tuberculina serão marcados e removidos immediatamente dos locaes de producção, sob pena de serem apprehendidos e sacrificados.

§ 3.º Haverá em cada estabulo uma caderneta, rubricada pela auctoridade sanitaria, em que serão consignadas pelos funccionarios competentes as inspecções, infracções e exigencias e onde serão lançados os resultados dos exames de que trata o § 1.º

§ 4.º A falta dessa caderneta, que deverá ser de modelo approvado pelo Serviço, a recusa de exhibil-a ás autoridades ou ao publico, as alterações não autorizadas serão punidas com multas de 20$ a 50$, dobradas na reincidencia.

Art. 11. Os animaes attingidos de affecções não transmissiveis poderão ser tratados no estabulo, caso a autorida-

de sanitaria não julgue necessaria a remoção dos mesmos até completo restabelecimento.

§ 1.º Emquanto esses animaes se não restabelecerem, seu leite não poderá ser dado ao consumo, desde que se trate de affecções capazes de corrompel-o.

§ 2.º Não poderá ser dado ao consumo o leite de animaes mungidos a contar de 4 semanas antes do parto até 10 dias depois.

§ 3.º. As infracções do presente artigo serão punidas com as penas comminadas no art. 55 deste regulamento.

Art. 12. Os casos de affecções transmissiveis serão immediatamente communicados ao Serviço, sob pena de multa de 100$, ficando o estabulo interdicto emquanto os animaes não se restabelecerem ou não forem substituidos por outros, após a desinfecção indicada.

Art. 13. Serão sacrificados nos matadouros os animaes atacados das seguintes doenças:

a) tuberculose aberta, generalizada, febril ou com emmagrecimento;

b) carbunculo bacteridiano;

c) raiva;

d) peste bovina;

e) tetano.

Paragrapho unico. A autoridade sanitaria resolverá quanto á necessidade da incineração ou á possibilidade do aproveitamento das carcassas pelos proprietarios.

Art. 14. Os proprietarios dos estabulos communicarão ao Serviço, por escripto, dentro de 15 dias, as mudanças de firma ou de propriedade e informarão immediatamente á autoridade sanitaria da morte de qualquer animal occorrida no estabulo e, quando interpellados, do destino dos animaes cuja falta fôr notada.

Paragrapho unico. As infracções do presente artigo serão punidas com multas de 50$ a 100$.

Art. 15. Serão punidas com multas de 20$ a 50$, dobradas no caso de reincidencia, as seguintes infracções ás regras de hygiene:

a) a falta de asseio do pessoal e dos artigos de uso;

b) a falta de limpeza do estabulo, dependencias, annexos e utensilios;

c) a permanencia de lixo, dejectos de animaes e demais districtos fóra dos depositos apropriados, estanques e de fecho hermetico, e a sua não remoção, dentro de 24 horas, de taes depositos ou para estrumeiras construidas com a approvação do Serviço ou para local pelo mesmo indicado;

d) ter no interior do estabulo forragens em deposito e quaesquer objectos de uso do pessoal;

e) ter o vasilhame fóra do compartimento destinado á sua lavagem ou ao envasilhamento do leite e conserval-o em tanques ou leval-o em depositos d'agua que não sejam exclusivamente destinados a tal fim;

f) proceder a qualquer operação fóra do compartimento á mesma especialmente destinado;

g) permittir a presença de animaes domesticos no recinto do estabulo e das salas de beneficiação e acondicionamento do leite.

Art. 15. As forragens deverão ser armazenadas e as rações preparadas fóra da vista e do olfacto dos animaes.

§ 1.º E' prohibida a utilização, na alimentação das vaccas leiteiras, de substancias deterioradas ou outras capazes de communicar ao leite caracteres organolepticos estranhos.

§ 2.º As infracções deste artigo importarão na multa de 50$ a 100$

## CAPITULO III

### ORDENHA

Art. 17. Não será feita a mungidura sem que tenham sido previamente executadas as operações seguintes:

a) limpeza do estabulo ou do compartimento especial, de modo a não produzir poeira;

b) lavagem com agua e sabão e enxugo do ubere e regiões vizinhas;

c) fixação da cauda do animal por meio adequado;

d) lavagem com agua, sabão e escova das mãos e antebraços do operador.

Art. 18. As horas de mungidura nunca poderão coincidir com as de alimentação, sob pena de multa de 50$ a 100$.

Art. 19. Antes da ordenha os animaes deverão ser mantidos em repouso durante uma hora, no minimo, sob pena de multa de 50$ a 100$.

Art. 20. A mungidura será regular, ininterrupta, total e feita sem compressão excessiva.

§ 1.º Os tres primeiros jactos de cada têta não poderão ser aproveitados, devendo ser recolhidos em um recipiente especial que será apresentado á autoridade sanitaria quando esta o exigir para fiscalização ou inutilização.

§ 2.º A mungidura será feita a secco, isto é, o operador não mergulhará periodicamente os dedos no leite para facilitar a ordenha.

§ 3º. A infracção do disposto no presente artigo importará na multa de 20$ a 50$, dobrada na reincidencia.

Art. 21. A mungidura será feita em um compartimento especial ou no proprio estabulo, quando este, a juizo da autoridade sanitaria, estiver efficazmente defendido contra a poeira.

Paragrapho unico. A inobservancia do presente artigo importa na multa de 50$ a 100$.

Art. 22. Durante a mungidura o leite será recebido em vasos especiaes de abertura lateral estreita e inclinada.

Art. 23. O leite de todas as vaccas mungidas do estabulo será misturado, depois de filtrado ou centrifugado em apparelhos approvados pelo Serviço e préviamente esterilizados, sob pena de multa de 100$ e inutilização do producto.

## CAPITULO IV

### ACONDICIONAMENTO DO LEITE

Art. 24. Os vasos destinados a receber o leite não poderão servir para qualquer outro fim, devendo todos elles trazer, em caracteres bem visiveis e indeleveis, a inscripção «leite».

Art. 25. O vasilhame destinado a receber leite deverá ser préviamente lavado interna e externamente, enxugado, passado em agua a ferver ou jacto de vapor, exsiccado e guardado ao abrigo das poeiras.

§ 1º. O vasilhame, logo depois de esvasiado nos estabelecimentos de beneficiação ou de consumo, será lavado e guardado limpo até o momento da devolução.

§ 2º. Na lavagem interna do vasilhame não serão utilizados grãos de chumbo ou quaesquer substancias capazes de corromper o leite.

Art. 26. Os vasos para recepção e transporte do leite serão de aluminio ou de ferro estanhado sem angulos vivos nem soldas, com junta embutida, larga abertura e fecho hermetico da mesma substancia do vaso e sufficientemente garantido contra a violação.

Art. 27. Os vasos destinados á venda e entrega do leite ao consumo serão de aluminio ou de vidro ou crystal incolores e trarão, gravados, a sua capacidade avaliada em muitiplos ou submultiplos do litro, o nome do fornecedor e do local onde foi envasilhado o leite.

§ 1º. Esses vasos terão abertura larga, paredes lisas, livres de fendas, fracturas ou vicios semelhantes e deverão permittir o fechamento hermetico e inviolavel.

§ 2º. E' prohibida a venda ambulante do leite em recipientes donde seja retirado parcelladamente.

§ 28. Não serão empregados na colheita, transporte, conservação e entrega do leite ao consumo:

a) utensilios de difficil limpeza pelo seu formato ou que, pela sua composição, revestimento ou soldas, possam prejudicar o leite;

b) fechos de quaesquer substancias que não estejam perfeitamente impermeabilizados e limpos;

c) fechos servidos, trapos, folhas, palhas, sabão, cêra ou outras substancias para obturação do vasilhame.

Art. 29. A inobservancia das exigencias dos arts. 24, 25, 26, 27 e 28 deste regulamento importará na multa de 50$ a 100$, assim como na inutilização do producto e apprehensão do vasilhame.

## CAPITULO V

### VENDA DO LEITE

Art. 30. Poderá ser exposto, crú, ao consumo o leite produzido, ordenhado e acondicionado nos estabulos que funccionem de accordo com este regulamento, desde que sejam satisfeitas as seguintes condições:

I. O leite será entregue ao consumo dentro de seis horas a contar da ordenha, salvo si, dentro das duas horas que se seguirem á mesma, houver sido resfriado e mantido em temperatura inferior a 12 gráus centigrados, caso em que o prazo para a entrega poder-se-á estender até 18 horas.

II. O vasilhame trará em um rotulo a indicação de ser leite crú e a data e hora da ordenha.

III. O leite não apresentará acidez superior a 22 gráos Dornic nem conterá micro-organismos em numero superior ao fixado pelo Serviço.

Paragrapho unico. Sob a simples designação de *leite* só é permittido vender e dar ao consumo leite de vacca, devendo o que proceder de outros animaes trazer no vasilhame a indicação da sua origem, sob pena de infracção do art. 52, letra b).

Art. 31. O leite proveniente das fazendas leiteiras, situadas ou não no districto da cidade, poderá ser exposto, crú, ao consumo se, além das condições do artigo precedente, preencher mais as seguintes:

a) ser transportado em vasos especiaes, segundo o disposto no art. 26;

b) ser recebido em um entreposto ou deposito para exame e engarrafamento.

§ 1º. A venda do leite nas condições do presente artigo depende de licença especial do Serviço que só será concedida após inspecção que demonstre estar a fazenda em condições de preencher os seus fins.

§ 2º. A licença será concedida a titulo precario e será cassada desde que se verifique a reincidencia nas infracções deste regulamento.

Art. 32. Poderá ser vendido com a designação de *leite certificado* o que satisfizer ás condições indicadas para o leite crú e mais ás seguintes:

a) que seja colhido em vasos esterilizados, filtrado ou centrifugado e resfriado immediatamente abaixo de 10 gráos centigrados, em apparelhos tambem esterilizados, approvados pelo Serviço;

b) que seja acondicionado em frascos esterilizados e fechados de modo hermetico e inviolavel por fecho tambem esterilizado;

c) que seja entregue ao consumo dentro de 36 horas, se fôr conservado em temperatura inferior a 5 gráos centigrados, dentro de 12 horas se em temperatura superior, que nunca excederá de 12 gráos centigrados;

b) que não contenha mais de 10.000 bacterias por centimetro cubico nem apresente acidez superior a 20 gráos Dornic;

e) que se encontre na garrafa a indicação de sua qualidade e da hora e data da ordenha.

Paragrapho unico. A infracção de qualquer das exigencias deste artigo bem como dos art. 30 e 31 autoriza a apprehensão e inutilização do producto.

Art. 33. O leite que não preencher as condições exigidas nos arts. 30, 31 e 32 só poderá ser exposto á venda e dado ao consumo depois de pasteurizado ou esterilizado, sob pena de inutilização do producto, apprehensão do vasilhame e multa de 50$ a 100$.

§ 1º. Poderá ser dispensado da pasteurização ou esterilização leite que se destinar a industrias, desde que os interessados comprovem seus fins e sejam dispensaveis taes operações de beneficiação.

§ 2º. O leite crú chegado aos estabelecimentos de beneficiação só será pasteurizado se as provas hygienicas demonstrarem acidez não superior a 20 gráos Dornic e numero de micro-organismos não superior ao fixado pelo Serviço.

§ 3º. O leite pasteurizado será dado ao consumo dentro das 24 horas que succederem á sua verificação nos entrepostos pelo Serviço e trará no rotulo a indicação da data em que esta foi feita e a declaração de ser leite pasteurizado.

§ 4°. Não será permittido pasteurizar o leite mais de uma vez.

§ 5°. O leite esterilizado deverá ser dado ao consumo com a designação expressa de leite esterilizado e da data em que fôr effectuada a esterilização.

§ 6°. A infracção dos paragraphos 2°, 3°, 4° e 5° justificará a immediata apprehensão e inutilização do producto.

Art. 34. Ficará dispensado do engarrafamento exigido pelo art. 27 o leite nas condições dos arts. 30 e 31 fornecido aos estabelecimentos de consumo immediato quando esse leite se destinar a refeições nos proprios estabelecimentos.

Art. 35. A designação de *leite especial para creanças* ou outra equivalente só será permittida para o leite certificado, o esterilizado e o modificado para fins dieteticos.

§ 1°. Só será permittido expôr á venda e ao consumo os *leites modificados* depois de approvados pelo Serviço a formula e o processo empregados na modificação, registrada a marca e expedida a licença.

§ 2°. São prohibidas as marcas, annuncios ou quaesquer indicações que apresentem o producto como substituto perfeito ou recommendavel do aleitamento natural, sob pena de multa de 100$.

Art. 36. O leite que contiver menos de 3,5% de gordura só poderá ser vendido e dado ao consumo com a designação de *leite magro* em caracteres bem visiveis.

Art. 39. Si a quantidade de gordura baixar a 2,7 % será exigida a indicação de *leite desnatado*, nas mesmas condições do artigo anterior.

Art. 38. O leite a que se tiver retirado o excesso de gordura sobre o minimo estabelecido no art. 36 ou que tiver sido desnatado por qualquer causa, só será exposto á venda e dado ao consumo com a designação do *leite desnatado*.

## CAPITULO VI

### TRANSPORTE E CONSERVAÇÃO DO LEITE

Art. 39. Os vehiculos para a venda avulsa ou distribuição do leite a domicilio deverão ser de typo approvado pelo Serviço, sob pena de apprehensão.

Art. 40 Os vendedores ambulantes e entregadores a domicilio deverão trazer comsigo carteira de identidade.

§ 1°. Essa carteira deverá ser registrada no Serviço, a requerimento dos interessados ou patrões que mencionarão a sua residencia e a do vendedor ou entregador, os meios de transporte, o numero e o local de deposito dos vehiculos.

§ 2º. Aos individuos que usarem uma chapa com o numero da carteira não será exigido o porte e a apresentação desta, uma vez que os interessados ou patrões communiquem esse facto ao Serviço.

§ 3º. Os vendederes ou entregadores deverão participar ao Serviço a mudança de residencia e do local de deposito do vehiculo, e os proprietarios qualquer mudança definitiva ou temporaria dos seus empregados.

§ 4º. As infracções do presente artigo serão punidas com multas de 20$ a 50$, dobradas no caso de reincidencia.

Art. 41. Incorrerão na multa de 50$ os conductores de vehiculos, vendedores e entregadores de leite que trouxerem substancias ou objectos podendo servir para fraudar o leite ou violar o vasilhame.

Paragrapho unico. Incorrerão na mesma pena, independente da acção criminal cabivel no caso, os que violarem fechos e subtrahirem ou substituirem os productos bons por outros falsificados, deteriorados ou alterados, sendo nesse caso os culpados excluidos dos respectivos registros.

Art. 42. Para o leite pasteurizado e para o leite crú com mais de seis horas de ordenhado será exigido o resfriamento abaixo de 15 gráos centigrados até a entrega ao consumo.

§ 1º. Está isento dessa exigencia o leite destinado a ser fornecido quente ao consumo immediato nos cafés e nos estabelecimentos congeneres, desde que seja mantido em temperatura superior a 60 gráos centigrados.

§ 2º. A infracção deste artigo justificará a apprehensão e inutilização do producto.

Art. 43 Nos estabelecimentos que fornecerem leite directamente ao consumo publico será obrigatoria a lavagem dos utensilios de copa com agua fervente e corrente e só serão permittidos guardanapos que sirvam uma só vez.

§ 1º. O Serviço poderá exigir o uso, nesses estabelecimentos, de assucareiros em que seja impossivel a introducção de colheres e a entrada de moscas.

§ 2º. As infracções das exigencias do presente artigo serão punidas com multas de 20$ a 100$.

## CAPITULO VII

### ENTREPOSTOS E DEPOSITOS DE LEITE

Art. 44. A licença para installação e funccionamento dos entrepostos e depositos só será concedida pelo Serviço de-

pois de apresentado e approvado um projecto, com discriminação rigorosa de todos os apparelhos de beneficiação e acondicionamento hygienico do leite e desde que os proprietarios desses estabelecimentos se obriguem a acceitar, para beneficiação ou acondicionamento, o leite de propriedade de outros fornecedores.

§ 1º. Entende-se por beneficiação do leite toda operação destinada a impedir a deterioração do producto e assegurar a sua bôa conservação, incluidos os processos conhecidos pelos nomes de filtração, centrifugação, homogeneização, pasteurização e resfriamento.

§ 2º. O acondicionamento hygienico do leite comprehende as operações de lavagem, esterilização do vasilhame, envasilhamento e fechamento inviolavel por meio de machinismos.

Art. 45. Haverá nos entrepostos um laboratorio de analyses provido dos apparelhos e reactivos necessarios que serão indicados pelo chefe do Serviço e ficarão sujeitos á verificação do laboratorio do mesmo Serviço,

Art. 46. O Serviço estabelecerá, para cada caso particular, as regras a serem seguidas nos processos de beneficiação.

Paragrapho nnico. O leite beneficiado em desaccordo com as normas preestabelecidas será apprrhendido e inutilizado.

Art. 47 Verificada a desnatação espontanea do leite durante o transporte, poderá o Serviço exigir que a homogeneização do mesmo seja feita em apparelhos especiaes, antes da pasteurização ou esterilização.

Art. 48. Haverá no estabelecimento livros rubricados pela autoridade sanitaria, destinados ao registro da quantidade, procedencia, fornecedor, analyses e outras indicações exigidas pelo Serviço.

Art. 49. O tratamento, a beneficiação e o acondicionamento do leite serão feitos exclusivamente nas salas a esse fim destinadas.

§ 1º. E' prohibido deixar nas salas vehiculos, objectos de uso do pessoal ou vasilhame sujo, bem como fumar dentro dellas durante as horas de trabalho.

§ 2º. E' prohibida a entrada de pessoas estranhas nas mesmas salas, durante as horas mencionadas, salvo mediante permissão especial da autoridade sanitaria.

§ 3º. E' prohibido ter animaes domesticos em qualquer dependencia do estabelecimento.

Art. 50. O entreposto não poderá fornecer leite aos estabulos do districto da cidade, sob pena de interdicção.

Art. 51. Serão passiveis de multa de 10$ a 50$ as infracções ás regras de asseio e hygiene commettidas pelo pessoal do entreposto ou deposito.

## CAPITULO VIII

### ALTERAÇÃO, FALSIFICAÇÃO E DETERIORAÇÃO DO LEITE

Art. 52. Ter-se-á por alterado:

a) o leite que tiver soffrido addição de agua;

b) o leite que não trouxer as declarações exigidas pelos arts. 36, 37 e 38.

Paragrapho unico. Considera-se como tendo soffrido addição de agua o leite cujas cifras de analyse estiverem abaixo de 12,2 % de extracto secco ou 8,7% de extracto secco sem gordura ou 4,3 % de lactose.

Art. 53. Considera-se falsificação:

a) o leite a que se tiver addicionado amido, saccharose ou quaesquer outras substancias extranhas á sua composição;

b) o leite que diversificar das indicações do vasilhame.

Art. 54. Considera-se deteriorado ou improprio para o consumo o leite que:

I, apresentar modificações flagrantes de suas propriedades organolepticas normaes: (aspecto, consistencia, côr, sabor e cheiro);

II, denunciar, pela presença de impurezas, pouco asseio na ordenha, manipulação ou transporte;

III, contiver colostro;

IV, revelar a presença de elementos, figurados ou não, estranhos á sua composição, como sangue, pús ou numero de leucocytos superior a 1 por 1.000 em volume;

V, contiver nitratos ou nitritos ou numero excessivo de bacterias por centimetro cubico;

VI, revelar a presença de qualquer micro-organismo pathogeneo;

VII, apresentar grão de acidez superior a 22 ou inferior a 15 gráos Dornic.

Art. 55. Aos que infringirem as disposições dos arts. 52, 53 e 54 dando á venda ou expondo ao consumo leite nas condições alli previstas, será imposta a multa de 100$, sem prejuizo da responsabilidade criminal que no caso couber.

§ 1º. São nestes casos responsaveis:

1º. o fornecedor;

2º. o que tiver o producto sob sua guarda;

3º. o vendedor;

4º. o proprietario da casa onde se acha, desde que não indique o dono do producto;

5º. o que o tiver comprado a pessoa desconhecida, ou não lhe denuncie a procedencia.

§ 2º. Será considerado exposto ao consumo qualquer producto encontrado em qualquer dependencia dos estabelecimentos de commercio do mesmo, salvo si estiver no recipiente do lixo.

## CAPITULO IX

### FISCALIZAÇÃO

Art. 56. A acção fiscalizadora sobre o leite será exercida pelos funccionarios do Servico, auxiliados pelos fiscaes da Camara Municipal designados pelo Agente Executivo, para inspecção, busca, apprehensão, colheita de amostras ou inutilização dos productos.

§ 1º. Os que oppuzerem embaraços ou difficuldades ou desacatarem os funccionarios no exercicio de suas funcções incorrerão na multa 100$, sem prejuizo da responsabilidade criminal em que porventura incorram.

§ 2º. Serão considerados embaraços e difficuldades oppostos á acção fiscalizadora:

a) dar nome supposto, errado ou truncado;

b) recusar dizer o nome individual ou social do proprietario ou do estabelecimento;

c) silenciar sobre a mudança da firma ou transferencia do negocio, quando interrogado.

Art. 57. A busca para inspecção do leite será feita onde quer que elle se encontre e será seguida da colheita de amostras para analyse ulterior, quando a autoridade sanitaria julgar necessaria essa analyse.

§ 1º. O funccionario que colher a amostra deverá cercal-a das garantias necessarias para a sua identificação no mo mento da analyse e dar ao proprietario, ou seu representante uma nota de apprehensão.

§ 2º. Um e outro poderão exigir, para contra-prova, uma amostra que lhes será entregue devidamente authenticada, em vasilhame apropriado que para isso fornecerão.

§ 3º A amostra de contra-prova, a que o funccionario addicionará um agente conservador, deverá ser apresentada a exame no Posto do Serviço dentro de 48 horas a contar da colheita da mesma.

§ 4º. Esgotado esse prazo, perderá o interessado o direito á analyse de contra-prova.

§ 5º. O interessado poderá fazer-se acompanhar por um perito de sua confiança para assistir a essa analyse que só será effectuada se a amòstra conservar as garantias de inviolabilidade e authenticidade de que houver sido revestida no momento da colheita.

§ 6º. Ficará dispensado o exame de contra-prova quando a pesquiza necessaria para a condemnação do producto fôr feita perante o interessado ou seu representante.

§ 7º. Os productos de que se houver colhido amostras serão depositados quando sua natureza o permittir e, si o forem sob a guarda dos responsaveis indicados no § 1 do art. 55, ficarão estes sujeitos a multa de 100$000 pelo extravio, sem prejuizo das penas em que possam incorrer pela falsificação, alteração ou deterioração.

Art. 58. A' busca para fiscalização seguir-se-ão desde logo a apprehensão e a inutilização dos productos:

1º. quando forem de immediata verificação a alteração, falsificação ou deterioração dos mesmos;

2º. quando os mesmos se acharem em locaes improprios ou tiverem sido occultos com o proposito de evitar a inspecção.

Paragrapho unico. A inutilização não excluirá a colheita de amostras e apprehensão necessarias á applicação aos infractores das penalidades em que houverem incorrido.

Art. 59. A fiscalização e verificação do leite a que se referem os arts. 31 e 33 serão exercidas nos entrepostos ou depositos que estejam de accordo com as exigencias regulamentares, emquanto não fôr creado o Posto Central de Fiscalização do Leite.

Art. 60. Quando, pela analyse de amostras ou por verificação local, ficar provada a existencia de germens pathogeneos ou de um numero excessivo de micro-organismos no leite das fazendas a que se refere o art. 31 ou quando na zona de que esse leite provier grassar epizootia transmissivel ao homem, será notificado o interessado e inutilizado systematicamente o producto emquanto não forem cumpridas as exigencias regulamentares.

Art. 61. O vasilhame e os meios de transporte apprehendidos só serão restituidos se satisfizerem ás exigencias do presente regulamento e após o pagamento das multas.

Paragrapho unico. Os que não forem reclamados ou não estiverem nas condições exigidas serão vendidos em concorrencia publica, intactos ou não, a juizo da autoridade sanitaria.

## CAPITULO X

### DISPOSIÇÕES GERAES E TRANSITORIAS

Art. 62. Este regulamento entrará em vigor 15 dias após a sua publicação, salvo quanto ás disposições cuja natureza exigir um prazo mais longo para a sua execução, a juizo do Serviço, e quanto aos arts. 2, 3 e 4 que terão execução immediata.

Art. 63. A acção fiscalizadora poderá ser exercida em qualquer dia e qualquer hora pelas autoridades competentes do Serviço, as quaes requisitarão das autoridades policiaes o auxilio que julgarem necessario.

Art. 64. O funccionario que verificar a infracção lavrará um auto circumstanciado que poderá ser tambem assignado pelo infractor e testemunhas, procedendo em seguida, se fôr caso, á apprehensão dos effeitos ou documentos que comprovarem a infracção e de tudo fará remessa dentro de 24 horas ao chefe do Serviço.

Paragrapho unico. Esta autoridade, antes de impor a pena, ouvirá o infractor si se apresentar no prazo de 48 horas.

Art. 65. No caso de infrações para as quaes não tenham sido estabelecidas penas especiaes, serão applicadas multas de 20$ a 50$, dobradas nas reincidencias.

Art. 66. Os entrepostos ou depositos de leite e os estabulos pagarão á Camara Municipal, sob pena de interdicção, as taxas de fiscalização consignadas na tabella annexa.

§ 1º. As quotas dessas taxas e as multas arrecadadas serão escripturadas á parte e destinadas a occorrer ás despesas com a fiscalização do leite e outros generos alimenticios, á requisição do chefe do Serviço, e o restante será exclusivamente empregado em serviços sanitarios.

§ 2º. Os funccionarios destacados pelo chefe do Serviço para a fiscalização dos entrepostos, depositos, estabulos e fazendas leiteiras terão direito ás diarias determinadas na tabella annexa, que lhes serão pagas com o producto das taxas e multas, quando para essa fiscalização tiverem de prestar serviços fora das horas de expediente ou dos dias uteis.

Art. 67. A cobrança das taxas de fiscalização se baseará no lançamento diario, em livros rubricados pelo Presidente da Camara, da quantidade de leite produzida pelos estabulos e recebida pelos depositos ou entrepostos.

§ 1º. Quaesquer irregularidades nesse lançamento ou quaesquer tentativas de illudir essa cobrança serão punidas com a multa de 100$ e a interdicção do estabelecimento.

§ 2º. Esse lançamento poderá ser substituido, se o Presidente da Camara julgar conveniente, pela apposição ao vasilhame, de modo a ser inutilizado por occasião da abertura do mesmo, de um sello especial no valor da taxa estabelecida.

Art. 68. Ficarão dispensados do pagamento da taxa de fiscalização os estabulos que fornecerem leite certificado.

Paragrapho unico. Os estabulos que durante o anno não tiverem incorrido em nenhuma infracção deste regulamento e em cuja caderneta sanitaria não houver sido lançada nenhuma censura, pagarão, a titulo de premio, apenas metade da referida taxa durante o anno seguinte.

Art. 69. Até 31 de dezembro do corrente anno ficará dispensado das exigencias feitas no art. 31, lettra b, o leite que esteja sendo fornecido a estabelecimentos publicos em virtude [de contracto official firmado antes da publicação deste regulamento.

Paragrapho unico. Os interessados deverão apresentar ao Serviço uma certidão do contracto de fornecimento afim de que possam gozar das regalias do presente artigo.

Art. 70. O serviço estabelecerá em instrucções posteriores o maximo toleravel de micro-organismos no leite a ser pasteurizado e exposto á venda ou ao consumo.

## TABELLA DE TAXAS

Taxa maxima de benificiação e acondicionamento de leite nos entrepostos a que se refere o art. 44 100 rs. por litro.

Taxas de fiscalização a que refere o art. 66:

Entrepostos ou depositos de leite 2$000 por 100 litros diarios ou fracção.

Estabulos, $050 por 10 litros diarios ou fracção.

Caderneta sanitaria para estabulos e fazendas leiteiras 10$000.

Attestado de saude para animal recem-estabulado ... 10$000.

Caderneta de identidade 5$000.

---

NOTA—Os pagamentos das taxas de fiscalização serão feitos á bocca do cofre da Repartição de Fazenda da Camara Municipal, de accordo com a escripturação dos livros referidos no art. 67, nos dias 10, 20 e 30 de cada mez, abrangendo os dez dias anteriores.

Diarias a que se refere o art. 66, § 2º.:
Por serviços extraordinarios nos dias uteis 1$500.
Idem nos domingos e dias feriados 3$000.

Approvo e mando executar o annexo Regulamento da Fiscalização Sanitaria do Leite, a cargo do Serviço Permanente de Hygiene Municipal.

Dado e passado nesta cidade de Barbacena, em 30 de agosto de 1923.

O Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal. —José Pereira Teixeira.

Sellado e publicado, na Secretaria da Camara Municipal de Barbacena em o mesmo dia, mez e anno de sua data.

Barbacena, 30 de agosto de 1923—Francisco H. Roiz Valle, Director da Secretaria da Camara Municipal.

---

*Illmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, D. D. Director de Hygiene do Estado de Minas Geraes.*

Queluz de Minas

Honrado com a vossa confiança, assumimos a direcção do Serviço Permanente de Hygiene Municipal de Queluz em 14 de abril de 1923, em substituição ao saudoso collega Dr. Sylvio de Carvalho, tão cedo roubado ao convivio dos seus e ao grupo dos *novos bandeirantes* que sob a vossa chefia vem dando o melhor de seu esforço á obra altamente patriotica e benemerita do saneamento em Minas Geraes.

Ao chegar, verificámos que a maioria da população deste municipio não estava sufficiente esclarecida sobre o missão do Serviço Permanente de Hygiene Municipal. Assim, publicámos na imprensa local e em boletins um resumo dos serviços a nosso cargo e dos problemas de saude publica a serem resolvidos. (Annexo n. 1)

Iniciámos uma serie de reformas nos trabalhos e providenciámos sobre a acquisição do material necessario ao serviço.

Afim de melhor corresponder ás exigencias dos trabalhos, modificámos um pouco a disposição interna do edificio onde funcciona o Posto.

Não havendo legislação sanitaria municipal, suggerimos ao sr. Presidente da Camara e aos srs. vereadores ser conveniente a elaboração de leis e regulamentos de accordo com as leis e regulamentos federaes e estaduaes em vigor.

A nossa suggestão foi promptamente acceita, sendo na sessão de maio votadas as seguintes leis: N.º 304 — Dispõe sobre açougues e sua construcção. N.º 305 — Dispõe sobre hoteis e pensões. N.º 306 — Dispõe sobre installações de latrinas e dá outras providencias. N.º 307 — Dispõe sobre a policia sanitaria em geral e dá outras providencias. N.º 308 Prohibe terminantemente, dentro do perimetro urbano, os curraes, chiqueiros, ranchos e dá outras providencias. N.º 309 Dispõe sobre a prophylaxia da raiva. N.º 310 — Dispõe sobre o serviço de rêde de esgoto e dá outras providencias. (Annexo n. 2)

*PROPAGANDA* — Iniciámos a serie de conferencias publicas sobre hygiene, na séde da Liga Protectora dos Operarios, em Lafayette.

Procuramos sempre aproveitar a grande agglomeração de povo por occasião das festas religiosas e com o apoio das auctoridades ecclesiasticas faziamos propaganda por meio de palestras com projecções e distribuição de folhetos. Assim foi feita a propaganda na séde do municipio, em Buarque de Macedo e em Congonhas do Campo. Neste ultimo logar, quando se realizou o tradicional jubileu, além das conferencias, organizamos uma pequena exposição de vermes intestinaes e distribuimos grande quantidade de folhetos sobre "Opilação". (Annexo n. 3). Mandamos passar nos cinemas daqui interessantes films sobre verminoses e doenças venereas.

Sempre que se offerecia occasião, faziamos as *palestras particulares* e mostramos aos funccionarios o grande proveito para o serviço em as praticar. As nossas recommendações foram cumpridas.

Acceitando o conselho de Overton e Denno de que "*publicity is necessary in health officer work*" publicamos mensalmente um boletim com um resumo dos trabalhos do Posto e bem assim conselhos sobre hygiene e prophylaxia. (Annexo n. 4)

Foram tratados nos boletins de abril a dezembro os seguintes: 1 — Opilação. 2 — Os dez mandamentos da prophylaxia rural. 3 — Febre typhoide. 4 — Installações sanitarias. 5 — Os dez mandamentos da saude. 6 — Ensinamentos uteis sobre tenias e trichina. 7 — Fossa liquefactora. 8 — Syphilis e casamento. 9 — Calçado e latrina.

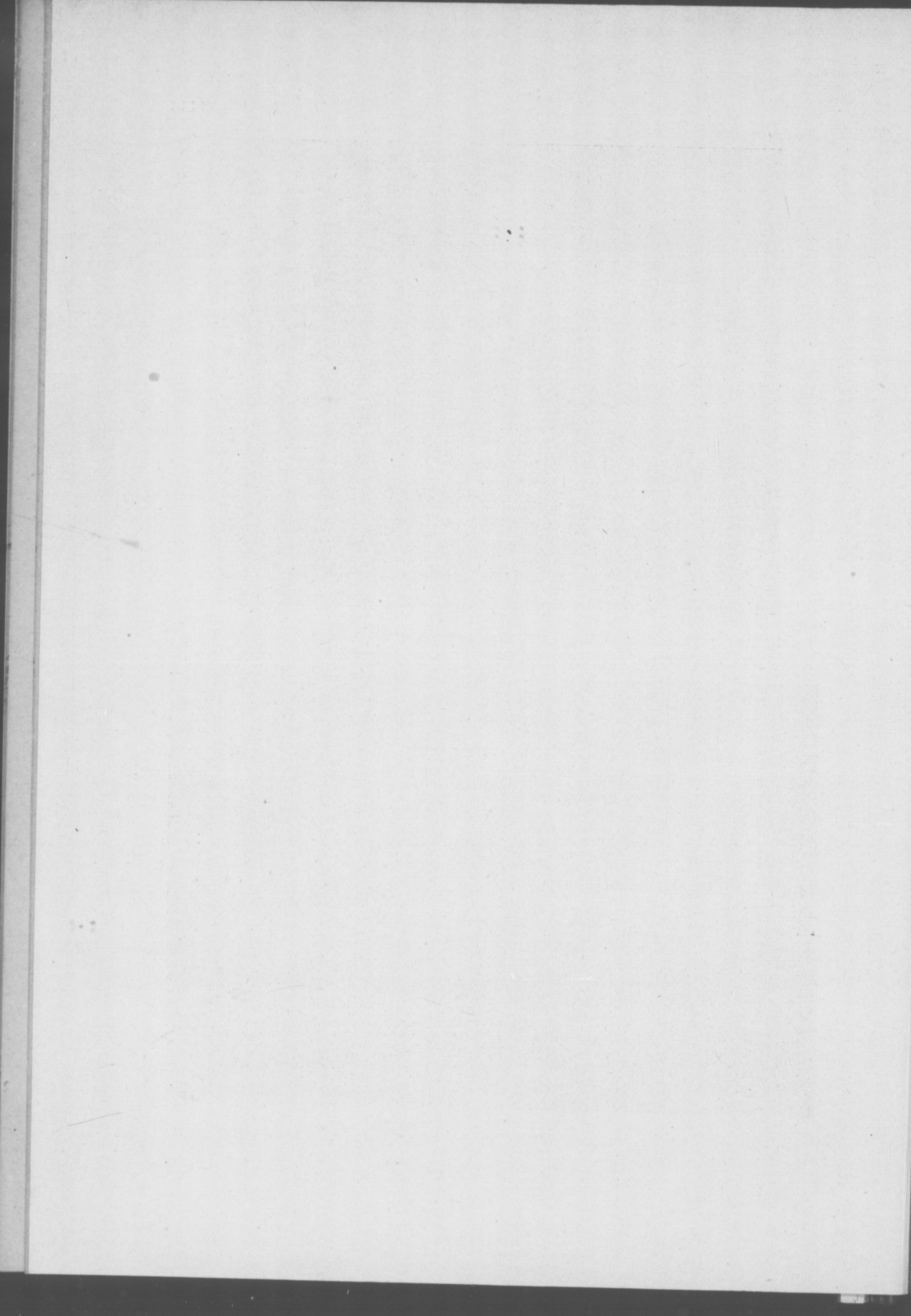
Mandamos publicar na imprensa local artigos de propaganda, sendo alguns originaes e outros transcriptos.

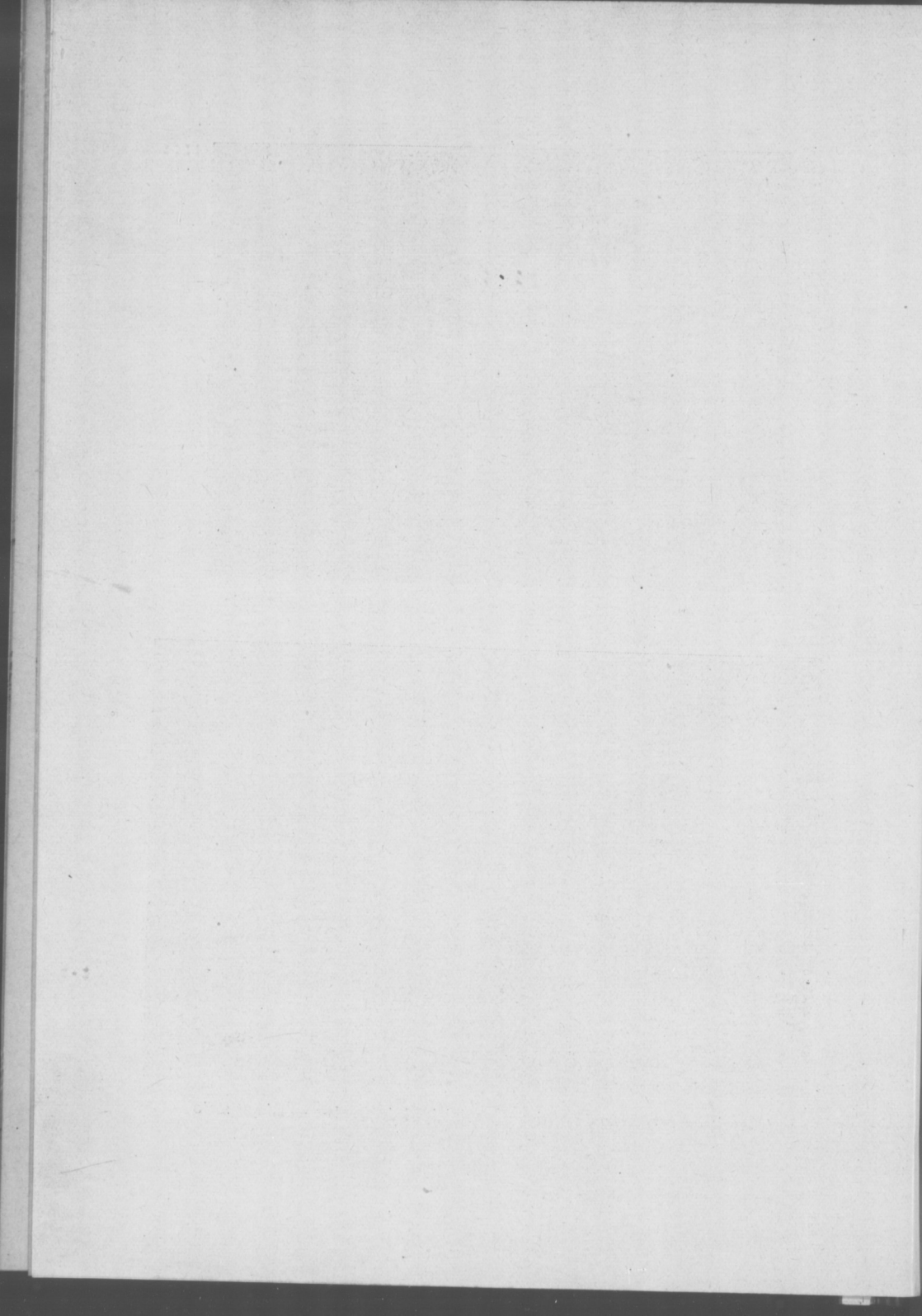
*SANEAMENTO* — Problema complexo é o do saneamento e a sua realização no municipio depende, principalmente, de um bom serviço, de propaganda, da boa vontade do povo e do apoio das auctoridades municipaes. E' necessario muita habilidade, muita paciencia e persistencia. A maioria da população quando recebe o tratamento só tem palavras de louvores para o serviço, mas, quando são exigidas as reformas ou as construcções de installações sanitarias, mudam-se as opiniões...

Para que pudessemos exigir a melhoria das condições sanitarias das habitações era mister um bom serviço de cadastro das casas e de conveniencia realizal-o no menor prazo possivel. Devido a outros trabalhos já começados o serviço foi moroso. Mesmo assim, até dezembro foram cadastradas todas as casas existentes no perimetro urbano em n. de 1.429.

Para maior facilidade e melhor resultado do trabalho organizamos o seguinte modelo de caderneta:

Serviço permanente de hygiene municipal de Queluz de Minas — Séde

Serviço permanente de hygiene municipal de Queluz — Gabinete do medico

Serviço permanente de hygiene municipal de Queluz — Secretaria

Serviço permanente de hygiene muninicipal de Queluz — Dispensario

# SERVIÇO PERMANENTE DE HYGIENE MUNICIPAL -- QUELUZ DE MINAS

N. ______ — CADASTRO

Data ______ Districto ______ Bairro ou povoado ______

Rua e n. ______ Morador ______

______ Proprietario ou responsavel ______

______ residencia do mesmo ______

______ Typo da casa ______ Numero de habitantes ______

isposição dos dejectos ______ Abastecimento d'agua ______

______ Condições hygienicas do predio e arredores ______

em latrina ? ______ Nova ? ______ primitiva melhorada ? ______ primitiva satisfatoria ? ______ Typo ? ______

Tem caixa de descarga ? ______ Ha reservatorios d'agua ? ______ quantos ? ______ capacidade ______

Quaes os defeitos e faltas encontradas nas installações domiciliares ? ______

______ Quaes as providencias que devem ser tomadas pelo morador ? ______

Quaes as providencias que devem ser tomadas pelo proprietario ? ______

OBSERVAÇÕES: ______

O FISCAL ______

Feito o cadastro as annotações eram passadas para a ficha aqui reproduzida:

N. DA FICHA ____ DATA ____

Districto ____ Bairro ou povoado ____

Rua e numero ____ Morador ____

Proprietario ____ Residencia do proprietario ____

____ Typo de casa ____ Numero de habitantes ____

Disposição dos dejectos ____ abastecimento d'agua ____

____ Condições hygienicas do predio e arredores ____

____

____

Latrina: ____ nova ____ primitiva melhorada ____ primitiva satisfactoria ____ Typo ____

caixa de descarga ____ data ____ Fossa: ____ absorvente ____

____ liquefactora ____ data ____ Esgotada em ____

1.ª intimação em ____ cumprida em ____

2.ª » » ____ » » ____

Multa » ____ relevada em ____ paga em ____

____

OBSERVAÇÕES: ____

____

____

Com o fim de facilitar e dar mais ordem ao serviço, dividimos a cidade em duas zonas: A e B.

As inspecções, intimações, etc. são feitas pelos fiscaes que recebem, ao sahir do Posto, um boletim no qual é annotado todo o serviço feito e o tempo gasto. (Annexo n. 5).

Quando assumimos a direcção do serviço encontramos o seguinte em relação ás installações sanitarias da cidade: Casas esgotadas para a rêde geral,—O. Latrinas promptas a espera de ligação á rêde geral de esgoto, 10. Latrinas com vaso e syphão, esgotando para valles e corregos,—86. Latrinas com vaso e syphão esgotando para fossa diluidora,—4. Latrinas com vaso e syphão esgotando para fossa perdida, —69. Latrinas com vaso não esgotando para corregos ou fossas e sim sobre o solo,—11. Fossas perdidas,—159.

Em dezembro, já estavam construidas e ligadas á rêde geral de esgoto 77 latrinas.

A nova rêde de distribuição dagua, que quando aqui chegámos já estava concluida, parece satisfazer ás necessidades da população. Conseguimos melhorar alguns abastecimentos dagua, mas, muito ha que fazer. Poucas casas têm uma installação perfeita e ainda se vêm barris servindo de caixa dagua. Esperamos a approvação do regulamento do serviço de agua potavel, afim de expedir as intimações para as reformas nas installações domiciliarias.

*Escolas*—A pratica dos preceitos de hygiene por parte da população escolar é o ideal para implantação dos bons habitos, mas, a diffusão dos conhecimentos rudimentares de hygiene não pode ser descurada. Foi o que procurámos fazer instituindo desde logo as palestras aos escolares, deixando para mais tarde a organização dos meios mais efficientes para a implantação dos bons costumes hygienicos, como por exemplo a creação das *ligas de saude*, entre os alumnos das escolas. Demos ás nossas palestras um cunho pratico, começando por não estabelecer programma. O assumpto era o que a opportunidade suggeria.

Sempre que possivel, faziamos projecções luminosas e davamos demonstrações praticas a grupos de alumnos na séde do Serviço.

Não realizámos a inspecção dos alumnos, pois, os nossos trabalhos não permittiam organizar de modo efficiente tão importante serviço. Pretendemos instituil-o no proximo anno lectivo.

Ha na cidade 2 grupos escolares: Grupo Domingos Bibiano, na parte alta e o Grupo Pacifico Vieira, no bairro de Lafayette. O Grupo Domingos Bibiano funcciona em um

predio cujas condições hygienicas podem, sem exaggero, ser classificadas como pessimas. Soubemos que o Estado vae em breve construir novo predio. E' uma necessidade urgentissima.

*Dispensario*— Organizámos o dispensario de modo a tornal-o um bom centro de educação e propaganda.

Mantemos um mostruario de vermes intestinaes, de modelos de latrinas e fossas, assim como collocámos nas paredes cartazes de propaganda. Os funccionarios frequentetemente dão instrucções sobre questões de hygiene.

*Verminoses*. — O tratamento das verminoses é feito no Posto e a domicilio, das 8 ás 11 da manhã. Em hypothese alguma o doente leva o medicamento para tomar em casa. A medicação é sempre feita pelo fiscal ou guarda sanitario.

Publicámos um boletim para distribuição aos verminoticos, com instrucção e conselhos. (Annexo n. 6)

A ultima vez que tirámos a porcentagem de opilados e verminoticos em geral tivemos o seguinte resultado: Positivo para verminosos—97,5°/₀. Positivo para opilação—74,1°/₀. Acreditamos que a porcentagem de casos positivos seja maior na zona rural.

Para o registro de medicações no Posto ou a domicilio organizámos um modelo de cadernetas que sobremodo facilita o serviço de estatistica. (Annexo n. 7).

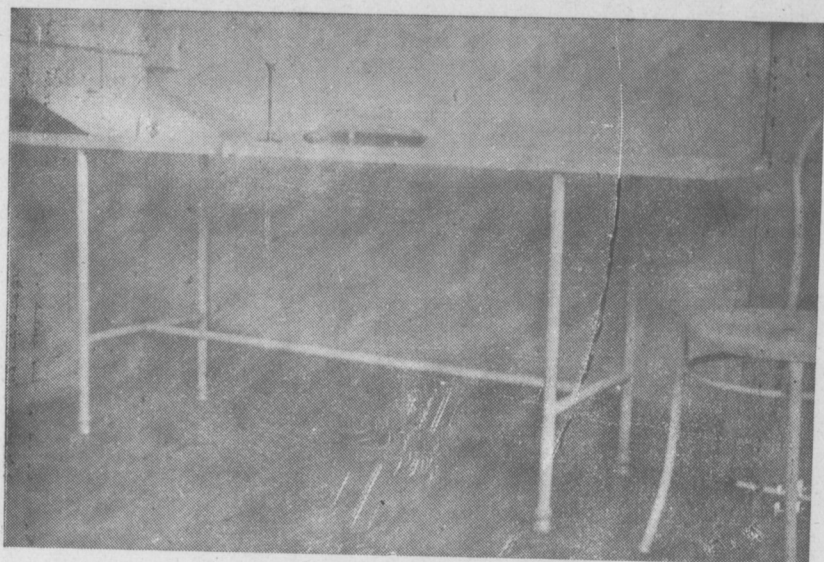
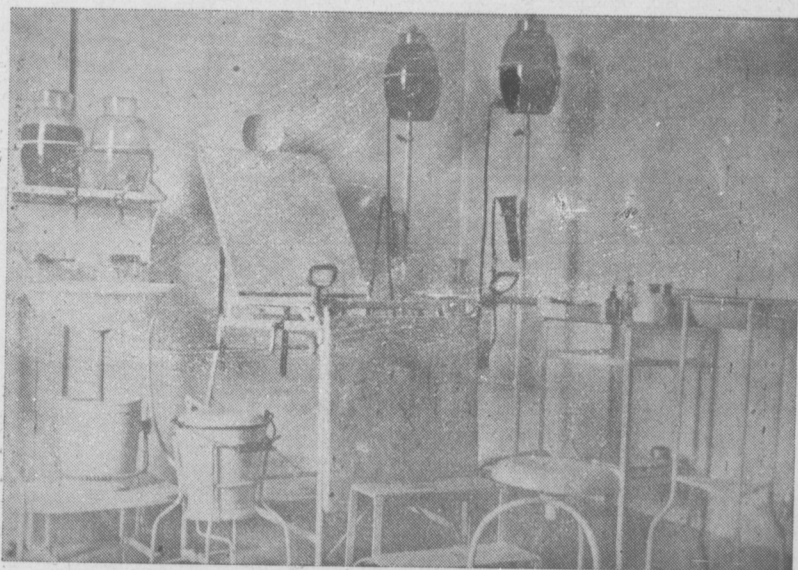
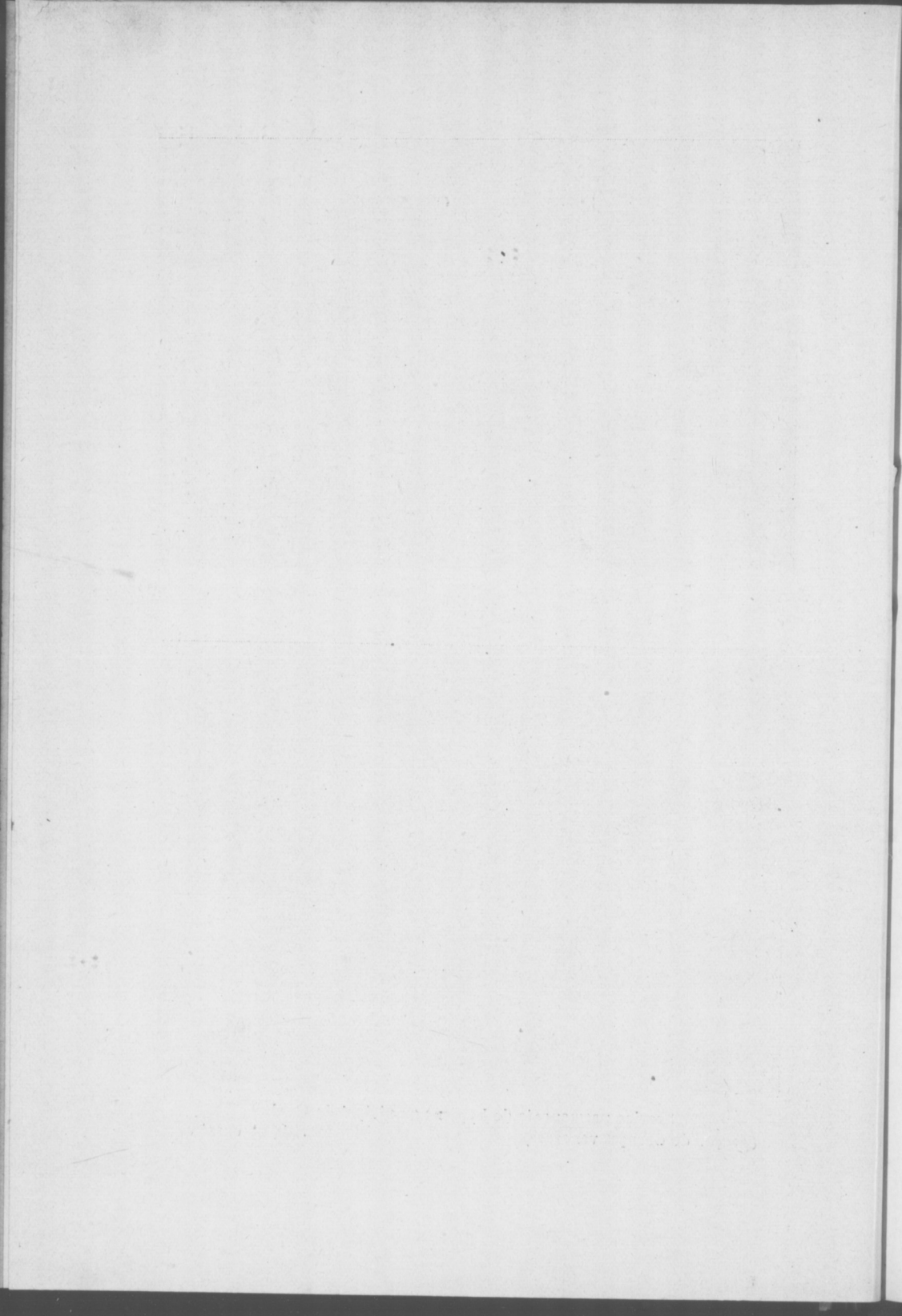
As fichas dos doentes em tratamento levam os seguintes carimbos: H-N, M-N, C-N, H-OV, M-OV, C-OV que respectivamente significam homens medicados para necator, mulheres medicadas para necator, creanças medicadas para necator, homens medicados para outros vermes, mulheres medicadas para outros vermes, creanças medicadas para outros vermes.

No fim do mez, estas fichas, que são guardadas em separado, são divididas em grupos pelo carimbo e facilmente podemos saber quantos homens, mulheres e creanças foram medicadas para opilação e outros vermes.

Pretendemos, de janeiro em diante, iniciar a campanha na zona rural.

*Doenças venereas* - Só em 1 de setembro podemos dar começo ao serviço anti-venereo, tendo comparecido á inauguração o sr. Prof. Dr. Antonio Aleixo, Inspector deste Serviço em Minas.

Pouca cousa temos conseguido, apezar da propaganda feita. Distribuimos cartazes e folhetos; fizemos conferencias e mandámos passar um interessantissimo film organizado pela Commissão Rockefeller. Os resultados alcançados estão muito aquem de nossa espectativa. Pensamos que sem a en-

Serviço permanente de hygiene municipal de Queluz
(Secção de educação e propaganda) Grupo de escolares ao microscopio

Serviço permanente de hygiene municipal de Queluz (Secção de doenças venereas)
Sala de exames

Serviço permanente de hygiene municipal de Queluz
(Secção de doenças venereas) Sala de curativos

fermeira visitadora pouco efficiente será o nosso trabalho, pois o chefe do Serviço Permanente de Hygiene Municipal não poderá regularmente fazer visitas e manter o serviço de vigilancia ao meretricio.

*Vaccinações*—Foram feitas poucas vaccinações contra variola, apenas foram vaccinados os que procuravam o dispensario. Contra febres typhicas nenhuma vaccina foi feita, pois não tivemos notificação de doentes destas febres. Fomos informados que antes de nossa vinda appareceram alguns casos nos districtos de Cattas Altas de Noruega e Itaverava.

*Molestia de Weichselbaum*—Tivemos notificação de dois casos de meningite cerebro-espinhal. O exame do liquido cephalo-rachiano do primeiro foi negativo e do segundo positivo para miningococcos de Weichselbaum. Tomamos todas as providencias exigidas pelo caso e que estavam ao nosso alcance. Isolámos o doente, collocámos sob vigilancia todas as pessoas que tiveram contacto com elle, fornecemos gargarejos com antisepticos e distribuimos boletins com conselhos ao povo.

*Epidemias*—Não chegou ao nosso conhecimento a existencia de epidemias neste municipio.

*Endemias*—Fomos informados que as febres typhicas são endemicas em alguns districtos.

*Lepra*—Numerosos são os leprosos que se têm apresentado ao dispensario, mas, apenas temos receitado e dado conselhos, não fazendo o tratamento para não afugentar os outros doentes. Pensamos que o serviço deve ser feito em dispensario á parte.

*Trachoma*—Não vimos pessoa alguma com esta molestia.

*Impaludismo*—Apenas nos appareceu um doente de impaludismo e que disse tel-o adquirido fóra deste municipio. Como ainda não percorremos o municipio todo, não pudemos constatar a existencia de fócos de impaludismo.

LABORATORIO:—Logo que aqui chegámos, enviámos aos collegas uma circular na qual eram enumerados os exames que podiam ser gratuitamente executados no Posto, uma vez requisitados. Tivemos occasião de fazer para alguns collegas pesquizas de b. de Koch, de ameba Hem. de Laveran, analyses clinicas de urina, etc.

Os exames de laboratorio são escripturados em caderno com duas vias, sendo uma destacada e a outra fica para o serviço de estatistica. Os exames de fezes são registrados á parte em um caderno que organizámos para este fim. (Annexo n. 8).

O resultado dos exames feitos a pedido dos medicos é fornecido em boletim fechado. (Annexo n. 9.)

ESPECIAL—Os serviços de inspecção de generos alimenticios, leite e estabulos não foram ainda iniciados. No correr do anno de 1924, pretendemos organizar e instituir a fiscalização do leite e seus derivados. O leite distribuido á população da cidade é ordenhado sem cuidados de asseio e vendido em vasilhame improprio, além de frequentemente *baptizado*. Esperamos que a Camara Municipal vote a lei autorizando a regulamentação deste importante producto. Temos em vista promover a suppressão dos impostos sobre o leite, instituir premios e facilitar a installação de estabelecimentos de esterilização.

*Estatistica demographo-sanitaria*—Em julho, começámos a organizar a estatistica demographo-sanitaria no districto da cidade. Encontramos algumas difficuldades, mas devido á boa vontade dos collegas aos poucos irá sendo normalizado este importante serviço. Se os escrivães só dessem guia para enterramentos, mediante attestado passado pelos medicos, além de podermos obter indicações uteis para a orientação da campanha de hygienização, o charlatanismo seria um pouco refreado.

*Matadouro e açougues*—O sr. Presidente da Camara Municipal está remodelando o matadouro, achando-se o serviço quasi concluido: o transporte de carne vae ser feito em vehiculo apropriado.

Estamos promovendo a melhoria das condições hygienicas dos açougues, de accordo com a lei votada pela Camara.

*Escripturação*—Foram reformados e simplificados os serviços de escripturação, de modo que, sem haver deficiencias, os trabalhos são feitos com presteza. Cada funccionario fornece os dados do serviço feito ao escripturario e este, diariamente, faz o registro, depois de tudo conferido.

*Material*—Fizemos acquisição do material indispensavel para a boa marcha dos serviços, dentro da verba votada.

Para os trabalhos na zona rural, comprámos tres animaes.

*Pessoal*—Quando aqui chegámos, trabalhavam no Posto os seguintes funccionarios: um microscopista e um guarda sanitario da Prophylaxia Rural, um secretario e um fiscal do Serviço Permanente de Hygiene. O microscopista foi logo transferido pelo Dr. Chefe do Serviço de Prophylaxia Rural e o guarda foi removido a nosso pedido por não desempenhar as funcções que lhe competiam. O secretario foi designado para fazer o serviço de fiscal, visto não ter habilitações para exercer o cargo.

Queluz—Minas. Como é feito a distribuição do leite
á população da cidade

Serviço permanente de hygiene municipal de Queluz
O fiscal ao partir para o serviço a domicilio

Em maio, foi nomeado novo secretario, vindo trabalhar aqui um guarda sanitario de primeira. Em dezembro foi transferido para Ubá o sr. João Barreto que desempenhava as funcções de secretario. Na mesma occasião o sr. Amilar Baeta Neves foi designado para o logar de escrevente microscopista, nova denominação que veiu substituir a de secretario. Em 13 de dezembro entrou em exercicio como praticante de fiscal o sr. Celso Santos. Em fins do mesmo mez foi enviada a essa Directoria uma informação mostrando ser inconveniente a permanencia do sr. Celso neste Serviço, tendo sido o mesmo exonerado.

*Horario.*—A principio foi estabelecido o seguinte horario: 8 ás 10 e das 11 ás 16. Mais tarde verificamos que era conveniente mudal-o e organizamos este outro que parece corresponder melhor ás necessidades do serviço: 8 ás 11 e das 12 ás 16.

O nosso serviço é de natureza tal que frequentemente ha necessidade de ser prorogada a hora do expediente.

Os funccionarios assignam o ponto tres vezes: ás 8, ás 12 e ás 16, havendo uma tolerancia de 10 minutos.

—

Temos procurado orientar o nosso serviço no sentido de realizar mais hygiene que assistencia. Transformar os Postos de Prophylaxia Rural e de Hygiene permanente em policlinicas é desvirtuar a obra grandiosa do saneamento, é retardar a diffusão e a implantação dos bons habitos de hygiene. «It is easier, better, and cheaper to prevent than to cure disease».

*Dr. Ernani Agricola*, **Inspector sanitario rural e chefe do serviço.**

**Janeiro de 1924.**

**Resumo do movimento do Posto Permanente de Hygiene Municipal de Queluz, durante o anno de 1923**

| | |
|---|---|
| Conferencias publicas | 12 |
| Cartas expedidas | 30 |
| Artigos originaes fornecidos | 17 |
| Palestras particulares Medico e Fiscaes (Horas) | 145 |
| Impressos distribuidos | 24.547 |
| Casas inspeccionadas | 2.017 |
| Latrinas inspeccionadas | 908 |
| Latrinas melhoradas | 13 |
| Latrinas construidas | 77 |
| Ligações de esgoto | 77 |
| Abastecimento de agua melhorados | 72 |

| | |
|---|---|
| Intimações feitas | 56 |
| Escolas visitadas | 8 |
| Palestra aos escolares | 26 |
| Frequencia ao dispensario | 10.392 |
| Tratamentos de ancylostomose | 5.147 |
| Tratamentos de outras verminoses | 2.201 |
| Tratamentos de syphilis e outras doenças venereas | 1.250 |
| Vaccinações contra variola | 100 |
| Injecções diversas (total) | 1.070 |
| Numero total dos exame | 6.785 |
| Exames de fezes | 5.818 |
| Positivos para ancylostomose | 3.414 |
| Positivos para outros parasitas | 2.076 |
| Numero total de outras pesquizas | 958 |

Visto.

*Dr. Ernani Agricola.*

Annexos

# ANNEXO N. 1

## Posto Permanente de Hygiene Municipal de Queluz

Para conhecimento da população deste municipio, damos, em seguida, um resumo do programma dos serviços affectos ao posto:

EDUCAÇÃO: — Conferencias publicas sobre hygiene, conselhos sobre prophylaxia, etc.

SANEAMENTO: — Inspecção sanitaria de casas, fossas, latrinas e quintaes. Exigencia da construcção de fossas e latrinas, retirada dos chiqueiros e curraes existentes no perimetro urbano. Verificação do abastecimento d'agua. Vaccinação.

ESCOLAS: Inspecção das escolas. Palestras escolares.

LABORATORIO: —Exames de fézes, de sangue (só para hematozoario), escarro, urina (exame clinico), pús, etc.

Só serão feitos os exames ordenados pelo medico do posto ou requisitados pelos medicos locaes.

DISPENSARIO: —Tratamento das verminoses em geral, com especialidade da ancylostomose (opilação), malaria, trachoma, molestias venereas, sómente no periodo infectante.

O medico do posto não fornecerá receitas e nem medicações para outras molestias, a não ser quando solicitadas pelo medico do doente.

ESPECIAL:—Inspecção de saúde, de generos alimenticios, leite, matadouros, estabulos e em geral de todos os estabelecimentos de producção e venda de generos alimenticios, etc.

---

NOTA:—O programma será executado por partes e a população irá sendo avisada, á medida que forem installados os serviços.

O medico do pôsto estará sempre ao dispor daquelles que queiram qualquer esclarecimento sobre as questões que se relacionem com os serviços de hygiene.

O posto funccionará nos dias uteis, das 8 ás 10 e das 11 ás 16 horas.

## ANNEXO N. 2

### Camara Municipal de Queluz, Estado de Minas Geraes

EDITAL

José Ignacio Dias de Faria, amanuense da Secretaria da Camara Municipal de Queluz, Estado de Minas, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a Camara Municipal de Queluz, Estado de Minas, em sua sessão ordinaria realisada no corrente mez, decretou, e pelo Exmo. Sr. Presidente e Agente Executivo Municipal, foram sanccionadas as leis adiante transcriptas:

O povo do Municipio de Queluz, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sancciono e mando executar a seguinte lei.

Queluz, 17 de maio de 1923.—*Francisco Oswald de Albuquerque.*

LEI N. 304, DE 17 DE MAIO DE 1923

Dispõe sobre açougues e sua construcção

A Camara Municipal de Queluz, eleita pelo povo para exercicio de sua soberania, decreta a seguinte lei:

Art. 1.º—Os açougues deverão ser installados em compartimentos que tenham no minimo duas portas dando para o exterior, não devendo haver outras aberturas, sendo as portas de grade de ferro.

Paragrapho unico. A carne fresca de vacca, porco, carneiro e cabrito só poderá ser vendida nos açougues.

Art. 2.º O piso dos açougues será ladrilhado com substancia lisa, impermeavel e não absorvente, tendo a neces-

saria declividade para o escoamento das aguas para um ralo ligado á rêde de exgotto.

Art. 3.º As paredes serão revestidas até a altura de $1^m,50$ de ladrilhos ou material congenere.

Art. 4.º Não havendo exgotto, serão as aguas encaminhadas para depositos approvados pela Repartição de Hygiene Municipal.

Art. 5.º As mesas e balcões serão de marmore não tendo guarnição alguma que prejudique sua limpeza.

§ 1.º Para o corte será tolerado o parallelepido de madeira suspenso em pés de ferro em substituição aos cepos fixos e sendo substituida a machadinha pelo serrote.

§ 2.º A carne não poderá ser guardada em domicilios, nem ser embrulhada em papeis impressos ou já servidos.

Art. 6.º Nos açougues será feita diariamente a lavagem do chão, paredes, mesas e a limpeza de todos os utensilios.

Art. 7.º Os productos não poderão ser expostos ás portas dos açougues.

Art. 8.º Para deposito de sebo e dos detrictos haverá uma caixa metallica provida de tampa.

Art. 9.º As pessoas affectadas de molestias contagiosas não poderão cortar nem vender carne.

Art. 10. Toda a carne fresca destinada ao consumo deverá ser de animal abatido no Matadouro Municipal, na séde do Municipio, e nos districtos e povoados nos logares marcados pelos fiscaes da Camara, com approvação das autoridades sanitarias, quando não houver matadouro municipal.

Art. 11. Nos logares onde não houver açougues particulares, nem municipaes, será permittida a venda de carne nos armazens desde que sejam observadas as prescripções hygienicas referentes ao caso, a juizo da autoridade sanitaria.

Art. 12. O imposto de abatimento de porcos no Matadouro Municipal será de 4$000 por cabeça.

§ 1.º O imposto de abatimento de cabritos e carneiros será de 1$000 «per capita».

Art. 13. O transporte de carne do Matadouro aos açougues será feito em carro fechado, por conta da Camara Municipal.

Art. 14. Fica o presidente da Camara Municipal autorizado a fazer os reparos necessarios, de accordo com as auridades sanitarias, no matadouro municipal, afim de poder ser executada cabalmente a presente lei.

Art. 15. Fica o Agente Executivo Municipal autorizado a construir dois açougues nos pontos mais convenientes da cidade, sendo que um deverá ficar em Lafayette.

Art. 16. Os infractores da presente lei ficam sujeitos á multa de 20$000 a 50$000 e ao dobro na reincidencia.

Art. 17. Revogam-se as disposições em contrario.

---

O povo do Municipio de Queluz, por seus representantes, decretou, e eu, em seu nome sancciono e mando executar a seguinte lei.

Queluz, 17 de maio de 1923.—*Francisco Oswald de Albuquerque*.

A Camara Municipal de Queluz, eleita pelo povo, para exercicio de sua soberania decreta a seguinte lei:

### LEI N. 305, DE 17 DE MAIO DE 1923

Dispõe sobre hoteis e pensões

Art. 1.º O edificio para hotel ou casa de pensão deverá ser bem ventilado e illuminado.

Art. 2.º Nos hoteis é obrigatoria a installação de uma latrina para cada grupo de 30 pessoas e tambem banheiros com agua quente e fria.

Art. 3.º Nos hoteis e pensões é obrigatoria a installação de filtros systema «Pasteur», em numero sufficiente ao abastecimento dos hospedes.

Art. 4.º Os guardanapos, roupas de cama e toalhas serão de uso individual.

Art. 5.º Os hoteis e pensões não poderão receber hospedes affectados de molestias contagiosas.

Paragrapho unico. Não serão admittidos nos hoteis e pensões empregados que soffram de molestias infectantes.

Art. 6.º As infracções da presente lei serão punidas com a multa de 20$000 a 50$000 e o dobro na reincidencia.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

---

O povo do Municipio, por seus representantes, decretou, e eu, em seu nome sancciono e mando executar a seguinte lei.

Queluz, 17 de maio de 1923.—*Francisco Oswald de Albuquerque.*

## LEI N. 306, DE 17 DE MAIO DE 1923

Dispõe sobre installação de latrinas e dá outras providencias

A Camara Municipal de Queluz, eleita pelo povo, para o exercicio de sua soberania, decreta a seguinte lei:

Art. 1.º E' obrigatoria a installação de latrinas em todas as habitações permanente ou provisoria, afim de collectar os dejectos humanos e assegurar a remoção dos mesmos através das rêdes de exgottos onde as houver ou promover a depuração por meio de fossas, de typos approvados pela Repartição de Hygiene Municipal.

Paragrapho unico. A infracção deste artigo será punida com a multa de 20$000 a 50$000 dobrada na reincidencia.

Art. 2.º Nos logares onde houver rêde de exgottos, toda a construcção destinada a habitação permanente ou provisoria, deverá ser provida de gabinete sanitario com caixa de descarga, de jacto provocado, e de vasos com siphão ligados á rêde.

Paragrapho unico. A infracção deste artigo será punida com a multa de 20$000 a 50$000 dobrada na reincidencia.

Art. 3.º Nos logares onde não houver rêde de exgottos toda a construcção destinada a habitação permanente ou provisoria, deverá ser provida de gabinete sanitario, com vasos e siphão ligado a uma fóssa de um dos typos approvados pela Repartição de Hygiene Municipal.

§ 1.º— Gabinete e fóssa deverão obedecer rigorosamente aos modelos indicados pela autoridade sanitaria que fiscalisará a sua construcção.

§ 2.º— A infracção do disposto neste artigo e paragrapho 1.º será punida com a pena de 15$000 30$000 e dobrada na reincidencia.

Art. 4.º—E' permittida a installação de uma só fóssa para varias construcções do mesmo proprietario ou responsavel e tambem para proprietarios, responsaveis differentes desde que um delles assuma a obrigação de velar pelo funccionamento da fóssa. Na construcção dessa fóssas serão obedecidas as indicações especiaes da autoridade sanitaria.

Art. 5.º— O funccionamento das installações sanitarias approvadas será objecto de rigorosa fiscalisação da autoridade sanitaria.

Art. 6.º— Quando a installação sanitaria soffrer estragos devido á sua construcção ou ao uso e quando for necessario introduzir-se-lhe alterações, tornadas opportunas, as exigencias serão impostas aos proprietarios ou responsaveis

pela habitação ou ao proprio locatario quando resultarem do descuido deste.

Art. 7.º — O locatario e morador será o responsavel pela limpeza e conservação da latrina e da fóssa.

Paragrapho unico.— A infracção deste artigo será punida com a multa de 20$000 a 50$000, dobrada na reincidencia.

Art. 8.º — Nas habitações collectivas deverá haver um gabinete de latrina para grupo de 30 pessoas.

Paragrapho unico. — Quando as habitações de que trata o presente artigo forem de propriedade e direcção particular, aos responsaveis será imposta a multa de 20$000 a 50$000. Nos estabelecimentos publicos o chefe do serviço de hygiene promoverá a execução das medidas perante as respectivas autoridades administrativas.

Art. 9.º — A fóssa absorvente só será tolerada quando o permittirem a natureza do solo e as situações dos mananciaes mais proximos.

Art. 10. — A fóssa absorvente deverá ser aterrada quando não preencher os requisitos necessarios á sua tolerancia.

Art. 11. — E' prohibido aproveitar as fézes humanas ou material por ellas contaminados para adubar o solo, sob pena de multa de 20$000 a 50$000, dobrada na reincidencia.

Art. 12. —E' expressamente prohibido atirar fézes humanas á superficie do solo, sendo o chefe da habitação multado de 15$000 a 30$000

Art. 13. — Nas habitações de indigentes e invalidos as installações serão feitas gratuitamente pela Camara Municipal.

Art. 14 — Ficam desobrigados de ligar a rêde geral de exgotto os predios que já possuirem rêde de exgotto propria e que estejam nas condições exigidas pela autoridade sanitaria, ficando os mesmos sujeitos ao pagamento da taxa de exgottos.

Art. 15 — Revogam-se as disposições em contrario.

---

O povo do Municipio de Queluz, por seus representantes, decretou, e eu, em seu nome sanciono e mando executar a seguinte lei.

Queluz, 17 de maio de 1923.—*Francisco Oswald de Albuquerque*

## LEI N. 307, de 17 de maio de 1923

Dispõe sobre a policia sanitaria em geral e dá outras providencias

A Camara Municipal de Queluz, eleita pelo povo para exercicio de sua soberania, decreta a seguinte lei:

Art. 1.º — A policia sanitaria das habitações em geral, privadas ou collectivas, incluindo quintaes, pateos, fabricas, officinas, estabelecimentos industriaes e commerciaes, collegios, hospitaes, casas da saúde, mercados, hoteis, restaurantes, casas de pastos, cocheiras, estabulos, assim como terrenos, logares e logradouros publicos, tem por fins :

*a*) Prevenir e corrigir os vicios de construcção dos predios no que diz respeito aos interesses da saúde publica;

*b*) prevenir e corrigir as faltas de hygiene provindas do proprietario, arrendatario, locatario e moradores;

*c*) evitar a manifestação e propagação de molestias transmissiveis.

Art. 2.º — As inspecções sanitarias serão exercidas pelos funccionarios do Serviço Permanente de Hygiene Municipal e pelos fiscaes da Camara Municipal por meio de visitas ás habitações em geral com o fim de verificar as condições hygienicas e o asseio das mesmas, a installação e o funccionamento dos apparelhos sanitarios e dos reservatorios d'agua, a limpeza dos pateos e quintaes e quaesquer outras condições que interessem a saúde publica providenciando para que se corrijam as falhas encontradas, intimando e multando os responsaveis pela falta de cumprimento das intimações.

Art. 3.º — A autoridade sanitaria terá livre ingresso em qualquer dia e hora em todas as habitações particulares e collectivas, predios ou estabelecimentos de qualquer especie, terrenos cultivados ou não, logares, logradouros publicos e nelles fará observar as leis referentes á especie.

Art. 4.º — Nos casos de opposição ás visitas a que se refere esta lei, a autoridade sanitaria intimará o proprietario, locatario, morador, administrador ou seus procuradores, a facilitar immediatamente ou dentro de 24 horas a visita, conforme a urgencia da mesma.

Paragrapho unico. —Quando não for cumprida a intimação a que se refere esta lei, a autoridade sanitaria recorrerá á autoridade policial afim de facilitar a visita, que se realizará, impondo ao mesmo tempo ao responsavel a multa de 50$ a 100$.

Art. 5.º—As intimações para cumprimento das exigencias sanitarias deverão ter no maximo o prazo de noventa dias incluidas as prorogações. Não sendo pagas as multas deverão as mesmas ser cobradas executivamente.

Art. 6.º - As infracções para as quaes não forem comminadas penas especiaes serão punidas com a multa de 20$ a 50$ e o dobro na reincidencia.

Art. 7.º—Para effeito das exigencias sanitarias serão responsaveis :

*a*) Nos estabelecimentos agricolas os respectivos proprietarios ou arrendantarios;

*b*) nas empresas e companhias os directores gerentes ;

*c*) nas empreitadas os respectivos empreiteiros e seus representantes;

*d*) nos estabelecimentos commerciaes industriaes os respectivos proprietarios ou gerentes.

Art. 8.º—Todas as multas reverterão para os cofres da Camara Municipal e serão applicadas nos serviços sanitarios.

Art. 9.º—As penalidades estabelecidas não eximem os responsaveis dos processos criminaes que no caso couberem.

Art. 10—Todas as leis sanitarias poderão soffrer opportunamente modificações afim de ficar de accordo com o codigo Sanitario Estadual em via de publicação.

Art. 11—Revogam-se as disposições em contrario.

---

O povo do Municipio de Queluz por seus representantes decretou, e eu em seu nome sancciono e mando executar a seguinte lei:

Queluz, 17 de maio de 1923.—*Francisco Oswald de Albuquerque*

## LEI N. 308—DE 17 DE MAIO DE 1923

Prohibe terminantemente, dentro do perimetro urbano, os curraes, chiqueiros e ranchos, e dá outras providencias

A Camara Municipal de Queluz, eleita pelo povo para o exercicio de sua soberania, decreta a seguinte lei:

Art. 1.º—E' prohibido, terminantemente, dentro do perimetro urbano, os curraes, chiqueiros e ranchos. Multa de 20$000 a 50$000 e o dobro na reincidencia.

Art. 2.º—Nas sédes dos districtos, os curraes e chiqueiros não poderão ficar junto ás habitações nem proximos dos corregos e rios, devendo ser collocados a uma distancia mini-

ma de 200 metros e construidos de accordo com os preceitos de hygiene, em logares seccos e bem batidos pelo sol. Multa de 15$000 a 30$000 e na reincidencia os animaes serão apprehendidos e vendidos em hasta publica.

Art. 3.º—Na zona urbana, na séde dos districtos e nos povoados, não é permittida a creação de porcos, carneiros, cabritos, bois e outros animaes nas ruas e praças.

Art. 4.º—No perimetro urbano não é permittida a permanencia de porcos sob nenhum pretexto, nos quintaes e pateos. Multa de 20$000 a 50$000 e na reincidencia os referidos animaes serão apprehendidos e vendidos em hasta publica.

Art. 5.º—Nos logares onde for permittida a creação de porcos, cabritos, etc., os proprietarios ou responsaveis deverão fazer tapumes convenientes para que os referidos animaes não passem para as propriedades visinhas. Multa de 20$000 a 50$000, dobrada na reincidencia, não eximindo os responsaveis de indemnizar os prejuizos causados.

Art. 6.º—Revogam-se as disposições em contrario.

---

O povo do Municipio de Queluz, por seus representantes, decretou, e eu, em seu nome, sanciono e mando executar a seguinte lei:

Queluz, 17 de Maio de 1923.—*Francisco Oswald de Albuquerque.*

## LEI N. 309—DE 17 DE MAIO DE 1923

Dispõe sobre a prophylaxia da raiva e crêa o imposto annual de 5$000 «per capita» e dá outras providencias.

A Camara Municipal de Queluz, eleita pelo povo para o exercicio de sua soberania, decreta a seguinte lei:

Art. 1.º—Fica crêado o imposto annual de 5$000 «per capita» sobre os cães existentes no Municipio.

Art. 2.º—Todo aquelle que burlar a applicação desta lei ou impedir a acção dos fiscaes, fica sujeito a multa de 50$000 além da apprehensão ou extincção dos cães que tiver ou retiver.

Art. 3.º—A despeito do pagamento do imposto a ninguem é permittido ter cães soltos nas ruas e praças da cidade e povoações do Municipio, sem previa licença da Camara. Pena de multa de 20$000 dobrada na reincidencia.

Art. 4.º—Para poderem andar a salvo pelas ruas e praças desta cidade e povoados deverão os cães ser matriculados,

trazendo focinheira e uma placa com o numero da matricula. Pena de multa de 20$000.

Art. 5.º—As placas que constituirão prova de licença custarão 5$000 cada uma, sendo fornecidas pela Camara Municipal, devendo ser substituidas annualmente pagando nova placa.

Art. 6.º Os cães que trouxerem o distinctivo da matricula, mas forem encontrados sem focinheira serão apprehendidos e os donos multados em 10$000.

Art. 7.º—Os cães encontrados sem a placa de matricula serão exterminados.

Art. 8.º—Os cães existentes no Municipio, fóra da cidade e povoações serão apprehendidos e exterminados quando seus proprietarios se recusarem ao pagamento do imposto a que se refere o art. 1.º.

Art. 9.º—Os donos ou pessôas em cuja companhia se acharem cães bravios que mordam alguem, ficam sujeitos á multa de 30$000.

§ 1.º - Em igual pena incorrerão os moradores á beira da estrada que conservem soltos os cães bravios habituados a atacar cavalleiros e vehiculos.

Art. 10.—Todo aquelle que suspeitar que um cão de sua propriedade ou entregue aos seus cuidados apresente symtoma de hydrophobia deverá exterminal-o, sob pena de incorrer na multa de 50$000 se o animal n'este caso der causa a qualquer accidente.

Art. 11.—As licenças serão concedidas na Secretaria da Camara Municipal, mediante prova e pagamento do imposto respectivo e indicação do nome e residencia do dono do cão e do nome, sexo, côr, raça e outros caracteristicos que permittam a facil identificação do animal, sendo estes dados lançados em livro especial.

Art. 12.—Revogam-se as disposições em contrario.

---

O povo do Municipio de Queluz, por seus representantes, decretou, e eu, em seu nome, sanciono e mando executar a seguinte lei:

Queluz, 17 de Maio de 1923.—*Francisco Oswald de Albuquerque.*

## LEI N. 310 — DE 17 DE MAIO DE 1923.

Dispõe sobre o serviço de rêde de exgottos e dá outras providencias

A Camara Municipal de Queluz, eleita pelo povo para o exercicio de sua soberania decreta a seguinte lei:

Art. 1.º—O serviço de exgottos é obrigatorio em toda a construcção considerada habitavel, dentro da zona servida pela rêde de canalisação e é destinado a receber em sua rêde as contribuições das latrinas, dos mictorios, das pias de cosinha, dos tanques, dos banheiros e de todas aguas residuarias.

Art. 2.º—Todas as aberturas destinadas á evacuação das aguas servidas serão providas de uma ecclusão hydraulica permanente.

Art. 3.º—As aguas que transportem materias capazes de produzir a obstrucção da rêde, só serão admittidas no collector publico depois da indispensavel passagem pelos apparelhos de retenção.

Art. 4.º—As canalizações serão estanques, com espessura resistente e diametro conveniente.

Art. 5.º—Os ramaes deverão ser rectilineos em plano ou perfil, não sendo possivel esta condição deverão ser construidas camaras ou orificios de inspecção nos pontos de inflexão.

Art. 6.º—O ramal do predio não deverá passar por baixo da habitação. Não sendo evitavel este inconveniente o ramal deverá ser envolvido, quando constituido de manilhas, em uma camada de concreto de doze centimetros de espessura.

Art. 7.º—Não é permittido um só tubo de descida para duas ou mais casas differentes.

Art. 8.º—Os tubos secundarios servindo a differentes andares de uma casa deverão abrir-se no tubo de descida com o angulo nunca inferior a 45.º.

Art. 9.º—Cada predio terá uma derivação especial de diametro nunca inferior a 10 cent., devendo ser elevado a 15 centimetros quando o exijam o volume das aguas affluentes e as condições de declividade.

Art. 10.—A declividade nunca será inferior a 0,025 para os tubos de 0,10 e de 0,010 para os de 0m. 15.

Os ramaes secundarios poderão ser de duas polegadas com declividade de 0,03 a 0,04.

Art. 11.—As rêdes de aguas servidas e aguas fecaes serão sempre separadas, sendo o entroncamento do ramal que sai da caixa de gordura com o ramal geral, feito em uma caixa de inspecção.

Art. 12 —As aguas servidas de pias de cosinha e de copa não irão á rêde de exgotto sem passarem pela caixa de gordura.

Art. 13.—As caixas de gordura deverão ser collocadas no exterior do predio.

Em casos especiaes, quando as caixas de gordura tiverem de ficar no interior do predio, á juizo da autoridade sanitaria, ellas serão de ferro ou cimento armado.

Art. 14.—Os tubos de quédas serão collocados, sempre que possivel, na parte exterior do predio, solidamente presos á parede e entroncando no collector geral sobre uma base de concreto.

Art. 15.—Todos os apparelhos ligados á canalização que desaguem na caixa de gordura, deverão ser dotados de syphões, em que haja tampões de limpeza.

Art. 16.—Ao collo alto do syphão de cada latrina deverá ser collocado um tubo de ventilação.

Art. 17.—Todos os banheiros, lavatorios, tanques de lavagem, bidets, pias de despejos e de cosinhas serão providos de dispositivos convenientes—grelhas—afim de impedir a passagem de corpos que possam obstruir as canalizações.

Art. 18.—Os apparelhos sanitarios, latrinas, caixas de descargas e mictorios serão dos typos approvados pela Repartição de Hygiene Municipal.

Art. 19.—A rêde domiciliaria será constituida de manilhas de ceramica, vitrificada, de tubo de ferro galvanizado, e de tubos de chumbo, devendo o material ser approvado pela Repartição Municipal encarregada do serviço.

Art. 20.—As aguas das chuvas não poderão ser recebidas na rêde de exgottos e serventia domestica.

§ 1.º—Estas aguas fluviaes não poderão ser encaminhadas para os terrenos visinhos, a menos que as condições topographicas as obriguem, sendo então permittido mediante despositivos especiaes.

§ 2.º—Estas aguas deverão ser dirigidas para os rios, corregos ou vaias, que passem nas immediações ou para sargetas da rua, passando por baixo dos passeios.

Art. 21.—As infracções dos artigos e paragraphos desta lei, serão punidas com multas de 20$000 a 50$000 e o dobro na reincidencia.

Art. 22.—Revogam-se as disposições em contrario.

ANNEXO N. 5

# Serviço Permanente de Hygiene Municipal

## RESUMO DIARIO DOS SERVIÇOS DO FISCAL OU GUARDA SANITARIO

Dia da Semana__________ Queluz de Minas, ____ de __________ de 192____

| | TOTAL | | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Casas inspeccionadas | | Intimações feitas | |
| Latrinas inspeccionadas | | Intimações cumpridas | |
| Latrinas melhoradas | | Autos de apprehensão | |
| Latrinas construidas | | Autos de infracção | |
| Latrinas em construcção | | Impressos distribuidos | |
| Fossas liquefactoras construidas | | Palestras particulares, horas | |
| Fossas liquefactoras em construcção | | Tratamento para verminoses em domicilio | |
| Fossas absorventes construidas | | Pessôas avisadas para medicação | |
| Fossas absorventes em construcção | | Latinhas distribuidas | |
| Ligações á rêde geral de esgoto | | Latinhas recolhidas | |
| Ligações a fossas liquefactoras | | Casas cadastradas | |
| Ligações a fossas absorventes | | Pessôas recenseadas | |
| Prophylaxia contra mosquitos | | | |
| Inspecções de generos alimenticios | | | |
| Nocividades verificadas | | | |
| Nocividades destruidas | | | |

OBSERVAÇÕES: __________

HORA DA SAHIDA ______ O Escrevente __________ O funccionario __________

HORA DA VOLTA ______ O Escrevente __________ Cargo __________

ANNEXO N. 6

# INSPECÇÕES

ZONA__________ BAIRRO OU POVOADO__________ DISTRICTO__________

| RUA E NUMERO | MORADOR OU RESPONSAVEL | HORA | | Condições Hygienicas | | | | | Prophylaxia contra mosquitos | Insp. de generos alimenticios | Insp. de leito e estabulos | Nocivid. | | AUTOS | | | Impressos distribuidos | Palestras particulares | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | C | S | Casa | Latrina | Abastecimento d'agua | Esgoto | Quintal | | | | Verif. | Destruid. | Intim. | Appreh. | Multa | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

# ANNEXO N. 7

| NUMERO DE ORDEM | NUMERO DE MATRICULA | RESULTADO DO EXAME | NUMERO DO TRATAMENTO | MEDICAÇÕES: CHENOPODIO | FETO MACHO | THYMOL | SULFATO DE MAGNESIO | OLEO DE RICINO | PILULAS TONICAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| TOTAL | | | | | | | | | |

DATA

______ de ______________ de 192______

SERVIÇO P. DE HYGIENE

| | TOTAL |
|---|---|
| 1os. Tratamentos para ancylostomose | |
| 2os. » » | |
| 3os. » » | |
| Altas para ancylostomose | |
| Tratamentos para outros vermes | |
| Altas para outros vermes | |
| Homens medicados para ancylostomose | |
| Mulheres » » | |
| Creanças » » | |
| Homens » outros vermes | |
| Mulheres medicadas para outros vermes | |
| Creanças » » » | |

S. Prophylaxia Rural

| | TOTAL |
|---|---|
| Medicados para ancylostomose no Posto | |
| » » outros vermes » » | |
| » » ancylostomose fóra do Posto | |
| » » outros vermes » » | |
| N.º de medicações para helminthoses | |

NOTA:—Diariamente deve ser feita a verificação dos totaes parciaes e geraes, para que se corrijam os enganos antes de passados para o mappa diario.

## ANNEXO N. 9

## SERVIÇO PERMANENTE DE HYGIENE MUNICIPAL

**QUELUZ — MINAS**

*EXAME de* ______________________________

*Pedido* ______________________________ *N.* ________

*Doente* ______________________________ *com* _____ *annos.*

*Resultado:*

______________________________

______________________________

______________________________

*Observações:* ______________________________

______________________________

*Queluz,* _____ *de* ______________________ *de 192* ____

______________________________

**CHEFE DO POSTO**

**NOTA:—Para qualquer informação é necessario apresentar o presente boletim.**

## OLIVEIRA

Cumprindo as vossas determinações venho enfeixar em relatorio os trabalhos do anno de 1923, realizados pelo Serviço Permanente de Hygiene Municipal de Oliveira.

Pelos boletins que mensalmente vos foram apresentados, estaes a par dos resultados obtidos neste municipio com a nova orientação sanitaria que procuraes introduzir no Estado, estendendo-a a todas as municipalidades mineiras.

Não poupamos esforços procurando sempre secundar o vosso enthusiasmo no completo exito de tão esperançosa iniciativa para a solução do problema sanitario do nosso Estado.

Conheceis perfeitamente os fructos do nosso esforço e o vosso juizo está firmado sobre as vantagens da nova orientação seguida.

### Uncinariose

Afim de aproveitarmos o mais possivel o auxilio do posto de campanha intensiva mantido pela Commissão Rockefeller annexo ao Serviço Permanente de Hygiene Municipal, empenhamos neste sentido a nossa maior actividade.

A experiencia e a observação justificam de sobra a incontestavel conveniencia de se fazer preceder a execução do complexo programma dos Serviços Permanentes de Hygiene, de uma campanha intensiva contra a uncinariose que tem as multiplas vantagens do combate systematico ás helminthoses, accrescido um papel de real valor na educação e propaganda de preceitos de hygiene, habituando e preparando a população para receber medidas que, introduzidas de improviso, provocariam protestos e comprometteriam o exito do serviço. A campanha intensiva faz o desbravamento, preparando a população para as medidas a serem adoptadas posteriormente.

Afim de levantarmos o indice de infestação procedemos na cidade, logo no inicio do serviço, a 3.159 exames de fezes, resultando a elevada percentagem de 82,9 % de infestados para helminthoses em geral, e 52,5 % para uncinariose. (Quadro n. 1).

Taes percentagens na zona urbana, onde as condiçõ de hygiene, embora deficientes, todavia melhores do que nas zonas ruraes, justificaram o tratamento systematico, pois, certamente a infestação attingiria a quasi 100 % da população rural.

Assim procedemos ao tratamento systematico de toda a população rural, dispensando a analyse das fezes, economisando o tempo, esforçando-nos por percorrer o municipio inteiro.

No districto da cidade a população acceitou docilmente as medicações, tornando-se mais e mais rebelde á medida que delle nos afastavamos.

Varios factores concorreram para difficultar a campanha intensiva, por certo já conhecidos de v. exc. destacamos, porém, o analphabetismo que attinge, conforme seguramente se verifica da caderneta dos guardas, a impressionante percentagem de 85 %; o transporte difficilimo num municipio vasto, onde os districtos distam de seis a nove legoas da séde; a propaganda de descredito movida contra o serviço por certos e determinados elementos que erradamente se julgam feridos em seus interesses; etc.

Por outro lado, accresce ainda a campanha desenvolvida por elementos politicos dissidentes em lucta com o situacionismo do municipio, que para criticar os actos da administração, não poupam sequer a patriotica cruzada do saneamento.

A nossa paciante e insistente propaganda conseguiu vencer estes embaraços, como demonstram os quadros annexos.

## QUADRO N. 1

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pessoas recenseadas | — | 23.008 | % |
| A. P/ Tratamentos sem exames | — | 19.149 | — |
| B. P/ Exame antes do tratamento | — | 33.859 | — |
| Exames de fezes: | | | |
| Total dos primeiros exames feitos | — | 3.159 | 81,8 |
| Infestados para helminthoses | — | 2.619 | 82,9 |
| Infestados para ancylostomose | — | 1.659 | 52,5 |
| Infestados para outros vermes | — | 960 | 30,3 |
| Negativos | — | 540 | 17,0 |
| Infestação pelas raças: | Exm. | Infc. | % Infec. |
| Todas as raças | 3.159 | 1.659 | 52,5 |
| Brancos | 2.083 | 1.060 | 51,3 |
| Mulatos | 474 | 224 | 47,2 |
| Pretos | 602 | 375 | 62,2 |
| Infestação por grupos de idade: | | | |
| Todas as idades | 3.159 | 1.659 | 52,5 |
| 1 a 5 annos | 379 | 96 | 25,3 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6 a 9 annos | 467 | 233 | 49,8 |
| 10 a 50 annos | 2.1?2 | 1.?298 | 60,8 |
| Acima de 50 annos | 181 | 32 | 17,6 |
| Vermes encontrados: | | | |
| Ancylostomos | — | 1.659 | 52,5 |
| Ascarides | — | 944 | 29,8 |
| Trichiurus | — | 376 | 11,9 |
| Cestoides | — | 19 | 06,0 |
| Enterobium vermiculares | — | 27 | 08,5 |
| Strongyloides | — | 18 | 05,7 |

## QUADRO N.º 2

| | | |
|---|---|---|
| Medicações contra Helminthoses: | | |
| Total de medicações dadas | 31.237 | — |
| A. — ancylostomoses | 30.533 | 97,7 |
| A. — outros vermes | 704 | 2,2 |
| Pessoas medicadas para ancylostomose: | | |
| Primeiras medicações | 18.798 | 81,7 |
| Segundas medicações | 9.462 | 50,7 |
| Terceiras medicações | 2.264 | 23,9 |
| Quartas e mais medicações | 9 | 03,9 |
| Primeiras medicações para Ancylostomose: | | |
| Com previo exame | 1.449 | 87,3 |
| Sem previo exame | 17.349 | 90,5 |
| Curas verificadas, altas: | | |
| Ancylostomose | 7.218 | 38,3 |
| Outras verminoses | 704 | — |
| Tratados mas não concluido o tratamento: | | |
| Tratados mas não concluido o tratamento | 11.580 | 61,6 |
| Recusaram-se | 11.305 | 60,1 |
| Razões medicas | 43 | 02,2 |
| Mudaram-se ou morreram | 67 | 03,5 |
| Sob tratamento | 165 | 08,7 |

**Medicamos 18.798 pessoas, num total de 31.237 tratamentos; medicados uma vez, 19.502; duas vezes, 9.462; quatro vezes, 9; tiveram alta curados, 7.922. (Quadro n. 2).**

**O vermifugo empregado foi o oleo essencial de chenopodio, cujo valor não nos cabe encarecer. Além de alguns casos de nephrite aguda, não tivemos incidente que de consciencia pudessemos attribuir ao chenopodio.**

**De todo o nosso trabalho no combate ás helminthoses e que maiores difficuldades encontramos para vencer, foi na parte referente á prophylaxia.**

**Sendo bastante incompleta a rêde de esgotos na cidade, resolvemos permittir, a titulo provisorio, a installação de fossas perdidas nas ruas desprovidas da rêde de esgotos.**

**Existem actualmente funccionando 161 latrinas ligadas á rêde de esgotos, e foram construidas 272 fossas. (Quadro n. 3).**

No districto de São Francisco, graças ao auxilio intelligente do vereador Sr. Joaquim Nascimento, quasi todas as casas são hoje servidas de fossas.

Para maior facilidade no serviço, installamos subpostos em todos os districtos, destacando para cada um o numero de guardas necessarios, conforme a população e extensão das respectivas zonas. Por occasião da inauguração dos subpostos realisámos conferencias publicas de propaganda acompanhadas de projecções. Estas prelecções produziram sempre magnifico resultado. Na cidade e districto de Carmo da Matta, passamos no cinema local a fita referente á uncinariose.

As nossas conferencias foram todas bastante concorridas. Distribuimos 6 mil boletins de propaganda e publicamos no jornal local «GAZETA DE MINAS» 33 artigos.

## QUADRO N. 3

| | |
|---|---|
| Prophylaxia: | |
| Latrinas construidas | 161 |
| Fossas construidas | 272 |
| Fossas simples construidas | 247 |
| Fossas liquefactoras construidas | 25 |
| Propaganda: | |
| Conferencias feitas | 140 |
| a) Publicas | 7 |
| b) Escolares | 8 |
| c) Particulares | 89 |
| d) No posto | 36 |
| Folhetos distribuidos | 6.000 |
| Artigos publicados | 33 |

## QUADRO N. 4

Resumo dos trabalhos do laboratorio do S. P. do Hygiene Municipal durante o anno:

| | |
|---|---|
| Exames de fezes | 3.159 |
| Analyses de urina | 209 |
| Pesquizas do bacillo de KOCK | 10 |
| Pesquizas do bacillo de HANSEN | 7 |
| Pesquizas de GONOCOCCUS | 14 |
| Pesquizas de HEMATOZOARIOS DE LAVERAN | 108 |
| Pesquizas CYTOLOGICAS | 2 |

Lepra

O municipio de Oliveira como os demais do Estado é habitado por um grande numero de leprosos.

Pelas ruas da cidade e dos districtos esmolam, numa triste peregrinação de miseria, leprosos com lesões abertas, im-

pressionando horrivelmente ao publico e servindo de farta sementeira na disseminação da mais horripilante das molestias.

Não nos sendo possivel tomar providencia alguma, tomamos a iniciativa de fazer uma estatistica matriculando em livro especial, todos os doentes de facil diagnostico.

Registramos durante o anno 88 leprosos, tomando o nome, a côr, o sexo, profissão e o endereço.

Inaugurado que seja o leprosario ser-nos-á facil remover senão todos, ao menos os casos contagiantes mais perigosos.

Será medida de grande beneficio prestados ao Municipio pelo Serviço Permanente de Hygiene, e muitas sympathias conquistará, taes os insistentes e constantes pedidos de providencias que frequentemente recebemos.

**Trypanosomiase americana**

Existem em certas localidades do Municipio alguns casos suspeitos de molestia de Chagas. Capturamos entre os torrões de cafuas de pau a pique e cobertas de capim, na fazenda de propriedade do Cel. José Diniz Linhares, exemplares de nymphas e insectos adultos de triatomamegista e remettemos ao Instituto Oswaldo Cruz, por intermedio do seu Eminente Director Dr. Carlos Chagas.

A analyse verificou tratar-se de barbeiros infectados, conforme teve a gentileza de nos communicar o Dr. Chagas. Pode-se dizer que o diagnostico clinico ficou desta fórma confirmado pelo laboratorio, por isso que os insectos foram capturados na residencia de um antigo doente.

O coronel José Diniz, fazendeiro intelligente, acceitou o nosso conselho mandando destruir as cafuas e construir casas rebocadas para os seus colonos, de modo a não permittir esconderijo ao insecto transmissor da molestia de Chagas.

**Variola**

Foram feitas durante o anno 2.711 vaccinações antivariolicas, com bom resultado, quasi todas em creanças das escolas publicas do Municipio.

**Febre para-typhica**

Durante os mezes de janeiro e fevereiro de 1923 houve um pequeno surto epidemico de febre para-typhica na cidade. Immediatamente tomamos todas as providencias necessarias, assumindo pessoalmente a direcção dos trabalhos.

Foram registrados pelo Serviço Permanente 15 casos; dos quaes, oito foram internados no hospital da Santa Casa local, os restantes ficaram em tratamento em suas residencias sob rigorosa vigilancia.

Destes, tres falleceram no hospital e dois em domicilio, fazendo o total de cinco obitos. Foram as seguintes as providencias tomadas:

Officio á Directoria de Hygiene communicando o apparecimento de casos esporadicos de infecção para-typhica e solicitando vaccinas anti-typhicas; farta distribuição de boletins aconselhando e ensinando á população os meios de evitar a infecção; officio aos medicos locaes solicitando a notificação dos casos occorridos em sua clinica; vaccinação das familias e demais pessoas que cercaram os doentes, ao todo 85 vaccinações.

Durante o mez de dezembro surgiram mais seis casos desta infecção, registrando-se apenas um obito de doente que não teve tratamento conveniente.

Trata-se positivamente de casos esporadicos sem um foco de infecção commum para todos os doentes. Assim é que os casos surgiram em pontos extremos da cidade, não havendo, portanto, motivos para se recear, futuro surto epidemico alarmante.

Estes casos esporadicos de dothienenteria apparecem conforme temos observado, depois das primeiras grandes chuvas da estação chuvosa.

Sem outra explicação, acreditamos que as aguas dos poços onde se abastece a população pobre, são polluidas pelas enxurradas que arrastam as sujidades do solo, accumuladas durante o periodo da secca.

No correr do anno com o auxilio de trabalhadores da Camara Municipal aterramos 36 poços suspeitos, abertos nas margens de pequeno riacho que circunda a cidade.

Infelizmente não conseguimos a analyse destas aguas, todavia julgamos não errar avançando esta hypothese.

**Malaria**

O Municipio de Oliveira paga um pequeno tributo á malaria em pequena faixa do seu territorio.

O impaludismo partindo das margens paludosas de São Francisco, se ramifica por todas as margens alagadiças e pantanosas dos nossos rios; tal como acontece nas bacias do Rio Grande, do Amazonas, etc.

O rio Pará, affluente de S. Francisco, corta ao N. o Municipio de Oliveira. De margens sinuosas e alagadiças, onde as aguas estagnadas em charcos e lagoas conservam-se indefinidamente, offerecem condições propicias á proliferação abundante das anophelinas.

Uma vez infectados os mosquitos, desenvolve-se a endemia palustre.

As margens do rio até então bastante povoadas, estão hoje quasi desertas, tendo emigrado aos poucos quasi toda a população. Actualmente os casos de malaria occorrem nos

habitantes das pequenas povoações das margens de pequenos riachos já attingidos pela endemia.

Ahi o impaludismo grassa endemicamente em todas as estações do anno, com exacerbações nos mezes que se seguem á estação chuvosa.

Examinámos no correr do anno o sangue de 50 doentes e sómente encontrámos a forma terçã benigna.

Foram medicados 155 doentes.

Prophylaxia

Foram distribuidos dois kilos de sulfato de quinino como medicação preventiva. Em cada habitação foram ministrados conselhos e ensinamentos referentes á prophylaxia da doença. Como medida geral lembramos a V. Excia. a conveniencia da desobstrucção de duas cachoeiras do rio Pará responsaveis pelos charcos e pantanaes das margens do mesmo.

Infelizmente não conseguimos levar a effeito esta medida, em virtude da lei Estadual ou Federal prohibitiva de rebaixamento das quedas d'agua.

Emquanto não fôr executada esta medida, faremos a prophylaxia pela quininização intensiva.

Os impaludados chronicos, emigrados das margens do Pará e de outras localidades paludosas vizinhas do municipio, vão se installar em regiões indemnes, onde vão servir de futuros fócos para a disseminação da endemia.

O Serviço Permanente de Hygiene Municipal foi inaugurado em boa hora, em tempo de tomar medidas, afim de evitar a disseminação da malaria para outras regiões indemnes do municipio.

Na uzina de electricidade, nas margens do rio Jacaré affluente do Rio Grande, pertencente portanto a outra vertente, região absolutamente indemne de impaludismo, observamos tres casos de terçã benigna.

No bairro de Engenho da Serra, proximo á cidade, onde não ha noticias de impaludismo, observámos dois casos, cuja proveniencia não deixou duvida alguma.

Estes doentes foram tratados e curados. Como medida de prophylaxia, com o auxilio de trabalhadores da Camara Municipal, procedemos a serviços de pequena hydrographia assignalados no quadro seguinte :

(QUADRO N. 5)

| | |
|---|---|
| Poços installados hygienicamente........ ...... | 18 |
| Poços melhorados........................... | 41 |
| Poços aterrados.................................. | 36 |

| | |
|---|---|
| Valas abertas ms................................ | 2 440 |
| Valas reparados, ms.............................. | 3.695 |
| Vala atterradas, ms.............................. | 16 |
| Pantanos aterrados ms.2.......................... | 324 |
| Pantanos deseccados.............................. | 1.695 |
| Cursos d'agua regularisados, ms.................. | 3.814 |
| Roçagens e capinas ms............................ | 4.100 |

São estas as occurrencias que julgamos de vantagem levar ao conhecimento de V. Excia. deixando de mencionar innumeras pequenas providencias para não nos tornarmos prolixos.

Sirvo-me do ensejo pora significar-lhe os protestos de minha respeitosa amizade e distincta consideração.

(ass.) *Dr. Domingos Ribeiro.*

Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, D. D. Director de Hygiene do Estado de Minas Geraes.

Itajubá

Em obediencia aos preceitos regulamentares, tenho a honra de apresentar a V. Excia. o resumo dos trabalhos do Serviço Permanente de Hygiene Municipal no anno de 1923.

Este Serviço foi inaugurado a 31 de Dezembro de 1922. Os nossos trabalhos limitaram-se quasi exclusivamente ao combate contra as molestias venereas. Pelo resumo aqui feito bem podereis julgar da efficiencia dos nossos serviços: Matriculas 1.266, de syphilis 781, de gonorrhéa 290, de cancro venereo 175, de dermatose 320, consultas 1.624, injecções mercuriaes 8.417, de néo-salvarsan 838, de bismutho 665, diversas 232, n'um total de 10.252 injecções e 6.973 curativos, 6.042 lavagens, 23 pequenas operações, elevando-se a 23.290 o numero total desses tratamentos. No laboratorio foram feitas 144 pesquisas de treponema, 263 de gonococcus, 168 de bacillo de Ducrey, 1.480 de urina.

Em fins de Setembro fundámos um Sub-Posto de Molestias venereas na séde do 4.º Batalhão de Engenharia do qual não pudemos tirar grande resultado, em razão principalmente do regimen militar que nos impossibilitou de agir livremente e ainda pela insufficiencia de empregados. Foi sempre nossa preoccupação a vigilancia systematica das meretrizes e a investigação de doentes contagiantes, tendo, sempre que nos foi possivel, procurado investigar a fonte de contagio.

As contagiantes foram sempre procuradas pela enfermeira e convidadas a vir ao tratamento. Logo no inicio dos trabalhos havia grande numero de doentes contagiantes, que foram progressivamente diminuindo á medida que os nossos trabalhos se desenvolviam.

A campanha contra as verminoses consistiu na construcção de installações sanitarias, na cidade, séde do Serviço e na zona rural e tivemos tambem em vista a conservação das existentes, bem como propagar a necessidade entre os lavra-

dores de lhes darem um uso effectivo e constante. Infelizmente, devido ao pequeno numero de empregados, relativamente á extensa area do municipio que é tambem bastante accidentado, não temos podido fazer uma fiscalização bastante rigorosa, em grande parte devido á má vontade dos proprietarios, embora se tenha procurado fazer uma boa educação sanitaria por meio de conferencias e conselhos.

Administrámos medicamentos contra as verminoses apenas ás pessoas que procuraram o posto. Não temos descuidado de outros assumptos relativos á hygiene e tendentes á consecução dos nossos intuitos como podereis ver neste mesmo resumo:

| | |
|---|---|
| Conferencias | 39 |
| Assistencia | 2.082 |
| Cartas expedidas | 276 |
| Artigos fornecidos | 4 |
| Impressos distribuidos | 2.098 |
| Casas inspeccionadas | 4.872 |
| Latrinas inspeccionadas | 4.854 |
| Fóssas construidas | 233 |
| Installações sanitarias ligadas a rêde de esgoto | 136 |
| Fóssas melhoradas | 273 |
| Intimações expedidas | 145 |
| Intimações cumpridas | 136 |
| Tratamentos de ancylostomose | 400 |
| Tratamentos de outras verminoses | 334 |
| Vaccinações anti-variolicas | 2.414 |
| Vaccinações anti-typhicas | 128 |
| Frequencia ao dispensario | 22.231 |
| Exames de fézes | 862 |
| Positivos para ancylostomose | 405 |
| Positivos para outros vermes | 365 |
| Tuberculose | 46 |
| Lepra | 3 |
| Diphteria | 2 |
| Outras pesquisas | 4 |
| Inspecção de saude | 156 |
| Exames medicos legaes | 4 |
| Nocividades destruidas | 8 |

Finalizando o nosso resumido relatorio, é nosso intuito deixar constatado que não tem faltado da nossa parte toda a boa vontade e paciencia necessarias para levar ao fim a nossa campanha sanitaria.

Itajubá, 7 de janeiro de 1924.

O Chefe do Serviço Permanente de Hygiene Municipal.
(a) *Dr. João Alfredo da Cunha.*

Bello Horizonte, 17 de Janeiro de 1924

*Exmo. Snr. Dr. Samuel Libanio, D. D. Chefe do Serviço de Prophylaxia Rural em Minas.*

DISTRICTO SANITARIO SUL

Cumpro com satisfação o dever que me cabe de relatar-vos os serviços executados e as occorrencias havidas no Districto Sanitario do Sul, em 1923.

Além dos boletins e relatorios referentes a cada Posto e ao resumo do todo que melhor elucidam o que foi feito, peço venia para fazer algumas breves considerações que me pareçam opportunas.

As medidas de rigorosa economia postas em pratica pelo actual Governo si, felizmente, não vieram desorganizar os nossos serviços, ou mesmo affectar-lhes a efficiencia, impediram comtudo lhes dessemos expansão natural, como de nosso desejo, para assim correspondermos ás frequentes solicitações para a abertura de novos Postos. Bem conheceis a insistencia desses pedidos, o que prova afinal não sómente a necessidade de medidas de protecção á saude publica, verificada geralmente pelos responsaveis pela direcção de diversos municipios, mas tambem a acceitação e applauso que, entre os capazes de aquilatar-lhes a efficacia, tem despertado os Serviços de Prophylaxia. Nos nossos Postos a educação sanitaria tem tido sempre papel saliente. Melhoramentos obtidos pela persuasão parecem mais proveitosos e estaveis que os decorrentes da applicação simples e quasi rude algumas vezes de leis humanitarias e sabias, é certo, mas que precisem, para sua bôa acceitação, encontrar publico convenientemente preparado.

Apenas nos casos em que se patenteiam a má fé e a obstinação necessaria se torna a applicação de meios coercitivos. Por isto e principalmente devido á indole da população em cujo meio trabalhamos, tem sido relativamente facil a nossa tarefa, como se poderá verificar do reduzido numero de infracções annotadas.

Felizmente, embora avultada a cifra de medicações feitas, nenhum accidente grave observamos no correr do anno, em consequencia dos nossos remedios. E' sempre recommendada aos Postos a maior cautela nas dosagens, sendo que não nos orientamos sómente pela idade, mas, principalmente, pelas condições individuaes dos medicados. A's doses therapeuticas elevadas, capazes de eliminarem rapidamente os vermes, preferimos doses menores effectivas, mas que exigem repetições mais ou menos numerosas. Em todos os casos empregamos geralmente e em primeiro logar o oleo essencial de chenopodio e sómente substituimos este agente quando, nos casos de ancylostomose, depois de umas quatro a cinco medicações não se processa a cura microscopica. Lançamos então mão do thymol, empregado sempre com as mesmas cautelas. Em se tratando do chenopodio, jamais ultrapassamos 50 gottas e são mesmo pouco numerosos os casos em que tal dose é applicada. Em media, usamos sempre 40 gottas para homens adultos e 30 a 35 para mulheres. Em crianças de idade inferior a 5 annos temos observado que doses insignificantes de chenopodio (1 a 5 gottas) produzem resultado muito satisfatorio, principalmente nos casos de ascaridiose simples. Infelizmente não nos foi possivel organizar uma estatistica a respeito, mas já estamos colligindo dados para esta verificação no proximo anno. Embora numerosas as estatisticas no assumpto, cada qual as organisa de accôrdo com criterio especial e é desejo nosso deduzir conclusões do que por nós houver sido observado.

**Posto de Pouso Alegre**

Muito embora tenhamos continuado a manter o Posto de Pouso Alegre, séde da chefia de Districto, com pessoal reduzido e indispensavel ao serviço do Districto propriamente dito, nem por isto foram para se despresar os resultados obtidos no correr do anno.

Cidade de população bem elevada, em comparação com a média no nosso meio, e, constituida além disto por alguns grupos de população que se revezam annualmente, Pouso Alegre justifica a permanencia em seu meio de um serviço continuado. Séde de um regimento do nosso exercito, dotada de um gymnasio e de um collegio para meninas, ambos bastante frequentados, de instituto profissional e agricola e de outros estabelecimentos de instrucção—tem a cidade, como dissemos, annualmente renovada parte apreciavel de sua população que, junta ao grande numero de pessoas que dos arredores constantemente a procuram, constituem um nucleo consideravel de individuos, bastantes para darem movimento a um Posto.

Como podereis observar pelos boletins junto, a parte referente a installações sanitarias é bem apreciavel. Temos além disto promessa do digno Presidente da Camara de não poupar esforços para que seja ampliada a rêde de esgotos, de modo a servir uma parte da cidade em que só por tal meio se torna possivel praticamente a remoção de dejectos devido á natureza do sólo.

Aproveitando-nos de occasião de menor affluencia ao Posto e com o fito de dar maior expansão ao serviço resolvemos, com o pessoal disponivel, fundar um sub-posto em Sertãosinho, distante cerca de 18 kilometros da séde. Inauguramol-o em 4 de abril e em 4 de julho consideramos terminada a campanha therapeutica tendo medicado cerca de 1.500 pessoas. A construcção de fossas vae bem adeantada, sendo que o resultado das medicações tem sido geralmente apreciado por pessoas do logar que em grande numero e espontaneamente nos tem informado dos beneficios verificados. Com o intuito de simplificar a estatistica incluimos nos boletins de Pouso Alegre os resultados dos serviços em Sertãosinho e é por isto que deixamos de mencional-os aqui separadamente.

**Borda da Matta**

Em 18 de dezembro inauguramos um sub-Posto, ainda com o pessoal disponivel do Posto de Pouso Alegre, em Borda da Matta. O grande surto que tem tido a lavoura e a criação neste logar, a apreciavel densidade de sua população e, além de tudo o grande numero de pessoas residentes em Borda da Matta e suas vizinhanças e que com sacrificio da distancia a transpor, procuravam sempre o Posto de Pouso Alegre, foram os principaes motivos que nos levaram a propor-vos o estabelecimento do Sub-Posto ali.

Ha além disto a vantagem da continuidade geographica, uma vez que fica o municipio, recentemente creado, entre Pouso Alegre e Ouro Fino, onde vimos exercendo a nossa actividade. Com pouco mais de dez dias de serviço effectivo, o resultado obtido é bem apreciavel já. Esperamos ser bem succedidos nos nossos trabalhos em Borda da Matta, tendo em vista o modo por que foi ali recebido o Sub-Posto ora installado.

**Dispensario**

Houvestes por bem confiar a parte administrativa do Dispensario de Syphilis e Doenças Venereas de Pouso Alegre á Chefia do Districto do Sul. A direcção technica propriamente, está a cargo do dr. J. A. Garcia Coutinho. Sendo um serviço de fins especialisados, tendo embora pontos em com-

mum com os de Prophylaxia Rural, deixamos de incluir os resultados obtidos pelo dispensario nos nossos boletins, afim de evitar repetições, indo sempre em separado os relatorios do Dispensario, subordinado aliás, á Inspectoria de Lepra e Doenças Venereas.

Itajubá

Mantendo ainda alguns funccionarios da Prophylaxia Rural em Itajubá, afim de terminarem o trabalho de saneamento, sob as ordens do dr. João Alfredo da Cunha, chefe do Posto Permanente de Hygiene Municipal, ali fazemos inspecções tão frequentes quanto possivel. De accordo além disto com as vossos instrucções, temos procurado collaborar com aquelle collega nos trabalhos de Hygiene Municipal propriamente ditos. Assim é que, tentando dar cumprimento á vossa incumbencia, organisamos as instrucções geraes para a inspecção medica escolar. Tal serviço entrará em execução, pensamos na proxima reabertura dos trabalhos escolares.

Lepra

Augmenta, assustadoramente a diffusão da lepra em vasta zona do sul de Minas. Bem sabemos que as providencias preliminares estão tomadas para a resolução de tão difficil quão grave problema que póde, de um momento para outro, acarretar prejuizos de toda a sorte ao Sul de Minas e, por conseguinte, ao Estado. Melhor que qualquer descripção do estado de cousas a este respeito seria uma inspecção *in loco* capaz de patentear todo o horror da situação aggravada ainda constantemente pela invasão de doentes foragidos de S. Paulo onde medidas coercitivas estão sendo empregadas.

Para se dar uma idéa ligeira de como se tem diffundido a lepra nesta região, basta se dizer que, bairros onde, poucos annos atraz, eram raros ou ausentes os morpheticos, são hoje constituidos em sua quasi totalidade por individuos victimas do flagello. Evidentemente qualquer demora no ataque ao problema virá aggravar e difficultar-lhe a solução.

Posto de Passa Quatro

Acham-se em via de conclusão os serviços do Posto de Passa Quatro. Nas minhas inspecções fui sempre agradavelmente impressionado pelo bom aspecto das installações das fossas na zona rural, bem construidas, resistentes e tão efficientes quanto o podem ser taes typos de construcções. Tambem nos agradou sobremodo a extensão tomada pela campanha therapeutica, attingindo a grande percentagem da população total.

O Chefe do Posto, Dr. Mario Barreto, deu, desde o inicio, particular destaque ao ambulatorio, cuidando com dedicação e competencia dos que o procuravam.

Transcrevendo o seu relatorio, resumido, por autorização sua, afim de não alongar demasiado o do Districto, creio podereis ter idéa mais clara do que tem sido feito em Passa Quatro.

Seja-me entretanto permittido registrar vir o Posto merecendo sempre o apoio das pessoas cultas, e da população de Passa Quatro, destacando-se entre todos o Cel. Arthur Tiburcio que jamais lhe regateou os seus valiosos prestimos.

* * *

Resumo do Relatorio do Dr. Mario Barreto, chefe do Posto de Passa Quatro.

*Serviços de Prophylaxia Rural*—Na lucta contra as endemias ruraes, balanceando os resultados de quasi dois annos de trabalho effectivo e grande esforço, chegámos a convicção de que lucramos com a persistencia, em acção energica e perseverante applicada ao municipio de Passa Quatro.

A cada passo vamos vencendo difficuldades e transpondo barreiras, sem que necessario se torne armar os conselhos e as palavras do executivo immediato, senão, contemporizando com a melhor opportunidade da exigencia, demonstrando-lhe o alcance pratico, as beneficas consequencias futuras e a vantagem do bom acolhimento ás leis em vigor.

Deste modo, prendendo-nos aos sentimentos da população rural, auscultando-lhe paciente as reclamações, consoante o momento e as razões de dar vencimento ás exigencias regulamentares; dilatando-lhe os prazos e prolongando-os de modo a não prejudicarem a interesses de occasião—quaes as culturas e colheitas—transigindo emfim para afinal identificarmos os Serviços de Prophylaxia Rural aos interesses e ao coração do povo,—deste modo, dizemos, bastante temos já obtido da nossa gente, bôa e trabalhadora e mais confiante da autoridade quando amiga da tolerancia.

Com tal directriz, mais consentanea aos habitos do nosso povo, levanta-se o moral do homem e a lei deixa de ser uma ordem imperativa para tornar-se em respeitosa insinuação ao cumprimento de deveres esquecidos. Felizmente, no Posto de Passa Quatro ainda se não lavrou siquer um auto de multa e, não obstante o que vamos realizando, em obras de saneamento, directa ou indirectamente, representa já alguma cousa feita em definitivo e, em grande escala, de caracter mais solido e duradouro.

E é attraindo ao convivio do Posto a nossa gente, prodigalizando-lhe os nossos cuidados em quaesquer emergencias, *satisfeita a previa verificação das verminoses* para justifi-

car o accesso do doente ao serviço clinico e ás outras vantagens do Posto e convencendo-o dos fins da Prophylaxia Rural, cujo programma detalhadamente lhe explicamos, na multiplicidade de suas faces visando o rejuvenescimento e o levantamento das energias do povo que vamos conseguindo uma amplitude maior aos nossos serviços, em realizações praticas. E a maior parte de sua efficiencia repousa justamente nos alevantdos sentimentos patrioticos das autoridades municipaes e do povo de Passa Quatro e tambem, aos bons officios de nossos auxiliares, incansaveis no cumprimento de seus deveres.

A' Camara, coube-nos varias vezes informar sobre diversos aspectos dos problemas sanitarios, orientando e encarecendo certos melhoramentos, alvitrando reformas de serviços novos com as respectivas instrucções tendentes ao preenchimento de seus fins.

Desta fórma, ao abastecimento d'agua ao Pé do Morro, nucleo denso de população activa, presidiu o criterio hygienico, tendo em vista a frequencia de syndromas choleriformes e dysenteriformes e «febres intestinaes» em surtos periodicos de grande gravidade. O melhoramento, levado ao seu termino com todo o rigor sanitario (exame previo das aguas escolhidas pelo Laboratorio de Analyse do Estado de Minas, protecção aos mananciaes. caixa d'agua e filtro obedecendo aos principios de engenharia sanitaria), logo redundou em flagrante beneficio publico, pela «immediata diminuição dos casos daquellas modalidades clinicas».

O testemunho vem da bocca do povo que facilmente alcança as vantagens dos detalhes exigidos. Séde de um nosso Sub-Posto, o combate ás verminoses e especialmente á uncinariose ali feito methodica e racionalmente, foi de tal modo bem recebido e despertou tal gratidão e enthusiasmo tão frequentes vezes affirmados que vale aqui registrar o facto, destacadamente. Para evidenciar o que acima dizemos, apresentamos abaixo alguns numeros que indicam claramente a acceitação do serviço de exames e tratamento:

| | | | |
|---|---|---|---|
| População existente................... | 342 | | |
| Pessoas examinadas.................... | 338 | | |
| Rebeldes................................ | 4 | | |
| Casos positivos em geral............ | 298 | ou | 86,16% |
| Casos negativos.......................... | 40 | » | 11,83% |
| Casos de uncinariose.................. | 134 | » | 39,64% |
| Casos de verminose (sem N).......... | 164 | » | 48,52% |

O numero de medicações elevou-se a cerca de 1.200, sendo as doses do remedio official reiteradas de 10 em 10 dias

até á 3.ª, que, para nós, é o limite aproveitavel e seguro de seus effeitos.

Em exames successivos vamos verificando os resultados alcançados e, aos portadores de formas resistentes de ancylostomose empregamos o thymol e, de preferencia, o tetrachloreto de carbono que se nos afigura talvez o medicamento mais indicado em taes casos.

Pretendemos depois dizer alguma cousa ácerca desses agentes therapeuticos com relativa firmeza, baseados em boas informações. Ainda em Pé do Morro, a vaccinação anti-variolica attingiu á quasi totalidade da população. Tambem mantemos um dos nossos auxiliares a percorrer o municipio, intensificando o mais possivel a pratica deste explendido meio preventivo.

Outro, de janeiro por diante; 3 vezes por semana, será ali encarregado de auxiliar-nos na lucta contra a syphilis, attendendo ás solicitações dos interessados, cuja vinda periodica ao Posto será assim evitada. Pensamos poderemos assim augmentar grandemente o numero já apreciavel de injecções mercuriaes feita até agora no Posto (1600 em um anno).

E a nossa campanha anti-luetica em Pé do Morro beneficiará tambem as gentes de Corrego Fundo, Jardimzinho, Tronqueiras, Quilombinho de Lanim e outros nucleos que, bem industriados já a respeito dos damnos da syphilis atrahirão certamente os *velhos inimigos do chenopodio* de Bom Successo e Matto Dentro, que não perdemos ainda a esperança de medicar convenientemente.

*Pinheirinho*—E' outro nucleo de população densa e trabalhadora, com bôas construcções e onde os melhoramentos sanitarios fôram executados de accôrdo com os bons preceitos.

Para o estabelecimento do sua rêde de esgotos fomos, perante a Camara um advogado impertinente das pretenções locaes. E, observando-a hoje, vemos que valeu pugnar com tanto interesse e ardor.

Finda a construcção da rêde, seguiram-se as installações sanitarias que satisfazem inteiramente ás exigencias regulamentares: pavimento e paredes impermeabilisadas, apparelhos sanitarios providos de syphão e caixa de descarga de jacto provocado. Insufficiente que foi verificado o abastecimento d'agua ás necessidades publicas, terminado o primeiro serviço, tratou logo a Camara do outro, que ora se realisa obedecendo ao mesmo criterio seguido em Pé do Morro. Pinheirinho representa o escoadouro de extensa e rica zona, passagem forçada das estradas que rumam ao norte paulista levando uma riqueza agricola consideravel.

Siga recto aos confins de Registro, á direita ou á esquerda até á Gomeira ou aos altos do nosso Caxambú, já o observador destaca claramente os marcos de nossa passagem, erectos e bem brancos e, uniformes, rebocados e caiados, os abrigos das fossas, apparelhadas de assento e tampa, todos cobertos de telhas, raras são as casas que os não possuem. E, rumo ás serras, até ao sertão do Major que termina o municipio nas divisas do Itagaré (Itajubá) ou ao Sertão dos Ferreiras ou ao do Leite, até Lamy tudo é conforme ao mesmo plano de execução. Tronqueiras e Jardimzinho iniciaram já sua construcção; em Matto Dentro, o serviço abeira-se de Bôa Vista e Sertão dos Almeidas, bem adiantado.

Palmital, Serrinha e Pinhão Assado, Tapéra e Grota do Palmital têm já bem avançada a construcção de fossas que tem de ser feita de modo a se não prejudicarem os trabalhos de plantio e colheita das roças.

Em certos pontos onde, por motivos diversos, não poude ser o serviço executado com identico capricho, pensamos uma fiscalisação posterior e demorada irá pouco a pouco introduzindo melhoramentos.

Ha sempre, dentro de um municipio, certos aspectos regionaes que merecem a attenção technica e cujos problemas precisam ser resolvidos de modo particular.

Na fazenda de S. Bento, o serviço executado em accôrdo previo com os proprietarios, sob planos mais largos, pode ser mostrado sem receio de censura.

Bastante satisfactorio é tambem o que se fez em Vargem Grande, Caixa d'Agua, Arrozal, Fazenda do Leite, Francisco Lau. Em Quilombo e Morro apenas em algumas construcções falta a caiação ou o reboco á tabatinga que emprestam sempre aos abrigos um aspecto melhor. Si em outros pontos a harmonia deixa de ser observada é que certas razões dos proprietarios têm merecido muito da nossa necessaria transigencia. Muitas vezes, sómente pela intimação para construcção de fossas têm os proprietarios conhecimento do estabelecimento de intrusos em suas terras, onde constróem pardieiros e cafúas completamente imprestaveis á habitação e que são então demolidas.

Com isto tem lucrado o municipio vendo-se desembaraçado de taes construcções, fócos em certos casos, da doença de Chagas.

Temos instruido ao povo, em todo o municipio sobre o *habitat* do barbeiro, batendo-nos pela construcção de habitações convenientes e, felizmente, certa reacção neste senti-

do é já observada, sahindo assim as noções de conforto domiciliar do estreito ambito das cidades.

Assim pensando, o nosso serviço, entretendo-se pelas zonas ruraes só agora começa a applicar-se dentro da cidade, cuja rêde de esgoto vae caminho de Matto Dentro, conforme plano por nós assentado e será em breve ampliada ás ruas da Feita e Luiz Antonio e fins da Avenida Cel. Ribeiro Pereira, completamente terminada.

*Pari-passu*, noutras ruas cuida-se de melhor distribuição d'agua e, antes de Abril, teremos todos os gabinetes sanitarios reformados, de accordo com os requisitos sanitarios.

O serviço de cadastro da cidade, por nós feito, deu margem a que pudessemos informar á Camara sobre a verdadeira situação hygienica domiciliar, sob varios aspectos, tornando obrigatorias a adaptação e reformas necessarias aos predios para que possam ser alugados.

As chaves, conservadas em poder do Posto, só são entregues depois de verificadas as modificações exigidas. Temos procurado interessar o commercio local na conveniencia de installações apropriadas e assim já temos obtido resultado quanto a pharmacias, açougues, etc.

O numero de installações sanitarias, novas e bem acabadas, augmentou sensivelmente.

Não nos descuidamos da questão das carnes dadas ao consumo publico, sendo os animaes abatidos exclusivamente no matadouro local.

De collaboração com o Dr. Pierre Gelox fornecemos á Camara uma planta de matadouro attendendo ás necessarias conveniencias.

Ainda a remoção do lixo não foi descuidada, obedecendo dentro em breve a systema racional. Seria de grande conveniencia fizesse o Estado, pela Secretaria da Agricultura, o nivelamento, drenagem e deseccamento dos terrenos incorporados á Rêde Sul Mineira, dentro da cidade — concorrendo assim para o exterminio de grande quantidade de mosquitos e melhorando as condições dos referidos terrenos.

A rectificação do Rio Passa Quatro teve sua execução interrompida por motivos de interesses discutiveis perante a justiça publica e por entrechoques de interesses particulares. Com a conclusão da rêde de esgotos esperamos sejam as difficuldades removidas.

No que diz respeito a outras occurrencias do serviço podemos citar resumidamente:

a) o inicio da lucta contra a syphilis com vantagens que melhor podem ser observadas pelos boletins annexos.

b) a intensificação da lucta contra o grupo variolico, não sómente pela pratica em larga escala da vaccinação e revaccinação, como tambem a exigencia absoluta de attestado de vaccinação para a matricula em estabelecimentos publicos ou particulares.

c) o estabelecimento obrigatorio da ficha individual na Escola Normal, de accôrdo com o modelo junto.

d) a diffusão da educação hygienica e sanitaria, por meio de conferencias e escriptos varios.

e) o combate a um surto epidemico das febres do grupo typhico, por meio de vaccinação extensa, alliada a outras medidas.

f) o augmento da renda municipal em consequencia da installação de esgotos em Pinheirinho e do grande numero de installações novas na cidade.

Antes de terminarmos esta exposição, terminaram-se os rabalhos de saneamento nas fazendas dos Srs. J. Miller e Rodolpho Hess constantes de uma rêde de esgotos servindo a diversos domicilios antigos e a outros recentemente construidos; de fossas absorventes servindo ás casas mais afastadas e isoladas e mais de uma liquefactora que attende a dois domicilios situados no amago de uma das fazendas.

Estabelecida nella uma granja leiteira, todos as suas dependencias (cocheiras, etc.) obedecem aos mais rigorosos escrupulos hygienicos.

Do que até aqui se expõe deprehende-se estar quasi concluida a nossa missão em Passa Quatro, pensamos, entretanto, ser da maior conveniencia a continuação aqui do Posto até que se achem *total* e *definitivamente* terminados os trabalhos.

Parece-nos que assim, perdurando a nossa influencia, até a completa realização do saneamento deste municipio, ganharão o paiz e o Estado um novo elemento para a sua grandeza economica e social, liberto o homem das endemias e do terror do alcoolismo e capaz de comprehender em sua excelsa plenitude, o feito que mais enobrece e alevanta a nossa Republica. De nossa parte, temos a convicção sincera do dever cumprido severamente e sem desfallecimentos.

## Serviços clinicos com dados applicados a' nosographia regional do Posto de Passa Quatro

### I

### *Tratamento da Uncinariose e das Verminoses em geral*

Addendo

Questão debatida a da escolha do medicamento optimo para o tratamento da uncinariose e das verminoses, tambem

nos levou a pesquisar o valor de certos agentes therapeuticos, aproveitando-nos da explendida opportunidade que se nos offerecia.

Do que temos observado pudemos tirar algumas conclusões abaixo resumidas.

1) O chenopodio satisfaz plenamente nas verminoses, mesmo em doses muito moderadas, sem os perigos da santonina e de outros vermifugos.

2) A irritação gastro-intestinal que acompanha por vezes seu emprego em taes doses decorre seguramente da *qualidade do oleo de ricino* servindo de vehiculo e nunca do remedio.

Por isto mesmo, nos disturbios gastro-intestinaes agudos e nos casos acompanhados de diarrhéa de certa intensidade, que o oleo sempre aggrava, nunca o empregamos.

3) O chenopodio só actua efficazmente na ancylostomose quando o tratamento se faça regular, sem treguas e com uma certa intensidade, em doses fortes. E sua acção é principalmente efficaz nos casos de infestação recente e em sitios onde o necator não tenha, por condições multiplas, alcançado attributos de resistencia.

4) Nos casos antigos ou nos de regiões onde o parasita tem desenvolvido grande virulencia á custa de factores diversos e adquirido caracteres especiaes de resistencia, até mesmo com 3 medicações, doses fortes, espaçadas de 10 em 10 dias, reiterando-as a seguir, a cura é excepção com o chenopodio.

5) O thymol é um bom remedio contra a uncinariose e de effeito mediocre contra o tricocephalus. Assim mesmo só aconselhado em doses massiças (5,0 em jejum, de uma só vez, a um adulto) o seu effeito é seguro. Tal procedimento obriga á vigilancia medica systematica e deste modo é um elemento que entra na nossa campanha subsidiariamente em doses muito moderadas (até 3,50 no maximo, para adulto), alternado com o uso do chenopodio em doses fortes (2 gottas por anno de idade, até 50 para homem resistente). Em taes condições, proporciona effeitos curativos notaveis na ancylostomose e, quando levado até a quinta medicação, o exito é seguro. Si a cura microscopica não é certa e absoluta, já o estado geral dos doentes apresenta notaveis melhoras.

6) Ainda para estes casos de grande resistencia, as curas associadas chenopodio e lacto-vermil (de grandes effeitos para as creanças este ultimo) são de resultados muito nitidos e apreciaveis.

7) Parece que a associação tricocephalus-necator empresta a este ou a sua cura certa resistencia. Temos casos de

19 medicações que, mixtas, só lograram a cura da uncinariose;

8) O tricocephalus é um agente anemiante de certa importancia, principalmente entre as crianças.

9) A uncinariose pura, *isoladamente*, só por excepção empresta á anemia o caracter de perniciosidade. Nesta, o deficit alimentar, qualificativo e quantitativo, o alcoolismo, a syphilis, o paludismo, o *habitat* do individuo e feição regional (clima, altitude, etc.) tem uma coparticipação muito importante.

10) A uncinariose é um factor dysenteriforme, como a anguillula, habitual nas zonas ruraes. E' commum verificar-se esta ultima nas vizinhanças paulistas com este municipio,

11) O tricocephalus é resistente aos agentes communs no tratamento das verminoses.

12) Nos casos de tenia solium ou saginata consideramos remedio de escolha, por sua efficacia, o tannato de pelletierina de Tanret. Para exemplificar, em um caso, resistente a 16 tratamentos os mais diversos, a medicação referida, dada uma vez, não falhou, tendo sido a tenia eliminada totalmente.

13) Parece que os syndromas choleriformes são, nas zonas ruraes, modalidades coli-bacillares de média gravidade.

14) A uncinariose tem o maximo de sua representação clinica entre os seus «portadores latentes» em disturbios gastricos; em Passa-Quatro, sua maioria na zona urbana manifestadas em symptomas de hyperesthesia, chegando por vezes á representação do syndroma de Reichmann.

15) O azul de methyleno satisfaz plenamente nos casos de dysenteria balantidiana.

16) O tratamento classico da dysenteria amebiana pelo methodo brasileiro, feito regularmente nos estados agudos, rivalisa, com vantagem, com o uso da emetina injectavel.

17) Nos casos chronicos, é ainda de Patrik Manson «ipeca progressiva e decrescente em jejum absoluto, em capsulas, seguidas de laudano e repouso», portanto em essencia ainda o methodo brasileiro—o que melhores resultados offerece.

18) Em surtos agudos, podem as verminosee revestir-se de caracter typhico ou paratyphico, o que não é raro nas crianças.

19) O uso do purgativo, de preferencia salino, deve ser obrigatorio no tratamento das verminoses.

20) Só as grandes insufficiencias renal ou hepatica devem contra-indicar o emprego do chenopodio nos hepaticos e renaes opilados.

21) As lesões valvulares são contra-indicações absolutas; as aortites comportam-se diversamente, parecendo que ao estado renal caberá decidir da medicação.

*Syphilis.*— E' a syphilis frequente no municipio de Passa Quatro, principalmente em suas manifestações tardias e hereditarias para o lado do systema nervoso. A epilepsia, em gráo de decadencia organica, associada a perturbações mentaes, é bastante commum.

Estygma de franco degenerescencia facil tem sido reconhecer-lhe as taras alcoolica e luetica, bem patenteadas, accrescidas ainda pela frequencia da consanguinidade. Taes factos se observam principalmente em Sertão dos Almeidas. O numero de *nati-mortui* é tambem notavel tendo sido de 35 para 577 nascimentos.

A tabes e a paralysia geral são excepções. Da primeira observámos um caso incipiente, com crises gastricas, Argyll Robertson e diminuição dos reflexos patellares, em que o tratamento mercurial intensivo trouxe melhoras accentuadas.

Em outro com atrophia do nervo optico, como de regra demora a evolução da doença, caracterisada «minor, oligo symptomatica».

De paralysia geral nenhum caso observámos. Não assim de syphilis cerebral, com exteriorisação epileptica, de que vimos diversos casos, quasi todos em mulheres.

São communs as aortites, com ou sem compromettimento valvular, acompanhadas ou não de dilatação.

Em taes casos, como em todos de syphilis suspeita ou confirmada, estabelecemos como regra a pesquiza de: 1.º Argyll Robertson; 2.º, Reflexos patellares e achileus; 3.º, desordens genitaes; 4.º dysarthria; 5.º, amnesia; 6.º, desigualdade pupillar; 7.º, Romberg, visando o diagnostico precoce de localisações nervosas.

Nos aorticos, em cuja etiologia pesa sobremodo a syphilis, demoravamos o exame, procurando a tabes, muito rara. Municipio productor e exportador de fumos, o uso e abuso de qualidades fortes póde ter tambem influencia sobre taes affecções e principalmente sobre o espessamento arterial precoce, bastante commum. Ainda a altitude não será talvez estranha em taes casos. Observamos tambem um caso de syphilis terciaria do figado, fórma nodular, *marroné*, sem ascite e seguido de melhora, uma vez instituido o tratamento especifico.

No tratamento dos casos primarios e secundarios seguidos por nós, obedecemos, mais ou menos, ao seguinte esquema :

HOMENS MOÇOS:

0,30 de Néosalvarsan

8 injecções intra-musculares de cyanureto de hg. 0,01

0,45 Néosalvarsan

8 injecções Biiodeto hg. 0,01 intra-muscular

0,60 Néosalvarsan

8 Cyaneto hg. 0,015

0,60 Néosalvarsan

8 injecções intra-musculares de biiodeto hg. 0,015

1,10 iodeto hg. via gastrica durante 10 dias

10 injecções cyanureto hg. 0,015

10 injecções biiodeto hg. 0,015

Repouso durante 30 dias

1,0 a 1,50 de iodeto K. via gastrica durante um mez

EXAMES

MULHER MOÇA:

0,15 de 914

8 injecções intra-musculares de cyanureto de hg. 0,01

8 injecções de cyanureto hg. — 0,01

0,35 de 914

8 injecções biiodeto hg. a 0,01

0,45 -- de 914

8 injecções de biiodeto de hg. 0,01

10 dias de repouso

15 injecções de cyanureto de hg. 0,015

Iodeto de k. 2 mezes, 1,0 por dia

30 dias de repouso

EXAME

Com esta directriz temos alcançado os melhores resultados.

Nas manifestações visceraes é ainda ao mercurio e ao iodeto de potassio que preferimos, reservando o 914 para as lesões cutaneas e mucosas.

Nos casos abertos de syphilis temos colhido bons resultados com o emprego do Bismutho, usando as formulas fornecidas pelo Serviço (Bismusal e Diplosal), seguras em seus effeitos cicatrizantes, nada dolorosas e sempre bem toleradas.

Entre os casos em que o empregamos, podemos citar resumidamente tres:

1.º—Senhora idosa, com lesões cutaneas, entre secundaria e terciaria—acção nitida e flagrante desde a primeira injecção;

2.º—Moça, com laryngite e amygdalite syphiliticas—retrocesso rapido e augmento de peso (4 kilos em 45 dias);

3.º - Caso quasi certo de angina lacunar de Vincet,- cicatrisação operou-se muito bem. Em dois casos de ulceras grandes, de etiologia obscura, a applicação local de salicylato de bismutho puro trouxe a cura definitiva.

Das nossas observações deduzimos as seguintes conclusões:

1.º- O tratamento arsenical tem sua indicação maxima nos casos abertos, infectantes de syphilis (pelle e mucosas) em dose maxima de 0,60 para homens e 0,45 para as mulheres, não excluindo, desde o principio do tratamento, o emprego do mercurio ;

2.º—O mercurio é ainda o melhor anti-syphilitico e, como tal, o seu emprego deve ser obrigatorio na cura da syphilis;

3.º—Ha vantagens no emprego do tratamento mixto bem orientado;

4.º—A indicação do mercurio não deve obedecer á escolha arbitraria de um dado sal; varial-o, em applicações successivas, diminue, até certo ponto, o coefficiente de resistencia do parasita;

5.º—A dose injectavel decorrerá de tolerancia individual;

6.º—O melhor meio de controlar a cura dos syphiliticos é ainda o exame clinico, periodico, do doente, revisionandose detalhadamente a semiotica geral e particular do systema nervoso.

7.º—Os saes de bismutho officiaes do Serviço contra a syphilis, do Estado de Minas satisfazem bem ás exigencias

therapeuticas cicatrizantes, no combate á lues, tendo a vantagem de serem quasi indolores.

Bastante commum é tambem a infecção gonococcica. Em dois casos com manifestações septicemicas a vaccinotherapia deu-nos bons resultados.

*Alcoolismo*—Temos procurado vulgarizar os perigos deste factor importantissimo na genese de molestias mentaes, da criminalidade e na predisposição á tuberculose e rebaixamento da raça. A nossa propaganda tem sido feita nos lares e nas escolas. Suggerimos tambem á Camara o estabelecimento de altas taxas e de horario para a venda das bebidas alcoolicas. Nas escolas temos pedido se faça uma propaganda constante e tenaz, por todos os meios.

*Doenças de Chagas*—Não faltam casos, sob suas differentes modalidades clinicas para a demonstração cabal da existencia aqui desta endemia. Matto Dentro, bem proximo á séde do municipio, tem-nos fornecido o maior numero delles, bem caracterizados.

GRUPO-COLI-TYPHICO, PARATYPHICO

Doenças infecto-contagiosas

Houve um surto epidemico na cidade, dando logar a que tomassemos as necessarias providencias: vaccinação, isolamento, desinfecção de dejectos, roupas e objectos de uso, combate ás moscas, etc. Tendo sido os primeiros casos na visinhança da Escola Normal, tratámos logo de vaccinar todas as alumnas, internas e externas, corpo docente, director e familia bem como todos os empregados. Outros casos appareceram nas visinhanças, nenhum tendo surgido entre o pessoal da Escola. Não observamos nenhum accidente na vaccinação, tendo as reacções, mais frequentes entre as alumnas externas, se apresentado muito ligeiras.

Os casos verificados foram em numero de 10, espalhados por diversos pontos da cidade, curando-se 9 e fallecendo 1. Era este um individuo de 70 annos de idade, cardio renal e antigo urinario (hyperthrophia da prostata).

Observámos ainda um caso na zona rural, tendo-se feito então larga vaccinação nos arredores, não chegando ao nosso conhecimento o apparecimento de casos posteriormente.

Tendo surgido diversos casos no municipio visinho de Sylvestre Ferraz, em junho, a pedido de collegas para lá remettemos algumas doses de vaccina, tendo a Chefia de Serviço do Estado enviado mais, a pedido nosso. Apparecendo alguns casos esporadicos em Outubro em Sylvestre Ferraz, Christina e Caxambú, para ahi cedemos igualmente a vaccina de que podiamos dispôr, e que nos havia sido fornecida

pelo Serviço. Por toda a parte deu a vaccina os melhores resultados, limitando os fócos.

*Tuberculose*—Temos voltado a nossa attenção para os casos de tuberculose existentes em Passa Quatro. Os doentes que aqui aportam para a necessaria cura são recebidos pelos hoteis que exigem sempre, nos casos duvidosos um attestado medico. Quando falta este, a pedido dos proprietarios temos feito exames neste sentido. A' Santa Casa, com recursos reduzidos para a construcção de pavilhões proprios, impossivel se torna recusar doentes que ás vezes a procuram, quando, em vesperas de morrer, não dispõem de outro abrigo. Os doentes de fóra que vêm em busca de ares devem procurar domicilio onde são isolados e inspeccionados periodicamente com o fim de se lhes proporcionar condições favoraveis. As casas uma vez deixadas, soffrem os necessarios cuidados de limpeza e, em alguns casos, de desinfecção.

Até esta data verificamos 42 casos. Destes retiraram-se para o Rio 7, para S. Paulo 6, para Cambuquira 1, falleceram: na Santa Casa 9, em domicilio 4, em Serrinha 1. Os que se retiraram o fizeram para os logares de onde geralmente procediam. As condições dos 14 casos existentes actualmente em Passa Quatro e sob vigilancia são os seguintes:

Na Santa Casa 1 melhorado.
Fórma ganglionar 1 muito melhorado.
Fórma pleuro-pulmonar 1 muito melhorado.
Fórma incipiente 7, dos quaes 3 melhorados.
Fórma incipiente, associada á syphilis 1 melhorado.
Fórmas pleuraes, com derrame 3.
Fórma pulmonar (2.º para 3.º periodo) 1.

Completando os serviços de prophylaxia, elaboramos uma nota prévia sobre as condições climato-atmosphericas de Passa-Quatro, limitando suas reaes indicações. Uma vez impressa, será distribuida pelos clinicos das capitaes proximas. Dedicamol-a a um proprietario em Passa-Quatro, dono do Hotel Internacional, que o vae adaptando pouco a pouco á cura de ar, clima e repouso de convalescentes.

*Lepra.*—Em um anno e nove mezes, isto é, desde o inicio dos nossos trabalhos, temos observado relativamente poucos casos de lepra, que assim não sóe ter a frequencia observada em outras regiões visinhas.

O nosso serviço, abrangendo bem vasta verificação clinica, conta em seu activo até hoje 6 casos indubitaveis e 4 suspeitos. Dos primeiros apenas 3 residem no municipio de Passa-Quatro. Dos suspeitos, 2. De accordo com a formula clinica, dividem-se os 6 casos:

a)—Fórma tuberósa, tuberculosa ou sytematisada tegumentar........................................ 2

b)—Fórma nervosa, anesthesica ou systematisada nervosa........................................ 2

c)—Fórma mixta ou completa........................ 2

Nos de fórma nervosa, o tratamento (pelo chaulmoogrol) deu resultados insignificantes, quasi nullos, afóra ligeiras modificações nas crises hyperesthesicas. Em um doente de fórma tuberosa, o tratamento, mais longo e consistindo em o emprego do chaulmoogrol e do eparseno, segundo a technica recommendada, trouxe melhoras nitidas e muito animadoras. Deste modo a nossa observação, posto diminuta, accorda com as conclusões de Gougerot n. 3.º Congresso Internacional Scientifico de Lepra, quando realça a acção do 132 (Eparseno, ou amido-arsenophenol do Dr. Pomaret) e faz-se partidario de curas alternadas ou associadas das diversas medicações anti-leprosas. Mais ainda, mesmo não nos tendo sido possivel a pesquisa da reacção serologica de Bordet-Wassermam e Klinger-Hirschfeld, admittimos em um caso um possivel branqueamento das lesões, principalmente depois das injecções de Eparseno, caracterisado por viva reacção congestiva ao nivel dos tuberculosos, seguida de evacuação dos lepromas, da cicatrização das ulceras e da seccagem da rhinite. Quanto ao modo de contagio, um dos doentes refere ter dormido entre os 12 e 14 annos, com um *doente do sangue*. Outro affirma ter contrahido a doença após o casamento. Nesta verificamos um leprona vaginal ulcerado. Recebeu em Poços de Caldas muitas injecções de 914 sem resultado, pois *a ferida não fechava* (sic).

Seria de maior conveniencia tratar-se desde já, emquanto são pouco numerosos, do isolamento dos casos de lepra em Passa-Quatro.

*Impaludismo.*—Observamos 2 casos agudos em pessoas aqui residentes e que se infectaram, um no Oéste de Minas, e outro na baixada do E. do Rio. Casos chronicos, 16, todos oriundos do E. do Rio. Pensando no papel que poderiam estes doentes representar na disseminação do impaludismo, procuramos, com interesse, vêr si nos seria possivel encontrar Anophelinas em Passa-Quatro. As nossas investigações, feitas com cuidado ao crepusculo e á noite, tornaram-se negativas, talvez devido a possiveis enganos ou á pequena extensão de nossas pesquizas.

Os mosquitos de Passa-Quatro e suas visinhanças pertencem em 90% das nossas investigações, ao genero Culex.

*Diphteria.*—Além dos 2 casos mencionados em nosso ultimo relatorio, nenhum caso observamos no correr deste anno.

*Grupo variolico.*—Nenhum caso observamos. No correr do anno intensificamos a pratica da vaccinação.

*Ophtalmia purulenta dos recemnascidos.*—2 casos curados.

*Grippe pneumonica.*—Não observamos caso algum. O obituario do municipio registra 5 casos.

*Meningite cerebro-espinhal.*—Nenhum caso.

*Leischmaniose.*—Nenhum caso.

*Coqueluche.*—Um caso, seguido de morte, por pleuro-broncho-pneumonia.

*Sarampo e outras febres eruptivas.*—Do 1.º houve o anno passado uma epidemia com mortalidade diminuta. Este anno notamos um caso em adulto, seguido de cura.

*Trachoma.*—Um caso, oriundo do noroeste paulista.

*Paralysia infantil.*—Vimos 2 casos antigos. Recente, nenhum.

*Dysenterias-bacillar.* — 2 casos, em crianças, curando-se uma e fallecendo a outra.

*Amebiana.*—2 casos, 2 obitos. Desde o começo do serviço, observamos no Posto 56 casos. *Coli-bacillar.*— 4 casos, curados.

RESUMO DE ESTATISTICA

População verificada na zona urbana: 1.673

1922 (abril a dezembro)

Nascimentos 284
Homens 159, dos quaes 5 nati mortui.
Mulheres 125, » » 8 » »
Casamentos 144.
Obitos 180.
Homens 99.
Mulheres 81.

1923

Nascimentos 293.
Homens 153, dos quaes 10 nati-mortui.
Mulheres 126, » » 10 » »
Casamentos 72.
Obitos 234.
Homens 115.
Mulheres 119.

(a) *Dr. Mario Barreto.*

## RELATORIO DO DR. CAMILLO DE LELLIS FERREIRA, CHEFE DO POSTO

Ouro Fino

Em cumprimento do dever que o meu cargo me impõe, remetto-vos o relatorio dos serviços de prophylaxia e saneamento rural do Posto de Ouro Fino, em 1923.

*Da chefia do Posto.* Assumimos a direcção do Posto em 1.º de dezembro do anno passado, em substituição do distincto collega dr. José Balafré Brandão, tendo-vos apresentado um relatorio dos serviços, desde o seu inicio, em março, até fins de dezembro, não só sob a direcção daquelle collega como nos 31 dias que nos couberam.

*Installações sanitarias e construcção de fossas.* Os serviços de installações sanitarias e construcções de fossas têm sido morosos e difficeis em alguns pontos da cidade, devido á insufficiencia do abastecimento d'agua e da rêde de esgotos bem como a falta de materiaes necessarios. Em officio de 15 de dezemhro do anno passado solicitamos do sr. Presidente da Camara Municipal urgentes reparos na rêde de esgotos e augmento de fornecimento d'agua, suggerindo-lhe ao mesmo tempo outras medidas tendentes a facilitarem os serviços de saneamento. Em 12 de janeiro communicava-me aquella autoridade haver solicitado da Secretaria da Agricultura a vinda a esta cidade de um profissional, com o fim de elaborar planos e orçamentos para o melhoramento dos serviços de esgotos e abastecimento d'agua. Emquanto não forem executadas as obra necessarias, impossivel será completar-se o saneamento da cidade, em bôas condições. Em diversos arrabaldes vão-se construindo fossas absorventes, por falta de rêde de esgotos e agua.

*Parte therapeutica.*—Pelo mappa junto podereis melhor vêr o resultado da campanha therapeutica, quasi concluida no districto da cidade, faltando sómente ser completada em alguns bairros como os de Pinhalzinho, Damazio, Moreira, Furnas e outros situados sobre o rio Pitangas, nas divisas de Campo Mystico. Mais facil será fazerem pelo sub-posto deste logar os trabalhos naquelles bairros.

Igualmente a pequena parte restante do serviço no kilometro 200 da Rêde Sul Mineira poderá com maior vantagem ser completada pelo Sub-Posto de Borda da Matta, que lhe fica mais proximo.

*Ambulatorio.* — Além dos 517 doentes que procuraram o ambulatorio do Posto foram 10 attendidos em domicilio. Para o tratamento de casos infectantes de syphilis, foram feitas 16 injecções de 914 e 96 de sáes mercuriaes em diversos lueticos.

Foram feitos 3 exames de muco nasal para a pesquiza do bacillo de Hansen, sendo 2 positivos.

*Vaccinação anti-variolica* — Foram feitas 882 inoculações (317 vaccinações e 565 revaccinações), pela maior parte no Grupo Escolar, em escolas isoladas de diversos bairros e no Patronato Agricola Visconde de Mauá

*Meningite cerebro-espinhal* — Tendo apparecido alguns casos de meningite cerebro-espinhal na visinha cidade de Jacutinga, em Setembro, fomos destacados para ahi tomar as providencias necessarias. Lá permanecemos de 26 do mesmo mez a 31 de Outubro. Por vosso intermedio remettemos opportunamente á Directoria de Hygiene do Estado um relatorio referente á nossa missão.

*Sub-Posto. - Canelleiras.* Em 12 de Maio inauguramos o Sub-Posto de Canelleiras, bairro situado na extremidade occidental deste municipio, nos seus limites com os de Jacutinga e Caracol.

No acto da inauguração e presente numerosa assistencia, fizemos uma conferencia sobre os fins dos nossos trabalhos e as epidemias ruraes. A' noite foram feitas projecções luminosas sobre o assumpto. Foram no Sub-Posto examinadas e tratadas 1.324 pessoas, sendo muitas vindas do municipio de Jacutinga e Caracol e até de municipios paulistas. Consideramos terminada a campanha therapeutica em 24 de Novembro e estamos actualmente construindo as fossas.

*Campo Mystico.* — Inaugurado em 2 de Dezembro, conforme pudestes testemunhar, teve o Sub-Posto o mais sympathico acolhimento em Campo Mystico. Vão ali correndo muito satisfactoriamente os serviços, sempre bem acolhidos pela população.

*Conclusão.*— Assignalamos com satisfação termos sempre recebido por parte da digna Camara Municipal todo o apoio de que temos carecido. Principalmente por occasião da fundação dos Sub-Postos tem-nos auxiliado grandemente o illustre Presidente do Municipio.

Cumprimos tambem o dever de registrar que os funccionarios do Posto, sem excepção, só merecem elogios pelo empenho constante no cumprimento de suas arduas obrigações.

Cordiaes saudações.

Ouro Fino, 31 de Dezembro de 1923.- -(a) *Dr. Camillo de Lellis Ferreira.*

Relatorio do Dr. Mario Camara da Motta, — Chefe do Posto.

Paraisopolis

«Cumpro o dever de apresentar-vos o relatorio dos serviços executados pelo Posto de Prophylaxia Rural de Paraisopolis durante o anno de 1923.

Durante os tres primeiros mezes do anno continuamos a empregar a nossa actividade no Sub-Posto de Cachoeiras. Terminada a campanha therapeutica e estando adiantado o serviço de intimações para a construcção de fossas neste districto, installámos um Sub-Posto de Capivary.

Em Cachoeiras permaneceu apenas um guarda encarregado da fiscalização da construcção de fossas. O Sub-Posto de Capivary foi inaugurado em 5 de Abril. E' o districto de Capivary dividido em pequenos bairros, sendo os principaes, além da freguezia: Capinzal, Saruba, Caçador, Cascavel, Pinhalzinhos, Olaria, Fazenda da Paz, Recôco, Mombaça, Rosas e Ferreiras. Actualmente está quasi terminado o serviço neste districto, onde encontramos sempre a melhor bôa vontade por parte da população que tem, invariavelmente, recebido bem todos os serviços e determinações do Posto.

A propaganda da prophylaxia das endemias ruraes tem merecido sempre a nossa maior attenção, por meio de conferencios, palestras, projecções luminosas e por todos os meios ao nosso alcance. Procedemos á vaccinação e revaccinação anti-variolica em toda a cidade, diffundindo-as largamente tambem pela zona rural.

O estado sanitario de todo o Municipio durante o anno foi bom.

Houve apenas um caso de menigite cerebro-espinhal, tendo-se restabelecido o doente, por nós tratado. Procedemos ao seu isolamento e á vigilancia sanitaria do fóco, durante o tempo regulamentar. E' de justiça louvar os auxiliares deste Posto que sempre desempenharam suas funcções com zelo e competencia.

Pelo boletim junto podereis verificar os totaes dos serviços executados durante o anno.

Attenciosas saudações.—(a) *Dr. Mario da Camara Motta.*

—

Ao apresentar-vos este relatorio desejo expressar-vos os meus agradecimentos pelas attenções e confiança com que ininterruptamente me honrastes, penhorando-me sobremodo.

E, ao agradecer-vos, sirvo-me da opportunidade para reaffirmar-vos os protestos de minha elevada estima e consideração.

(a) *Dr. J. de Castilho Junior*, Chefe do Districto.

Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio,

M. D. Director de Hygiene do Estado de Minas Geraes.

Por intermedio do Sr. Dr. J. Castilho Junior, D. D Chefe do Districto Sanitario do Sul, passo ás mãos de V, Excia. o relatorio dos serviços de prophylaxia e tratamento da meningite cerebro-espinhal epidemica, na cidade de Jacutinga, em setembro do corrente anno.

Exmo. Snr.

Tendo sido por V. Excia. destacado para combater a epidemia da meningite cerebro-espinhal, que em principio de setembro do corrente anno irrompeu na cidade Jacutinga, para lá segui em 24 do mesmo mez, encontrando a cidade alarmada com o apparecimento de cinco casos da molestia, sendo dois de terminação lethal e tres em tratamento.

Antes de relatar as occurencias que se deram durante o surdo epidemico, cumpro o grato dever de agradecer a V. Excia. a confiança em mim depositada, encarregando-me de tão ardua missão, em que á par de minha responsabilidade clinica, cumpria-me zelar os creditos da Hygiene do Estado ao lado de S. Paulo, considerada modelar, por ser ser este posto que me foi designado, numa cidade limitrophe com mais de um municipio paquelle Estado, onde simultaneamente apparecera a meningite cerebro-espinhal, para cuja campanha o governo daquelle Estado applicou medidas as mais energicas.

Lá chegando, verifiquei que diversas medidas preventivas já haviam sido tomadas pelo zeloso Presidente da Camara Municipal, o Sr. Coronel Luiz Lisbôa, como foram: o isolamento dos doentes em domicilios, por não ser possivel em uma só casa ou na Santa Casa da cidade, vigilancia nos quarteirões do bairro atacado, por policiaes e o fechamento do Grupo Escolar.

A PROCEDENCIA E A TRANSMISSÃO DO MAL. — Syndicando do ponto de partida e o meio transmissor da meningite cerebro-espinhal naquella cidade, verifiquei que o transmissor principal para aquella zona foi um reservista do Exercito, que, licenciado, veiu de Caçápava (Estado de S. Paulo), onde existiam casos desta entidade morbida, para o bairro da Ponte Nova do municipio de Itapira e ahi cahindo doente foi tratado.

Facil foi a invasão do povoado da Estação do Barão Ataliba na Estrada de Ferro Mogyana e dahi para a cidade

de Itapira, onde o surto epidemico foi de maior intensidade, disseminando-se por diversas fazendas. Taes localidades são muito proximas de Jacutinga, a ella ligadas pelas Estradas de Ferro Mogyana e Rêde Sul Mineira e por varias estradas de rodagem de carros e automoveis, com grande commercio inter-municipal.

Com taes elementos de communicações, não se demorou o mal em apparecer em Jacutinga, o que foi feito por meio de passageiros contagiantes de um automovel, vindo de Itapira, os quaes pararam em uma ferraria mechanica de propriedade de Guilherme Simionato, na villa Tonini, uma das entradas da cidade, e ahi se demoraram algum tempo para concertos do automovel, pondo-se em communicação com os operarios e filhos do ferreiro.

Dois dias depois (13 de setembro) cahiram doentes os menores Amilcar e Guilhermina, filhos do mechanico, com o syndroma meningitico, tendo o seu medico assistente diagnosticado: *intoxicação alimentar*.—Amilcar á noite falleceu e Guilhermina continuou com os mesmos symptomas, até que chamado o dr. Pelligrini Franchi, residente em Ouro Fino, este diagnosticou meningite cerebro-espinhal, fazendo a puncção do liquido cephalo-rachiano, que não poude ser examinado por ter chegado em S. Paulo deteriorado, devido ao mau acondicionamento.

No dia 19 do mesmo mez, no mesmo bairro, cahiu egualmente doente o menor Aldezize, filho de Luiz Mazoni, alumno, como Amilcar, do grupo escolar de Jacutinga; chamado para vêl-o o dr. Angelo Vespoli, clinico residente em Jacutinga, capitulou o caso em meningite cerebro-espinhal, fez a competente puncção, extrahindo o liquido cephalo-rachiano, que cuidadosamente acondiccionado num tubo de ensaio fechado á lampada, foi enviado para S. Paulo ao exame bacteriologico.

Examinado pelo Laboratorio de Analyses do dr. Justino Maciel obteve o seguinte resultado:

— «O exame microscopico cuidadoso de preparações do sedimento do material, corado por methodo electivo, revelou a presença de diplococcos reniformes, intercellulares, Gram negativo».—«Nos meios proprios de culturas, semeados com o material, desenvolveu-se cultura pura de meningococcus. S. Paulo, 20 de setembro de 1923. Dr. Justino Maciel».

Confirmada ficou a existencia da meningite cerebro-espinhal epidemica em Jacutinga.

Dias depois desse ultimo caso, cahiu com os mesmos symptomas o menor Bruno, filho de José Sambirelli, do mesmo bairro e tambem alumno do grupo escolar; sendo chamado o dr. Cornelio Viotti, clinico residente na cidade, este diagnosticou meningite cerebro espinhal. Não poude aquelle collega retirar o liquido cephalo-rachiano pela agitação e fortes convulsões do doente; foi tratado por injecções intra-musculares do sôro anti-meningococcico, em altas dóses e de electrargol, restabelecendo-se após alguns dias ficando surdo e com perturbações psychicas.

Residente no mesmo bairro é José Francisco de Carvalho, que voltando, com a familia, de uma viagem de peregrinação a Apparecida do Norte, teve seu filho tambem alumno do grupo escolar, victimado pela meningite cerebro-espinhal na cidade de Mogy-Mirim.

Foi internado em quarto particular, isolado na Santa Casa, submettido a tratamento, recebendo 53 injecções intra-musculares do sôro anti-meningococcico, voltando curado para Jacutinga.

Foram estes os casos que se deram em Jacutinga, que tanto alarme causaram á sua população. Esse surto epidemico foi promptamente jugulado pelas medidas energicas prophylacticas e therapeuticas em boa hora applicadas.

A primeira victima que falleceu, segundo o diagnostico do seu medico assistente—*intoxicação alimentar*— foi muito visitada durante o pouco tempo da molestia e acompanhada ao cemiterio por grande numero de alumnos e professoras do grupo escolar e muitas outras pessoas; e em consequencia, a medida que logo se impoz foi o fechamento do grupo escolar e vigilancia desses alumnos e das demais pessoas que se tornaram contagiantes: foi o que fiz.

Como medida de immediata prophylaxia, estabelecia intensivamente a vaccinação anti-meningococcica em todos os moradores do bairro atacado e nos alumnos do Grupo Escolar, professoras, porteiro e servente.

Devo em parte o bom exito desta medida ao zeloso e dedicado Presidente da Camara Municipal o sr. coronel Luiz Lisbôa, que não poupou esforços e despesas para acquisição das vaccinas que por seu intermedio foram gentilmente fornecidas pelo dr. Geraldo de Paula Souza, Director de Hygiene do Estado de S. Paulo, pelo mesmo preço que o Instituto de Butantan fornece ao Estado de S. Paulo.

A vaccinação foi feita com 500 doses, sendo uma caixa para duas pessoas e tres doses para cada individuo, applica-

das com o intervallo de quatro dias, attingindo portanto a somma das inoculações á 1.500 injecções.

Logo que se procedeu a applicação da 3.ª dose em cada alumno, determinei a reabertura do Grupo Escolar, depois de seu edificio lavado com a agua quente e potassa e arejado por espaço de tres dias, e as aulas recomeçaram no dia 23 de outubro.

Curados os tres doentes restantes, appliquei-lhes por diversas vezes inhalações nas cavidades naso-pharingeanas, com vapores produzidos á banho maria e com apparelho inhalador, pela seguinte formula:

| | |
|---|---|
| Iodo ........................ | 12 grammas |
| Guaiacol ........................ | 2 » |
| Acico thymico ............... | 25 centigrammas |
| Alcool á 60º .................. | 200 grammas |
| Iodureto de potassio ........ | 6 grammas |

A mesma applicação fiz nas pessoas que os cercaram para destruição do meningococcos que se aloja nessas cavidades, tornando estas pessoas contagiantes e a todas as pessoas do bairro infestado aconselhei gargarejos com solução de agua oxygenada e applicação nas fossas nasaes de oleo mentholado.

Daria aqui por finda a minha missão, se não apparecessem novos casos da molestia em Itapira, ficando em vigilancia até o dia 31 de outubro, quasi dous mezes após o apparecimento do 1.º caso.

Para auxiliar-me nos serviços de vigilancia e de vaccinação, destaquei do Posto de Ouro Fino, um guarda, que foi solicito no cumprimento das ordens recebidas.

Incansavel foi o sr. coronel Luiz Lisbôa, digno Presidente da Municipalidade, que não poupou esforços e despesas, conforme o quadro demonstrativo, que me foi offerecido, ao meu pedido:

| | |
|---|---|
| 500 dóses de vaccina anti-meningococcica de 3 ampoulas cada dóse a 3$600 a dóse....... .... ... | 1:800$000 |
| Serviço de telephone para S. Paulo e Itapira...... | 71$000 |
| Seringas, agulhas, fretes, etc......................... | 101$000 |
| Alcool, ether, algodão para as vaccinações......... | 30$000 |
| Gratificação ao ajudante medico......................... | 50$000 |
| Serviço de automovel......................................... | 53$000 |
| Somma....................... ........................ | 2:105$000 |

Ao terminar o presente relatorio, peço venia para um voto de louvor e agradecimento aos distinctos collegas drs. Angelo Vespoli e Cornelio Viotti que tão solicitos foram em

me auxiliar nessa missão, como medicos assistentes dos doentes que se restabeleceram não só pela vigilancia, cuidados e medidas hygienicas que estabeleceram nesses lares victimados, como pela vaccinação que applicaram nas pessoas que as cercavam.

Ouro Fino, 16 de novembro de 1923. — (a) *Camillo de Lellis Ferreira*, Sub-Inspector.

---

Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, M. D.
Chefe do Serviço de Prophylaxia do Estado de Minas Geraes,

Hospital Regional do Sul de Minas

Cumprindo ordens emanadas dessa Chefia em circular n. 612, de 5 de dezembro de 1923, e disposições regulamentares, venho apresentar-vos o relatorio do que foi feito do Hospital Regional do Sul de Minas, durante o anno de 1923.

Pelos quadros que seguem resumindo a estatistica podeis avaliar mais seguramente do que fizemos durante o anno, attestando assim o esforço e mesmo dedicação dos que trabalham nesta casa sob a minha obscura direcção.

Com a installação de que dispõe o Hospital não é possivel dar maior amplitude aos serviços que elle é destinado a prestar, e de facto está prestando, mas os progressos da medicina e serviço hospitalar não se satisfazem com a modesta installação actual. A parte de especulação scientifica propriamente deixa tudo a desejar porque o nosso laboratorio, que fez o que poude, necessita installações e pessoal technico para a documentação final e precisa de todos os casos. O serviço de autopsias não poude ser feito com a regularidade necessaria pelos motivos já alludidos, e esta falha consideramos de grande monta em uma instituição em cujo programma deveria figurar o estudo dos males da nossa gente até ás causas finaes. O que poderia parecer oneroso actualmente, será certamente, para o futuro grande ganho em vidas, como em barateamento dos meios de tratar as doenças pelo esclarecimento de muitos pontos simplificando-os o dando-lhes efficacia maior

O nosso serviço de cirurgia já foi bem apreciavel, e não foi maior por impossibilidade de diagnostico preciso em muitos casos por falta de uma secção de radiologia indispensavel nas instituições congeneres. Além disso, o desconforto da sala de operações e a exiguidade do tempo de que dis-

pomos não nos tem permittido a tempo e a hora attender aos casos de cirurgia tornando-os naturalmente mais raros.

O alojamento dos doentes em enfermarias não permitte a cirurgia da classe media e alta do nosso povo a que repugna a promiscuidade. Dest'arte faz-se mistér a execução das installações de que já cogitaes em dotar este Hospital e para a qual já expedistes as necessarias ordens. Taes modificações virão beneficiar o Hospital na parte referente á cirurgia com installações sobrias e confortaveis, bem como a secção de enfermeiras pois apenas ha uma Irmã encarregada do tratamento dos doentes a qual não póde em absoluto attender a todas ás faces do seu cargo. Com a construcção do pavilhão destinado ás enfermarias necessitaremos de, pelo menos, mais duas Irmãs para que possam ser desempenhados os varios encargos desta instituição.

Junto vos remetto os relatorios das diversas secções do Hospital, que focalisam mais directamente o que por ellas ha occorrido; e ao mesmo tempo a norma que temos seguido em estimular o amor ao trabalho, a iniciativa, a individualidade responsavel na funcção, e a vontade perseverante em estudar tudo quanto depende do cargo de cada um.

Não entramos em mais detalhes da administração porque os relatorios mensaes sempre d'elles tem cogitado.

Julgamos de melhor aviso apontar-vos aqui as falhas da installação hospitalar, não nos esquecendo de que o que actualmente já se acha realisado é muito e documenta o esforço e dedicação que tendes empenhado em minorar os males dos nossos patricios do interior.

Saudações.—(a) *Dr. Custodio Ribeiro de Miranda*, Director do Hospital Regional do Sul de Minas.

Pouso Alegre, 31 de Dezembro de 1923.

## QUADRO N. 1

### ESTATISTICA DO ANNO DE 1923

| | | |
|---|---|---|
| a) | Numero de camas disponiveis........ | 40 |
| b) | Media diaria de doentes em tratamento | 33,136 |
| c) | Doentes existentes no principio do anno | 40 |
| d) | Doentes admittidos durante o anno.... | 659 |
| e) | Doentes existentes no fim do anno..... | 34 |
| f) | Media dos dias de hospitalisação de cada doente..... ................. | 18,187 |

## DESPESA ANNUAL

Custo medio diario de um leito.......... 5$043

A media diaria dos doentes em tratamento verifica-se dividindo a somma dos doentes diariamente existentes em hora prefixada pelo numero de dias do anno.

A media dos dias de hospitalisação obtem-se dividindo a somma annnal dos doentes diariamentc existentes em hora prefixada pelo numero de doentes existentes no começo do anno mais os admittidos durante o anno, menos os que ficaram no fim do anno.

O custo medio diario de um leito acha-se dividindo o total das despesas pela media dos doentes hospitalisados e este quociente pelo numero de dias do anno.

## QUADRO N. 2

**Movimento hospitalar do Hospital Regional do Sul de Minas**

| Anno de 1923 | Mezes | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| Existiam.................... | 40 | 40 | 30 | 29 | 33 | 28 | 32 | 37 | 32 | 33 | 33 | 37 | 404 |
| Entraram.................... | 60 | 33 | 51 | 53 | 51 | 51 | 54 | 55 | 58 | 62 | 66 | 65 | 659 |
| Somma....................... | 100 | 73 | 81 | 82 | 84 | 79 | 86 | 92 | 90 | 95 | 99 | 102 | 1.063 |
| Tiveram alta................ | 59 | 38 | 51 | 47 | 52 | 46 | 47 | 56 | 56 | 60 | 60 | 64 | 636 |
| Falleceram.................. | 1 | 5 | 1 | 2 | 4 | 1 | 2 | 4 | 1 | 2 | 2 | 4 | 29 |
| Ficaram em tratamento ... | 40 | 30 | 29 | 33 | 28 | 32 | 37 | 32 | 33 | 33 | 37 | 34 | 398 |
| Somma....................... | 100 | 73 | 81 | 82 | 84 | 79 | 86 | 92 | 90 | 95 | 99 | 102 | 1.063 |
| Coeff. de mortalidade...... | | | | | | | | | | | | | 2,72 % |

# QUADRO N. 3

**Movimento do ambulatorio do Hospital Regional do Sul**

| Anno de 1923 | Mezes | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| Compareceram............ | 285 | 401 | 410 | 431 | 381 | 356 | 510 | 513 | 264 | 321 | 431 | 483 | 5.089 |
| Novos...................... | 261 | 144 | 121 | 133 | 111 | 80 | 91 | 102 | 75 | 110 | 101 | 105 | 1.434 |
| Antigos....................... | 324 | 260 | 289 | 298 | 270 | 276 | 419 | 411 | 189 | 211 | 330 | 378 | 3.655 |
| Curativos feitos.............. | 440 | 374 | 480 | 1.835 | 398 | 387 | 643 | 501 | 345 | 409 | 431 | 346 | 6.589 |
| Injecções mercuriaes....... | 256 | 197 | 139 | 107 | 129 | 129 | 238 | 180 | 209 | 238 | 322 | 265 | 2.412 |
| Injecções 914................. | 0 | 26 | 39 | 8 | 7 | 3 | 8 | 6 | 6 | 10 | 4 | 2 | 119 |
| Injecções diversas.......... | 294 | 210 | 230 | 140 | 213 | 212 | 127 | 35 | 150 | 129 | 91 | 47 | 1.808 |
| Receitas expedidas.......... | 211 | 152 | 160 | 212 | 169 | 87 | 135 | 167 | 130 | 161 | 136 | 157 | 1.877 |
| Vaccinações anti-variolicas | 251 | 103 | 122 | 151 | 61 | 54 | 111 | 120 | 57 | 0 | 163 | 164 | 1.363 |

# QUADRO N. 4

**Movimento do Laboratorio do Hospital Regional do Sul de Minas**

| Anno de 1923 | Mezes | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| Exame de fezes | 32 | 14 | 22 | 50 | 37 | 35 | 33 | 27 | 21 | 38 | 25 | 53 | 387 |
| Exame de escarro | 14 | 13 | 6 | 13 | 7 | 5 | 5 | 16 | 8 | 4 | 5 | 13 | 109 |
| Exame de muco nasal | 3 | 8 | 4 | 5 | 28 | 4 | 6 | 7 | 3 | 5 | 8 | 9 | 90 |
| Exame de puz | 3 | 6 | 2 | 7 | 2 | 4 | 6 | 2 | 3 | 3 | — | 3 | 41 |
| Exame de sangue | — | 1 | — | 3 | — | — | 1 | 1 | — | — | 1 | 1 | [illegible] |
| Exame de urina | 9 | 24 | 13 | 11 | 9 | 11 | 17 | 16 | 7 | 16 | 19 | 11 | 163 |
| Reac. Wassermann | 3 | 19 | 9 | 19 | 18 | 5 | 10 | 7 | — | 7 | 5 | 4 | 106 |
| Sôro agglut. Widal | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 |
| Inoculações | 2 | 8 | 6 | 2 | 2 | — | — | — | 6 | 4 | 6 | 4 | 40 |
| Exames de liqu. ceph. racha | — | 1 | — | 1 | — | — | — | 1 | 4 | — | — | — | 7 |
| Exame de sedim. urinario | 1 | — | 2 | 3 | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 7 |
| Pesquiza diphteria | — | — | — | 2 | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 3 |
| Culturas | — | 1 | — | 1 | 2 | — | — | — | 2 | — | — | — | 6 |
| Reacções de Rivalta | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Reacções de Kahn | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 2 |

## QUADRO N. 5

**Movimento da Pharmacia do Hospital Regional do Sul de Minas**

| Anno de 1923 | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Mezes | | | | | | | | | | | | |
| Receitas aviadas........... | 289 | 365 | 263 | 291 | 218 | 229 | 269 | 312 | 340 | 316 | 326 | 335 | 3.553 |
| Para o Hospital............ | 247 | 307 | 224 | 259 | 172 | 191 | 222 | 263 | 294 | 269 | 270 | 289 | 3.014 |
| Para o Ambulatorio......... | 42 | 58 | 39 | 32 | 46 | 38 | 47 | 49 | 46 | 47 | 49 | 46 | 539 |

## QUADRO N. 6

**Estatistica nosologica abreviada do Hospital Regional do Sul de Minas em 1923**

| Doenças | N.º de casos |
|---|---|
| Febre typhoide | 2 |
| Malaria | 3 |
| Sarampo | 1 |
| Coqueluche | 2 |
| Grippe | 57 |
| Dysenteria amebiana | 3 |
| Lepra | 3 |
| Anthraz | 2 |
| Tetano | 1 |
| Tuberculose pulmonar | 3 |
| Tumor branco | 5 |
| Tuberculose de outros orgãos | 4 |
| Syphilis | 126 |
| Infecção gonococcica e cancro molle | 36 |
| Cancer da cavidade buccal | 2 |
| Cancer do estomago e do figado | 6 |
| Cancer do peritoneo, intestinos e recto | 5 |
| Cancer dos orgão genitaes femininos | 4 |
| Cancer da pelle | 1 |
| Rheumatismo articular agudo | 8 |
| Rheumatismo chronico | 4 |
| Chlorose | 1 |
| Meningite | 1 |
| Amollecimento cerebral | 1 |
| Outras formas de alienação mental | 1 |
| Epilepsia | 12 |
| Nevralgia e nevrite | 2 |
| Outras doenças do systema nervoso | 11 |
| Doenças dos olhos e annexos | 4 |
| Doenças dos ouvidos | 2 |
| Doenças organicas do coração | 17 |
| Doenças das arterias | 8 |
| Doenças das veias | 5 |
| Doenças das fossas nasaes | 4 |
| Doenças do corpo thyroide | 6 |
| Bronchite aguda | 12 |
| Bronchite chronica | 7 |
| Pneumonia | 2 |
| Pleurisia | 1 |
| Doenças da bocca e annexos | 2 |
| Doenças do pharynge | 1 |
| Ulcera do estomago | 4 |
| Outras doenças do estomago | 23 |
| Diarrhea e enterite abaixo de 2 annos | 7 |

| Doenças | N.º de casos |
|---|---|
| Diarrhéa e enterite depois de 2 annos | 4 |
| Ankylostomiase | 21 |
| Parasitas intestinaes | 10 |
| Hernia | 3 |
| Outras doenças dos intestinos | 11 |
| Cirrhose hepatica | 2 |
| Calculos biliares | 1 |
| Outras doenças do figado | 1 |
| Nephrite aguda | 5 |
| Mal de Bright | 25 |
| Calculos do trajecto urinario | 1 |
| Doenças da bexiga | 6 |
| Doenças da urethra, abcesso urinoso | 4 |
| Doenças da prostata | 2 |
| Doenças não venereas do app. genital masculino | 7 |
| Hemorrhagia uterina | 2 |
| Tumor não canceroso do utero | 1 |
| Outras doenças do utero | 9 |
| Kisto e outros tumores do ovario | 3 |
| Salpingite e outras doenças do app. genital feminino | 19 |
| Accidentes de gestação | 2 |
| Outros accidentes do trabalho de parto | 1 |
| Infecção puerperal | 4 |
| Furunculos | 1 |
| Abcesso agudo | 15 |
| Outras doenças da pelle e annexos | 29 |
| Doenças dos ossos | 8 |
| Doenças das articulações | 5 |
| Vicios de conformação congenita | 3 |
| Suicidio por veneno | 2 |
| Suicidio por instrumento cortante | 1 |
| Intoxicação mercurial acc | 2 |
| Ferimento por arma de fogo | 5 |
| Ferimento por instrumento cortante ou perfurante | 4 |
| Traumatismo por queda | 4 |
| Traumatismo por machinas | 2 |
| Traumatismo por outros meios | 7 |
| Injuria por animaes | 2 |
| Queimaduras | 4 |
| Fracturas | 3 |
| Outros causas externas | 6 |
| Causas não especificadas ou mal definidas | 4 |

# QUADRO N. 7

**Estatistica detalhada dos obitos occorridos no Hospital Regional do Sul de Minas**

| Anno de 1923 | Mezes | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| 10) Grippe | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 |
| 24) Tetano | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| 40) Cancer do estomago e do figado | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | 2 |
| 41) Cancer do peritoneo intestino e recto | — | 2 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 3 |
| 42) Cancer dos orgãos genitaes femininos | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 | 3 |
| 63) Myelite | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| 65) Amollecimento cerebral por hemorrhagia | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| 74) Hemiplegia | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| 79) Doenças organicas do coração | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 2 | 4 |
| 81) Arterio sclerose | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | 2 |
| 92) Pneumonia lobar | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| 120) Mal de Bright | — | — | 1 | — | — | — | — | 2 | 1 | — | 1 | — | 5 |
| 131) Kisto do ovario | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| 134) Hemorrhagia por placenta previa | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| 137) Infecção puerperal | 1 | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 2 |

# QUADRO N. 8

**Movimento geral dos doentes do Hospital Regional do Sul de Minas**

DURANTE OS ANNOS DE 1921, 1922 e 1923

| | ANNO DE 1921 | ANNO DE 1922 | ANNO DE 1923 |
|---|---|---|---|
| Existiam | 0 | 28 | 40 |
| Entraram | 311 | 636 | 659 |
| Somma | 311 | 664 | 699 |
| Tiveram alta | 274 | 596 | 636 |
| Falleceram | 9 | 28 | 29 |
| Ficaram em tratamento | 28 | 40 | 34 |
| Somma | 311 | 664 | 699 |

# QUADRO N. 9

DOS ADMITTIDOS ERAM:

| | |
|---|---|
| Nacionaes | 631 |
| Extrangeiros | 28 |
| Brancos | 403 |
| Mestiços | 133 |
| Pretos | 123 |
| Homens | 314 |
| Mulheres | 281 |
| Crianças | 64 |
| Solteiros | 192 |
| Casados | 398 |
| Viuvos | 69 |
| Vaccinados | 580 |
| Não vaccinados | 79 |
| Masculinos | 349 |
| Femininos | 310 |
| Residentes em Pouso Alegre e municipio | 350 |
| Residentes em outros municipios | 309 |

# QUADRO N. 10

**Movimento Cirurgico do Hospital Regional do Sul de Minas**

| ANNO DE 1923 | MEZES | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| Numero de operações........ | 24 | 22 | 19 | 18 | 27 | 13 | 19 | 17 | 12 | 18 | 14 | 18 | 221 |
| Com anesthesia chloroformica.......... | 4 | 5 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 22 |
| Com anesthesia loc nov. adr.......... | 12 | 8 | 4 | 12 | 10 | 5 | 8 | 9 | 7 | 8 | 4 | 6 | 93 |
| Com anesthesia tronc. nov. adr.......... | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Com anesthesia racheana.. nov.......... | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Sem anesthesia.......... | 8 | 8 | 13 | 4 | 17 | 8 | 9 | 7 | 4 | 8 | 9 | 9 | 104 |
| Pelo Dr. Miranda.......... | 19 | 13 | 13 | 13 | 15 | 4 | 12 | 7 | 11 | 10 | 11 | 9 | 137 |
| Pelo Dr. Andrade.......... | 5 | 9 | 6 | 5 | 12 | 9 | 7 | 10 | 1 | 8 | 3 | 9 | 84 |

OPERAÇÕES FEITAS PELO DR. CUSTODIO DE MIRANDA (SECÇÃO DE HOMENS)

*Cabeça*— 1 e 2) Secção de freio da lingua; 3) Iridectomia por hernia traumatica da iris; 4) Extirpação de fibroma da região supra hyoidea; 5) Extirpação de fibroma do couro cabelludo; 6) Extirpação de kysto dermoide da cauda do supercilio; 7) Extracção de corpo extranho da fossa nasal; 8) Extirpação de polypo mucoso da fossa nasal; 9 a 16) Abertura de abcesso; 17 a 19) Extirpação de kysto sebaceo; 20 e 21) Extirpação de papilloma; 22) Extirpação de neuro fibroma; 23) Autoplastia de labio lepurino; 24 e 25) Extracção de corpo extranho da cornea; 26) Extracção de corpo extranho do conducto auditivo externo; 27 e 28) Reconstituição de partes molles da face;

*Pescoço*— 29) Abertura, curetagem e cauterisação de anthraz; 30) Extirpação de kysto sebaceo; 31 a 36) Abertura de abcesso; 37) Extirpação de papilloma;

*Thorax*—38) Extracção de projectil de arma de fogo; 39) Extirpação de kysto sebaceo;

*Membros superiores*— 40 e 41) Extracção de projectil de arma de fogo; 42) Sangria; 43) Trepanação e esvasiamento do radio por osteomyelite; 44 a 51) Abertura de panaricio; 52 a 56) Apparelho gessado por fractura do antebraço; 57 a 62) Abertura de abcesso; 63) Extracção de esquirolas osseas do dedo minimo esquerdo; 64) Apparelho gessado por luxação completa do punho; 65 e 66) Sutura de ferimento inciso do antebraço; 67 e 68) Reducção de luxação antiga do cotovello; 69) Amputação da phalangeta do dedo minimo; 70) Extirpação de papilloma corneo do index direito;

*Abdomem* — 71) Laparotomia paramediana— tratamento de anus contra natura—libertação unilateral da alça do ilium interessada e enteroanastomose latero lateral; 72) Cura de anus contra natura; 73) Cura radical de hernia epigastrica; 74) Cura radical de hernia congenita inguinal (Bassini); 75) Cura radical de hernia inguinal direita (Bassini); 76) Exerese de kysto fibroso do flanco esquerdo;

*Dorso*— 77) Incisão crucial, curetagem e cauterisação de anthraz; 78) Abertura de abcesso;

*Orgãos genitaes perineo e annexos*— 79 a 89) Abertura de adenite; 90 e 91) Inversão da vaginal; 92 a 100) Operações de phymose; 101 a 103) Abertura e drenagem de abcesso urinoso; 104) Urethrotomia interna; 105 a 107) Reducção sangrenta da paraphymose; 108) Abertura de abcesso do prepucio;

*Membros inferiores*— 109 a 112) Apparelho gessado por fractura da perna; 113) Extracção de còrpo extranho da perna; 114 e 115) Trepanação e esvasiamento da tibia por osteomyelite; 116) Extirpação de fibroma da coxa; 117) Abertura de fistula da perna; 118) Extracção de corpo extranho do pé; 119 a 128) Abertura de abcessos; 129 a 130) Curetagem de ulcera; 131) Extirpação de unha encravada; 132 e 133) Extirpação da saphena interna por varice; 134 e 135) Sutura de ferimento inciso; 136) Curetagem de ossos do tornozello por osteite; 137) Reconstituição da articulação tibio tarsica com sutura do tendão de Achiles.

OPERAÇÕES FEITAS PELO DR. PAULA ANDRADE (SECÇÃO DE MULHERES)

*Cabeça*— 1) Extracção de projectil de arma de fogo da orbita; 2 a 8) Extirpação de kysto sebaceo; 9) Extirpação de epulis do maxilar inferior; 10 e 11) Abertura de abcesso; 12) Extracção de corpo extranho do couro cabelludo; 13) Secção de freio de lingua; 14) Extirpação de neuro fibroma; 15) Extracção de corpo extranho do conducto auditivo externo; 16) Extracção de corpo extranho da fossa nasal;

*Pescoço*— 17) Amygdalectomia dupla; 18) Extirpação de papillomas; 19) Extirpação de kysto sebaceo; 20) Abertura de abcesso sub aponevrotico do pharinge; 21) Reconstituição de partes molles com sutura da trachea;

*Thorax*— 22 e 23) Autoplastia por symphise thoraco brachial; 24 a 29) Abertura de abcesso; 30) Abertura e cauterisação de anthraz;

*Membros superiores* —31 a 34) Apparelho gessado por fractura do ante-braço; 35 a 42) Abertura de paniricio; 43) Extracção de corpo extranho do dedo minimo; 44 e 45) Exerese de papilloma cornea do dedo; 46) Extirpação de kysto synovial do punho; 47 e 48) Abertura de abcesso; 49 Reducção de luxação do cotovello;

*Abdomem*— 50 a 52) Laparotomias com oopharo salpingectomia unilateral e hysterectomia sub total; 53 e 54) Paracentese; 55) Laparotomia oopharo salpingectomia unilateral e extirpação de kysto dermoide do ovario esquerdo e appendicectomia; 56) Laparotomia com hysterectomia sub total; 57) Laparotomia com appendicectomia exerese de kystos hyalinos das trompas;

*Dorso*— 58) Abertura e cauterisação de anthraz; 59) Extirpação de lypoma;

*Bacia, orgãos genitaes e annexos*—60 e 61) Exerese de papillomas do anus; 62) Extracção de calculos de urethra penia-

na 63) Applicação de forceps no estreito inferior; 64 a 67) Curetagem uterina; 68 a 72) Abertura do adenites; 73) Operação de phymose; 74) Inversão da vaginal; 75) Versão por manobras internas em apresentação de espadua;

*Membros inferiores*— 76) Trepanação e esvasiamento da tibia por osteomyelite; 77) Arthrotomia tibio-tarsica; 78) Apparelho gessado por coxalgia; 79 a 81) Abertura de abcesso; 82 e 83) Curetagem de ulcera da coxa; 84) Apparelho gessado por fractura de femur.

---

Illmo. Sr. Dr. Custodio Ribeiro de Miranda, M. D. Director do Hospital Regional do Sul.

Cumprindo vossas ordens vimos vos apresentar ligeira summula das occurrencias do serviço a nosso cargo—Pharmacia—durante o anno de 1923, á guisa de relatorio.

O movimento foi bastante intenso como facilmente se poderá verificar no mappa annexo.

O Serviço correu normalmente e nos é muito grato affirmar que a pharmacia correspondeu cabalmente ás necessidades da casa, não se tendo a registrar nenhuma occurrencia que viesse perturbar a boa marcha dos serviços do Hospital.

Entretanto, a lentidão com que os nossos pedidos de drogas estão sendo attendidos, creou serios embaraços como sabeis.

Presentemente, mesmo, nos achamos desprovidos de muitos saes de emprego quotidiano e insubstituiveis. Pelo dito, já se vae tornando penosamente difficil attender ás prescripções dos senhores medicos. E', pois, de immediata urgencia, nos sejam fornecidas as drogas em falta.

Economicamente não podemos fornecer dados estatiticos, pois, como sabeis, as drogas nos são fornecidas pela Chefia, sem os respectivos preços de custo. A unica despesa que podemos precisar é a de 300$000 mensaes dos honorarios do pharmaceutico, que aliás, seja dito, não correspondem aos esforços despendidos e esperamos augmentados para quantia compativel com o cargo.

Cabe aqui opportuno suggerir-vos medidas tendentes a melhorar as condições actuaes da pharmacia.

Antes de mais nada é preciso isolar de vez o serviço de escripta, até agora em commum com os da pharmacia com prejuizo para ambos.

A installação que provisoriamente nos foi dada, por acanhada, torna extremamente penoso o serviço de manipulação do receituario; uma installação definitiva muito mais am-

pla, com filtro, pia e deposito, absolutamente independentes é imprescindivel.

Por deficiencia, a apparelhagem da pharmacia não permitte a preparação de soluções injectaveis, extractos e muitos outros productos officinaes, que si fossem preparados aqui redundaria em grande economia. Neste particular muito se poderia fazer si nos fossem dados os meios materiaes.

Não possue a pharmacia vasilhame, apparelhos de esterilização, filtração, evaporação, lixiviação, distilladores, etc. que permittam realizar os artificios de manipulação necessarios á perfeita preparação desses productos.

Consequencia da dotação desses melhoramentos seria a possibilidade de se orientar os trabalhos da pharmacia para o campo dos estudos pharmacologicos e therapeuticos, cousa de grande alcance e que não precisamos encarecer.

Cumpre-nos, tambem, e gratamente o fazemos, agradecer-vos as provas de confiança e amizade que nos tendes dispensado no decorrer desse passado anno, de lucta pelo pão e pelo cumprimento do dever.

Saudações.

(a) *Joaquim Camargo*, pharmaceutico do Hospital Regional.

Pouso Alegre, 1.º de janeiro de 1924.

---

Exmo. Sr. Dr. Custodio Ribeiro de Miranda, M. D. Director do Hospital Regional do Sul de Minas.

Com o presente relatorio, que ora vos passo ás mãos, dou-vos conta das occurrencias havidas e dos serviços effectuados neste Laboratorio de Bacteriologia e Analyses no decorrer deste anno.

Verminose

A prophylaxia das verminoses, maxime no que concerne a Ancylostomose, tem sido o objecto de especial cuidado da Commissão de Prophylaxia Rural do Estado de Minas.

Essas parasitoses não são em geral privativas das zonas ruraes, pois em Pouso Alegre, devido ao serviço de exgottos não abranger toda sua area urbana e haver em seus arredores não poucas casas sem fossas, as verminoses existem em coefficiente não despresivel, como podereis constatar do quadro abaixo:

| | |
|---|---|
| Ancylostomo | 192 |
| Outros vermes | 144 |
| Negativos | 53 |
| Total | 3?9 |

Syphilis

O combate contra as molestias venereas, em especial a syphilis é uma das cruzadas que mais beneficiará o nosso povo.

Debellar esse grande flagello humano é obra benemerita.

Em nossa «Urbs» como nas demais cidades do paiz, a percentagem de syphiliticos é impressionante.

Apezar disso só foram feitas neste Laboratorio 102 reacções de Wassermann e sendo quasi todas requisitadas pelos medicos desta casa. E' pouco. Havendo na cidade um posto de prophylaxia de syphilis, o numero de Wassermann não corresponde á espectativa.

Foram feitas pesquisas bacterioscopicas para bacillo de Ducrey 14; treponema 3; gonococcos 15.

Outras pesquisas bacterioscopicas:

| | |
|---|---|
| Escarro | 100 |
| Muco nasal | 89 |
| Puz | 7 |
| Sangue | 6 |
| Liquido cephalo-rachidiano | 7 |
| Sedimento urinario | 7 |
| Diphteria | 3 |
| Reacções | |
| Rivalto | 1 |
| Kahn | 2 |
| Widal | 1 |
| Culturas | 6 |

Muito poucas foram as culturas no curso deste anno, entre os factores que quasi impossibilitaram esse trabalho, destaca-se a deficiencia de energia electrica.

Os thermostatos a alcool ou a petroleo, devido as oscillações de temperatura, offerecem grande difficuldade, porque, quando tenho algum exame bacteriologico a fazer, vejo-me forçado a fazer velar o servente toda a noite para manter o calor favoravel, o que faço constrangido por ser o mesmo insufficientemente remunerado.

Esterilisação

O autoclave em que é feita a esterilisação do material para os trabalhos deste Laboratorio e operações, não offerece nenhuma segurança.

Lembro portanto á Directoria deste Hospital a necessi dade imperiosa de se adquirir um manometro graduado, adaptavel a esse apparelho, para que a autoclavação seja rigorosa, merecendo portanto absoluta confiança.

Nesta minha exposição, não tenho outro intuito que o de fornecer uma impressão das necessidades e dos trabalhos elaborados neste Laboratorio.

| | |
|---|---|
| Inoculações.......................... | 39 |
| Analyses de urina.......................... | 159 |

E'-me grato, Sr. Dr. Custodio de Miranda, antes de ultimar este relatorio, apresentar-vos os meus agradecimentos pelo tratamento distincto e bondoso que me dispensastes no decorrer deste anno,

*Mario Libanio,* Chefe do Laboratorio.

Pouso Alegre, 1 de janeiro de 1924.

---

Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, M. D. Chefe da Commissão de Prophylaxia Rural de Minas.

Em cumprimento ao Regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, venho relatar a V. Excia. a marcha dos serviços executados no Districto Sanitario Rural da Zona da Matta, no anno de 1923.

Districto Sanitario da Matta

A etapa vencida pela Commissão de Prophylaxia Rural da Zona da Matta representa o esforço maximo que se pode empregar e cada fossa construida representa uma somma de trabalho tal que só pode ser avaliada pelos que labutam pelo saneamento.

As grandes distancias a percorrer, os máos caminhos tortuosos só accessiveis a patas de animaes que no fim de pouco tempo ficam imprestaveis para o serviço, a má vontade dos lavradores e o perigo que corre a nossa vida sempre ameaçada, não nos tem feito desanimar.

Não é o ignorante, o analphabeto que nos cria difficuldades, este se convence facilmente da necessidade das medidas adoptadas pela Hygiene para o aperfeiçoamento da nossa raça, tornando-a capaz de surtos grandiosos.

Os nossos principaes inimigos são, salvo honrosas excepções, os lavradores que não querendo gastar dinheiro com a contrucção de fossas e que quando as constroem, coagidos pela lei, aconselham os colonos a não se servirem das mesmas, chegando até a crear lendas terriveis, afim de desviarem o pobre lavrador do caminho da Saude.

Não acontece o mesmo com os lavradores extrangeiros, sempre obedientes á lei.

Campanha therapeutica

Embora a estatistica deste anno apresente um elevado numero de exames e de medicações, já está quasi terminada nos municipios do Districto Sanitario da Zona da Matta, onde a Prophylaxia Rural exerce a sua acção.

Temos feito, systematicamente, novos exames e novos tratamentos anti-verminoticos em todas as fazendas já providas de fossas.

**Syphilis** — Apezar da deficiencia de material, tem-se feito grande distribuição de pilulas mercuriaes, iodureto de potassio e applicações de mercurio e «914».

**Typho** — Os districtos de Vista Alegre, Santo Antonio do Chiador e Tombos do Carangola que todos os annos eram assoladas por epidemia de typho, estes dois ultimos annos graças ás medidas adoptadas pela Prophylaxia Rural, foram poupados pelo terrivel flagello.

**Meningite cerebro espinhal** — Pudemos observar alguns casos isolados nos municipios de Além Parahyba, Muriahé e Cataguazes.

Pela Prophylaxia Rural foram tomadas, immediatamente, todas as medidas prophylaticas, afim de evitar a disseminação da terrivel doença.

**Trachoma** — O movimento de trachomatosos tratados nos postos de Muriahé e Divino de Ubá eleva-se este anno a 589 doentes.

**Verminoses** — Foram feitos durante o anno 31.664 exames coproscopicos, sendo em 1.os exames 22.385 e forem positivos para verminoses, em geral, 21.478.

**Movimento geral** — Tem difficultado bastante a marcha dos serviços a diminuição do pessoal.

Foram inaugurados durante o anno os seguintes Sub Postos: o de Monte Verde e Soledade, no municipio de Mar de Hespanha; o de Patrocinio, no municipio de S. Paulo do Muriahé e os de S. Geraldo e Guiricema, no municipio de Rio Branco.

Foi removido em outubro para o districto de Oeste o Sub-inspector Sanitario Dr. Antenor Noronha e exonerou-se do serviço o Inspector Sanitario Dr. João Paulo Vinelli de Moraes. Apresentou-se a 8 de Outubro o Sub-inspector Sanitario Dr. Mario Porto que assumiu a direcção dos serviços de Leopoldina e Cataguazes.

No nosso ultimo relatorio fallamos sobre a necessidade da reforma da tropa que já estava bastante cançada e reduzida, trabalhando mais um anno, a mesma tropa e tendo augmentado bastante o serviço, os animaes restantes estão imprestaveis, urge, pois, uma reforma completa, afim de que não sejam prejudicados os serviços.

A campanha de fossas nestes ultimos mezes tem tomado um grande impulso, devido a justiça que se poz ao nosso lado, prestigiando-nos com as suas sentenças, fazendo recuar os inimigos da grandeza da Patria que se vão insinuando nas

camadas menos cultas da sociedade, procurando obscurecer a grandeza da campanha que, com sacrificios de toda especie, vimos exercendo.

Concorrerá, tambem, para mais efficacia do serviço o typo de fossas seccas, typo unico que a pratica tem demonstrado produzir melhores e mais satisfatorios resultados.

Antes de terminar esta ligeira exposição, devemos agradecer os inestimaveis serviços prestados pelos Drs. Coryntho Silva, Baptista dos Santos, Olympio Lyrio e Mario Porto que se têm mostrado abnegadas apostolos da causa do Saneamento.

Agradecemos tambem aos auxiliares Octavio Antunes, Osmar Guimarães, Antonio de Queiroz Barreto, João Reiff, Alfredo Silva, João Durante, Fortunato Antunes, Antonio Correia dos Santos, Antonio José Curty, Chrispiniano de Aguiar, João Mesquita, Luiz Rousseau Botelho, Antonio J. Saldanha, José do Carmo Guimarães, Seraphim Moreira Junior, Ignacio Ferreira Britto, Luiz Alves de Souza e Carmelita Monteiro de Barros, todos esforçados ao serviço.

Sirvo-me ainda desse ensejo para apresentar a V. Excia. as minhas attenciosas saudações.

Além Parahyba, 31 de dezembro de 1923.

(a) *Dr. Ladario de Faria,* Chefe de Districto.

**Construcção sanitaria em 1923**

| ZONA DA MATTA | Tombos | Leopoldina | Cataguazes | Ubá | Muriahé | Mar de Hespanha | Além Parahyba | Rio Branco | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Intimações | 52 | 477 | 601 | 1.106 | 465 | 305 | 172 | 431 | 3.609 |
| Gabinetes sanitarios construidos | 27 | 65 | 76 | 19 | 1 | 152 | 17 | 30 | 387 |
| Fossas depuradoras construidas | — | 37 | — | — | 6 | — | — | — | 43 |
| Fossas perdidas com abrigo construidas | 71 | 1.091 | 682 | 1.343 | 586 | 566 | 371 | 587 | 5.297 |

(assignado) Dr. Ladario de Faria,
Chefe de Districto

## Zona da Matta — 1923

| | ANNUAL | DESDE O INICIO |
|---|---|---|
| Total dos exames coproscopicos realizados... | 31.664 | 293.664 |
| Total de pessoas examinadas pela 1.ª vez...... | 22.385 | 202.092 |
| Exames em verificação de cura .............. | 9.279 | 91.552 |
| Dos novos exames foram positivos para verminose em geral.......................... | 21.478 | 189.530 |
| Exames negativos.................................. | 907 | 12.562 |
| Porcentagem dos casos positivos................. | 95 o/o | 93 o/o |
| Casos de opilação isolada e associada a outras verminoses............................ | 17.514 | 152.187 |
| Outras verminoses (sem opilação)........ | 3.964 | 37.343 |
| Porcentagem de opilados.......................... | 78 o/o | 75 o/o |
| Numero de medicações anti-helminticas feitas | 41.398 | 379.219 |
| Curados.............................................. | 3.194 | 33.315 |
| Injecções mercuriaes.............................. | 1.333 | 7.220 |
| » 914.............................................. | 504 | 2.042 |
| » emetina.......................................... | 259 | 520 |
| » quinino ......................................... | 11 | 42 |
| » tartaro emetico.............................. | 35 | 176 |
| » outra natureza............................... | 2.345 | 5.488 |
| Sôro anti-tetanico.................................. | 2 | 2 |
| Sôro anti-meningococcico........................ | 3 | 3 |
| Vaccinações anti-variolicas...................... | 765 | 17.876 |
| Vaccinações anti-typhicas......................... | 439 | 1.417 |
| Consultas e curativos feitos no Posto.......... | 1.682 | 7.114 |
| Exames de laboratorio............................. | 32 | 85 |
| » » urina.......................................... | 257 | 309 |
| » » escarro....................................... | 49 | 59 |
| » » de puz........................................ | 4 | 4 |
| Chamados attendidos a domicilio.............. | 404 | 598 |
| Visitas domiciliares para cadastro............. | 35 | 36.265 |
| Casas cadastradas e numeradas................. | 712 | 19.426 |
| Pessoas recenseadas ............................... | 2.821 | 66.813 |
| Memoranda e circulares expedidos........... | 1.224 | 1.571 |
| Receitas fornecidas................................ | 1.223 | 3.368 |
| Vallas limpas e abertas........................... | 53 | 9.804 |
| Esgoto construido (metragem)................. | 3.421 | 5.145 |
| Corregos e rios limpos ou rectificados(metragem) | 175 | 12.369 |
| Pantanos esgotados (metragem)............... | 1.521 | 1.521 |
| Cévas de porcos retiradas do perimetro urbano | 129 | 129 |
| Visitas em fiscalisação de hygiene............ | 924 | 1.300 |
| Conferencia de propaganda...................... | 20 | 71 |
| Expurgos em casas ou cafúas.................. | 25 | 39 |
| Dosagem de hemoglobina........................ | 15 | 26 |
| Pequenas intervenções cirurgicas.............. | 78 | 78 |
| Gasto de chenopodio............................... | 31.419,28 | 375.115,58 |
| » » sulfato de magnesia....................... | 939.030,0 | 9.191.618,0 |
| » » oleo de ricino............................... | 185.354,0 | 1.925.791,0 |
| » » feto macho.................................. | 2.378,0 | 5 678,0 |
| » » saes de quinino............................. | 267,0 | 432,50 |
| » » thymol......................................... | — | 702,50 |

## Zona da Matta — 1923

| | ANNUAL | DESDE O INICIO |
|---|---|---|
| Gasto de azul methyleno | 27,0 | 47,0 |
| » » pilulas tonicas | 32.224 | 161.722 |
| » « pilulas depurativas | 7.230 | 14.160 |
| » » lactovermil | — | 520,0 |
| « » naphtol B | — | 211,0 |
| » » iodureto de potasssio | 1.115,0 | 1.115,0 |
| Intimações feitas para construcção de installações sanitarias | 3.609 | 12,308 |
| Fossas perdidas construidas com abrigo | 5.297 | 11.578 |
| Fossas depuradoras construidas | 43 | 123 |
| Fossas condemnadas | 138 | 138 |
| Fossas reformadas | 138 | 138 |
| Gabinetes sanitarios ligados a esgoto (construidos) | 387 | 1.006 |
| Trachomatosos tratados | 480 | 698 |
| Suspeitos de trachomatosos tratados | 109 | 215 |
| Curados de trachoma | 13 | 44 |
| Casos chronicos de trachoma | — | 2 |
| Drenagem de brejo em canal aberto (metragem) | — | 50 |
| » » » » » fechado » | — | 200 |
| Paludados registrados | 17 | 87 |
| Paludados medicados | 37 | 107 |

Exmo. Sr. Prof. Dr. Samuel Libanio, D. D. Chefe da Commissão de Prophylaxia e Saneamento Rural de Minas.

Hospital Regional da Matta

Tenho o prazer de passar ás vossas mãos o relatorio dos serviços executados no Hospital Regional da Matta, durante o anno de 1923.

Respeitosas saudações.

Viçosa, 1.º de janeiro de 1924.

a) *Dr. João Baptista Ferreira de Britto*, Director do Hospital Regional.

**Mappa do movimento do laboratorio de microscopia clinica e pharmacia durante o anno de 1923**

HOSPITAL REGIONAL DA MATTA

| LABORATORIO DE MICROSCOPIA CLINICA | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Exame de urina | 29 | 33 | 19 | 40 | 59 | 21 | 10 | 32 | 24 | 10 | 12 | 14 | 303 |
| Contagem globular | 3 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 1 | — | — | — | 15 |
| Dosagem de hemoglobina | 3 | 1 | 2 | 14 | 5 | 4 | 2 | 4 | 1 | — | — | — | 36 |
| Pesquisas de hematozoario | 7 | 5 | 1 | 5 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | — | — | — | 25 |
| Dosagem de uréa no sangue | 1 | 3 | 1 | 1 | — | — | 1 | — | — | — | 2 | — | 9 |
| Pesquisas de bacillo de Koch | 6 | 7 | 2 | 2 | 5 | 2 | 4 | 1 | 7 | 8 | 5 | — | 49 |
| » » gonococcus | 7 | — | 1 | 21 | 14 | 7 | 6 | 8 | 5 | 2 | 3 | — | 64 |
| » » Hansen | — | — | — | 2 | — | 3 | 2 | — | 1 | — | 1 | — | 9 |
| » » treponema pallidum | — | — | — | 4 | 3 | 3 | 5 | 7 | 3 | 1 | 1 | — | 27 |
| Determinação constante de Ambard | 1 | 2 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | — | 5 |
| Cuti-reacção de Pirquet | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Inoculações experimentaes | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Exame cytologico do liquido pleural | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | — | 2 |
| Reacção de Rivalta | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 | — | — | |
| Exame cytologico do liquido ascitico | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Reacção de T. Rolland | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 |
| Pesquisa do bacillo Ducrey | — | — | — | — | 1 | 2 | 3 | 2 | 1 | — | — | — | 9 |
| PHARMACIA | | | | | | | | | | | | | |
| Receitas para doentes internos | 153 | 159 | 206 | 196 | 278 | 298 | 292 | 301 | 213 | 176 | 224 | 329 | |
| » » » externos | 69 | 152 | 31 | 112 | 97 | 176 | 100 | 90 | 88 | 46 | 57 | 66 | 3.909 |

Visto

Viçosa, 1.º de Janeiro de 1924. — (a) Dr. B. Britto, director do Hospital Regional.

# AMBULATORIO

## SEU MOVIMENTO DURANTE O ANNO DE 1923

**Hospital Regional da Matta**

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Compareceram | 453 | 538 | 589 | 591 | 570 | 675 | 630 | 583 | 515 | 423 | 439 | 524 | 6.530 |
| Novos | 175 | 253 | 224 | 248 | 268 | 180 | 168 | 158 | 156 | 91 | 168 | 257 | 2.346 |
| Antigos | 278 | 285 | 365 | 343 | 302 | 495 | 462 | 425 | 359 | 332 | 271 | 267 | 4.134 |
| Curativos feitos | 274 | 344 | 367 | 347 | 399 | 526 | 447 | 378 | 329 | 332 | 196 | 303 | 4.332 |
| Injecções de mercurio | 4 | 19 | 62 | 34 | 26 | 24 | 27 | 13 | 15 | 7 | 5 | 14 | 255 |
| » » 914 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 7 | 11 |
| » diversas | 0 | 11 | 6 | 15 | 1 | 0 | 4 | 20 | 17 | 4 | 13 | 10 | 101 |
| Receitas expedidas | 136 | 145 | 144 | 184 | 126 | 140 | 137 | 151 | 138 | 67 | 119 | 166 | 1.623 |
| Guias de admissão | 25 | 23 | 12 | 12 | 22 | 18 | 15 | 16 | 15 | 15 | 16 | 21 | 240 |
| Operações | 2 | 1 | 8 | 1 | 1 | 3 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 16 |
| Medicações contra vermes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

### MOVIMENTO HOSPITALAR

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam | 25 | 39 | 39 | 33 | 29 | 40 | 42 | 41 | 37 | 31 | 42 | 37 | — |
| Entraram | 25 | 23 | 1 | 12 | 22 | 18 | 15 | 16 | 15 | 15 | 16 | 24 | 240 |
| Tiveram alta | 16 | 13 | 14 | 14 | 11 | 16 | 16 | 20 | 18 | 6 | 21 | 24 | 189 |
| Falleceram | 1 | 4 | 4 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 12 |
| Ficaram em tratamento | 33 | 39 | 33 | 29 | 40 | 42 | 41 | 37 | 34 | 42 | 37 | 34 | — |

Visto.—Viçosa, 1.º de Janeiro de 1924.—(a) Dr. Baptista Britto, director do Hospital Regional.

# POSTO ANNEXO AO HOSPITAL REGIONAL DA MATTA

## SEU MOVIMENTO DURANTE O ANNO DE 1923

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Latinhas distribuidas | 1.091 | 1 279 | 1.412 | 1.251 | 2.116 | 1.285 | 973 | 922 | 592 | 732 | 416 | 1 056 | 13.125 |
| Total de exames | 958 | 997 | 1.008 | 882 | 755 | 896 | 835 | 644 | 468 | 513 | 395 | 431 | 8.782 |
| Primeiros exames | 855 | 854 | 878 | 731 | 622 | 674 | 556 | 445 | 346 | 399 | 330 | 365 | 7 055 |
| Exames para verificação de cura | 103 | 143 | 130 | 151 | 133 | 222 | 279 | 199 | 122 | 144 | 65 | 66 | 1.727 |
| PRIMEIROS EXAMES — Positivos para verminoses em geral | 848 | 846 | 864 | 725 | 606 | 669 | 553 | 443 | 345 | 393 | 323 | 357 | 6.972 |
| PRIMEIROS EXAMES — Negativos para verminoses em geral | 7 | 8 | 14 | 16 | 16 | 5 | 3 | 2 | 1 | 6 | 7 | 8 | 83 |
| Porcentagem de verminoses em geral | 99,18°/o | 99,06°/o | 99,17°/o | 97,42°/o | 99,42°/o | 99,25°/o | 99,46°/o | 99,55°/o | 99,71°/o | 98,49°/o | 97,87°/o | 97,08°/o | |
| Positivos para verminoses em geral — Opilação só ou associada | 722 | 726 | 724 | 644 | 515 | 577 | 494 | 394 | 319 | 355 | 286 | 325 | 6.081 |
| Positivos para verminoses em geral — Outras verminoses sem opilação | 126 | 120 | 140 | 81 | 91 | 92 | 59 | 49 | 26 | 38 | 37 | 32 | 891 |
| Porcentagem de opilação | 84,40°/o | 85,01°/o | 82,44°/o | 88°/o | 82,79°/o | 85°/o | 88,84°/o | 88,53°/o | 92,19°/o | 88,97°/o | 86,66°/o | 89,04°/o | |
| Exames para verif. de cura — Negativos para verminoses em geral | 43 | 40 | 41 | 34 | 34 | 58 | 62 | 38 | 29 | 24 | 9 | 16 | 427 |
| Exames para verif. de cura — Negativos para opilação só | 22 | 27 | 21 | 21 | 24 | 47 | 43 | 18 | 18 | 20 | 12 | 10 | 283 |
| Exames para verif. de cura — Positivos para opilação | 38 | 76 | 69 | 96 | 75 | 117 | 174 | 143 | 75 | 70 | 44 | 40 | 1 017 |
| Medicações distribuidas — No Posto | 1.756 | 1.820 | 2.089 | 1.703 | 1.617 | 2.023 | 1.949 | 1.362 | 1.055 | 1.088 | 754 | 842 | 18 058 |
| Medicações distribuidas — Em domicilio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total de medicações | 1.756 | 1.820 | 2.089 | 1.703 | 1.617 | 2.023 | 1.942 | 1.362 | 1.055 | 1 088 | 754 | 842 | 18.058 |
| Das medicações foram novas pessoas tratadas | 831 | 302 | 912 | 709 | 584 | 676 | 557 | 446 | 345 | 393 | 312 | 348 | 6,914 |
| Gasto de chenopodio | 1k.168,333 | 1k 149,8 | 1.500,688 | 1k.141,466 | 1k.174,333 | 1k.284,133 | 1k.239,688 | 933g.822 | 719g.688 | 768g.377 | 515,266 | 796,111 | 12.391,755 |
| » » sulfato de magnesio | 44k.770g. | 43k.510g. | 54k.510 | 44k.300 g. | 41k.030 g. | 17k.160gs. | 46,890 g. | 34.930 g. | 27.640 gs. | 29 370 gs. | 19.500 gs | 23 130 gs. | 455.740 gs. |
| » » oleo de ricino | 4k.366 g. | 5k.570g. | 6k.885 g. | 4k.640 g. | 4k.750 g. | 6,200 gs. | 5,580 g. | 3.240 g. | 2.685 gs. | 2 460 gs | 1.995 gs. | 2.130 gs. | 50.490 gs. |
| » » Naphtol Beta | 112 grs. | 296 grs. | 13 grs. | 26 grs. | 12 grs. | 9 grs. | 14 grs. | 21 grs | 25 grs, | 39 grs. | 19 gs. | 57 gs. | 643 gs. |
| » » bi-sulphato de quinino | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,50 | 1,50 | 0,50 | 0 | 0 | 2,50 |
| Dosagem de hemoglobina | 6 | 4 | 3 | 13 | 4 | 3 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 36 |
| Pilulas fortificantes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 700 | 3.330 | 3 540 | 2.040 | 1.290 | 450 | 1.320 | 15.670 |

Visto.—Viçosa, 1.º de Janeiro de 1924.—Dr. Baptista de Britto, director do Hospital Regional

Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, DD. Chefe da Commissão de Prophylaxia Rural em Minas Geraes.

Districto Sanitario da Oéste

Tenho a honra de remetter-vos o relatorio de 1923, contendo o resumo dos serviços executados no Districto Sanitario do Oeste de Minas.

Comprehende os Postos de Divinopolis, de Abaeté e de Bom Despacho; os sub-postos de Abbadia e de Dôres do Indayá, este inaugurado em abril; e o Carro Ambulante da E. F. Oeste de Minas.

Dos postos e sub-postos foram destacados funccionarios para Barra do Paraopeba, Burity da Estrada, Riacho do Barro, Campo Alegre, Usina, Curralinho (Districto de Itaúna) e Macaia, afim de soccorrer doentes de impaludismo, de febres do grupo typhico e de verminoses.

*Pessoal*: — Servem no Districto os seguintes funccionarios: 1 Chefe de Districto, 2 sub-inspectores, 3 microscopistas, 13 guardas sanitarios e 3 serventes, assim distribuidos :

| NOMES | CARGOS | SEDES |
|---|---|---|
| Dr. Irineu Lisbôa ..... | Chefe de Districto. | Divinopolis |
| Dr. Mario Dias...... | Sub-inspector...... | Bom Despacho |
| Dr. Antenor Noronha. | » ..... | Abbadia |
| Olympio Cunha......... | Microscopista...... | Divinopolis |
| José Gomes ............ | » ..... | Dôres do Indayá |
| Abelardo Lessa......... | Guarda de 1.ª..... | Divinopolis |
| Jesumiro Garcia........ | » » » ..... | Abbadia |
| Oswaldo Machado...... | » » » ..... | Divinopolis |
| Rubem Gontijo......... | » » » ..... | » |
| Francisco de Azevedo.. | Guarda de 2.ª ..... | » |
| Geraldo de Andrade... | » » » ..... | Abaeté |
| Racine Alvares da Silva | » » » ..... | » |
| Godofredo Muzzi....... | » » » ..... | Dôres do Indayá |
| João Cyrillo de Azevedo | » » » ..... | Alvaro da Silveira |
| Jayme Alvares da Silva | Guarda de 3.ª...... | Abaeté |
| Marciano Augusto de Moura............... | » » » ..... | Dôres do Indayá |
| Mario Senni........... | » » » ..... | Carro Ambulante |
| Eloy Francisco......... | Servente........... | Divinopolis |
| Miguel Pontes.......... | » ........... | Bom Despacho |
| Francisco Ribeiro Assis | » ........... | Dôres do Indayá |

Foram removidos os seguintes: Dr. Ernani Agricola, inspector sanitario; Dr. Mario Porto e Guilherme Prado, sub-inspectores sanitarios; demittidos: João Assis e João Vianna da Silva; exonerados a pedido: João Bellis, João Romeu de Moura, Ismar da Cunha Pereira, Eurico Arcieri e Armando Rosa.

*Despesas*: — Exceptuando os gastos de medicamentos dispendeu o Districto com pessoal e material a importancia de 83:218$561.

**Serviços executados**

*Impaludismo*: — O impaludismo que se alastra dia a dia pelo Oeste, continúa a constituir um serio problema e que muito nos tem preoccupado. Vemos lugares, ha pouco salubres, hoje assolados pela malaria, taes como Divinopolis, Cajurú e Macaia, facto facilmente explicavel pela migração dos gametophoros para esses pontos, onde existem os culicideos vehiculadores da molestia.

Já que não nos é possivel, devido ás aperturas orçamentarias, executar obra de saneamento em toda a zona paludosa, limitamo-nos a praticar medidas prophylaticas ao nosso alcance, as quaes nos têm proporcionado optimos resultados.

A Colonia Estadual Alvaro da Silveira muito tem lucrado com as obras de engenharia sanitaria que vieram contribuir grandemente para o abaixamento do indice de paludicos, bem como para valorizar os seus terrenos hoje abundantemente cultivados. Para completar essas obras tão bem começadas, o Dr. Ernani Agricola acaba de apresentar á Secretaria da Agricultura excellente plano que não poderá deixar de ser tomado em consideração pelos poderes publicos.

Macaia, districto de Bom Successo, foi a localidade que mais soffreu as consequencias da malaria no corrente anno, o que se deprehende pela leitura do relatorio annexo do Dr. Guilherme Prado, sub-inspector sanitario.

Dôres do Indayá, Abaeté, parte de Divinopolis e Villa de Bom Despacho, devido a situação em que se acham, têm sido respeitadas pelo impaludismo.

Os casos na maioria das vezes são de terçã benigna, raramente de terçã maligna.

*Verminoses*: —Temos feito o tratamento dos portadores de vermes intestinaes somente nas sédes dos postos e sub-postos, por falta absoluta de animaes para conducção do pessoal á zona rural; não obstante, com a ajuda de particulares, alguns lugares têm sido visitados pelos nossos guardas, entre elles Burity da Estrada, onde foram medicados os alumnos do Grupo Escolar que lucraram bastante tanto no

physico, como no aproveitamento, o que nos attestou o seu Director com termos repassados de enthusiasmo e de gratidão á cruzada do saneamento.

Achamos acertada a organização de um serviço de prophylaxia ambulante, destinado exclusivamente ao tratamento das creanças dos estabelecimentos escolares, e durante a permanencia da commissão nas diversas localidades, aproveitaria o medico para fazer prelecções sobre assumptos de hygiene, sempre que possivel acompanhadas de projecções luminosas, o que viria, sem duvida, cooperar para a educação sanitaria do povo.

Quanto ao serviço de fóssas, não pudemos fazer muito devido a falta de material e de mão de obra, e mesmo assim foram construidas 231 latrinas, 174 fóssas absorventes e 67 liquefactoras.

*Doenças venereas*:—E' elevado o numero de venereos que procuram os postos e subpostos de prophylaxia, aos quaes, além dos curativos que reclamam alguns, temos feito injecções mercuriaes e de Néo Salvarsan.

*Febres do grupo typhico*: —Em Riacho do Barro, povoado do Districto de Abbadia, em Indayá e Bom Despacho, houve pequenas epidemias de febres do grupo typhico, circumscriptas pela vaccinação preventiva.

*Grippe*:—Soccorremos numerosos doentes de grippe, aos quaes fornecemos purgativos de sulfato de magnesia e capsulas de quinino.

*Varicella*:— Houve um caso em Abbadia, cujo subposto tomou as providencias necessarias para evitar propagação do mal: isolamento e vaccinação.

*Assistencia medica aos pobres*:—Não só ás endemias se limitaram os nossos serviços, fomos innumeras vezes procurados para cuidar de enfermos de varias doenças e não poucas vezes chamados a fazer pequenas intervenções cirurgicas. A nossa clientela é toda constituida de doentes pobres e só attendemos ás pessoas de recurso em circumstancias especiaes, isto é, quando não existe medico no lugar ou quando somos chamados em conferencia.

Foram attendidas 1.308 doentes de varias molestias, sendo no posto 830, em domicilio 478. Foram fornecidas 1.663 ireceitas e praticadas algumas intervenções cirurgicas, entre as quaes uma amputação de ante-braço, uma ligadura da cubital com sutura tendinosa, duas extracções manuaes de placenta, duas applicações de forceps e uma extracção de projectil na coxa.

*Injecções*:—Applicamos 3.316 injecções, sendo 217 de néo Salvarsam, 1.200 mercuriaes, 238 de quinino, 347 de paludam. 61 de emetina, 25 de leite e 1.228 de outras naturezas.

—

Damos a seguir o relatorio dos serviços que se acham immediatamente sob nossa direcção, isto é: Posto de Divinopolis, Subposto de Abbadia e Carro Ambulante. Faremos tambem algumas referencias ao Posto de Abaeté, cuja chefia foi muito recentemente confiada ao sub-inspector sanitario dr. Antenor Noronha.

Virão opós os relatorios do dr. Mario da Nobrega Dias e o do dr. Guilherme Prado. Annexas a este enviamos varias photographias e mappas elucidativos.

Posto de Divinopolis

Continúa a funccionar na Villa Operaria no predio da E. F. Oeste. Teve o movimento de doentes de impaludismo bem maior que o do anno passado, principalmente em abril, mez em que a epidemia attingiu o seu auge.

Já estão em andamento as obras de hydrographia sanitaria custeadas pela E. F. Oeste, sendo pensar do Director dessa via ferrea intensificar esse serviço em beneficio não só de dezenas de familias dos operarios que trabalham nas officinas, como tambem da cidade.

A titulo de experiencia iremos praticar, durante a quadra epidemica que se approxima, expurgos pelos gazes sulfurosos das habitações pertencentes á Oeste, em extensa faixa paludosa, e caso sejam praticos os resultados obtidos ampliaremos essa medida.

O movimento de doentes de verminoses decresceu bastante, em compensação augmentou a frequencia de venereos o que nos induziu a solicitar um dispensario,idéa esta que mereceu, tanto da vossa parte, como da do Dr. Antonio Aleixo, approvação, visto ir mesmo ao encontro de um dos pontos dos vossos planos de prophylaxia das doenças venereas, que visa organizar uma cinta protectora da Capital.

Fizemos a numeração de toda a cidade pelo systema distancial metrico e reorganizamos as fichas cadastraes.

Propositalmente retardamos a construcção de installações sanitarias, aguardando a decisão sobre um projecto nosso de uma pequena rêde de esgoto que abrangerá algumas ruas centraes.

O problema da agua continúa insoluvel, restando-nos consolar com as velhas cisternas.

A Villa Operaria que já é abastecida de agua, aliás pessima, terá dentro de poucos dias agua purissima e em abundancia.

Sub-posto de Abbadia

Funccionou regularmente o sub-posto de Abbadia que attendeu grande numero de doentes de verminoses e de impaludismo.

Foram construidas 30 fóssas absorventes e 30 installações sanitarias com vaso e syphão, e se mais não fizemos foi devido á falta de material.

Temos sido excessivamente tolerantes nas nossas exigencias, concedendo longos prazos aos proprietarios e lhes facilitando em tudo que está ao nosso alcance, e mesmo assim não são raros os rebeldes, entre os quaes tivemos dois que nos forçaram a lançar mão de medidas mais energicas e impor-lhes multas por infracção dos artigos 1.059 e 1.061 do regulamento do D. N. S. P.

Houve no arraial um caso de varicella, vindo de fóra, que não se propagou devido ás providencias tomadas pelo subposto que consistiram no isolamento e vaccinação com lympha fornecida pelo Instituto Ezequiel Dias, que deu optimo resultado.

Em Riacho do Barro, bairro pertencente ao districto de Abbadia, surgiram alguns casos de febres do grupo typhico e de grippe, promptamente debelados.

Por falta de animaes a zona rural ainda não começou a receber visitas dos guardas sanitarios.

### E. F. O. DE MINAS

#### *Linha do sertão e Carro Ambulante*

A linha do sertão que se extende de Divinopolis á Barra do Paraopeba, comprehendendo uma extensão de 247 kilometros, é o trecho da Oeste que temos cuidado de preferencia e é mesmo o que merece maior desvelo da nossa parte. Atravessa uma região paludosa e altamente infestada pelas verminoses, não se falando da molestia de Chagas e da lepra.

O que mais clama providencias da prophylaxia são as miseraveis cafúas, *casas de turmas*, onde habitam os trabalhadores da Oeste, alagadas na estação chuvosa, em cujas frêstas se abrigam enxames de barbeiros e percevejos, que cooperam com os outros parasitos endogenos para o anniquilamento desse povo. Chamo vossa attenção para as photographias que seguem no fim deste, reproducção de algumas dessas cafúas.

O Dr. José de Almeida Campos Junior, Director da Oeste, a quem tivemos a honra de acompanhar na sua recente viagem de inspecção, teve o ensejo de verificar *de visu* a

afflictiva situação do pessoal da linha, mostrando-se sinceramente condoido com os quadros que presenciara.

Confiamos na bôa vontade do Exmo. Sr. Dr. Director da Oeste para que possamos realizar o desejo ardente que nos acompanha desde que pisamos este recanto de Minas: substituir as cafúas existentes por casas de typos adoptados pela prophylaxia, onde as familias dos trabalhadores possam encontrar mais conforto e possam gosar mais saude.

Durante o anno fizemos duas viagens de inspecção no Carro Ambulante, ligado a uma machina posta a nossa disposição, durante a qual visitamos todas as turmas e estações, distribuindo aos doentes medicamentos e receitas.

**Posto de Abaeté**

O posto de Abaeté esteve sob a direcção do dr. Guilherme Prado até maio e sob a do dr. Mario Porto de maio a julho; de julho a novembro, época em que assumiu a sua chefia o dr. Antenor Noronha, esteve sem medico e directamente superintendido pelo chefe de districto.

No inicio do serviço o movimento de doentes era animador e varias fóssas liquefactoras foram construidas, depois com as mudanças de medico e falta de material sanitario, os boletins mensaes começaram a accusar estatisticas pouco compensadoras. Essa situação perdurará emquanto não tivermos verbas para compra de animaes, afim de que possamos ampliar o nosso raio de acção aos varios pontos do municipio.

A difficuldade dos meios de transporte constitue um impecilho sério ao desenvolvimento da campanha de prophylaxia, razão pela qual nunca o posto de Abaeté poderá fazer vantangens sobre os outros em melhores condições.

Antes de terminar, cumpre-nos declarar-vos que todos os funccionarios do districto do Oeste desempenharam correctamente as suas obrigações.

Esperamos ter cumprido o nosso dever e assim correspondido a vossa confiança.

Attenciosas saudações. — O chefe do districto, *Irineu Lisbôa.*

---

**Posto de Bom Despacho**

## Relatorio apresentado pelo chefe do Posto de Prophylaxia Rural, com séde em B. Despacho, ao dr. Irineu Lisbôa, chefe do districto do Oeste.

Passo ás mãos de v. exca. o relatorio dos serviços executados neste posto durante o anno de 1923.

Assumindo a direcção no dia 31 de março do corrente anno, encontrei a melhor ordem e tudo funccionando com toda regularidade. Fez-se installar no dia 2 de abril um sub-posto na cidade de Indayá.

O que ahi foi feito neste anno, foi além da nossa espectiva, pois houve um esforço conjugado do executivo local e dos nossos funccionarios para levar para deante a campanha do saneamento. Já se sente nesta cidade a influencia benefica de um Posto, pois as casas estão sendo remodeladas e construidas muitas outras.

A primeira providedcia tomada foi a retirada dos chiqueiros e curraes o que contribuiu bastante para dar um aspecto muito agradavel.

Hoje já não se encontra em toda cidade um só destes estabulos.

Existia um matadouro abandonado, e a matança se fazia em plena rua, ou nas cafúas sem a menor noção de hygiene. Reclamamos logo do poder executivo, e este solicito mandou immediatamente reformal-o e está funccionando hoje com toda regularidade.

O cadastro foi terminado, e as intimações para construcções de fossas vão sahindo á medida que os pedreiros vão terminando os primeiros serviços. E' verdade que o numero de fóssas construidas este anno não é grande, e este facto se verifica pela falta exclusiva de operarios. Todos os proprietarios se promptificam a construil-as immediatamente.

No dia 8 de outubro foi destacado um servente para fazer medicações no arraial da Estrella do Indayá, o que tem dado os melhores resultados. Este arraial distando de Indayá 4 leguas, muitos habitantes, não poderiam comparecer ao posto.

Neste logar repleto de opilados e impaludados, este serviço foi procurado immediatamente por todos os habitantes e medicados. As casas do arraial foram todas cadastradas e iniciado logo o serviço de fóssas perdidas que já se conta em numero apreciavel para o local.

**Colonias**

No perimetro da nossa Chefia existem as colonias «David Campista» e «Alvaro da Silveira», ambas com um effectivo mais ou menos de 2.000 almas. Foram prestados, além do serviço rural, todos os soccorros medicos que as Colonias necessitaram. Ora procurando o posto, ora em domicilio, V. Excia. verá pelos dados abaixo transcriptos o que foi feito.

**E. de Ferro Paracatú**

O nosso serviço foi tambem solicitado pelos empregados desta Estrada. Tendo-nos sido facilitada a conducção percor-

remos a linha varias vezes afim de attender a todos os chamados. Deixo aqui consignada uma palavra de agradecimento ao sr. dr. Engenheiro Chefe, Joaquim Ribeiro de Oliveira, pela bôa vontade com que sempre auxiliou os nossos serviços.

**Saneamento, quininisação e expurgos**

Os trabalhos de saneamento foram executados sob a nossa direcção, tanto nas Colonias como na estação «Alvaro da Silveira». Foram rectificados muitos corregos, aterradas algumas lagôas e roçadas as margens do rio Lambary Todos estes dados V. Excia. os encontra especificados em outro local.

A quininisação foi intensificada tanto na Colonia «Alvaro da Silveira», como na Estação Rio S. Francisco, que eram os lugares mais precisos.

O expurgo foi feito em muitas cafúas dando os melhores resultados. Devido a estas medidas verificamos que o impaludismo tem diminuido, sendo pequeno o registro de casos novos. Para completar este capitulo temos a dizer que a Directoria da E. F. Paracatú está provendo de fóssas, com vaso e syphão, todas as residencias dos seus empregados.

**Syphilis e molestias venereas**

Campeam de um modo assombroso aqui a syphilis e outras molestias venereas. Não temos aqui apparelhamento para estes males terriveis, e por isso peço a V. Excia. providenciar, mandando material necessario, para dar combate a estes males.

**Pessoal**

Estão em serviço neste posto um microscopista, 4 guardas e dois serventes. Destes um na Colonia «Alvaro da Silveira», um em Bom Despacho, quatro em Indayá e um no arraial de Estrella. Destes todos peço para destacar o nome do microscopista José Gomes, que muito se tem esforçado no cumprimento exacto das nossas ordens.

**Conducção**

Possue este posto 4 animaes, sendo um absolutamente imprestavel para o serviço.

Devido á falta de mais animaes, o serviço tem soffrido muito, pois, diversos districtos dos 2 municipios têm sido privados da ida de guardas para fazer os respectivos tratamentos.

Penso que a Chefia deverá continuar na Villa de Bom Despacho, pois é o lugar mais central para a nossa locomoção para todos lugares, principalmente para attender os serviços medicos das Colonias.

O mais V. Excia. verá nos dados abaixo.

Saudações.

(Assig.) *Dr. Mario da Nobrega Dias*, Chefe do Posto.

## RESUMO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS

### Bom Despacho

| | |
|---|---|
| Casas cadastradas | 124 |
| Pessoas recenseadas | 242 |
| Medicações anti-paludicas | 89 |
| Injecções de mercurio | 45 |
| » » 914 | 16 |
| » diversas | 41 |
| Consultas particulares no posto | 34 |
| » a empregados da E. F. Paracatú | 430 |
| Attestados fornecidos | 22 |
| Curativos | 2 |
| Pequenas intervenções cirurgicas | 4 |
| Verminoticos registrados | 1.544 |
| Medicações contra helminthoses | 2.125 |
| Paludados registrados | 165 |
| Latrinas construidas | 34 |
| Fossas liquefactoras | 3 |
| Predios esgotados | 13 |
| Gasto de chenepodio | 5241,46 |
| » » oleo de ricino | 52400,0 |
| « » saes de quinino | 13262,0 |
| » » feto macho | 107,50 |
| » » pilulas tonicas | 2265 |
| » » sulfato de magnesia | 162541,0 |

### Indaya'

| | |
|---|---|
| Casas cadastradas | 406 |
| Pessoas recenseadas | 1703 |
| Latrinas construidas | 34 |
| Fóssas construidas | 31 |
| » liquefactoras | 25 |
| » absorventes | 6 |
| Predios esgotados | 3 |
| Vaccinas contra o typho | 281 |
| Impressos distribuidos | 122 |
| Exames de urina | 18 |
| Outras pesquizas | 5 |
| Exames de sangue para hematozoario Laveran | 12 |
| Exames coproscopicos | 395 |
| Medicações anti-paludicas | 200 |
| Injecções de paludan | 5 |
| » » mercurio | 150 |
| » » 914 | 15 |
| » » outra natureza | 179 |
| Verminoticos registrados e medicados | 3.810 |
| Medicações anti-helminthicas | 5.433 |
| Paludados registrados | 46 |

### Colonia Alvaro da Silveira

| | |
|---|---|
| Paludados medicados | 362 |
| Medicações anti-paludicas | 1.000 |
| Verminoticos registrados e medicados | 336 |
| Medicações anti-helminticas | 424 |
| Injecções de paludan | 55 |
| » » quinino | 34 |
| » diversas | 92 |
| Visitas a domicilio | 367 |
| Latrinas construidas com vaso e syphão | 83 |
| Paludados registrados | 61 |

### Saneamento

| | |
|---|---|
| Vallas abertas | 19.126 metros |
| » reparadas | 23.950 » |
| » aterradas | — |
| Pantanos aterrados | 2 517m2 |
| » dessecados | 1.625m2 |
| Cursos d'água regularizados | 22.079m2 |
| Roçagem e capinas | 461.610m2 |

### E. F. Paraçatu'

| | |
|---|---|
| Consultas | 430 |
| Attestados | 22 |
| Pequenas intervenções cirurgicas | 1 |
| Injecções applicadas | 85 |
| Medicações antihelminthicas feitas pelo Sub-posto de Indayá | 449 |

### Colónia David Campista

| | |
|---|---|
| Consultas | 32 |
| Injecções applicadas | 27 |

### Arraial de Estrella

| | |
|---|---|
| Verminoticos registrados e medicados | 728 |
| Medicações anti-helminthicas | 1 025 |
| Pessoas recenseadas | 348 |
| Casas cadastradas | 107 |
| Latrinas construidas | 6 |
| Fóssas perdidas | 6 |
| Intimações expedidas | 18 |
| » cumpridas | 6 |

(Assig.) Dr. *Mario Dias*, Sub-Inspector sanitario.

## Relatorio do Dr. Guilherme Prado, sub-inspector sanitario sobre os serviços executados em Macaia.

Posto de Macaia

Afim de attender aos insistentes pedidos do illustre clinico e chefe politico de Bom Successo, Dr. Freitas Carvalho, para combater a malaria em Macaia, foi indicado pelo Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, para dar inicio á campanha therapeutica, o Sr. Dr. Mario Mendes Campos.

Partiu para aqui esse distincto medico da prophylaxia, em fins de abril, começando logo os trabalhos, que, por motivos alheios a sua vontade, teve de deixar o serviço, por ter sido chamado a B. Horizonte. Nessa occasião, que o Chefe do Serviço de Prophylaxia do Estado, honrou-me, indicando-me, para continuar a campanha iniciada por aquelle medico.

Em Macaia, onde cheguei a 11 de maio do corrente anno, encontrei quasi toda a população, deste districto de Bom Successo, tombada pela acção malefica dos anophelinos. Intensifiquei a medicação, e hoje graças aos esforços empregados, vejo com alegria, que de mais de 2.000 doentes tratados, restam apenas uns poucos; esses mesmos, em convalescença.

O impaludismo, que de tres annos para cá, vem assolando as margens dos rios (Grande e das Mortes) numa intensidade pavorosa, torna-se dia a dia uma ameaça terrivel a outros pontos de Minas, notadamente o Sul, uma das partes mais productoras, e, talvez, a mais rica do Estado. Esta ameaça tremenda qual espada de Damocles, pesa enormemente sobre a gente dessa região e, por isso, urge que os poderes publicos, a União, o Estado e as municipalidades, empreguem todos os esforços para a radical extincção da *malaria* nestes sitios, praticando a verdadeira prophylaxia, que só será proveitosa com a eliminação das lagôas. O Rio Grande, o 2.º em tamanho em Minas, tem como affluentes muitos rios que banham o sul do Estado, quasi todos com suas margens alagadiças. Em Macaia, onde o serviço de pro-

dhylaxia está sendo feito pela 3.ª vez, alguns fazendeiros já tomaram a iniciativa feliz de esgotamento de lagôas existentes em seus terrenos, devido a nossa propaganda e constantes pedidos, embora a grande maioria de lavradores, por ignorancia ou por falta de recursos, não siga este exemplo deixando permanecer as lagôas e pantanos eternos fócos de de anophelinos, preferindo mesmo vender as suas propriedades, a fazer sua prophylaxia.

O Estado muito tem gasto com quininização dos moradores destas paragens, sem o proveito que devia ter. Seria muito mais util a organização de um plano de engenharia sanitaria, com o intuito de extinguir as lagôas e drenar os pantanos, de modo a libertar, de uma vez para sempre, esta zona do terrivel flagello, o que traria tambem o socego para os habitantes do Sul do Estado, que já antevêm o perigo que os ameaça.

Os municipios que têm soffrido as consequencias das sezões, são: Lavras, Bom Successo e S. João d'El-Rey. Muito tem concorrido para augmentar o numero já não pequeno de doentes, a E. F. O. de Minas, com seus aterros em lugares pantanosos, represando as aguas. Existem nos kilometros 9, 15 e 18, entre A. Mourão e Macaia, aguas estagnadas, constituindo verdadeiros fócos de anophelinos. Seria um grande trabalho prestado ao saneamento daquella zona, o esgotamento e drenagem daquelles logares, principalmente onde estão localizando e construindo casas para turmas, as quaes ficam proximas de uma grande lagôa.

Acho, tambem, de grande utilidade, a creação, alli, de um subposto, dependente do Districto do Oeste, afim de fazer ao lado da campanha prophylatica contra o impaludismo, a campanha contra verminoses.

Antes de terminar este meu tosco relatorio, peço venia ao Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, para incluir aqui, os meus agradecimentos ao Sr. Djalma Monteiro, que bondosamente me auxiliou, durante toda esta campanha sanitaria.

Durante o tempo que aqui estive, para medicar os impaludados, tratei tambem, de outras doenças, tendo gasto, naquelle serviço e nestes, os medicamentos que constam da relação adeante.

(Assignado) *Dr. Guilherme Prado*, Sub-Inspector Sanitario.

Macaia, 17 de julho de 1923.

**Resumo dos trabalhos e gastos de material, em Macaia durante a campanha contra o impaludismo, desde o dia 11 de maio até 17 de julho de 1923.**

| | |
|---|---|
| Pessoas quininizadas | 2.956 |
| Medicações anti-verminoticas | 672 |
| Receitas fornecidas | 110 |
| Visitas medicas, a domicilio | 50 |
| Vaccina anti-typhica | 2 |
| Injecções de mercurio | 35 |
| » » paludan | 127 |
| » » 914 | 10 |
| » » iodeto de sodio | 29 |
| » » oleo camphorado | 25 |
| » » sôro glicosado | 1 |
| » » caprino | 3 |
| » » outra natureza | 64 |
| Gasto de quinino | 10.725,0 |
| » » Chenopodio | 483,0 |
| » » Pilulas tonicas | 2.000 |
| » » Licôr de Pearson | 19,0 |
| » » feto macho | 12,0 |
| » » sulfato de magnesia | 5 000,0 |
| » » oleo de ricino | 2.400,0 |
| » » oxicyanureto HG | 12,0 |
| » » tintura de iodo | 100,0 |
| » » azul methyleno em caps | 20,0 |
| » » Euquinino | 25,0 |
| » » Aristochina | 25,0 |
| » » kerozene | 2.000,0 |
| » » sabão commum | 1 barra |
| » » phosphoros | 1 maço |

(Assignado) *Dr. Guilherme Prado.*

## Gastos de medicamentos no Districto do Oeste em 1923

| | Posto de Divinopolis | Bom Despacho e serviços annexos | Posto de Abaeté | Sub-Posto de Abbadia | Carro Ambulante | Sub-Posto de Macaia | Barra | Total do anno — 1923 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Gasto de Chenopodio | 3640,0 | 6232,46 | 1970,0 | 1881,86 | 1503,0 | 200,0 | 970,0 | 16376,32 |
| » » sulfato de magnesia | 132633,0 | 162393,0 | 54000,0 | 81326,0 | 15331,0 | 29000,0 | 29000,0 | 506683,0 |
| » » oleo de ricino | 7441,0 | 13500,0 | 119,70 | 11970,0 | 7422,0 | 200,0 | 4500,0 | 68872,0 |
| » » Licôr de Pearson | 780,0 | 75,0 | — | 790,0 | 199,0 | — | — | 1844,0 |
| » » Feto Macho | 212,80 | 107,05 | 17,0 | 72,0 | 37,0 | — | 11,0 | 45[illegible],085 |
| » » Pilulas tonicas | 1585 | 2313 | 2045 | 4629 | 2065 | — | — | 1[illegible]6[illegible]7 |
| » » saes de quinino | 11445,60 | 11822,75 | 115,0 | 3301,64 | 1451,0 | 11425,0 | 2350,0 | 41910,99 |
| » » Azul methyleno | 17,0 | 45,0 | 4,0 | 2,0 | 20,0 | — | — | 88,0 |
| » » Thymol | 36,30 | — | — | 6,0 | — | — | — | — |

# Resumo dos serviços executados em 1923

| | Posto de Divinopolis | Bom Despacho e serviços annexos | Posto de Abaeté | Subposto de Abbadia | Carro ambulante | Subposto de Macaia | Barra | Total do anno—1923 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ancylostomose no posto | 2.044 | 4.001 | 1.116 | 1.349 | 1.007 | 166 | 647 | 10 330 |
| » em domicilio | — | 439 | — | — | 33 | — | — | 472 |
| Outras helminthoses no posto | 273 | 734 | 68 | 309 | 170 | 40 | — | 1 594 |
| » » em domicilio | — | 76 | — | — | 8 | — | — | 84 |
| Syphilis no posto | 21 | — | 30 | 3 | 14 | — | — | 68 |
| » em domicilio | 32 | — | — | 2 | 2 | — | — | 36 |
| Outras doenças venereas no posto | 52 | — | 10 | 1 | 2 | — | — | 65 |
| » » » em domicilio | 13 | — | — | — | 1 | — | — | 14 |
| Lepra no posto | 2 | — | — | — | — | — | — | 2 |
| » em domicilio | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Impaludismo no posto | 1.640 | 201 | 11 | 319 | 48 | 2.956 | 314 | 5.489 |
| » em domicilio | 4 | 341 | — | 5 | 12 | — | — | 362 |
| Varias doenças no posto | 276 | 97 | 140 | 75 | 242 | — | — | 830 |
| » » em domicilio | 349 | 98 | — | 15 | 16 | — | — | 478 |
| Pessoas matriculadas no serviço de Prophylaxia Rural | 4.081 | 5.792 | 1.235 | 1.988 | 1 297 | 3.162 | 961 | 18.516 |
| Pessoas matriculadas no serviço de Lepra e doenças venereas | 120 | — | 40 | 6 | 19 | — | — | 185 |

| | Posto de Divinopolis | Bom Despacho e serviços annexos | Posto de Abaeté | Subposto de Abbadia | Carro ambulante | Subposto de Macaia | Barra | Total do anno—1923 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Casas cadastradas | 155 | 507 | 18 | 2 | 22 | — | — | 794 |
| Pessoas recenseadas | — | 2.339 | 80 | — | 50 | — | — | 2.409 |
| Intimações expedidas | 19 | 83 | 12 | 9 | — | — | — | 123 |
| » cumpridas | 14 | 28 | 30 | — | — | — | — | 72 |
| Visitas de policia sanitaria | 26 | 1.708 | — | 217 | 44 | — | — | 1.995 |
| Autos de multas | — | — | — | 3 | — | — | — | 3 |
| Requerimentos despachados | 7 | 34 | 2 | 1 | — | — | — | 44 |
| » informados | 4 | — | — | — | — | — | — | 4 |
| Latrinas construidas | 23 | 151 | 27 | 30 | — | — | — | 231 |
| Fóssas construidas | 19 | 148 | 44 | 30 | — | — | — | 241 |
| » absorventes | — | 120 | 24 | 30 | — | — | — | 174 |
| » liquifactoras | 19 | 28 | 20 | — | — | — | — | 67 |
| Predios esgotados | 19 | 148 | 44 | 30 | — | — | — | 241 |
| Vallas abertas | 448m | 19.126m | — | — | — | — | — | 19.574m |
| » reparadas | — | 23.950m | — | — | — | — | — | 23.950m |
| » aterradas | 220m | — | — | — | — | — | — | 220m |
| Pantanos aterrados | 1.323m2 | 2.517m2 | — | — | — | — | — | 3.840m2 |
| » desecados | — | 1.625m2 | — | — | — | — | — | 1.625m2 |
| Cursos d'agua regularizados | 6m | 22.079m | — | — | — | — | — | 22.085m |
| Roçagem e capinas | 3.750m2 | 461.610m2 | — | — | — | — | — | 465.360m2 |
| Habitações teladas | — | 8 | — | — | — | — | — | 8 |

| | Posto de Divinopolis | Bom Despacho e serviços annexos | Posto de Abaeté | Subposto de Abbadia | Carro ambulante | Subposto de Macaia | Barra | Total do anno—1923 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Vaccinações anti-variolicas | 1 | — | — | 112 | — | — | — | 113 |
| » anti-typhicas | — | 281 | — | — | 4 | 2 | — | 287 |
| Conferencias e prelecções | — | 4 | — | — | — | — | — | 4 |
| Impressos distribuidos | 974 | 135 | — | 949 | 10 | — | — | 2.068 |
| Exames de urina | 76 | 18 | 52 | 43 | 8 | — | — | 197 |
| Outras pesquizas | — | 5 | — | — | — | — | — | 5 |
| Pesquiza do bacillo de Kock | 2 | 1 | — | — | — | — | — | 3 |
| » » Gonococco | 1 | — | — | — | 1 | — | — | 2 |
| » » Hematozoario (negativa) | 60 | 9 | — | 5 | 5 | — | — | 79 |
| » » » (Terça benigna) | 47 | 3 | — | 11 | 7 | — | — | 68 |
| Pesquiza de outros microbios | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| Total dos exames de fezes | 3 091 | 405 | 18 | 1.748 | 267 | — | — | 5.529 |
| » » » » » negativos | 54 | 47 | 2 | 7 | 3 | — | — | 113 |
| » » » » » positivos com N | 1.953 | 332 | 5 | 959 | 228 | — | — | 3.477 |
| » » » » » » sem N | 258 | 26 | 1 | 431 | 39 | — | — | 755 |
| Taxa de hemoglobina | — | 2 | — | — | — | — | — | 2 |
| Medicações contra helminthoses | 4.592 | 7.264 | 1 992 | 2.923 | 554 | 1.109 | 898 | 19.332 |
| » » o impaludismo | 2.763 | 1.459 | 11 | 363 | 71 | 3 086 | 835 | 8.218 |
| Curativos diversos | 57 | 32 | 34 | 39 | 11 | — | — | 173 |
| Injecções de mercurio | 478 | 185 | 424 | 30 | 29 | 54 | — | 1.200 |

| | Posto de Divinopolis | Bom Despacho e serviços annexos | Posto de Abaeté | Subposto de Abbadia | Carro ambulante | Suposto de Macaia | Barra | Total do anno—1943 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Injecções de **914** | 59 | 31 | 105 | 4 | — | 18 | — | 217 |
| » « quinino | 3 | 184 | — | 18 | — | 6 | — | 238 |
| » » paludan | 112 | 70 | — | 31 | — | 134 | — | 347 |
| » » emetina | 4 | — | 42 | 4 | 11 | — | — | 61 |
| » » outra natureza | 360 | 264 | 470 | 10 | 39 | 110 | — | 1.253 |
| Receitas | 629 | 520 | 214 | 88 | 102 | 110 | — | 1.663 |
| Pequenas intervenções cirurgicas | 28 | 6 | 3 | — | 1 | — | — | 38 |
| Expurgos em casas e cafúas | — | 79 | — | — | — | — | — | 79 |
| Impaludismo (Pessoas matriculadas) | 1.644 | 542 | 11 | 324 | 60 | 2.956 | 314 | 5.851 |
| Verminoses | 2.317 | 5.250 | 1.184 | 1.658 | 1.218 | 206 | 647 | 12.480 |
| Lepra | 2 | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Outras doenças venereas | 65 | — | 10 | 1 | 3 | — | — | 79 |
| Syphilis | 53 | — | 30 | 5 | 16 | — | — | 104 |

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio,

Em obediencia aos dispositivos regulamentares, venho relatar-vos o que de mais importante occorreu, durante o anno de 1923, no serviço de prophylaxia confiado á minha humilde direcção na região do Triangulo Mineiro.

Fiel ás normas que me tracei, desde que assumi a direcção do serviço, como substituto do dr. Irineu Lisbôa, não tenho deixado de vos collocar ao corrente da acção que aqui tenho desenvolvido, já vos enviando, mensalmente, os dados estatisticos que bem demonstram, em face das elevadas cifras numericas, a efficiencia dos nossos trabalhos, já vos lembrando as medidas geraes, de ordem sanitaria, que se me têm afigurado como de maior necessidade para a região do Triangulo Mineiro.

Se bem que motivos ponderosos que conhecemos não vos têm permittido dar uma maior amplitude aos serviços de prophylaxia aqui, todavia estas modestas descripções que tenho feito das condições sanitarias do Triangulo e as medidas que vos tenho lembrado, poderão, quando melhor estudadas, servirem de base para a vossa orientação futura no que respeita aos planos administrativos a serem postos em execução para um trabalho de prophylaxia mais racional, proveitoso e scientifico, nesta região. Assim, pois, na elaboração do relatorio referente ao anno de 1923 não me resta senão reproduzir o que já vos tenho evidenciado em relatorios mensaes enviados a essa directoria, accrescentando algumas outras suggestões despertadas em meu espirito da observação da região em que tenho desenvolvido a minha actividade.

Das idéas já expendidas, em relatorios mensaes, reproduzo apenas algumas, deixando outras de parte afim de não me alongar em demasia, e tanto mais que sei que estas medidas propostas já têm merecido de vossa parte estudo e attenção acurados.

Nada de novo encontrareis atravez das minhas exposições que só encerram o valor de meras observações pessoaes de quem se tem esforçado, com esmero, para corresponder a vossa confiança, sempre bondosa e benevolente.

Entre as medidas a serem postas em execução para que o trabalho de prophylaxia possa ter, no Triangulo Mineiro, maior efficiencia, devo lembrar a ampliação do serviço, nomeando maior numero de medicos que se encarregarão da direcção de novos postos e subpostos que urge sejam creados.

Districtos varios, municipios populosos e de grande futuro economico, como sejam Ituyutaba, Monte Carmello, Estrella do Sul, Monte Alegre, não cessam de reclamar e pedir a creação do serviço de prophylaxia. E um dos passos para que a aspiração deste municipio possa ser satisfeita seria a transformação do Posto de Prophylaxia de Araguary em Posto de Prophylaxia Permanente, o que teria a vantagem de se estabelecer, n'esta cidade, um serviço estavel, definitivo e efficiente, como tambem a de ordem economica, uma vez que a despesa passaria a ser custeiada por outra verba, de accordo com a organisação dos serviços permanentes.

E, demais, Araguary sendo um municipio populoso e avassalado pela syphilis; sendo esta cidade, dada a sua situação topographica, centro de grande commercio, ponto de entroncamento de duas vias ferreas, onde vive sempre um excesso de população forasteira, pode-se, desde logo, conceber que um trabalho de prophylaxia aqui, deve ter uma orientação estavel, definitiva, permanente.

Só assim esse serviço poderia offerecer ao publico um maior contingente de beneficios reaes. Acredito que a vossa interferencia conjugada com a dos altos poderes da administração estadoal junto ao actual gestor da administração municipal seria sufficiente para a creação de um Posto de Prophylaxia Permanente em Araguary. Crente estou que o actual Presidente da Camara de Araguary entraria em accordo immediato para esse desideratum, pois não se pode negar á Sa. Sa. os dotes de clarividencia de que é dotado o seu espirito de administrador operoso que sabe bem comprehender as necessidades da sua terra que elle, tão criteriosamente, orienta, por entre os applausos geraes.

Esta minha opinião é robustecida pelo conhecimento proprio de sua maneira de agir, pelo carinho que Sa. Sa. tem dispensado ao serviço de prophylaxia, e tanto mais que os seus actos na administração confirmam este julgamento como bem attestam as posturas municipaes, recentemente appro-

vadas pela Camara, no tocante á hygiene da cidade que vem merecendo a attenção de S.ª S.ª.

A transformação do Posto de Araguary em Posto de Prophylaxia Permanente justifica-se, sobretudo, em face do movimento cada vez mais crescente dos nossos trabalhos, como bem demonstram as estatisticas que, mensalmente são enviadas a essa Directoria. Attingindo perto de dois annos de funccionamento regular, o decrescimo do movimento do Posto seria um facto de previsão natural, mas o contrario justamente é o que se verifica, tendo o serviço augmentado consideravelmente neste segundo anno.

Si desde que aqui cheguei, tenho vos evidenciado a necessidade da nomeação de mais um medico para o serviço de Araguary, agora, no anno que corre, ainda mais imprescindivel se torna a effectivação desta medida.

Dois medicos, collaborando juntos, muito maior incremento poderiam dar ao serviço que seria realizado com mais reflexão, com maior criterio, distribuindo ao publico maior somma de beneficios, permittindo um trabalho mais rico em minucias, mais aproveitavel pelo contingente de observações scientificas, que poderia prestar a Prophylaxia Rural.

Conforme assentamos em Bello Horizonte, por conveniencia do serviço, foi fechado o Posto de Uberabinha. Nesse municipio, entretanto, ainda deixei dois guardas sanitarios encarregados da construcção de fossas. Este trabalho, como vos tenho dito, está prestes a terminar, restando apenas poucas casas na zona rural para serem providas de fossas sanitarias. Dentro, talvez, de mais um mez estará ultimado este serviço em Uberabinha, devendo os dois funccionarios serem transferidos para Araguary, onde irei encetar o trabalho de construcção de fossas.

Junto vos remetto o quadro das nossas estatisticas durante o anno de 1933.

Os dados numericos melhor fallarão da efficiencia do serviço em Araguary do que qualquer commentario que pretendesse fazer. As condições sanitarias da cidade de Araguary são más; melhoral-as, porem, d'ora avante será parte integrante da minha acção que acredito merecerá todo o concurso do Presidente da Camara que, para melhor unidade de vistas, para o desenvolvimento de uma acção harmonica e conjugada, vem de obter do Governo de Minas, a minha nomeação para director de hygiene municipal.

Acredito pois, a minha acção neste particular seja proficua e vantajosa para a hygiene do municipio, pois a Camara fez approvar, em sua ultima reunião, leis que visam melhorar as condições sanitarias da cidade.

Irei desenvolver a rigorosa fiscalização dos quintaes, impedir a creação de porcos no perimetro urbano, inspeccionar os matadouros e a carne entregue ao consumo da população; determinar medidas em relação ao leite, á hygiene do lixo que penso deva ser incinerado, etc. etc.

Só um facto basta para vos evidenciar as más condições sanitarias da cidade de Araguary. Durante os mezes de outubro e novembro, irrompeu nesta cidade, uma epidemia de dysenteria infantil, de caracter gravissimo que chegou a ceifar uma media de 4 a 5 creanças por dia.

Felizmente a acção da classe medica, agindo sem cessar, ministrando conselhos de ordem hygienica, conseguiu salvar innumeras vidas, estando hoje inteiramente debellada a epidemia que deixou em sobresalto os lares desta cidade, durante alguns dias de bem penosa recordação.

Só depois de empossado no cargo de director de hygiene municipal é que assentarei com o presidente da Camara o meu plano de acção.

Aproveito, entretanto, a opportunidade deste relatorio para solicitar a vossa valiosa interferencia junto aos poderes do Estado para se obter uma pequena verba afim de que se possa rectificar o curso de um regato que sulca esta cidade. Os relatorios parciaes, appensos a este, melhor vos mostrarão as medidas que ouso suggerir ao vosso esclarecido espirito.

Com alta estima e distincta consideração. — (ass.) *Elpenor de Oliveira.*

Araguary, 3 de janeiro de 1924.

---

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio.

Por ser, até esta data, quasi inteiramente desconhecida a existencia de casos de polynevrite beriberica do Triangulo Mineiro, no municipio de Ituyutaba, que julgo conveniente e opportuno tecer em torno do assumpto alguns commentarios que, talvez, de futuro, possam servir para despertar a curiosidade de quem melhor auctoridade tenha para estudar o assumpto como tambem contribuir para que a Directoria de Hygiene de Minas possa scientificar-se da existencia deste syndromo pathologico, em Ituyutaba, e assim proceder as necessarias investigações e estudo si considerar, como creio, digno de sua elevada attenção.

Quando estudante do curso medico desempenhava, no Sanatorio Naval de Nova Friburgo, as funcções de interno daquelle hospital, tive occasião de, trabalhando ao lado do

illustrado medico dr. Bonifacio de Figueiredo, acompanhar, de perto e, com o maior interesse, os seus estudos em torno da beriberi na marinha de guerra nacional.

Como é sabido, o Sanatorio Naval fôra creado para abrigar os marinheiros accommettidos de beriberi, quando o dr. Bonifacio de Figueiredo, espirito altamente observador, muito embora os espiritos maledicentes lhe neguem o seu indiscutivel merecimento, impressionado, pela campanha que em livros, na imprensa, nas cathedras e na tribuna, a classe medica levantava em torno da importante questão das verminoses, surge, tambem em campo, vindo com as observações as mais interessantes, com os seus estudos altamente criteriosos sob o ponto de vista scientifico e com as suas idéas bem elaboradas, para mostrar aos olhos incréus, aos partidarios exaltados da theoria do beriberi como entidade morbida bem definida, que esta doença não existia na nossa marinha de guerra.

Combatido e criticado desapiedadamente, o dr. Bonifacio de Figueiredo em communicações interessantes feitas á Academia Nacional de Medicina, deixou bem comprovada a sua these, matando com as observações as mais concludentes, com os seus estudos tão pacientemente feitos, as opiniões dos seus criticos e abafando, por completo, as vozes que se levantaram contra a sua pessoa.

Eu que, de perto, o acompanhei na sua jornada scientifica, que pude avaliar do valor de suas observações, sentir o merito dos seus estudos tão criteriosamente executados, bani, para sempre, da minha vida profissional esta phantastica entidade morbida, o beriberi.

Entretanto, deante das observações, embora raras, de uns casos clinicos que presenciei de doentes procedentes de Ituyutaba e esclarecido pelo testemunho de distinctos profissionaes aqui residentes, inclino-me hoje, em face da realidade indiscutivel que, aos meus olhos, se abriram que a existencia do beriberi como syndromo reconhecendo uma causa diversa da opilação, do alcool ou do impaludismo, é um facto digno de estudos mais acurados da classe medica.

O beriberi da marinha, como provou Bonifacio de Figueiredo encontrava a sua etiologia na opilação. Os casos que alli observei de beriberi não passavam de opilação em suas differentes phases. Os de beriberi diagnosticados galopantes não eram senão a consequencia de uma asphyxia hydrica interna, como bem denominou Bonifacio de Figueiredo aos dos opilados em estado de dyscrasia já bem avançada.

Entretanto, bem diverso são os casos de beriberi existentes em Ituyutaba, como procurarei evidenciar nas proximas

considerações que, em mezes vindouros, eu terei opportunidade de fazer para o melhor esclarecimento da Repartição que dirigis com o mais elevado criterio.

Enviei os boletins relativos ao mez de Maio atravez dos quaes podeis bem ajuizar da efficiencia do serviço á minha direcção confiada.

Saúde e fraternidade.

(a) *Dr. Elpenor de Oliveira.*

Uberabinha, 4 de junho de 1923.

---

*Exmo. Snr. Dr. Samuel Libanio, D. D. Chefe do Serviço de Prophylaxia.*

Como em relatorio anterior havia dito, as manifestações symptomaticas do beriberi em o Municipio de Ituyutaba, conduzem-nos a convicção da existencia desta *entidade morbida autonoma*, com uma etiologia ainda envolta na treva do desconhecido e, por isso mesmo, necessitando de indagações, de pesquizas minuciosas com o intuito de esclarecer a etiopathogenia deste syndromo, em torno do qual muitos estudos já têm sido feitos, sem comtudo alcançar um resultado ou solução que, de uma vez para sempre, ponha o termo final a tão debatida questão scientifica. Afasta-se, inteiramente, do quadro das polyneurites toxicas ou infectuosas, esta polyneurite que, de ha muito se vem observando em Ituyutaba. Casos tão caracteristicos, com manifestações tão peculiares, com um apparecimento tão original, que por maiores que sejam os esforços, não consegue o profissional encontrar, atravéz da sua pesquisa ou indagação clinica, estes factores toxicos que, por muitos vêm sendo incriminados como determinantes varios do syndromo beriberico. Assim como tambem nestes casos não se consegue buscar na historia pregressa do doente nenhuma origem infectuosa que esclareça o clinico sobre a etiopathogenia. Nenhum dos factores incriminados pelos que têm tratado desta questão, nestes casos de beriberi a que me refiro, pode ser invocado para explicar o assumpto. Assim ficará o medico em difficuldade para encaminhar em beneficio do seu cliente uma therapeutica, mais consciente e racional, e que, portanto, não se limite a cuidar exclusivamente dos symptomas que fôrem apparecendo no curso da referida molestia. E ainda mais necessario se nos apresenta o estudo desta questão para o serviço de Prophylaxia que assim poderia, de futuro, cuidando deste assumpto, pôr a salvo do referido mal in-

numeras pessôas com a prescripção de certos preceitos quando esclarecida estiver a etiopathogenia do beriberi. Assim penso que quando opportunidade vos apresentar, deverieis destacar alguem com competencia para fazer certas pesquisas scientificas em torno desta questão.

Assim mesmo que resultados definitivos não se lograssem obter, o serviço de Prophylaxia viria com o seu contingente augmentar as memorias do muito que já se tem escripto, prestando um concurso não pequeno para a solução definitiva da questão. Não ha se negar que, não raro, estas opiniões emittidas, sob os pontos de vista os mais diversos, constituam um precioso contingente que desperta o espirito do investigador orientando-lhe no caminho os seus passos, mostrando-lhe o ponto que deseja alcançar, a chave, a solução emfim, que se apresenta, com apparencia tão obscura, quando, na realidade, ás vezes, nada tem de enigmatica. Assim pensando, julgamos sempre uteis quaesquer que sejam os resultados, as investigações que se fizerem com o intuito de esclarecer esta questão. Pensamos, como o mestre que affirma, em sciencia, os resultados, negativos ou positivos a que se chegar no estudo de qualquer thema, representam sempre um esforço util, um trabalho proficuo.

D'ahi se avulta grandiosa a medida que ousamos suggerir ao vosso esclarecido espirito sobre a necessidade de se fazer um estudo consciencioso sobre o beriberi no municipio de Ituyutaba. Ahi, ao nosso ver, um campo bem propicio para as indagações scientificas sobre este tão debatido thema scientifico, offerece largueza aos espiritos investigadores. E, quem sabe se muitas pesquisas interessantes não surgiriam enriquecendo os capitulos desta velha questão scientifica, abrindo novos horizontes para solução definitiva do assumpto, quando mesmo, o que é possivel, não conseguisse resolve-lo.

Como diziamos não nos parece plausivel que o beriberi de Ituyutaba encontre como seu factor etiogenico as causas commumente invocadas para explicar estas varias sortes de polyneurites cujas origens são tão conhecidas em face de um exame clinico que consegue encontrar no pseudo beriberico o portador do hematozoario de Laveran, ou individuo que abriga no seu organismo as variadas especies de vermes, sobretudo os da ancylostomose, ou então o ethylista confesso, cujos nervos soffrem já o effeito da intoxicação alcoolica, etc. A nosso vêr os casos typicos, embora não tão frequentes, como a primeira vista parece, do beriberi de Ituyutaba, differem bem destas polyneurites banaes, tão espalhadas, hoje em

dia, e que têm levado á convicção de muitos observadores, que o beriberi não passa de um syndromo verminotico ou palustre, etc.

Em nossa obscura opinião, todavia illuminada por um morteiro raio de observação, estes casos apresentam um que de extranho, de originalidade, distanciando-os muito destes outros que observadores varios têm feito passar como verdadeiro beriberi.

Muito embora nos falleça competencia para emittir um juizo sobre o assumpto, pensamos todavia que uma entidade morbida bem definida póde ser levantada da observação scientifica destes casos, cuja etiologia bem merece o detido exame dos competentes.

E não seria perdido o tempo do investigador que procurasse, através dos seus estudos, fazer algumas indagações, algumas sondagens medicas em torno da theoria alimentar do beriberi, muito embora não sejamos dos mais enthusiastas da velha theoria de Vernick que procura enxergar no beriberi a dystrophia alimentar consequente á dificiencia de certos principios nutritivos na alimentação ingerida, de substancias proteicas sobretudo.

Lembramos, no entanto, a concepção do arroz decorticado usado na alimentação e por tantos scientistas incriminado como factor etiogenico do beriberi, por ser o Municipio de Ituyutaba um dos maiores productores de arroz nesta região.

De sorte que curioso e util será o ensaio da therapeutica de Shimamura e outros pela crizanina, nestes casos de beriberi, por que, talvez, viesse abrir luz em torno desta presumpção etiogenica, por alguns acceita com fóros de doutrina, de que o arroz desprovido, pelo beneficiamento, da pellicula envoltora dos grãos e usado na alimentação, seja um dos causadores do beriberi.

E como, em medicina, o methodo experimental é o guia mais seguro de que dispõe o medico para chegar ás indagações desta natureza que visam attingir ao conhecimento, á busca de um incognita, a reproducção das experiencias de Evjkmann ou as de outros no mesmo sentido realizadas teriam um elevado alcance no estudo desta questão scientifica que bem merece ser elucidada.

Egualmente renovada deveriam ser as experiencias seductoras pela vitamina de Funck, pois que das memorias que surgissem do estudo da questão, talvez conclusões novas apparecessem, negativas ou positivas, trazendo uma nova sé-

rie de argumentos esclarecedores para os espiritos que cuidarem deste tão curioso thema scientifico.

Quer seja uma molestia de nutrição ou não, o estudo do beriberi que existe nesta região é um assumpto ao qual a Prophylaxia de Minas que encontra na sua direcção um hygienista, um scientista com este tão raro valor, bem recentemente posto em evidencia na reunião medica de Montevidéo, não póde, em absoluto, ser indifferente.

O certo é que a polynevrite de Ituyutaba, os casos graves que me foram relatados e que, em numero de tres, observei, tem uma feição propria, com symptomas caracteristicos do verdadeiro beriberi.

Quando academico de medicina, no Sanatorio Naval de Nova Friburgo, me foi dado observar um numero elevado de casos de polyverminoticos considerados como beribericos, mas não consigo estabelecer relação alguma entre estes e aquelles doentes em face da symptomatolagia de cada um.

O impaludismo que tambem existe na região não é sufficiente para explicar o beriberi, pois doentes os ha que nunca tiveram em seu sangue o parasito de Laveran.

Ha, portanto, a meu ver, uma entidade morbida bem definida nesta região que póde ser considerada como o beriberi typico.

Recentemente, em viagem, o abalisado clinico, residente em Uberaba, dr. José de Oliveira Ferreira, palestrando commigo sobre o assumpto, emittiu a mesma opinião, que é valiosa, dada a sua indiscutivel capacidade profissional.

Em traços ligeiros traçarei o quadro pathologico do que me foi dado observar em dois dos doentes em que mais attentamente acompanhei a marcha de molestia, procurando, através dos meus deficientes conhecimentos, colher os dados symptomaticos que pudessem melhor formar o meu juizo clinico sobre os enfermos que estiveram sob os meus cuidados profissionaes até o dia em que houve o desfecho fatal que esperava, dada a inercia das reacções organicas em face da medicação, em semelhantes casos empregada.

Causava logo admiração, a quem os observasse, a consideravel edemacia que começando em os membros inferiores, rapidamente progrediu invadindo as coxas, escroto e penis que adquiriram enormes proporções.

Em marcha ascendente invadiu o edema a todo abdomen, tomando proporções extraordinarias, chegando mesmo attingir aos membros superiores que tambem se infiltraram consideravelmente.

Pelos repetidos exames de urina não se conseguiu, nem uma só vez, revelar albuminuria, apenas notava-se com intermittencia, uma certa quantidade de pigmentos biliares.

Quanto ao exame do apparelho cardiovascular, observei a existencia dos sopros anorganicos, audiveis em toda area cardiaca, sem foco preciso de nascimento e propagação, consequentes, portanto, da insufficiencia funccional do coração dilatado que, para o desempenho da má funcção, tinha de vencer uma grande barreira peripherica constituida pela grande infiltração.

A instabilidade do pulso foi notavel em ambos os doentes a que me refiro. O ruido de galope direito observei-o, não com constancia, pois apparecia e reapparecia no curso da doença, bem como as manifestações para o lado do apparelho urinario que se revestiram sempre da maior irregularidade, apresentando-se, as vezes a polyuria para ceder logar em seguida a olyuria e anuria, sendo, no emtanto, no curso da molestia, a polyuria observada com maior frequencia que a anuria. Em um dos doentes appareciam, de quando em vez, as hemoptises, a meu ver, devidas ás congestões pulmonares que se processavam no curso da doença. Já quasi no fim da molestia, consegui revelar pequeno derrame pleural em um dos doentes.

Para o lado do apparelho digestivo nada de notavel observei a não ser de quando em quando, a inappetencia que promptamente desapparecia ficando o doente com o appetite irregular e dias havendo em que denunciava um certo estado de bulimia.

A molestia emfim evoluiu, zombando de todos os recursos therapeuticos, conduzindo-os á morte. Em um dos doentes, dois dias antes do desfecho, me foi dado observar uma forte angustia respiratoria que tornava dolorosos e difficeis os seus movimentos inspiratorios. Vagas informações suas inclinaram o meu espirito a acreditar na cinta beriberica de Torres Homem para interpretar este phenomeno, pois a dôr do doente parecia antes constrictiva. Emfim é o que minha memoria consegue retratar dos dois casos clinicos referidos.

Mas antes de pôr o ponto final a estas considerações, qualquer iniciativa para o esclarecimento ou estudo do beriberi de Ituyutaba, só deveria ser posta em pratica depois de ser constatado o caracter epidemico ou endo-epidemico da molestia na referida região, o que não me foi dado observar. E' este, a meu ver, o ponto principal da questão que em primeiro logar cumpre esclarecer, pois este facto tem uma inestimavel importancia para o diagnostico da molestia. Gran-

de numero de medicos acredita na existencia do beriberi em Ituyutaba e, posso assegurar-vos que as suspeitas polyneurites que alli existem, têm um caracter que as individualisa, afastando-as inteiramente das polyneurites cuja ethiopathogenia torna-se facilmente caracterisavel.

Syphilis

Já fiz enviar o boletim do movimento dos serviços de Uberabinha e Araguary, durante o mez de outubro.

Falta de tempo conduziu-me a enviar, com certo atrazo, as considerações de ordem geral que, mensalmente, vos transmitto com intuito de melhor vos orientar sobre o serviço. Assim é que, no mez passado, vos havia promettido fallar sobre as avarias determinadas pela syphilis, de accordo com as observações que, no serviço de ambulatorio de Araguary, eu venho colhendo. Impressiona logo aos olhares do clinico a vasta proporção da syphilis n'esta região. A nossa estatistica bem attesta, pelo grande numero de injecções praticadas, a verdade da minha affirmativa.

Curiosa é a observação clinica, facilmente accessivel a qualquer medico, da constancia das lesões do apparelho circulatorio. Ha uma verdadeira predilecção para as lesões do orgão cardiaco, em quasi todas as pessoas accomettidas de syphilis. A ausculta do coração, nos individuos syphiliticos em Araguary evidencia, quasi sempre, uma lesão inicial ou já bem avançada das valvulas do importante orgão da vida A inexistencia das arythmias, via de regra, constitue excepção nos individuos atacados de lues.

Arythmias, em suas fórmas as mais variadas, tenho observado em quasi todos os syphiliticos. Das perturbações cardiacas da syphilis, as arythmias é que eu tenho observado com mais frequencia. Esta constancia das lesões do feixe de His tem, a meu ver, uma estreita relação com a altitude que é consideravel na cidade de Araguary. E' natural, um individuo vivendo em uma atmosphera de altitude consideravel, com um organismo affectado, que as perturbações da contractabilidade e excitabilidade, desde logo se manifestem. As aortites são, por sua vez, muito frequentes em a quasi totalidade dos syphiliticos, podendo-se auscultar com precisa nitidez a retumbancia, o clangor do segundo tom do fóco aortico.

Dada essa electividade das lesões syphiliticas pelo apparelho circulatorio, póde-se concluir da importancia que assume o tratamento, a prophylaxia da syphilis n'esta região. Eis porque tenho olhado com maximo carinho esta parte do problema da prophylaxia, que, todavia, não póde encontrar

melhor solução, isto é, ter uma amplitude maior, visto, a meu ver, uma questão desta natureza para ser melhor cuidada, exigir uma acção conjuncta pelo menos de dois profissionaes.

Um outro ponto que se prende a este assumpto porquanto tem a sua origem nos mesmos fócos de onde nasce a lues, e, para o qual desejo chamar a vossa attenção, é o do vicio da cocaina e da morphina, entre o meretricio.

A cocainomania e a morphinomania vão tomando as proporções de uma molestia contagiosa. Penso que a esphera do medico da prophylaxia devia se estender até a este ponto, afim de pôr termo a este abuso de certos profissionaes da arte pharmaceutica e de individuos pouco escrupulosos que não trepidam em envenenar a entes, já por si infelizes, para auferir um lucro mesquinho e abjecto. Uma acção, neste sentido, devia ser feita em plena harmonia de vista com a auctoridade policial da comarca.

São, por esta vez, as considerações que rapidamente suggerem ao meu espirito.

**Leishmaniose**

Embora, com certo atrazo, cumpro o dever de relatar-vos o que de mais importancia occorreu em o serviço sob minha direcção do mez de março findo.

Segundo a praxe adoptada venho falar-vos sobre 3 casos de leishmaniose que appareceram no ambulatorio do Posto de Araguary. Serviço de grande movimento clinico, em zona que, ao meu ver, não podia deixar de apresentar casos de leishmaniose ficava, ás vezes surprehendido com a inexistencia desta doença por estas regiões. E tanto mais que o intercambio entre o Triangulo e o Noroeste de S. Paulo não é tão pequeno, pois muitos operarios d'aqui demandam a região do Baurú na lucta pela subsistencia, e dentre elles, alguns, de retorno, deveriam, é natural, trazer, mesmo esporadicamente, o signal da celebre ulcera que hoje até se conhece com a subdenominação da florescente Cidade Paulista. Um dos casos era typico, bem caracterizado, de multiplas ulceras na face, com aquelle fundo verrugoso, tão bem conhecido e que se não perde de vista desde a primeira e mais rapida observação que se haja feito; outras cobriam-se de uma crosta amarellecida, dando á inspecção a certeza da natureza da ulcera, cujos bordos, localisação, ao lado d'aquelle nariz avermelhado, inclinava o espirito de qualquer clinico a aceitar o diagnostico de leishmaniose.

Submettida a tratamento, esta senhora M. G. começa logo a apresentar melhoras como denunciava a cicatrização das ulceras menores da face, restando ainda a que tem localisa-

ção na parte externa do labio inferior, a mais extensa; cuja cicatrisação, lentamente, prosegue com o tratamento.

Esta senhora reside no districto de Dolearina, no municipio de Estrella do Sul; relata a existencia de outras pessoas portadoras de ulcera, e, muito embora não mereça fé a informação prestada, ficará entre as minhas cogitações futuras a averiguação deste facto para o vosso esclarecimento. Os dois outros casos submettidos a tratamento eram menos caracteristicos, sendo que um dos individuos J. A. de 42 annos, de tez amulatada, diz-se procedente de Burity Alegre, Estado de Goyaz, onde contrahira a molestia, relatando a existencia alli de pessoas com doenças, mais ou menos semelhantes, no nariz. Este doente alcançou melhoras promptas, até com rapidez extranha para nós, mas com o espirito de inconstancia do Jeca, não mais voltou ao Posto, seguindo para sua residencia, hoje fixada no logar denominado Bocaina, no municipio de Araguary, sob pretexto de que seu estado financeiro não lhe permittia ficar, por mais tempo, na cidade, e, segundo vim a saber, porque julgava que a sua cura se effectivaria, finalmente, na roça, com as injecções que já havia tomado.

O 3.º individuo, cujo diagnostico torna-se difficil, continúa em tratamento, dizendo sentir-se melhor, pois que o corrimento nasal tem diminuido, as dores, tão fortes que sentia no nariz, attenuado, apezar de não estarmos ainda muito crentes em tal melhora, tanto mais que o nosso diagnostico se reveste de certa duvida e se funda apenas na apparencia do nariz espesso, engrossado, muito semelhante ao dos leishmaniaticos.

O septo nasal deste individuo permanece, apezar do tratamento, com uma coloração vermelha rutilante que ainda não se tem disfarçado, embora a espessura, o volume do nariz apresente já accentuada diminuição.

Em outra opportunidade, melhor vos relatarei os resultados therapeuticos colhidos nos doentes a que alludi e prestarei informações mais seguras, que irei obter, sobre o estado sanitario das regiões em que habitam, no tocante á leishmaniose.

*Morphéa*—Tendo eu traçado o objectivo de ir, gradativamente, vos collocando ao corrente das condições sanitarias da região do Triangulo Mineiro, venho, neste mez fallar-vos sobre a questão da doença de Hansen que assume uma proporção desoladora n'esta zona.

E' um quadro compungente que a imaginação fraqueia quando ousa pintal-o. Não ha expressões, não ha periodos,

por mais completos que sejam, que, de leve, possam desenhar as cores sombrias deste quadro cheio de amarga impressão. Nós medicos, habituados já á contemplação de todas as sortes de soffrimentos physicos da humanidade, ficamos diante da exorbitancia das manifestações da morphéa, por aqui, realmente abatidos e impressionados, ao fitarmos a desgraça que cahe sobre centenas de nossos irmãos, entregues ao desamparo, perambulando pela estrada da existencia, curtindo os maiores soffrimentos, esperando que um dia, ao tombarem á sepultura, vejam soterrada, igualmente a sua vida, toda ella de dores tecida. Não ha, realmente, um coração humanitario, que se não sinta chocado ao contemplar moços em plena juventude, com a mente povoada de iniciativa e ideaes, sendo portadores do terrivel e tetrico mal que ha de corroer a sua intimidade organica, transformando-os nesta legião repulsiva, ascorosa, que a sociedade, atemorisada, olha, ás mais das vezes, com espanto, com terror que a sua physionomia não consegue occultar. Quantos jovens eu tenho visto atacados de morphéa que, n'uma evolução subitanea, invade seu organismo, todo inteiro, deixando-os no estado dos mais lastimaveis, de verdadeira commiseração. De sorte que, diante desta rapida descripção, podeis bem ajuizar do que é, em realidade, a negra proporção dos casos de morphéa por toda esta zona.

Em Araguary os casos de morphéa se multiplicam a cada dia.

Por informes que tenho colhido é a cidade de Ituyutaba a patria da morphéa n'esta região. Ao que me disseram já se eleva a centenas o numero de morpheticos nesse municipio. Lembrei-me, logo que uma occasião tempestiva se me depare, de levantar o indice da morphéa no municipio de Ituyutaba.

Talvez mesmo neste mez, eu vos enviarei dados neste sentido, pois sobre este assumpto já conversei com o dr. Camillo Chaves, chefe politico de Ituyutaba que foi o meu informante das condições sanitarias de Ituyutaba no que diz respeito ao mal de Hansen. Si eu mesmo, em pessoa, pudesse visitar o referido municipio, poderia vos prestar uma informação mais positiva, mas não disponho de tempo para este mistér.

Posso, no entanto, vos assegurar pelo que tenho observado e colhido atravez de informações fidedignas, que a região das mais assoladas, em Minas, pela morphéa é o Triangulo Mineiro.

Já conheço uma grande extensão do nosso Estado e, em parte alguma, tenho verificado tão grande frequencia, como aqui, da doença de Hansen.

Penso, pois, ser de elevado alcance para o serviço que superintendeis o conhecimento exacto do indice da morphéa no Triangulo Mineiro.

As proximidades de Goyaz, o berço, talvez, da morphéa, entre nós favorecendo o intercambio entre populações desta unidade da Federação de Minas, tem, a meu ver, contribuido para a marcha, cada vez mais crescente deste terrivel mal.

Esta minha presumpção não é um simples devaneio theorico, pois medicos já têm fallado, jornaes já têm escripto o que é a extensão da morphéa no vizinho Estado de Goyaz.

Este facto justifica, plenamente, a necessidade de incluir entre as vossas elevadas e criteriosas cogitações de administrador, mais esta—a fundação de um leprosario no Triangulo Mineiro, cuja vantagem se avulta em se tratando de um serviço Federal que iria concorrer, grandemente, para o beneficiamento do Estado de Goyaz, tão abandonado pela Federação.

Assim, pois, terieis dilatado a esphera de vossa acção, levando o serviço de prophylaxia até o Estado de Goyaz, onde irieis fazer sentir o effeito bemfazejo desta campanha, em Minas, entregue a vossa alta competencia profissional, que, muito melhor, póde pesar o valor dos modestos alvitres que, como obscuro auxiliar vosso, eu me lembrei de consignar neste relatorio, tendo por intuito principal contribuir com meu pequenino esforço para que tenhaes o maior numero de dados sanitarios que permittam favorecer a vossa acção, já por si tão complexa.

Acompanhando este, faço seguir os boletins dos serviços de Araguary e Uberabinha, cujas cifras bem especificadas dispensam qualquer apreciação sobre os mesmos.

**Raiva**

Em todas as regiões, por onde tenho andado, em nenhuma como esta, observei tão frequentes casos de animaes hydrophobos.

Innumeras pessoas affluiram ao Posto de Prophylaxia á procura de medicamentos para o tratamento de membros de sua familia mordidos por cães e gatos hydrophobos. A todos procurava convencer da necessidade immediata de se dirigirem á Capital paulista, afim de buscarem, no Instituto Pasteur, o meio de ficarem livres da horrivel molestia que, sem este tratamento preventivo, inevitavelmente haveria de accom-

metter o organismo das pessoas affectadas pelo horrivel virus.

Pintava, com as côres as mais sombrias, o quadro horrivel de uma pessoa que tenha tido a desgraça de contrahir a molestia quando mordida pelo animal enraivecido. Assim venci, de muitos a relutancia de fazer uma tão penosa viagem que reputavam desnecessaria em face de alguns casos isolados que citavam de pessoas conhecidas, mordidas por animaes hydrophobos e que não contrahiram a raiva.

Com os mais paternaes conselhos eu procurava explicar-lhes a razão de ser de suas affirmativas e, ao mesmo tempo convencer-lhes do perigo horrendo, da desgraça tremenda a que seriam condemnados se as suas attitudes dubias e vacillantes, se este estado de irresolução por mais longo tempo ainda durasse.

Então lhes advertia que o perigo se tornaria cada vez maior e inevitavel mesmo o apparecimento da raiva com seu lugubre cortejo de symptomas desoladores.

De outro lado, convencidos os mais ignorantes e deliberados os mais esclarecidos, quando pobres, uma enorme difficuldade se lhes antolhava — a obtenção de um passe de Estrada de Ferro.

A Municipalidade não lhes fornecia, as auctoridades policiaes allegavam falta de auctorização, e assim ficavam esses infelizes aqui e acolá, implorando das auctoridades o meio para poderem conseguirem o passe de embarque.

Esta situação eu não posso occultar ao vosso conhecimento afim de que uma providencia urgente seja tomada, que ordens terminantes sejam dadas ás auctoridades policiaes para fornecerem passes, com maior promptidão a todas as pessoas que tenham sido inoculadas pelo virus da raiva.

Esta é uma providencia urgente e immediata, que devereis pôr em pratica desde já sem attender á circumstancia de que os doentes possam proceder do Estado de Goyaz, pouco se importando que o hydrophobo suspeito seja goyano ou mineiro.

Sendo ainda muito mais frequentes em Goyaz do que em Minas os casos de hydrophobia em animaes, um Instituto deste genero aqui installado viria beneficiar grandemente o Triangulo Mineiro, grande extensão do Oeste de Minas e todo o visinho Estado de Goyaz.

Tratando-se de um serviço hoje em dia federal, a prophylaxia em Minas não póde descurar este problema.

Araguary deveria ser o ponto de escolha para a fundação de um estabelecimento desta natureza, dada a sua localização privilegiada: cidade fronteira do Estado de Goyaz offerece ao mesmo tempo a vantagem de ser servida por duas estradas de ferro, sem falar nas estradas de rodagem e automovel que estabelecem sua ligação com os municipios visinhos como sejam: Monte Carmello, Patrocinio, Estrella do Sul, etc.

(a.) *Dr. Elpenor de Oliveira.*

## Posto de Araguary

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total de exames | 292 | 259 | 240 | 263 | 224 | 141 | 154 | 173 | 182 | 228 | 129 | 125 | 2.419 |
| Em primeiro exame | 167 | 154 | 171 | 187 | 167 | 106 | 116 | 147 | 142 | 167 | 106 | 93 | 1.726 |
| Verificação de cura | 125 | 105 | 75 | 76 | 57 | 35 | 38 | 26 | 40 | 61 | 23 | 32 | 693 |
| Positivos | 163 | 145 | 169 | 186 | 165 | 103 | 116 | 136 | 134 | 163 | 100 | 88 | 1.679 |
| Negativos | 4 | 8 | 5 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 8 | 4 | 6 | 5 | 47 |
| Positivos com N. | 139 | 124 | 137 | 160 | 148 | 92 | 113 | 137 | 119 | 141 | 74 | 82 | 1.466 |
| Positivos sem N. | 24 | 22 | 22 | 26 | 17 | 11 | 3 | 9 | 15 | 22 | 26 | 6 | 213 |
| Medic. helmint. | 420 | 288 | 316 | 366 | 282 | 187 | 194 | 247 | 277 | 264 | 163 | 216 | 3.220 |
| Curativos feitos | — | 13 | 59 | 33 | 101 | 14 | 19 | 5 | 25 | 3 | 36 | 77 | 425 |
| Injecções mercuriaes | 243 | 750 | 748 | 829 | 888 | 717 | 662 | 664 | 515 | 890 | 950 | 818 | 8.674 |
| » 914 | 15 | 40 | 50 | 50 | 29 | 32 | 19 | 27 | 19 | 10 | 5 | 4 | 300 |
| » diversas | 69 | 161 | 222 | 305 | 326 | 243 | 333 | 347 | 265 | 323 | 545 | 330 | 3.422 |
| » chaulmoogra | — | — | — | — | — | 4 | 8 | 15 | 17 | 16 | 18 | 22 | 100 |
| Consultas medicas | 112 | 223 | 279 | 293 | 325 | 284 | 315 | 269 | 176 | 399 | 418 | 343 | 2.457 |
| Exames de urina | 66 | 187 | 212 | 260 | 272 | 248 | 215 | 61 | 47 | 125 | 105 | 119 | 1.920 |
| Pequenas operações | — | — | 3 | 1 | 1 | 10 | 4 | — | — | — | — | — | 19 |
| Gast. chenopodio | 254,0 | 193,19 | 151,24 | 212,17 | 180,0 | 105,02 | 114,20 | 141,0 | 140,0 | 184,0 | 78,0 | 82,0 | 1.830,0 |
| » sulf. mag. | 8.700,0 | 5.820,0 | 6.690,0 | 7.340,0 | 6.690,0 | 3 820,0 | 2.840,0 | 5.220,0 | 6120,05 | 370,0 | 3 380,0 | 5.360,0 | 61.290,0 |
| » oleo ric. | 5.010,0 | 3.650,0 | 4.280,0 | 5.110,0 | 3.640,0 | 3.460,0 | 2.830,0 | 2.800,0 | 3520,03 | 730,0 | 2.440,0 | 2.580,0 | 39.290,0 |
| » feto macho | 18,0 | 18.50 | 11,0 | 5,50 | 1,0 | 3,0 | 33,0 | 7,0 | 5,0 | 10,0 | 10,0 | — | 134,0 |
| » thymol | — | 9,0 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 9,0 |
| » quinino | — | — | — | — | 6,0 | — | — | 18,0 | — | — | — | — | 24,0 |
| » pil. tonicas | 255 | — | — | — | — | — | — | 420 | 1.210 | 640 | 578 | 310 | 3.440 |
| Injecções de tartaro | — | — | 17 | 19 | — | — | — | — | — | — | — | — | 36 |

## Posto de Uberabinha

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Latrinas const. | 77 | 21 | 51 | 51 | 58 | 63 | 49 | 40 | 29 | 91 | — | 80 | 580 |
| Fossas construidas | 77 | 21 | 54 | 51 | 58 | 63 | 29 | 31 | 17 | 91 | — | 80 | 580 |
| Total de exames | 127 | 109 | 88 | 98 | 86 | 43 | 20 | 9 | 12 | — | — | — | 669 |
| Em primeiro exame | 89 | 76 | 60 | 80 | 63 | 33 | 26 | 28 | 16 | — | — | — | 480 |
| Verificação de cura | 38 | 33 | 28 | 18 | 23 | 10 | 3 | 3 | 1 | — | — | — | 189 |
| Positivos | 86 | 67 | 58 | 73 | 54 | 27 | 15 | 14 | 12 | — | — | — | 437 |
| Negativos | 3 | 9 | 2 | 7 | 9 | 6 | 11 | 14 | 4 | — | — | — | 43 |
| Positivos com N. | 72 | 57 | 43 | 55 | 41 | 20 | 42 | 48 | 30 | — | — | — | 334 |
| Positivos sem N. | 14 | 10 | 15 | 18 | 10 | 7 | 67 | 6 | 7 | — | — | — | 103 |
| Medicações helm | 179 | 124 | 121 | 125 | 84 | 57 | 138 | 144 | 42 | — | — | — | 840 |
| Curativos feitos | — | — | 13 | 47 | 25 | 28 | 20 | 9 | 1 | — | — | — | 229 |
| Injecções mercuriaes | 178 | 140 | 114 | 155 | 96 | 160 | 121 | 167 | 71 | — | — | — | 1.212 |
| » 914 | 17 | 5 | 22 | 24 | 16 | 16 | 97 | 70 | 36 | — | — | — | 130 |
| » diversas | 50 | 36 | 52 | 70 | 65 | 48 | 58 | 39 | 4 | — | — | — | 530 |
| Consultas medicas | 43 | 55 | 77 | 74 | 82 | 92 | 2 | 1 | 1 | — | — | — | 626 |
| Exames de urina | 47 | 37 | 55 | 61 | 59 | 88 | 34,0 | 27,0 | 85,0 | — | — | — | 148 |
| Pequenas operações | — | — | 1 | 1 | 1 | 4 | 1.620,0 | 1.680,0 | 1.270,0 | — | — | — | 11 |
| Gast. chenopodio | 136,34 | 65,0 | 70,0 | 66,0 | 63,0 | 32,0 | 375,0 | 400,0 | 140,0 | — | — | — | 577,0 |
| » sulf. mag. | 6.270,0 | 3.665,0 | 3.750,0 | 3.590,0 | 2.760,0 | 1.600,0 | 9,0 | 13,0 | — | — | — | — | 26.205,0 |
| » oleo ric. | 3.865,0 | 3.875,0 | 955,0 | 1.500,0 | 1.110,0 | 570,0 | — | 6,0 | — | — | — | — | 12.615,0 |
| » feto macho | 1,0 | 6,0 | 28,0 | 16,0 | 25,0 | 18,0 | — | 100 | 100 | — | — | — | 116,0 |
| » thymol | 5,0 | 1,0 | 18,0 | — | 15,0 | — | — | — | — | — | — | — | 39,0 |
| » quinino | — | 3,0 | 5,0 | — | — | 1,0 | — | — | — | — | — | — | 9,0 |
| » pil. tonicas | 305 | 350 | 110 | 130 | 181 | 30 | — | — | — | 895 | — | 80 | 1.490 |
| Casas cadastradas | 77 | 21 | 54 | 46 | 42 | 48 | — | — | — | — | — | 454 | 517 |
| Pessoas recenseadas | 214 | 105 | 154 | 203 | 238 | 309 | — | — | — | 640 | — | 80 | 2.726 |
| Visitas pol. sanit. | 77 | 21 | 54 | 51 | 58 | 63 | — | — | — | — | — | 133 | 404 |
| Intim. expedidas | 214 | — | 154 | 203 | 42 | 48 | — | — | — | — | — | 80 | 1.544 |
| » cumpridas | 77 | — | 54 | 51 | 58 | 63 | — | — | — | — | — | — | 404 |
| Autos de multa | — | — | 3 | — | — | 9 | — | — | — | — | — | — | 12 |

## Posto de Araguary

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total de exames | 292 | 259 | 240 | 263 | 224 | 141 | 154 | 173 | 182 | 228 | 129 | 125 | 2.419 |
| Em primeiro exame | 167 | 154 | 171 | 187 | 167 | 106 | 116 | 147 | 142 | 167 | 106 | 93 | 1.726 |
| Verificação de cura | 125 | 105 | 75 | 76 | 57 | 35 | 38 | 26 | 40 | 61 | 23 | 32 | 693 |
| Positivos | 163 | 145 | 169 | 186 | 165 | 103 | 116 | 146 | 134 | 163 | 100 | 88 | 1.679 |
| Negativos | 4 | 8 | 5 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 8 | 4 | 6 | 5 | 47 |
| Positivos com N | 139 | 124 | 137 | 160 | 148 | 92 | 113 | 137 | 119 | 141 | 74 | 82 | 1.466 |
| Positivos sem N | 24 | 22 | 22 | 26 | 17 | 11 | 3 | 9 | 15 | 22 | 26 | 6 | 213 |
| Medic. helmint | 420 | 288 | 316 | 366 | 282 | 187 | 194 | 247 | 277 | 264 | 163 | 216 | 3.220 |
| Curativos feitos | — | 13 | 59 | 33 | 101 | 14 | 19 | 5 | 25 | 3 | 36 | 77 | 425 |
| Injecções mercuriaes | 243 | 750 | 748 | 829 | 888 | 717 | 662 | 664 | 515 | 890 | 950 | 818 | 8.674 |
| » 914 | 15 | 40 | 50 | 50 | 29 | 32 | 19 | 27 | 19 | 10 | 5 | 4 | 300 |
| » diversas | 69 | 161 | 222 | 305 | 326 | 243 | 333 | 347 | 265 | 323 | 545 | 330 | 3.422 |
| » chaulmoogra | — | — | — | — | — | 4 | 8 | 15 | 17 | 16 | 18 | 22 | 100 |
| Consultas medicas | 112 | 223 | 279 | 293 | 325 | 284 | 315 | 269 | 176 | 399 | 418 | 343 | 2.457 |
| Exames de urina | 66 | 187 | 212 | 260 | 272 | 248 | 215 | 61 | 47 | 125 | 105 | 119 | 1.920 |
| Pequenas operações | — | — | 3 | 1 | 1 | 10 | 4 | — | — | — | — | — | 19 |
| Gast. chenopodio | 254,0 | 193,19 | 151,24 | 212,17 | 180,0 | 105,02 | 114,20 | 144,0 | 140,0 | 184,0 | 78,0 | 82,0 | 1.830,0 |
| » sulf. mag | 8.700,0 | 5.820,0 | 6.690,0 | 7.340,0 | 6.690,0 | 3 820,0 | 2.840,0 | 5.220,0 | 6120,05 | 370,0 | 3 380,0 | 5.360,0 | 61.290,0 |
| » oleo ric | 5.010,0 | 3.650,0 | 4.280,0 | 5.110,0 | 3.640,0 | 3.460,0 | 2.830,0 | 2.800,0 | 3520,03 | 730,0 | 2.440,0 | 2.580,0 | 39.290,0 |
| » feto macho | 18,0 | 18.50 | 11,0 | 5,50 | 1,0 | 3,0 | 33,0 | 7,0 | 5,0 | 10,0 | 10,0 | — | 134,0 |
| » thymol | — | 9,0 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 9,0 |
| » quinino | — | — | — | — | 6,0 | — | — | 18,0 | — | — | — | — | 24,0 |
| » pil. tonicas | 255 | — | — | — | — | — | — | 420 | 1.210 | 640 | 578 | 310 | 3.440 |
| Injecções de tartaro | — | — | 17 | 19 | — | — | — | — | — | — | — | — | 36 |

## Posto de Uberabinha

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Latrinas const. | 77 | 21 | 51 | 51 | 58 | 63 | 49 | 40 | 29 | 91 | — | 80 | 530 |
| Fossas construidas | 77 | 21 | 54 | 51 | 58 | 63 | 29 | 31 | 17 | 91 | — | 80 | 530 |
| Total de exames | 127 | 100 | 88 | 98 | 86 | 43 | 20 | 9 | 12 | — | — | — | 669 |
| Em primeiro exame | 89 | 76 | 60 | 80 | 63 | 33 | 26 | 28 | 16 | — | — | — | 480 |
| Verificação de cura | 38 | 33 | 28 | 18 | 23 | 10 | 3 | 3 | 1 | — | — | — | 189 |
| Positivos | 86 | 67 | 58 | 73 | 54 | 27 | 15 | 14 | 12 | — | — | — | 437 |
| Negativos | 3 | 9 | 2 | 7 | 9 | 6 | 11 | 14 | 4 | — | — | — | 43 |
| Positivos com N. | 72 | 57 | 43 | 55 | 41 | 20 | 42 | 48 | 30 | — | — | — | 334 |
| Positivos sem N. | 14 | 10 | 15 | 18 | 10 | 7 | 67 | 6 | 7 | — | — | — | 103 |
| Medicações helm. | 179 | 124 | 121 | 125 | 84 | 57 | 138 | 144 | 42 | — | — | — | 840 |
| Curativos feitos | — | — | 13 | 47 | 25 | 28 | 20 | 9 | 1 | — | — | — | 229 |
| Injecções mercuriaes | 178 | 140 | 114 | 155 | 96 | 160 | 121 | 167 | 71 | — | — | — | 1.212 |
| » 914 | 17 | 5 | 22 | 24 | 16 | 16 | 97 | 70 | 36 | — | — | — | 130 |
| » diversas | 50 | 36 | 52 | 70 | 65 | 48 | 58 | 39 | 4 | — | — | — | 530 |
| Consultas medicas | 43 | 55 | 77 | 74 | 82 | 92 | 2 | 1 | 1 | — | — | — | 626 |
| Exames de urina | 47 | 37 | 55 | 61 | 59 | 88 | 34,0 | 27,0 | 85,0 | — | — | — | 148 |
| Pequenas operações | — | — | 1 | 1 | 1 | 4 | 1.620,0 | 1.680,0 | 1.270,0 | — | — | — | 11 |
| Gast. chenopodio | 136,34 | 65,0 | 70,0 | 66,0 | 63,0 | 32,0 | 375,0 | 400,0 | 140,0 | — | — | — | 577,0 |
| » sulf. mag. | 6.270,0 | 3.665,0 | 3.750,0 | 3.590,0 | 2.760,0 | 1.600,0 | 9,0 | 13,0 | — | — | — | — | 26.205,0 |
| » oleo ric. | 3.865,0 | 3.875,0 | 955,0 | 1.500,0 | 1.110,0 | 570,0 | — | 6,0 | — | — | — | — | 12.615,0 |
| » feto macho | 1,0 | 6,0 | 28,0 | 16,0 | 25,0 | 18,0 | — | 100 | 100 | — | — | — | 116,0 |
| » thymol | 5,0 | 1,0 | 18,0 | — | 15,0 | — | — | — | — | — | — | — | 39,0 |
| » quinino | — | 3,0 | 5,0 | — | — | 1,0 | — | — | — | — | — | — | 9,0 |
| » pil. tonicas | 305 | 350 | 110 | 130 | 181 | 30 | — | — | — | 895 | — | 80 | 1.490 |
| Casas cadastradas | 77 | 21 | 54 | 46 | 42 | 48 | — | — | — | — | — | 454 | 517 |
| Pessoas recenseadas | 214 | 105 | 154 | 203 | 238 | 300 | — | — | — | 640 | — | 80 | 2.726 |
| Visitas pol. sanit. | 77 | 21 | 54 | 51 | 58 | 63 | — | — | — | — | — | 133 | 404 |
| Intim. expedidas | 214 | — | 154 | 203 | 42 | 48 | — | — | — | — | — | 80 | 1.544 |
| » cumpridas | 77 | — | 54 | 51 | 58 | 63 | — | — | — | — | — | — | 404 |
| Autos de multa | — | — | 3 | — | — | 9 | — | — | — | — | — | — | 12 |

*Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio*

M. D. Chefe do Serviço de Prophylaxia Rural do Estado de Minas Geraes.

**Serviços da Inspectoria da Lepra e Doenças Venereas**

**Passo ás vossas mãos a rapida synthese dos serviços realisados pela Inspectoria da Lepra e das Doenças no Estado de Minas Geraes no anno proximo findo.**

**Graças ao vosso apoio, que muito me desvanece, bem como á collaboração do corpo medico e dos demais auxiliares que têm funcções nesta Inspectoria, julgo poder satisfeito volver as vistas para o labor desenvolvido em 1923 pelos nossos Dispensarios anti-venereos, que eram, no inicio do anno, em numero de 4, accrescido de mais 5 no decorrer desse exercicio.**

**A 1.º de janeiro já se achavam em pleno funccionamento o Dispensario Central, sob a chefia do dr. Blair Ferreira, o da Força Publica, a cargo do Academico Aristides Campos, ambos installados na Capital, e o de Pouso Alegre, cuja direcção foi confiada ao dr. J. Garcia Coutinho.**

**A 1.º de janeiro inaugurou-se o de Itajubá annexado ao Serviço de Hygiene Permanente local, ficando os dois sob a chefia do dr. João Alfredo da Cunha; nos primeiros dias de abril, com a minha presença, o de Juiz de Fóra, o de Viçosa e o de Ubá, sob a chefia, respectivamente, dos drs. Almada Horta, Cyro Bolivar e Vinelli de Moraes, tendo eu, por essa occasião, realisado conferencias sobre assumptos de Prophylaxia anti-venerea, sendo uma no Theatro de Viçosa e outra na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra; em julho, o de Barbacena, annexo ao Serviço de Hygiene Permanente local, sob a chefia do dr. Eder Jansen de Mello, director daquelle serviço; finalmente em agosto, ainda com a minha presença, o de Queluz, annexado ao Posto de Hygiene Permanente, onde proferi tambem, no acto inaugural, algumas palavras allusivas ao nosso programma de acção na**

lucta contra as doenças venereas, no que fui secundado de maneira brilhante pelo dr. Ernani Agricola, chefe de ambos os serviços.

Foi esse o movimento annual realisado em cada um dos Dispensarios:

O Dispensario Central realisou nos 12 mezes do anno 2.162 matriculas de syphilis, 756 de gonorrhéa, 498 de cancro simples, 284 de dermatoses, num total de 3.700 doentes novos, elevando-se a 6.690 o total de consultas. Nas secções de tratamentos foram feitas 27.588 injecções, 9.398 curativos, 6.128 lavagens, 73 pequenas operações, num total de 43.187 tratamentos. No laboratorio foram feitas 156 pesquisas de treponema, 890 de gonococcus, 744 de bacillos de Ducrey, 7.011 de urinas, 820 diversas, num total de 9.621 pesquisas. O numero de visitas foi de 3.626.

O Dispensario da Força Publica attendeu nos 12 mezes do anno 411 doentes novos de syphilis, 225 de gonorrhéa, 61 de cancro simples, n'um total de 697 doentes novos, elevando-se a 1.518 o total de consultas.

Nas secções de tratamento foram feitas 4.726 injecções, 5.113 curativos, 6.274 lavagens, n'um total de 16.113 tratamentos. No laboratorio foram feitas 18 pesquizas de treponema, 234 de gonococcus, 62 de bacillos de Ducrey, 3 reacções de Wassermann, 328 de urinas, n'um total de 645 pesquizas.

O Dispensario da Pouso Alegre attendeu nos 12 mezes do anno 937 doentes novos de syphilis, 87 de gonorrhéa, 61 de cancro simples, 4 de dermatoses, n'um total de 1.089 doentes novos, elevandose a 1377 o total de consultas. Nas secções de tratamento foram feitas 10.163 injecções, 1.546 curativos, 788 lavagens, 22 pequenas operações n'um total de 12.519 tratamentos. No laboratorio foram feitas 11 pesquizas de treponema, 85 de gonococcus, 77 de bacillo de Ducrey, 53 de Wassermann, 1.522 de urinas, 72 diversas, n'um total de 1.820 pesquizas.

O Dispensario de Itajubá attendeu nos 12 mezes do anno 781 doentes novos de syphilis, 290 de gonorrhéa, 175 de cancro simples, 20 de dermatoses, n'um total de 1.266 doentes novos, elevando-se a 2.890 o total de consultas. Nas secções de tratamentos foram feitas 10.076 injecções, 6.973 curativos, 6.042 lavagens, 24 pequenas operações n'um total de 23.115 tratamentos.

No laboratorio foram feitas 103 pesquizas de treponemas, 263 de gonococcus, 168 de bacillos de Ducrey, 1.456 de urinas, 53 diversas, n'um total de 2.043 pesquizas.

O Dispensario de Juiz de Fóra attendeu em 9 mezes 1.100 doentes novos de syphilis, 436 de gonorrhéa, 245 de cancro simples, 119 de dermatoses, n'um total de 1.900 doentes novos elevando-se a 2.674 o total de consultas. Nas secções de tratamentos foram feitas 12.415 injecções, 7.402 curativos, 5.769 lavagens, 61 pequenas operações, n'um total de 25.647 tratamentos.

No laboratorio foram feitas 16 pesquizas de treponemas, 90 de gonococcus, 101 de bacillos de Ducrey, 202 de Wassermann, 309 de urinas, 29 diversas, n'um total de 747 pesquizas.

O Dispensario de Barbacena attendeu, em 6 mezes, 90 doentes novos de syphilis, 58 de gonorrhéa, 17 de cancro simples, 2 de dermatoses, n'um total de 167 doentes novos, sendo 387 o total de consultas. Nas secções de tratamentos foram feitas 1.094 injecções, 227 curativos, 780 lavagens, 2 pequenas operações, n'um total de 2.103 tratamentos. No laboratorio foram feitas 27 pesquizas de treponema, 29 de gonococcus, 22 de bacillos de Ducrey, 144 de urinas, n'um total de 222 pesquizas.

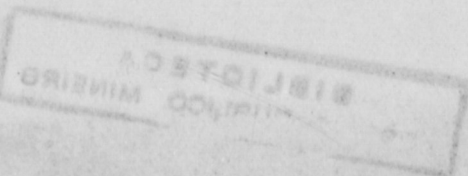
O Dispensario de Viçosa teve, infelizmente, os seus trabalhos paralysados a 31 de agosto por motivos que independeram da minha vontade e sómente agora, a 1.º de janeiro do corrente anno, é que, por vossas providencias, foram elles reiniciados. No curto periodo de 5 mezes de funccionamento, o Dispensario attendeu 166 doentes novos de syphilis, 64 de gonorrhéa, 23 de cancro simples, 34 de dermatoses, n'um total de 287 doentes novos, elevando-se a 389 o total de consultas. Nas secções de tratamentos foram feitas 980 injecções, 451 curativos, 672 lavagens, 28 pequenas operações, n'um total de 2.131 tratamentos. No laboratorio foram feitas 19 pesquizas de treponemas, 49 de gonococcus, 10 de bacillos de Ducrey, 52 de urinas, 8 diversas, n'um total de 138 pesquizas.

Lamentamos que a mesma paralysação de serviços se tenha verificado no Dispensario de Ubá, o qual por motivo de licença e subsequente exoneração, a pedido, do Inspector Rural Dr. Vinelli de Moraes, chefe do Posto Rural, sómente funccionou 4 mezes, durante os quaes attendeu 113 doentes novos de syphilis, 7 de gonorrhéa, 9 de cancro simples, n'um total de 129 doentes novos, sendo de 165 o total de consultas. Nas secções de tratamentos foram feitas 762 injecções, 130 curativos, 47 lavagens, n'um total de 939 tratamentos. Tendo sido installado pela vossa Chefia um Posto de Hygiene Permanente, em substituição ao Posto Rural, vão ser reinicia-

dos agora os serviços antivenereos sob a direcção do Dr. Pericles Vianna, tambem chefe do referido Posto.

Finalmente o Dispensario de Queluz em 5 mezes attendeu 122 doentes novos de syphilis, 38 de gonorrhéa, 15 de cancro simples, n'um total de 175 doentes novos, sendo de 223 o total de consultas. Nas secções de tratamentos foram feitas 810 injecções, 286 curativos, 246 lavagens, 2 pequenas operações, n'um total de 1.344 tratamentos. No laboratorio foram feitas 19 pesquizas de treponemas, 26 de gonococcus, 18 de bacillos de Ducrey, 730 de urinas, 11 diversas, n'um total de 804 pesquizas.

Sommadas as parcellas acima, as 9 organizações antivenereas do Estado de Minas, realizaram um movimento total annual de 9.410 doentes novos, de 16.313 consultas, de.... 68.614 injecções, de 31.526 curativos, de 26.746 lavagens, de 212 pequenas operações, elevando-se o total de tratamento a 127.098. Nos laboratorios annexos foram feitas 16.040 pesquizas, concorrendo as de urinas com contigente de 11.552, o que falla bem eloquentemente dos cuidados com que são assistidos os doentes, submettidos ás diversas medicações anti-syphiliticas. O numero de visitas elevou-se a 4.313, ahi comprehendidas 1.410 visitas de inspecção medica do meretricio.

Annexado a este relatorio encontrareis o mappa geral dos trabalhos realisados nos Dispensarios do Estado de Minas no anno de 1923, por onde, n'uma perspectiva do conjuncto, a qual abrange, não obstante, interessantes detalhes, podeis melhormente ajuizar da importancia do labor realisado neste departamento que por esta maneira tem procurado corresponder ás esperanças que nelle depositastes.

# Inspectoria de Prophylaxia da L

## Mappa dos trabalhos realizados nos Dispensar

| | | MOVIMENTO DAS SALAS DE CONSULTAS | | | | | | | | | | | | | | | MOVIMENTO DAS SALAS DE TRAT | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | DOENTES NOVOS | | | | | DOENTES JÁ MATRICULADOS | | | | | | PROSTITUTAS (1 CONTULTA) | | | | INJECÇÕES | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | MERCURIAES | | | | | | | | | | | | | |
| | | LUES | Gonorrhéa | C. V. S. | Dermatoses | TOTAL | LUES | Gonorrhéa | C. V. S. | Dermatoses | TOTAL | TOTAL DE CONSUTAS | PROF. | CLAND. | TOTAL | Novos contagiantes de syphilis | Bi-iod. | Benzoato | Cyanur. | Insoluv. | Diversos | TOTAL | 914 | Outros arseno benz. | BISMUTHO | Bism.-merc. | Iod. de sodio | Vacc e soros | DIVERSOS |
| Dispensario de | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| **Bello Horizonte** | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| De Janeiro a Dezembro de 1923 | Total | 2162 | 756 | 498 | 284 | 3700 | 2291 | 248 | 267 | 84 | 2990 | 6690 | 260 | 109 | 369 | 21[illegible] | 7822 | 4319 | 5594 | — | 1296 | 19031 | 2208 | [illegible] | 2255 | 194 | 146 | 541 | 3211 |
| Dispensario da | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| **Força Publica** | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| De Janeiro a Dezembro de 1923 | Total | 411 | 225 | 61 | — | 697 | 533 | 230 | 46 | 12 | 821 | 1518 | — | — | — | 70 | — | — | 2490 | — | 769 | 3259 | 754 | — | 264 | — | 266 | — | 183 |
| Dispensario de | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| **Itajubá** | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| De Janeiro a Dezembro de 1923 | Total | 781 | 290 | 175 | 20 | 1266 | 922 | 451 | 250 | 1 | 1224 | 2890 | 189 | 12 | 201 | 248 | 1193 | 1398 | 4312 | 133 | 1298 | 8334 | 845 | — | 452 | 213 | 19 | 70 | 143 |
| Dispensario de | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| **Pouso Alegre** | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| De Janeiro a Dezembro de 1923 | Total | 937 | 87 | 61 | 4 | 1089 | 251 | 28 | 9 | — | 288 | 1377 | 94 | 16 | 110 | 14[illegible] | — | — | — | — | — | 7730 | 642 | 549 | 850 | 76 | 112 | 8 | 19[illegible] |
| Dispensario de | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| **Juiz de Fóra** | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| De Abril a Dezembro de 1923 | Total | 1100 | 436 | 245 | 119 | 1900 | 542 | 100 | 72 | 60 | 774 | 2674 | 41 | 11 | 52 | 92 | — | — | — | — | — | 9888 | 6517 | — | 1290 | 294 | — | 129 | 19[illegible] |
| Dispensario de | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| **Queluz de Minas** | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| De Setembro a Dezembro de 1923 | Total | 122 | 38 | 15 | — | 175 | 42 | 5 | 3 | — | 48 | 22[illegible] | — | — | — | 61 | 22 | 21 | 267 | — | 108 | 418 | 12 | — | 284 | — | — | — | 9 |
| Dispensario de | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| **Barbacena** | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| De Junho a Dezembro de 1923 | Total | 90 | 58 | 17 | 2 | 167 | 133 | 70 | 13 | 4 | 220 | 387 | 30 | 12 | 42 | 24 | 52 | 95 | 263 | 32 | 140 | 58[illegible] | 72 | — | 292 | — | 72 | 7 | 6 |
| Dispensario de | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| **Viçosa** | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| De Abril a Setembro de 1923 | Total | 166 | 64 | 23 | 34 | 287 | 66 | 19 | 7 | 10 | 102 | 38[illegible] | 12 | — | 12 | 47 | 164 | 24 | 442 | — | — | 63[illegible] | 168 | — | 152 | — | — | — | 3 |
| Dispensario de | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| **Ubá** | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| De Abril a Junho de 1923 | Total | 113 | 7 | 9 | — | 12[illegible] | 30 | — | 6 | — | 36 | 165 | 13 | 8 | 21 | 20 | 230 | 25 | 228 | 18 | 25 | 52[illegible] | 91 | — | 112 | — | 2 | 18 | 1 |
| | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Homens | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Mulheres | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | Total | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Total de todo o Estado em 1923 | Total geral | — | — | — | — | 9410 | — | — | — | — | 6903 | 16361 | — | — | 807 | 925 | — | — | — | — | — | 5039[illegible] | — | — | — | — | — | — | — |

# epra e das Doenças Venereas

## rios do Estado de Minas no anno de 1923

| | TAMENTO | | | | | | | | | LABORATORIO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | VISITAS | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | CURATIVOS | | | | | | | | TREPONEMA | | | GONOCOCCUS | | | B. DUCREY | | | WASSERMANN | | | | | | | | | | MEDICO | | | |
| | Total de injecções | LUES | Gonorrhéa | C. V. S. | Dermatoses | Total de curativos | LAVAGENS | PEQUENAS OPERAÇÕES | TOTAL DE TRATAMENTOS | P | N | TOTAL | P | N | TOTAL | P | N | TOTAL | P | N | TOTAL | URINAS | DIVERSAS | TOTAL DE PESQUISAS | MEDICAMENTOS FORNECIDOS | CONFERENCIAS REALIZADAS | IMPRESSOS DISTRIBUIDOS | DOENTES FALTOSOS | Vigilancia do meretricio | Tratamento domiciliar | ENFERMEIRA | TOTAL DE VISITAS |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 27588 | 2180 | 1250 | 4981 | 987 | 9398 | 6128 | 73 | 43187 | 45 | 111 | 156 | 614 | 276 | 890 | 536 | 208 | 744 | — | — | — | 7011 | 820 | 9621 | — | — | — | — | 1257 | 3 | 2366 | 3626 |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 4726 | 3326 | — | 1447 | 340 | 5113 | 6274 | — | 16113 | 10 | 8 | 18 | 234 | — | 234 | 62 | — | 62 | 1 | 2 | 3 | 328 | — | 645 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3 | 10076 | 576 | 2924 | 3407 | 66 | 6973 | 6042 | 24 | 23115 | 43 | 60 | 103 | 242 | 21 | 263 | 155 | 13 | 168 | — | — | — | 1456 | 53 | 2043 | — | — | — | — | 146 | 10 | 258 | 414 |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 10163 | 223 | 708 | 609 | 6 | 1546 | 788 | 22 | 12519 | — | 11 | 11 | 77 | 8 | 85 | 66 | 11 | 77 | 39 | 14 | 53 | 1522 | 72 | 1820 | — | — | — | — | — | — | 47 | 47 |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 7 | 12415 | 843 | 79 | 4515 | 1965 | 7402 | 5769 | 64 | 25647 | 5 | 11 | 16 | 83 | 7 | 90 | 87 | 14 | 101 | 153 | 49 | 202 | 309 | 29 | 747 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 6 | 810 | 182 | 14 | 90 | — | 286 | 246 | 2 | 1344 | 9 | 10 | 19 | 26 | — | 26 | 10 | 8 | 18 | — | | — | 730 | 11 | 804 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 9 | 1094 | 14 | 45 | 142 | 26 | 227 | 780 | 2 | 2103 | 10 | 17 | 27 | 28 | 1 | 29 | 19 | 3 | 22 | — | — | — | 144 | — | 222 | — | — | — | — | — | — | 202 | 202 |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 0 | 980 | 9 | 7 | 202 | 233 | 451 | 672 | 28 | 2131 | 10 | 9 | 19 | 43 | 6 | 49 | 8 | 2 | 10 | — | — | — | 52 | 8 | 138 | — | — | — | — | — | — | 3 | 3 |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3 | 762 | 47 | — | 83 | — | 130 | 47 | — | 939 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 7 | — | 14 | 21 |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 68614 | — | — | — | — | 31526 | 26746 | 212 | 127098 | — | — | 369 | — | — | 1666 | — | — | 1202 | — | — | 258 | 11552 | 993 | 16040 | — | — | — | — | 1410 | 13 | 2890 | 4313 |

Photographia mostrando as obras de saneamento executadas em Divinopolis pela E. F. Oeste de Minas

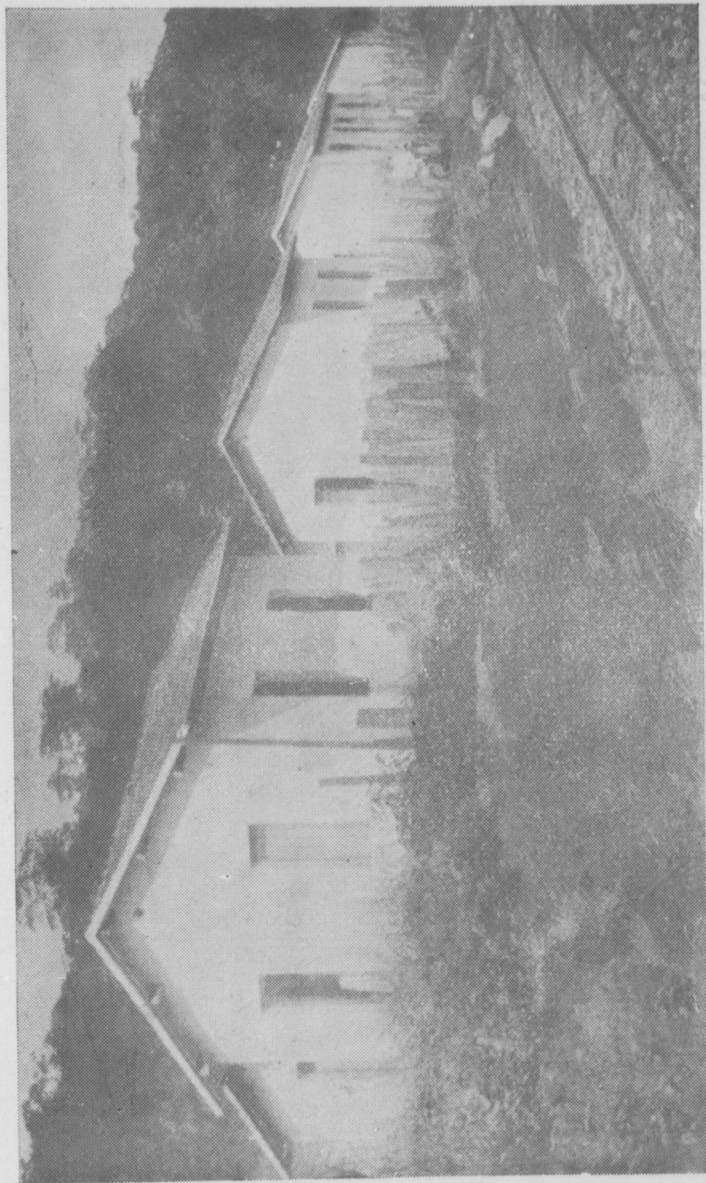
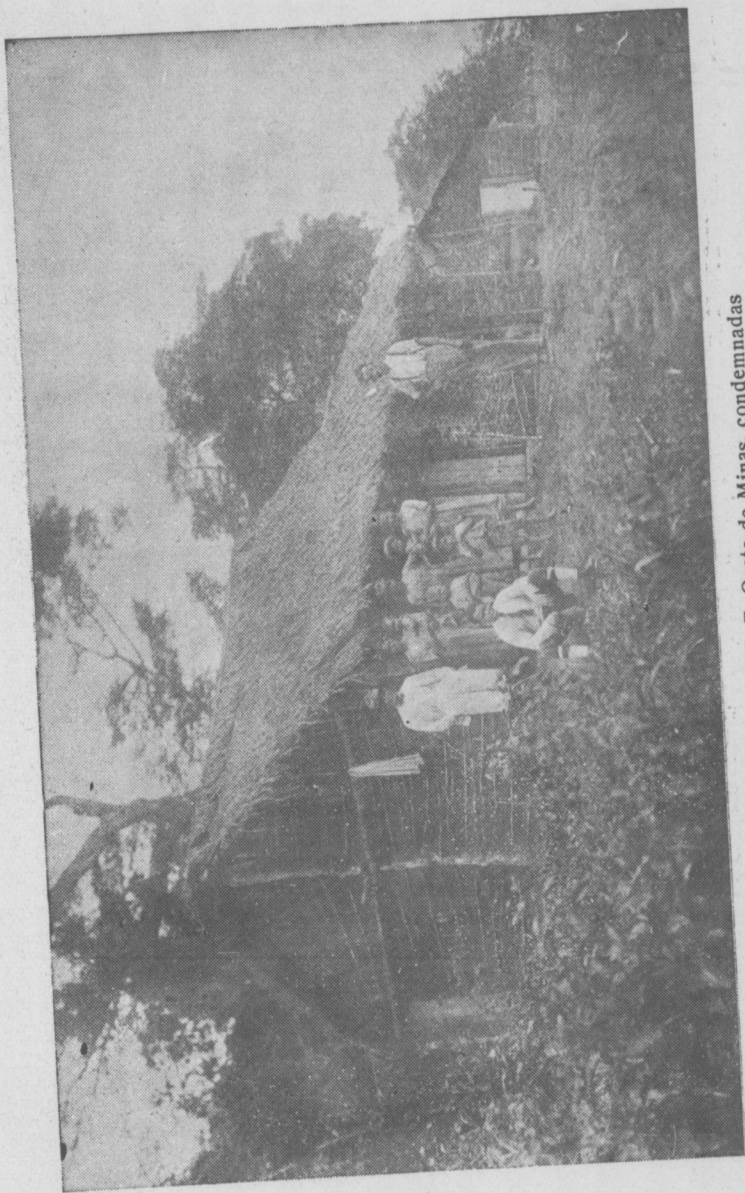
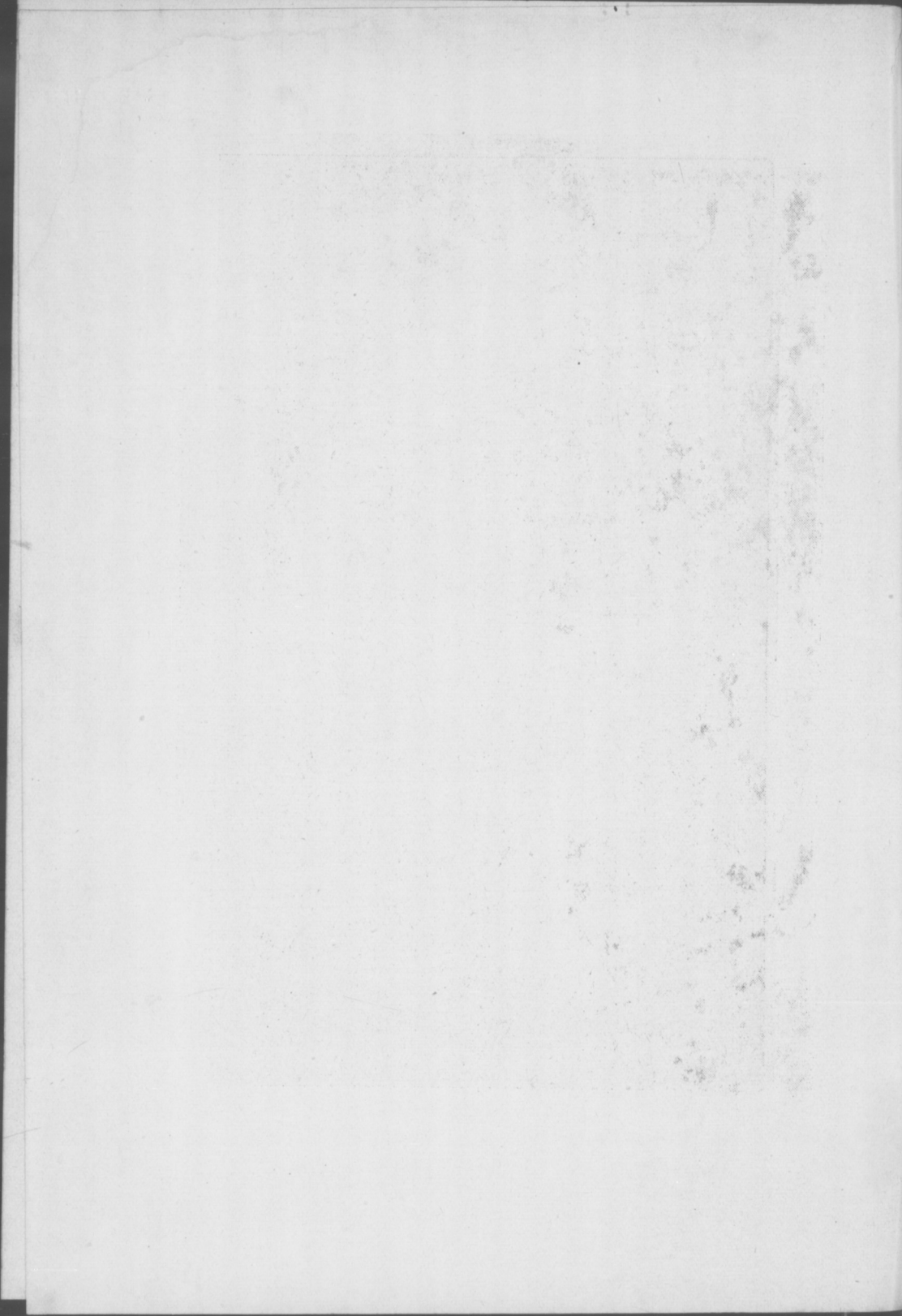
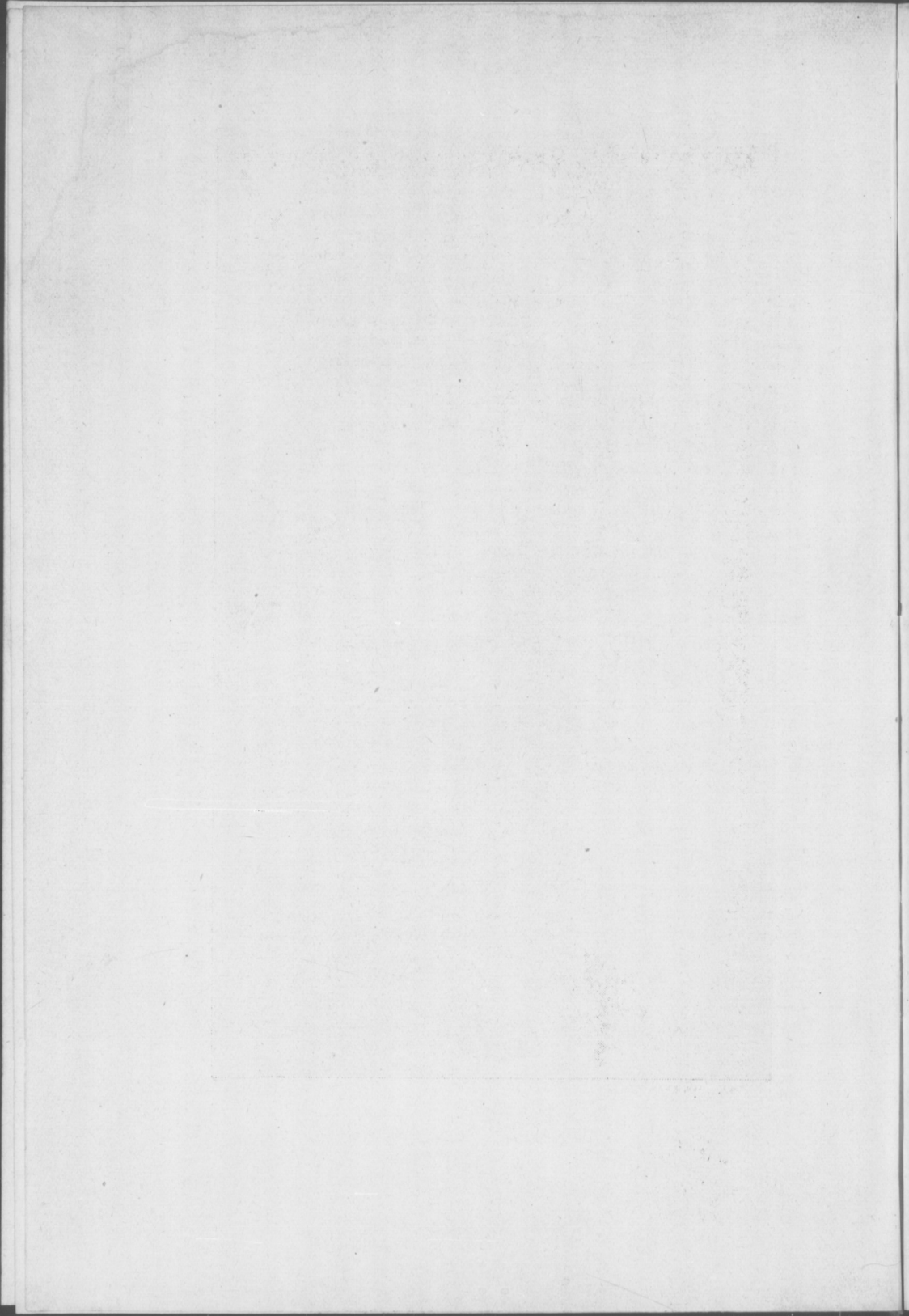
Photographia mostrando as obras de saneamento executadas em Divinopolis pela E. F. Oeste de Minas

OBRAS DE SANEAMENTO EM DIVINOPOLIS

Rectificação de um trecho do corrego Catalão, vendo-se assignalado, o leito antigo, aterrado

OBRAS DE SANEAMENTO EM DIVINOPOLIS

Aterro de um pantano

Carro ambulante de Prophylaxia Rural em viagem de inspecção á linha do Sertão

Typos de casas de turmas da Oeste que deverão ser adoptados

Casas de turmas da E. F. Oeste de Minas, condemnadas

Casa de turma da E. F. Oeste de Minas, condemnada

Num rapido commentario em torno dos algarismos atraz alinhados, desejo fazer sobresahir os que se referem aos Dispensarios Central, de Itajubá, de Juiz de Fóra, de Pouso Alegre e da Força Publica, cujo movimento vae se incrementando, á medida que se lhes imprime maior efficiencia com o treinamento do pessoal que nelles trabalha. Mais particularmente encareço o valor dos trabalhos executados no Dispensario Central, que além de ser de todos o mais movimentado nas suas secções de consultas, de tratamentos, de laboratorio, de visitas, de instrucção e de propaganda, ainda prehenche o papel de Dispensario Escola, onde se faz o treinamento do pessoal destinado aos demais Dispensarios do Estado. A sua frequencia de doentes novos se mantem sempre elevada, sendo de 308 a média mensal observada durante o anno, mau grado achar-se este Dispensario localisado em local pouco accessivel, a um kilometro do centro da cidade e a 2 kilometros da zona do meretricio. Devo attribuir essa animadora frequencia á actuação intelligente, solicita, infatigavel dos que se exercitam, dentro ou fóra do Dispensario, nos mistéres do diagnostico, do tratamento (1), das visitas, da propaganda e dos ensinamentos prophylacticos impressos e verbaes e da inspecção do meretricio. Acha-se este ultimo serviço systematisado no Dispensario da Capital, onde um medico visitador está encarregado de visitar, tão frequentemente quanto possivel todas as meretrizes em suas casas ou pensões, tambem fazendo as visitas que delle são reclamadas pelos inqueritos feitos em torno dos individuos que vão á consulta com lesões contagiantes. Certo é que, para o fim prophylatico estricto, não basta a simples visita domiciliaria, comquanto feita com todo o interesse e desvelo da parte do medico e comquanto acompanhadas dos conselhos para evitar e curar as doenças venereas e da distribuição de medicamentos para uso prophylactico *post coitum*, tal qual está sendo posto em pratica em nossos serviços. Porém não se circumscreve ahi a acção do medico visitador, que na sua visita ás meretrizes não se cansa de mostrar a absoluta necessidade do comparecimento no Dispensario para um exame gynecologico mais completo e mais profundo, bem como para execução dos tratamentos.

A vigilancia do meretricio vae sendo tambem, a pouco e pouco, introduzida nos demais Dispensarios. Nestes, nem

---

(1) Para fallar mais particularmente da efficacia dos methodos de tratamento utilisados no dispensario Central, basta citar que, em media verificada durante o anno, o numero de curativos do cancro simples não ultrapassou de 10 para cada doente matriculado.

sempre é exercida pelo medico por causa das multiplas funcções que accumula porém, mais directamente pela enfermeira visitadora. Além do serviço da inspecção do meretricio constitue minha maior preoccupação cooperar para a instituição em inspecção medica anti-venerea nas guarnições federaes e estadoaes estacionadas em localidades onde funccionam os serviços anti-venereos: Bello Horizonte, Pouso Alegre, Itajubá e Juiz de Fóra.

Infelizmente ainda não consegui installar estes serviços, que reputo de funda utilidade, apezar de todos os meus esforços neste sentido. Nem mesmo, por circumstancias estranhas á minha vontade, funccionam os que se encontram estipulados em accordo firmado com o sr. dr. Pires de Sá, Tenente Coronel-medico da Força Publica do Estado. Para o melhor exito da campanha prophylactica anti-venerea, este ponto continúa a ser objecto das minhas instantes cogitações, bem como o da installação de estações prophylacticas, ao lado dos Dispensarios, que sejam, pelo menos, uma escola para o ensino dos methodos prophylacticos preventivos propriamente ditos. Este nosso intento vae se adiando por motivos varios, dentre os quaes sobresahe o da insufficiencia da dotação orçamentaria e das difficuldades com que nos vemos a braços para o pagamento do pessoal e para a acquisição dos medicamentos, as quaes representam entraves aliás não sómente para estas como para outras realisações do nosso serviço e até mesmo para o proprio supprimento dos Dispensarios, que eu desejaria fosse sempre feito com regularidade e methodo. Não terminarei sem vos informar que ao lado do programma de prophylaxia antivenerea de todo não descuramos do problema da lepra, que vamos encarando com o senso da opportunidade. Deixando á margem o proposito de realisar a estatistica dos leprosos de Minas, a qual, se fosse entre nós agora exequivel, tal qual a comprehendo—uma estatistica exacta decorrendo de diagnosticos exactos; o diagnostico sendo por sua vez o corollario immediato da notificação obrigatoria do doente—resultaria um trabalho improficuo e inconsequente, dada a inexistencia actual de um systema de isolamento para os doentes. São estas as razões pelas quaes nós, os medicos do serviço, nos limitamos a fazer os diagnosticos e a therapeutica possivel, dentro dos nossos minguados recursos, de todos os doentes que demandam os nossos cuidados e dos que são denunciados á esta Inspectoria.

São estas as informações que achei de vos prestar relativamente ao funccionamento dos serviços da Inspectoria da Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas do Estado de Minas, julgando que por ellas podeis, com a vossa clarividencia, ajuizar da nossa situação e das nossas necessidades.

Janeiro de 1924.—O Inspector Chefe do Serviço, *Dr. Antonio Aleixo*.